

Bem-vindo a bordo do seu veículo

Este Manual do Utilizador inclui as informações necessárias:

- para se familiarizar com o seu veículo para melhor o utilizar e tirar pleno benefício, e nas melhores condições de utilização, de todas as funcionalidades e aperfeiçoamentos técnicos de que é dotado;
- para garantir um melhor estado de funcionamento através da simples - mas rigorosa - observação dos conselhos de manutenção;
- para fazer face, sem excessiva perda de tempo, a pequenos incidentes que não necessitem da intervenção de um especialista.

O tempo que consagrar à leitura deste manual será largamente compensado pelos ensinamentos adquiridos e pelas funcionalidades e novidades técnicas que nele descobrirá. Se alguns pontos permanecerem eventualmente obscuros, os técnicos da nossa Rede dar-lhe-ão com todo o prazer os esclarecimentos complementares que deseje obter.

Para fins de orientação, consulte os seguintes símbolos:



Visíveis no veículo, indicam que deverá consultar o manual para encontrar informações detalhadas e/ou limites de funcionamento no que diz respeito aos equipamentos do seu veículo.

- em qualquer ponto do Manual indica uma transferência para uma página.



em qualquer ponto do manual indica um risco, um perigo ou uma recomendação de segurança.

A descrição dos modelos descritos neste manual foi concebida a partir das características técnicas à data da sua elaboração.

O manual inclui todos os equipamentos (de série e opcionais) disponíveis para estes modelos, mas a respetiva presença no veículo depende da versão, das opções selecionadas e do país de comercialização do veículo.

Este manual poderá incluir igualmente informações sobre equipamentos a introduzir futuramente no modelo.

Os esquemas no manual do utilizador apenas são fornecidos a título de exemplo.

Boa viagem ao volante do seu veículo.

Traduzido do francês. Reprodução ou tradução, mesmo parciais, interditas sem autorização escrita do fabricante do veículo.

SUMÁRIO

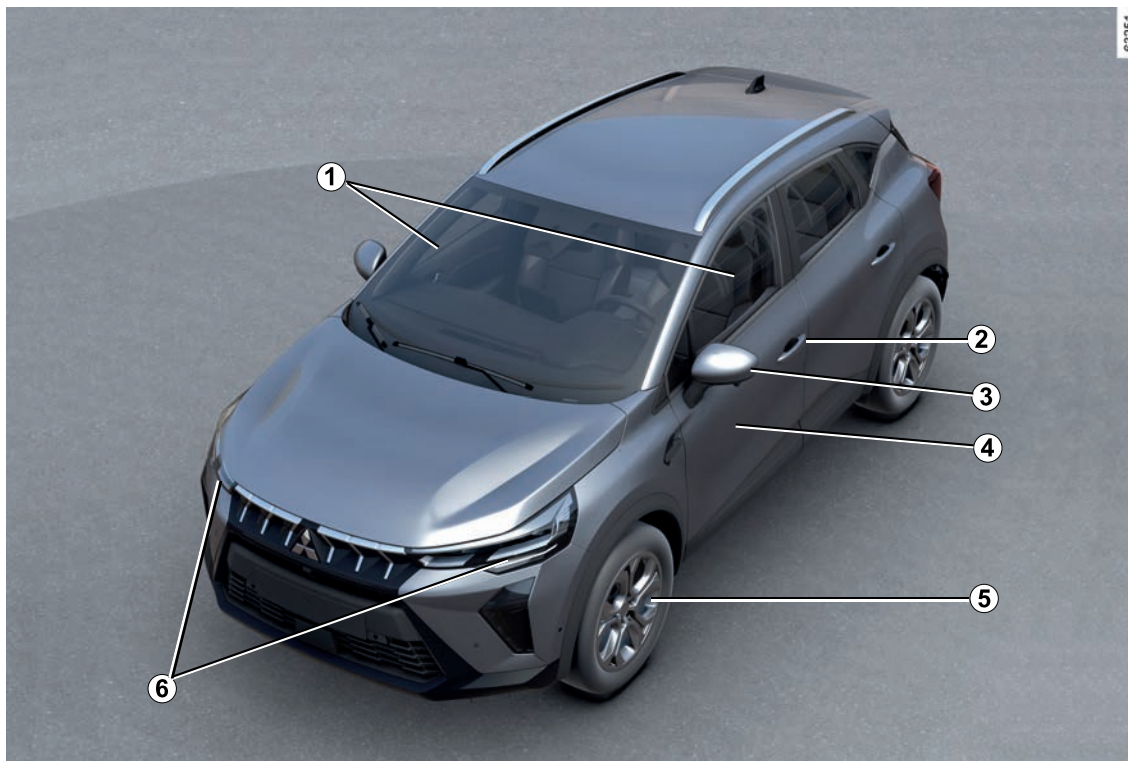
Bem-vindo a bordo do seu veículo	4	Depósito de combustível	138
Exterior	4	Conduzir	141
Habitáculo	6	Rodagem	141
Posto de condução	8	Arranque, paragem do motor	142
Ajuda à condução	10	Alavanca de velocidades	151
Segurança a bordo	12	Particularidade das versões a gasolina	162
Identificar um veículo - Etiquetas	14	Travão de estacionamento	164
O compartimento do motor (manutenção corrente)	16	Meio ambiente	171
desempanagem	18	Conselhos de manutenção e antipoluição	172
O veículo híbrido	20	Conselhos de condução, condução Eco	173
Conheça o seu automóvel	22	Aviso de perda de pressão dos pneus	181
Veículo híbrido	22	Sistemas de correção e de ajuda à condução	187
Cartão	29	Funções adicionais de ajuda à condução	191
Chave, telecomando	38	Limitador de velocidade	244
Portas e abríveis	43	Regulador de velocidade	248
Bancos dianteiros	50	Regulador de velocidade adaptativo	252
Bancos traseiros	54	Ajuda ao estacionamento	271
Cintos de segurança	57	Chamada de emergência	300
Dispositivos de segurança adicionais	63	Conforto	303
Segurança de crianças:	71	Drive mode	303
Cadeiras de criança	77	Arejadores, aquecimento e ar condicionado	305
Segurança de crianças: desativação, ativação do airbag do passageiro dianteiro	91	Equipamentos multimédia	316
Posto de condução	94	Equipamento do habitáculo	318
Computador de bordo	98	Arrumações no habitáculo	326
Testemunhos luminosos	115	Transporte de objetos	330
Direção	121	Manutenção	335
Retrovisores	123	Aceder ao motor, níveis	335
Iluminação e sinalização	125	Bateria	344
Sinalização sonora e luminosa	131	Limpeza	349
Limpa-vidros	132	Conselhos práticos	353

SUMÁRIO

Pneus.....	353
desempanagem.....	367
Faróis, luzes: substituir lâmpadas	378
Escovas de limpa-vidros: substituição.....	384
Fusíveis	386
Instalação e utilização de acessórios	391
Anomalias de funcionamento	393
Especificações técnicas	399
Informações sobre o veículo	399
Peças sobressalentes e reparações	407

EXTERIOR

1



EXTERIOR

1. Vidros elétricos → 318

Limpa/lava-vidros → 132

Desembaciamento → 305

2. Cartão → 29

Chave/telecomando → 38

Trancar e destrancar as portas → 44

3. Retrovisores → 123

4. Manutenção da carroçaria → 349

5. Pneus → 353

6. Luzes: funcionamento → 125

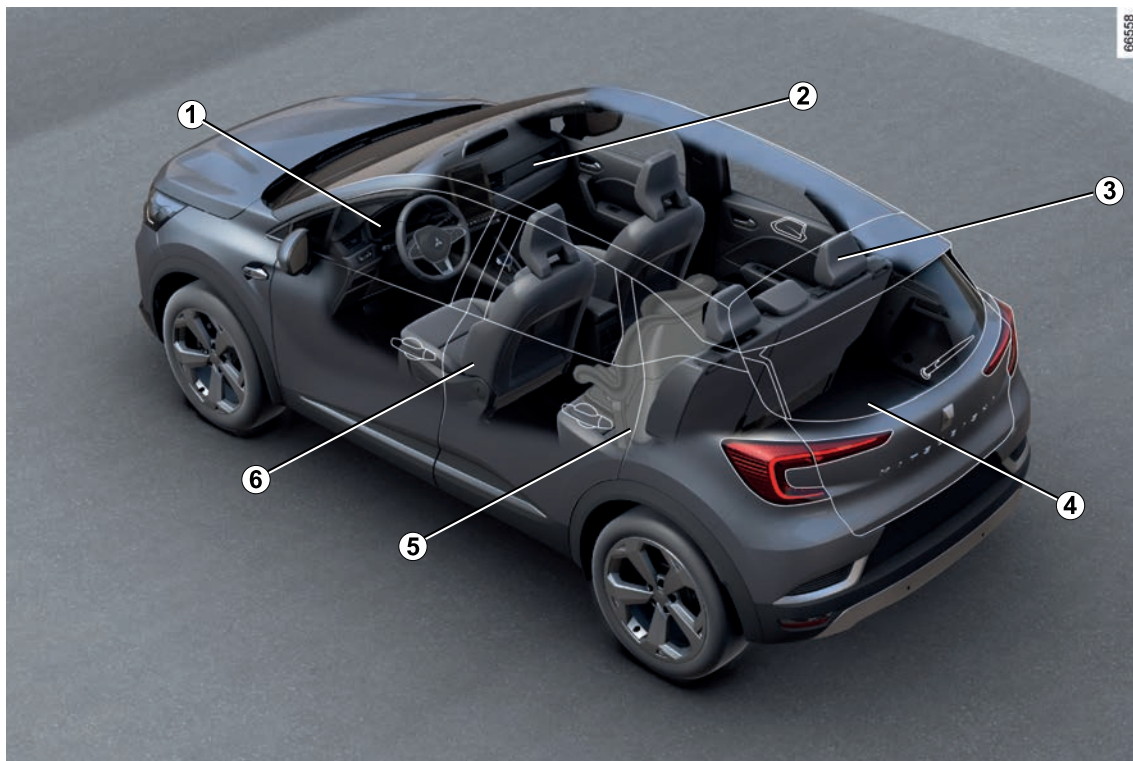
Luzes: substituição → 378



Reabastecimento com
combustível → 138

HABITÁCULO

1

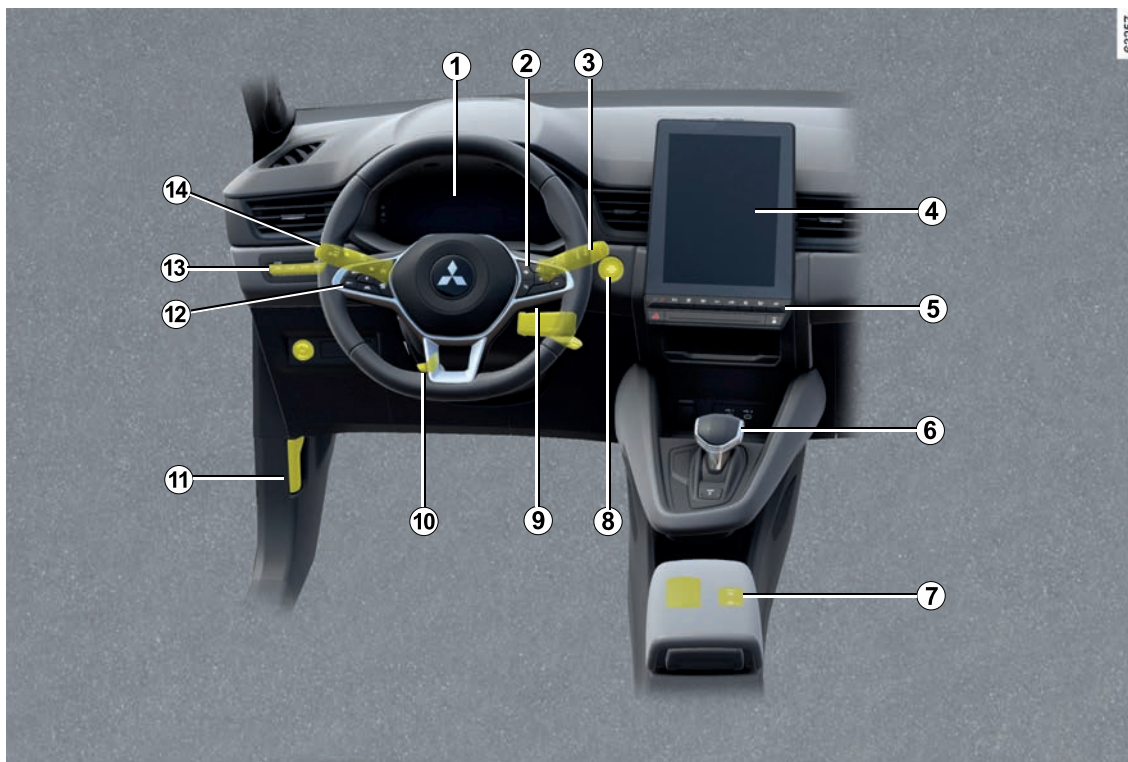


HABITÁCULO

1. Regular a posição de condução
→ 50
2. Arrumações no habitáculo → 326
3. Apoios de cabeça traseiros → 54
Banco traseiro → 55
4. Transporte de objetos → 331
5. Segurança de crianças → 71
6. Apoios de cabeça dianteiros → 50
Bancos dianteiros → 50

POSTO DE CONDUÇÃO

1

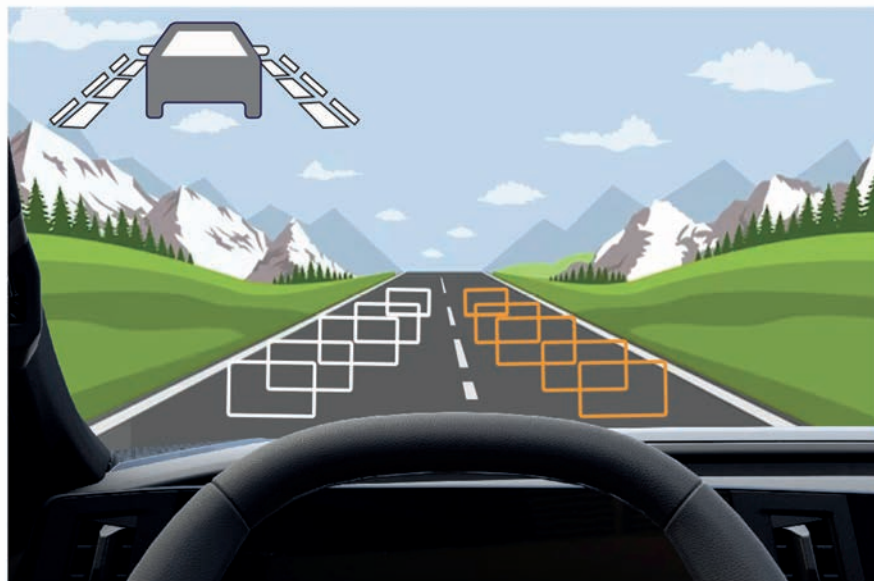


POSTO DE CONDUÇÃO

1. Quadro de instrumentos → 115
2. Comandos do computador de bordo → 98
3. Comando de limpa-vidros/lava-vidros → 132
4. Painel frontal multimédia → 316
5. Banco(s) aquecido(s) → 50
- Aquecimento/ar condicionado → 305
6. Alavanca de velocidades → 151
7. Travão de estacionamento assistido → 164
8. Botão start/stop do motor → 143
9. Contactador de arranque → 142
10. Regulação do volante → 121
11. Destrancamento do capô → 335
12. Limitador de velocidade → 244
Regulador de velocidade → 248
Regulador de velocidade adaptativo → 252
13. My Safety → 191
14. Iluminação exterior → 125

AJUDA À CONDUÇÃO

1



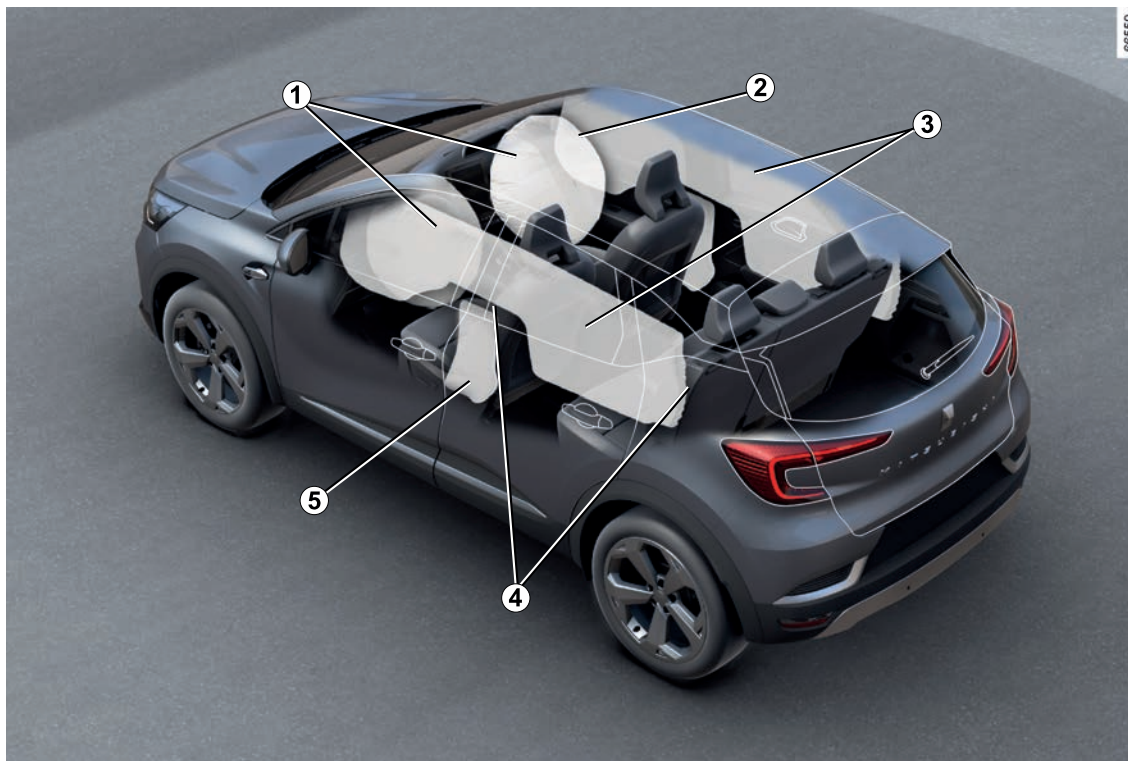
62354

AJUDA À CONDUÇÃO

- Dispositivos de correção e de ajuda à condução → **187**
- Prevenção de saída involuntária de via → **192**
- Prevenção de saída involuntária de via de emergência → **199**
- Travagem de emergência ativa → **215**
- Aviso de ângulo morto → **206**
- Aviso de saída de estacionamento → **292**
- Aviso de perda da pressão dos pneus → **181**
- Active driver assist → **230**
- Limitador de velocidade → **244**
- Regulador de velocidade → **248**
- Regulador de velocidade adaptativo
- Stop and Go → **252**
- Detecção de sinais rodoviários → **225**
- Sistema de ajuda ao estacionamento → **271**
- Câmara de marcha-atrás → **277**
- Câmara de 360° → **285**
- Saída do veículo em segurança → **297**
- Aviso de distância de segurança → **212**
- Aviso de vigilância do condutor → **223**

SEGURANÇA A BORDO

1

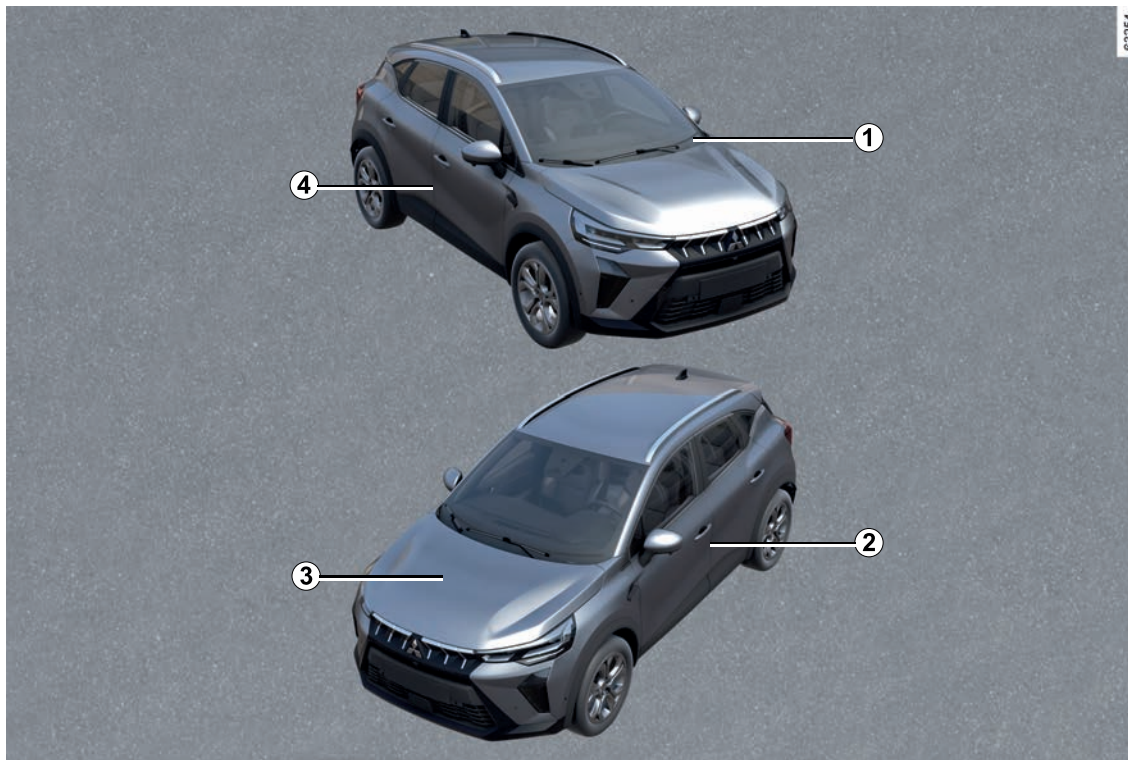


SEGURANÇA A BORDO

1. «Airbags» frontais → **63**
2. Desativar o airbag frontal do passageiro → **91**
3. «Airbags» cortinas → **69**
4. Cintos de segurança → **57**
5. «Airbags» laterais → **69**

IDENTIFICAR UM VEÍCULO - ETIQUETAS

1

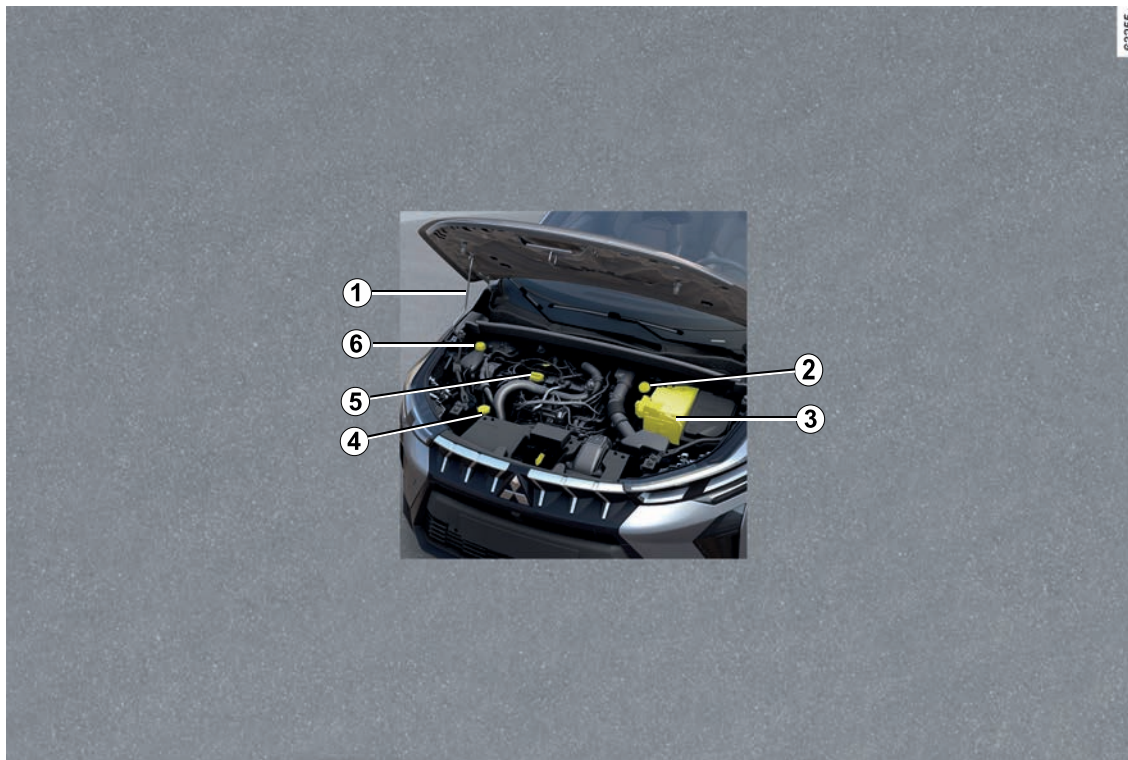


IDENTIFICAR UM VEÍCULO - ETIQUETAS

1. Indicador do número de identificação do veículo → **399**
2. Etiquetas de pressão dos pneus → **181** → **355**
3. Identificação do motor → **399**
4. Placa do construtor → **399**

O COMPARTIMENTO DO MOTOR (MANUTENÇÃO CORRENTE)

1

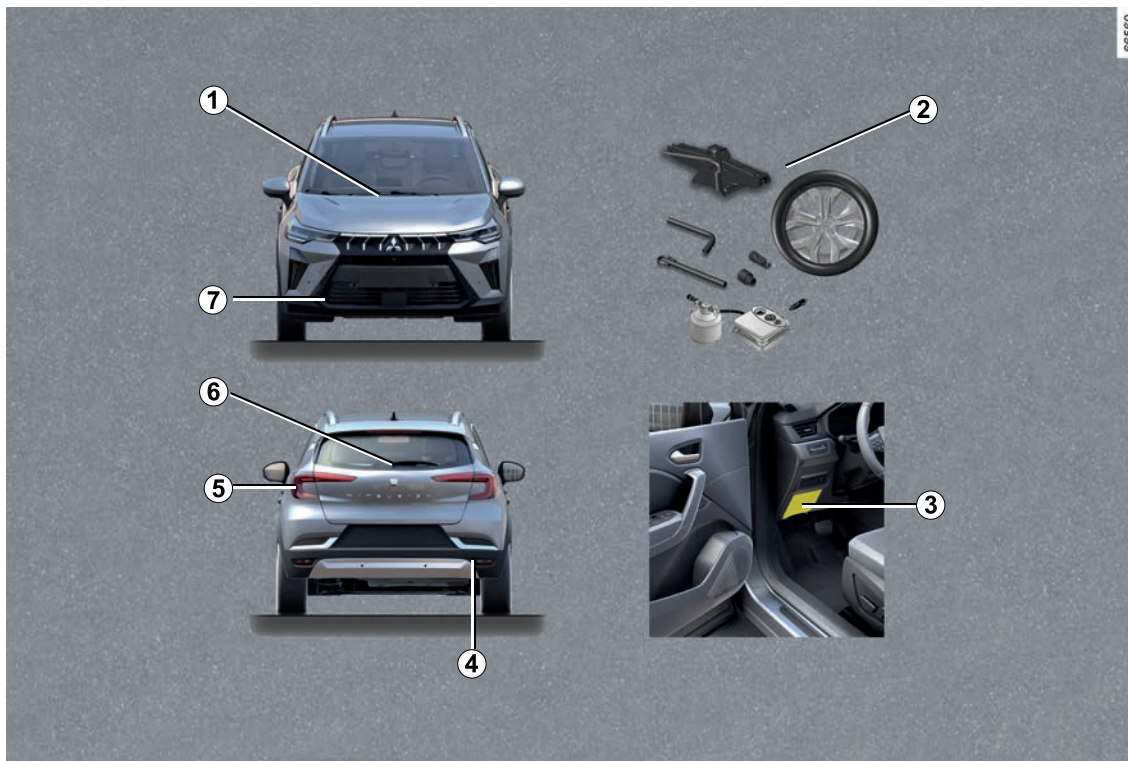


O COMPARTIMENTO DO MOTOR (MANUTENÇÃO CORRENTE)

1. Abrir o capô → **335**
2. Líquido de travões → **342**
3. Bateria → **344**
4. Líquido lava-vidros → **343**
5. Tampa de enchimento de óleo do motor
Vareta de medição do nível de óleo do motor → **337**
6. Líquido de refrigeração → **340**

DESEMPANAGEM

1

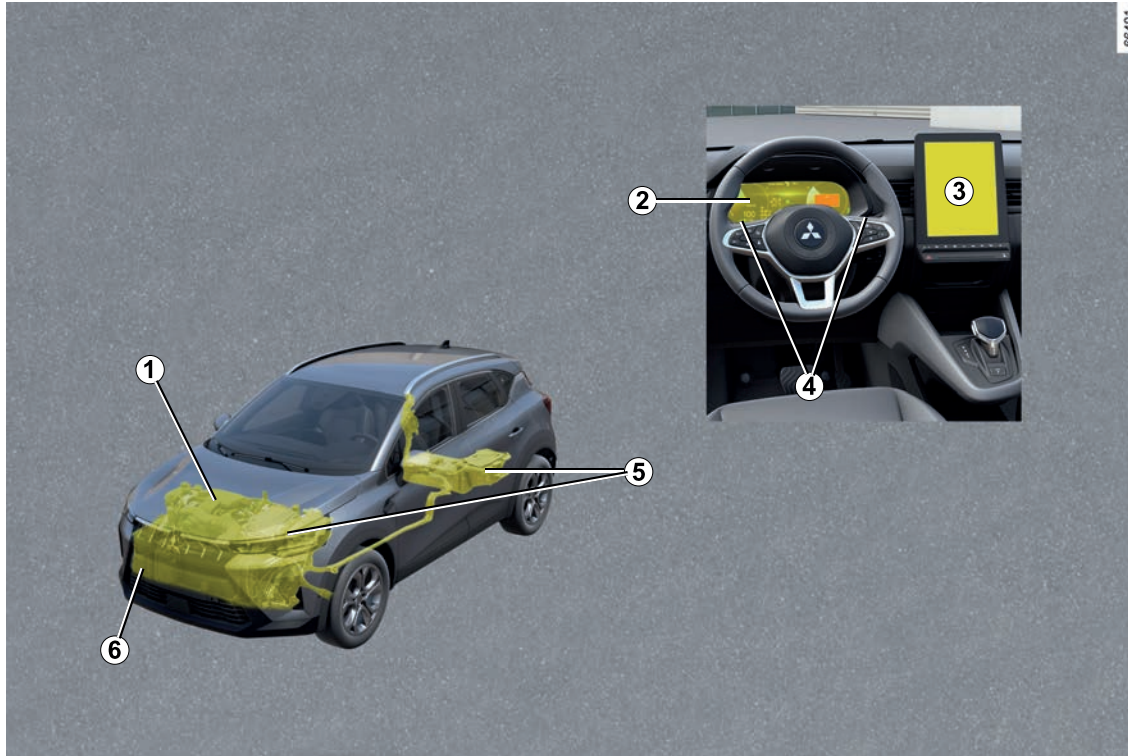


DESEMPANAGEM

1. Substituir a(s) escova(s) do limpavidros dianteiro → **384**
2. Furo → **362**
Ferramentas → **360**
Roda sobressalente → **362**
Mudar uma roda → **364**
3. Fusíveis → **386**
4. Ponto de reboque traseiro → **367**
5. Substituição dos pisca-piscas → **378**
- 6 Substituição da escova de limpavidros traseiro → **384**
7. Ponto de reboque dianteiro → **367**

O VEÍCULO HÍBRIDO

1



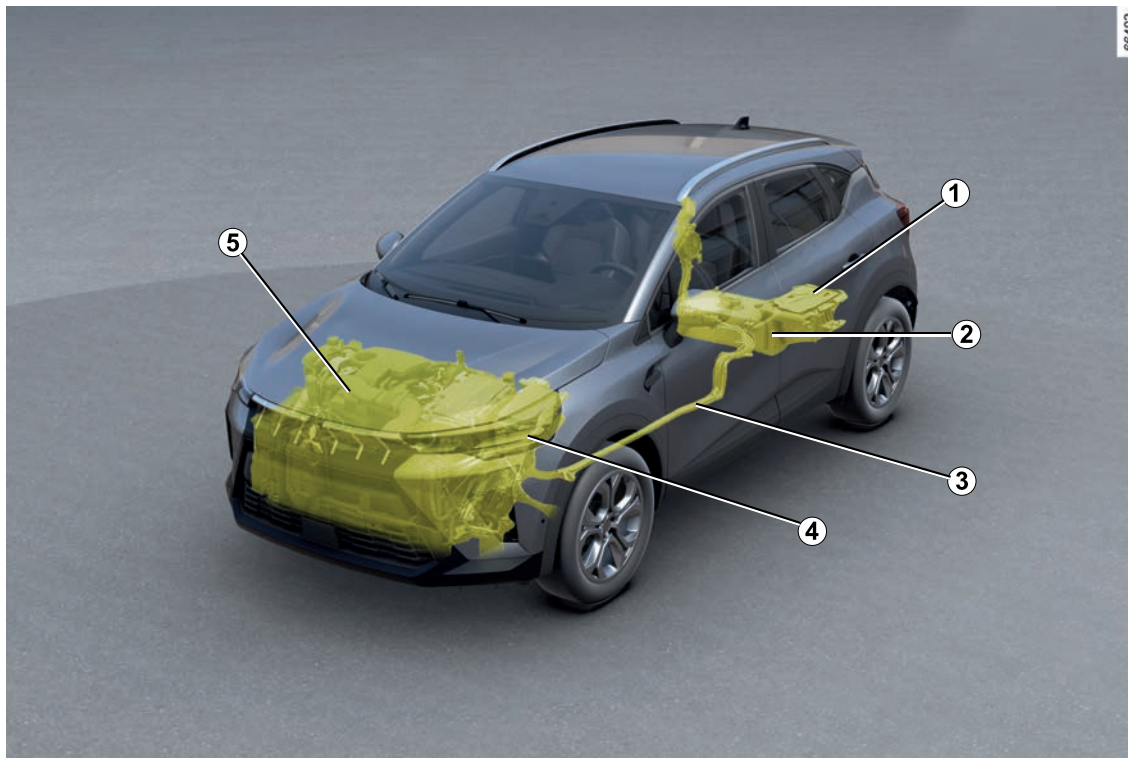
O VEÍCULO HÍBRIDO

1. Líquido de refrigeração → 340
2. Testemunhos → 115
Visores e indicadores → 106
Modo "E-save" → 27
3. Ecrã multimédia
4. Patilha de mudança da travagem regenerativa
5. Bateria → 344,
- 6 Reboque, desempanagem → 367

VEÍCULO HÍBRIDO

Apresentação

2



VEÍCULO HÍBRIDO

1 Bateria secundária de "12 V"

2 Bateria de tração de "230 volts"

3 Cablagem de potência elétrica cor de laranja

4 Motor elétrico

5 Motor de combustão

O sistema do veículo híbrido utiliza um motor elétrico para melhorar o rendimento do motor de combustão (aceleração, arranque, etc.).

O veículo dispõe de mais binário na aceleração, consumindo simultaneamente menos combustível.

O veículo também poderá circular no modo de funcionamento exclusivamente elétrico sem qualquer assistência por parte do motor de combustão. O veículo utiliza a energia armazenada na bateria de tração de "230 V".

Baterias

O veículo híbrido está equipado com dois tipos de bateria:

- uma bateria de tração de "230 V";
- uma bateria secundária de "12 V".

Bateria de tração de "230 volts"

Esta bateria, situada sob o piso traseiro, armazena a energia

necessária para o correto funcionamento do motor elétrico.

Tal como acontece com qualquer bateria, descarrega-se ao ser utilizada. A bateria de tração é carregada:


- durante as fases de desaceleração do veículo;
- quando o motor de combustão arranca automaticamente de modo a funcionar como alternador.

A autonomia do veículo no modo de funcionamento elétrico depende do nível de carga da bateria de tração, mas também do seu estilo de condução e dos componentes que consomem energia (ar condicionado, sistema de aquecimento, etc.).

O sistema de ar condicionado do veículo é utilizado para refrigerar a bateria de tração. No sentido de preservar a vida útil da sua bateria de tração, solicite a verificação do seu sistema de ar condicionado por parte de um profissional qualificado. Especialmente se detetar uma redução no desempenho do ar condicionado.

Em caso de descarga da bateria de tração, o veículo é exclusivamente propulsionado pelo motor de combustão até a bateria de tração estar suficientemente carregada.

Se o veículo estiver estacionado durante muito tempo, ligue o motor em intervalos regulares (cerca de uma vez por mês) e verifique se o

testemunho  é apresentado a azul no quadro de instrumentos. Se tal acontecer, será necessário recarregar a bateria: mantenha o motor ligado até o testemunho ser apresentado a azul (➔ 106).

Se não o fizer, a bateria de tração poderá ser danificada e o arranque do veículo poderá ser impossibilitado.

Bateria secundária de "12 V"

A bateria secundária de "12 V", situada na bagageira, fornece a energia necessária para abrir/fechar o veículo e utilizar o equipamento.

Nota: a bateria de "12 volts" secundária não participa quando o motor é ligado. O arranque do motor é assegurado pelo sistema híbrido.

VEÍCULO HÍBRIDO

2



O sistema elétrico do veículo híbrido utiliza uma tensão contínua de aproximadamente 230 V.

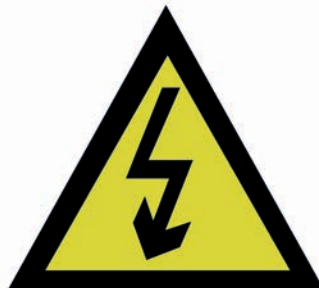
O sistema pode ficar quente durante e depois de desligar a ignição. Respeite as mensagens de aviso das etiquetas presentes no veículo.

Todas as intervenções ou modificações no sistema elétrico de "230 V" (componentes, cabos, fichas, bateria de tração) são rigorosamente interditas devido aos riscos que podem constituir para a sua segurança. Contacte um representante da marca.

Risco de queimaduras graves ou choques elétricos podendo causar a morte.

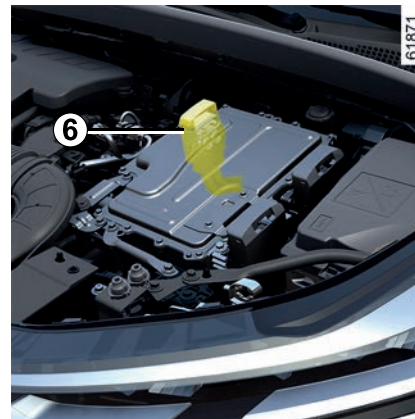
Circuito elétrico de "230 V"

A



61607

O símbolo **A** identifica os elementos elétricos do veículo que poderão representar riscos para a segurança.



61871

O circuito elétrico de "230 V" pode ser reconhecido pelos respetivos cabos laranja **6** e pelas peças identificadas

pelo símbolo

Ruído

Os veículos híbridos são particularmente silenciosos no modo de funcionamento elétrico.

Não está ainda necessariamente habituado a isto, e os outros automobilistas também não. É difícil que os outros utentes rodoviários se apercebam do veículo quando este se encontra em movimento.

Dado que o motor elétrico é silencioso, ouvirá outros ruídos a que não está

VEÍCULO HÍBRIDO

habituação (ruídos aerodinâmicos, ruídos dos pneus, etc.), assim como ruídos resultantes do funcionamento do sistema híbrido (por exemplo, refrigeração da bateria de tração).



O seu veículo híbrido é extremamente silencioso. Ao sair do veículo, verifique

sistematicamente se a alavanca de velocidades se encontra na posição P, acione o travão de estacionamento e desligue a ignição.

RISCO DE FERIMENTOS GRAVES.

Buzina para peões


O sinal de alerta para peões permite avisar terceiros sobre a sua presença, nomeadamente peões e ciclistas.

No modo de funcionamento elétrico, o sistema é ativado automaticamente.

O som é acionado quando a velocidade do veículo está compreendida entre 1 e 30 km/h, aproximadamente.

Para mais informações sobre o sinal de alerta para peões, consulte as instruções do sistema multimédia.

Em caso de avaria no sinal de alerta

para peões, o testemunho  é apresentado no quadro de instrumentos, acompanhado da mensagem "Falha de som exterior". Consulte um representante da marca.

Funcionamento

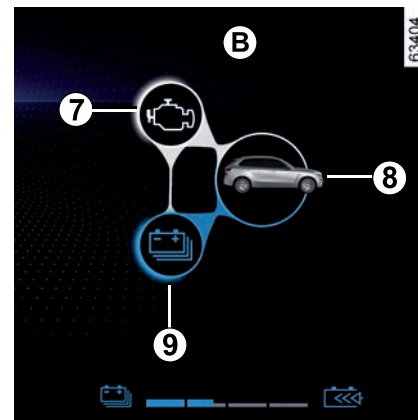
O sistema híbrido seleciona o motor de combustão e/ou o motor elétrico em função do estilo de condução (condução suave, desportiva, etc.), das condições de circulação e do modo de condução selecionado → 303.

Intempéries, estradas inundadas:



Não circule numa estrada inundada se o nível da água ultrapassar o bordo inferior das jantes.

Indicador do fluxo de energia

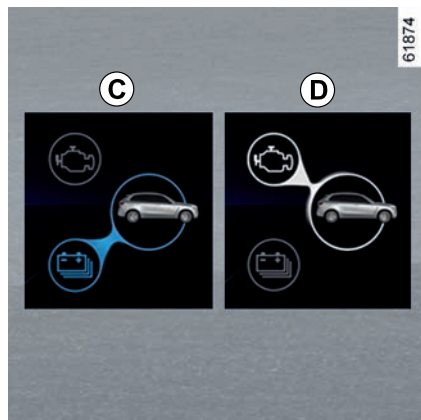


Consoante o modo de condução selecionado, o testemunho 7 representa os fluxos de energia entre:

- o motor de combustão 7;
- o veículo 8;
- o grupo elétrico (bateria de tração e motor elétrico) 9.

VEÍCULO HÍBRIDO

2



A cor dos fluxos varia:

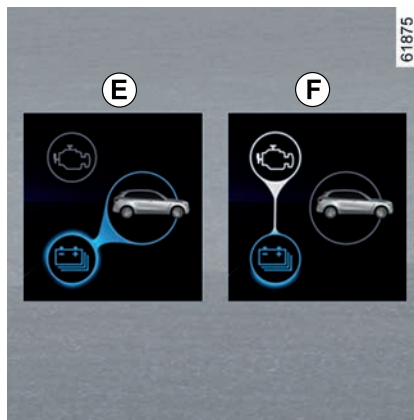
- azul: energia elétrica;
- branco: energia produzida pelo motor de combustão.

Fluxo C "Tração elétrica"

O conjunto elétrico é utilizado para propulsar o veículo.

Fluxo D "Tração do motor de combustão"

O motor de combustão é utilizado para propulsar o veículo.



Fluxo E "Recuperação de energia"

Se levantar o pé do pedal de acelerador ou carregar no pedal de travão, o motor elétrico e/ou o sistema de travagem regenerativa converterá(ão) a energia produzida pela desaceleração do veículo em energia elétrica.

Este procedimento é utilizado para travar o veículo e recarregar a bateria de tração.

Fluxo F "Produção de energia"

O motor de combustão recarrega a bateria de tração.

Nota: é possível combinar diferentes fluxos (por exemplo, a combinação do fluxo C e do fluxo D significa que tanto o motor de combustão como o

motor elétrico são utilizados para propulsar o veículo).



Caso particular

Quando a bateria de tração atinge o nível de carga máximo, o travão-motor encontra-se temporariamente reduzido. Adapte a sua condução em conformidade.



O travão-motor não pode, em caso algum, substituir a utilização do pedal de travão.

VEÍCULO HÍBRIDO

Modo de condução exclusivamente elétrica

61872



10

O testemunho **10 EV** apresentado no quadro de instrumentos informa o condutor que o sistema híbrido apenas está a utilizar o grupo elétrico para propulsionar o movimento do veículo.

Nota: quando o nível da bateria de tração é reduzido, o veículo passa automaticamente para o modo híbrido e o motor de combustão arranca: o

testemunho **10 EV** desaparece do quadro de instrumentos para confirmar esta situação.

Manter o nível de carga da bateria de tração "E-save"

Este modo permite manter um nível de carga suficiente da bateria de tração ao antecipar a condução numa estrada montanhosa ou num longo declive em autoestrada.

Ativação/desativação da função "E-save"



66493

11

Com o motor a trabalhar, prima o interruptor **11**.

O testemunho **11** acende-se.

Prima novamente o interruptor **11** para desativar este modo.

O testemunho do interruptor **11** apaga-se.

Recomendações importantes

2



Leia atentamente estes conselhos. O desrespeito por estes conselhos pode provocar **um risco de incêndio, ferimentos graves ou choques elétricos, que podem provocar a morte.**

Em caso de acidente ou choque

Em caso de acidente ou de choque na parte inferior do veículo (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objeto no solo), o circuito elétrico ou a bateria de tração poderão ser danificados. Mandar verificar o seu veículo num representante da marca.

Nunca toque nos componentes de "230 V" ou nos cabos cor de laranja expostos e visíveis no interior ou no exterior do veículo.

Em caso de danos importantes na bateria de tração, podem ocorrer fugas eventuais:

- nunca toque nos líquidos (fluidos, etc.) provenientes da bateria de tração;
- em caso de contacto corporal, lave com água abundante e consulte um médico o mais depressa possível.

Em caso de incêndio

Em caso de incêndio, saia e faça evacuar imediatamente o veículo. Em seguida, contacte os serviços de emergência informando-os de que se trata de um veículo híbrido.

Se tiver de intervir, utilize apenas produtos de extinção ABC ou BC adequados para apagar incêndios em sistemas elétricos. Não utilize água nem outros produtos de extinção.

Nos casos de degradação do circuito elétrico, recorra a um representante da marca.

Para todos os reboques

Consulte o parágrafo "Reboque e desempanagem" → 367.

Lavagem do veículo

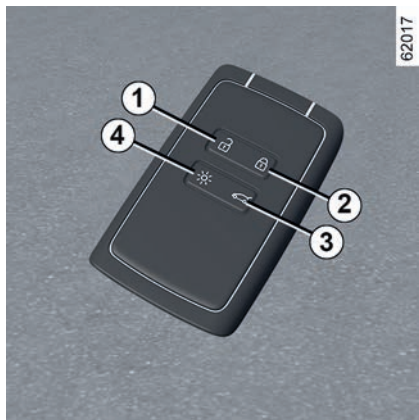
Nunca lave o compartimento do motor e a bateria de tração de "230 V" com um dispositivo de alta pressão.

Risco de danos no circuito elétrico.

Risco de choques elétricos que podem causar a morte.

CARTÃO

Generalidades



1. Destrancamento de todas as portas.
2. Trancamento de todos os abríveis.
3. Trancar/destrancar apenas o compartimento de carga.
4. Acendimento da iluminação à distância.

O cartão é utilizado para:

- trancar/destrancar os abríveis (portas, bagageira e tampa do depósito de combustível) → 44;
- acender a iluminação à distância;
- fecho automático dos vidros elétricos à distância → 318;
- ligar o motor → 142.



Se a pilha estiver descarregada, continuará a ser possível trancar/destrancar e ligar o veículo → 44, → 142.

Autonomia

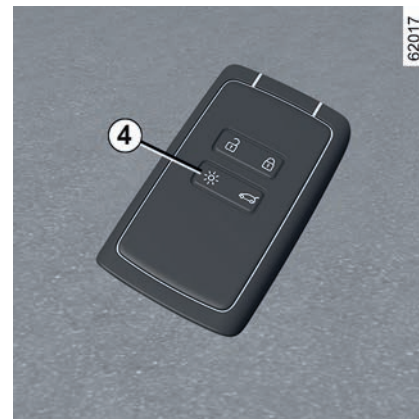
Verifique se a pilha está em bom estado, se é do tipo adequado e se está corretamente encaixada no respetivo alojamento. A vida útil é de aproximadamente dois anos: deverá ser substituída quando a mensagem "Pilha do cartão fraca" for apresentada no quadro de instrumentos → 35.

Alcance do cartão

Varia consoante a zona envolvente: tenha cuidado para não trancar ou destrancar acidentalmente o veículo ao premir inadvertidamente os botões do cartão.

Nota: se uma porta ou a bagageira estiver aberta ou não estiver devidamente fechada, o veículo não será trancado. É emitido um sinal sonoro e o sinal de perigo e os piscas laterais não piscam.

Função "Iluminação à distância"



Prima o botão 4 para acender os médios e a iluminação exterior durante aproximadamente 20 segundos. Isto permite, por exemplo, identificar ao longe o veículo num parque de estacionamento.

Efetue uma pressão longa 4 durante aproximadamente dois segundos para ligar a iluminação exterior e emitir um som.

Nota: prima o botão 4 novamente para apagar as luzes.

CARTÃO

2



Conselho

Não aproxime o cartão de uma fonte de calor ou de frio e proteja-o da humidade. Não guarde o cartão num local onde possa ser deformado ou danificado involuntariamente, como, por exemplo, num bolso traseiro.



Substituição: necessidade de um cartão adicional

Em caso de extravio ou se desejar um outro cartão, dirija-se exclusivamente a um representante da marca. Se um cartão for substituído, será necessário levar o veículo e **todos os respetivos cartões** a um representante da marca para inicializar o sistema. É possível utilizar até quatro cartões por veículo.

Interferências

A interferência causada por fatores nas imediações (instalações exteriores

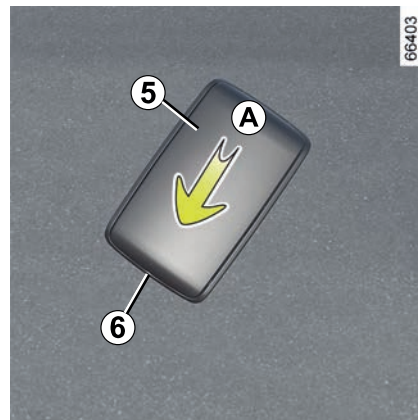
ou utilização de equipamentos na mesma frequência do cartão) poderá perturbar o respetivo funcionamento.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

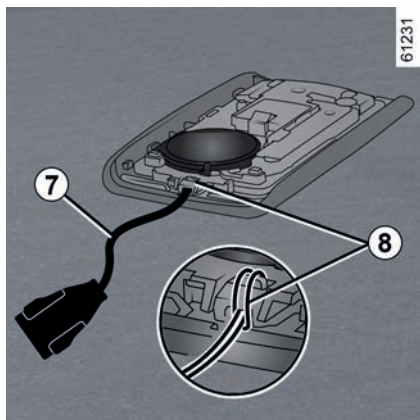
Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo. Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, acionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas... Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente. **PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.**

Colocar uma correia 7



Faça deslizar a cobertura traseira **5** para baixo, exercendo pressão sobre a zona **A**.

CARTÃO



Insira a correia no componente **8** e passe a extremidade da correia pela lingueta.

Posicione a correia na abertura **6** e feche a cobertura.

Nota: verifique se o diâmetro do cabo com correia **7** cabe na abertura **6**.

Utilização



Consoante o veículo, existem duas formas de trancar/destrancar o veículo:

- no modo "mãos livres", ao aproximar-se e ao afastar-se do veículo;
- utilizando o cartão no modo de telecomando.

i Não guarde o cartão num local onde possa entrar em contacto com outros equipamentos eletrónicos (computador, telefone, etc.), dado que tal poderá perturbar o respetivo funcionamento.

Ativar/desativar o modo "mãos livres"

Consoante o veículo, é possível ativar/desativar o destrancamento por aproximação e o trancamento por afastamento do veículo.

É igualmente possível ativar/desativar o sinal sonoro emitido após o trancamento ao afastar-se do veículo
➔ 111.



Nunca abandone o veículo com o cartão no interior.

CARTÃO

2



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

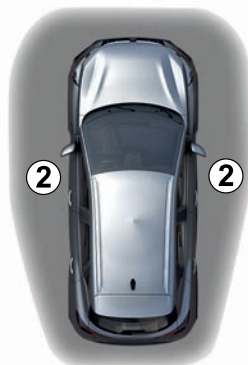
Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, acionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Destrancamento "mãos livres" ao aproximar-se do veículo



63266

Com o cartão na zona de acesso, **2**, o veículo será destrancado.

O sinal de perigo e os pisca-piscas laterais **pisçam uma vez** para indicar que as portas foram destrancadas e, em alguns veículos, os retrovisores exteriores "abrem-se" automaticamente.

Trancamento "mãos livres" ao afastar-se do veículo

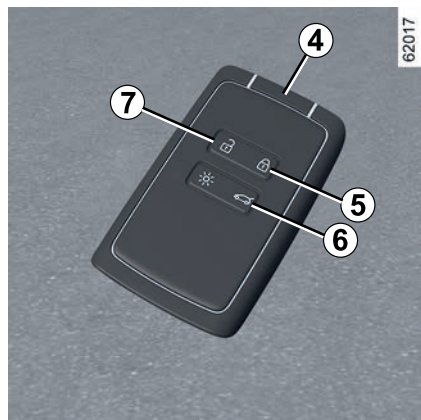


63266

Com o cartão na sua posse e as portas e a tampa da bagageira fechadas, afaste-se do veículo: as portas trancar-se-ão automaticamente assim que sair da zona de deteção **3**. O sinal de perigo **pisca duas vezes e, em seguida, permanece aceso** durante cerca de quatro segundos, é emitido um sinal sonoro para indicar que as portas foram trancadas e, em alguns veículos, os retrovisores exteriores rebatem-se automaticamente.

Nota: a distância a que ocorre o trancamento do veículo depende das condições do meio ambiente.

CARTÃO



Se o cartão **4** permanecer na zona de deteção **3** durante aproximadamente 15 minutos, o trancamento à distância será desativado. Para trancar o veículo, prima o botão **5** no cartão **4**.

O veículo não poderá ser trancado à distância se o cartão se encontrar dentro da zona **3**.

Particularidades do sistema de destrancamento

Em determinadas circunstâncias, o destrancamento ao aproximar-se do veículo é desativado:

- se o veículo não tiver sido utilizado durante oito dias;
- se o cartão permanecer perto da zona do veículo **2** durante

aproximadamente cinco minutos **após o trancamento do veículo**;
– depois de várias passagens nas imediações da zona **2** **sem que as portas tivessem sido destrancadas**.

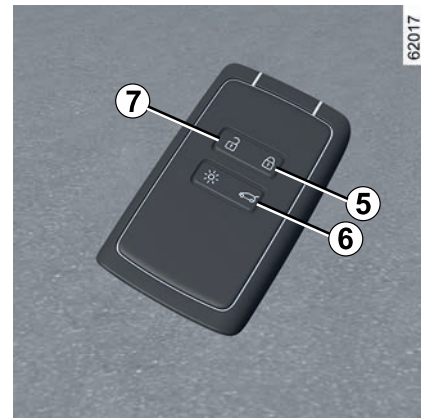
Utilize o cartão no modo de telecomando para destrancar o veículo e reativar o modo mãos livres.

Particularidades relacionadas com o trancamento "mãos livres"

Após o trancamento no modo "mãos livres", é necessário aguardar aproximadamente três segundos para poder destrancar novamente o veículo. Durante estes três segundos, é possível assegurar-se que o trancamento foi devidamente efetuado acionando os puxadores das portas.

Nota: se uma porta ou a bagageira estiver aberta ou não estiver devidamente fechada, o veículo não será trancado. É emitido um sinal sonoro e o sinal de perigo e os pisca-piscas laterais não piscam.

Utilização do cartão no modo de telecomando



Destrancamento com o cartão

Prima o botão **7**.

O destrancamento é indicado por **uma intermitência** do sinal de perigo e dos pisca-piscas.



Com o motor a trabalhar, os botões do cartão são desativados.

Trancamento com o cartão

CARTÃO

2

Com as portas e a tampa da bagageira fechadas, prima o botão **5**: o veículo é trancado.

O sinal de perigo **pisca duas vezes** para indicar que o veículo está trancado e, consoante o veículo, os retrovisores exteriores rebatem-se automaticamente.

Consoante o veículo, ao premir o botão **5** duas vezes destranca o veículo. Efetue uma pressão longa no botão **5** para fechar os vidros dianteiros e traseiros.

Nota:

- a distância máxima a que ocorre o trancamento do veículo depende das condições do meio ambiente;
- se uma porta ou a bagageira estiverem abertas ou mal fechadas, o trancamento não será realizado. É emitido um sinal sonoro, mas o sinal de perigo e os pisca-piscas laterais não piscam.

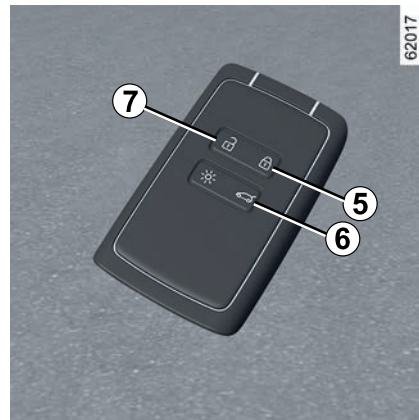


63266

Depois de uma porta ser aberta e fechada **enquanto o motor estiver a funcionar**, se o cartão não já estiver na zona **3**, a mensagem "Cartão não detetado" avisa-o que o cartão já não está no veículo. Isto permite evitar, por exemplo, que o veículo se desloque depois de um passageiro sair com o cartão.

Todos os sinais de alerta desaparecem logo que o cartão é novamente detetado.

Trancar/destrancar apenas a bagageira

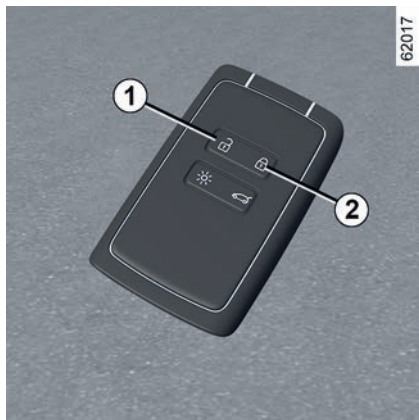


62017

Prima o botão **6** para trancar/destrancar apenas o porta-bagagens.

CARTÃO

Supertrancamento



Se o veículo estiver equipado com supertrancamento, este sistema permite trancar os abríveis e tornar impossível a abertura das portas através dos manípulos interiores (no caso, por exemplo, de um vidro partido seguido de tentativa de abertura da porta pelo interior).



Nunca utilize o supertrancamento das portas se estiver alguém dentro do veículo.

Ativação do supertrancamento

Prima duas vezes consecutivas o botão **2**.

O trancamento é confirmado por **duas intermitências lentas e três intermitências rápidas** dos sinais de perigo e dos pisca-piscas laterais.

Consoante o veículo, os retrovisores exteriores poderão ser rebatidos automaticamente quando o veículo é trancado ➔ **123**.

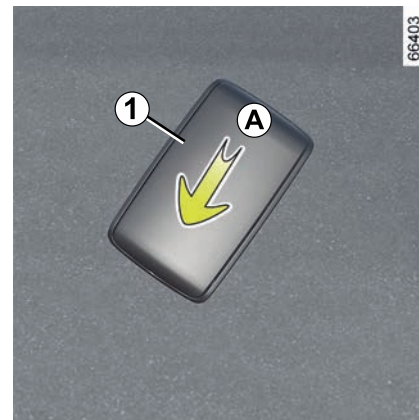
Desativação do supertrancamento

Prima uma vez o botão **1**.

O destrancamento das portas é identificado por **um acendimento** do sinal de perigo.

Cartão "mãos livres": pilha

Substituição da bateria



2

CARTÃO

Quando a mensagem "Bateria do cartão baixa" aparecer no painel de instrumentos, substitua a pilha do cartão:

- deslize a capa traseira **1** para baixo, exercendo pressão sobre a zona **A**;
- retire a tampa **2** da pilha;
- retire a pilha, premindo de um lado e levantando do outro;
- substitua-a de acordo com a direção e modelo apresentados no interior da tampa.

Para montar novamente o conjunto, proceda no sentido inverso. Em seguida, quando estiver perto do veículo, prima quatro vezes um dos botões do cartão: no próximo arranque, a mensagem já não aparecerá.

Assegure-se de que a tampa está bem encaixada.

Nota: quando substituir a bateria, não toque no circuito eletrónico nem nos contactos do cartão no momento de substituição da pilha.



As pilhas estão disponíveis num representante da marca e a sua duração de vida é de, aproximadamente, dois anos. Observar se não há sinais de tinta na pilha: risco de mau contacto elétrico.



Se for necessário proceder à respetiva substituição, certifique-se de que utiliza um tipo de pilha idêntico ou equivalente (consulte um representante da marca).



Aquando da substituição:
– certifique-se de que as pilhas são corretamente inseridas.

Risco de explosão.

- se a tampa não fechar corretamente, não utilize o cartão e mantenha-o fora do alcance das crianças.

Anomalias de funcionamento

Se a pilha estiver demasiado fraca para assegurar o funcionamento correto, continuará a ser possível ligar o motor e trancar/destrancar o veículo
→ 44.

CARTÃO

61496



Não junte as pilhas gastas ao lixo doméstico; entregue-as a um organismo habilitado a efetuar a reciclagem de pilhas.



Precauções referentes às pilhas:

- mantenha as pilhas (novas ou usadas) fora do alcance das crianças;
- não ingira pilhas;

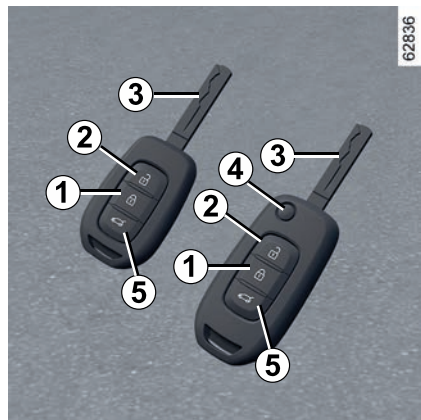
Risco de queimaduras químicas que poderão revelar-se fatais.

- em caso de ingestão ou inserção em qualquer zona do corpo, consulte um médico assim que possível.

CHAVE, TELECOMANDO

2

Generalidades



1. Trancamento de todos os abríveis.
2. Destrancamento de todas as portas.
3. Chave do contactor de ignição e da porta do condutor.
5. Trancar/destrancar apenas o compartimento de carga.

Telecomando com parte metálica retrátil:

4. Trancamento/destrancamento com utilização da parte metálica da chave. Para libertar a parte metálica do respetivo alojamento, prima o botão 4. Prima o botão 4 e acompanhe a parte metálica para a reinserir no respetivo

alojamento.



Conselho

Não aproxime o telecomando de uma fonte de calor ou de frio e proteja-o da humidade.



A chave não deve ser utilizada para uma função diferente das que são descritas neste manual (tirar a cápsula de uma garrafa...).



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderia colocar-se em perigo a si próprio e a outras pessoas acionando o motor ou os equipamentos, como por exemplo os elevadores de vidros ou o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Alcance do telecomando por radiofrequência

Varia consoante o meio ambiente: tenha o cuidado de não trancar ou destrancar as portas de forma acidental ao premir inadvertidamente os botões do telecomando.

CHAVE, TELECOMANDO

Nota: se uma porta ou a bagageira estiver aberta ou não estiver devidamente fechada, o veículo não será trancado. É emitido um sinal sonoro e o sinal de perigo e os piscas laterais não piscam.

Interferências

O acionamento do telecomando nas proximidades de instalações exteriores ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência pode provocar interferências no seu funcionamento.

Substituição ou necessidade de uma chave ou de um telecomando suplementar

Dirija-se exclusivamente a um representante da marca:

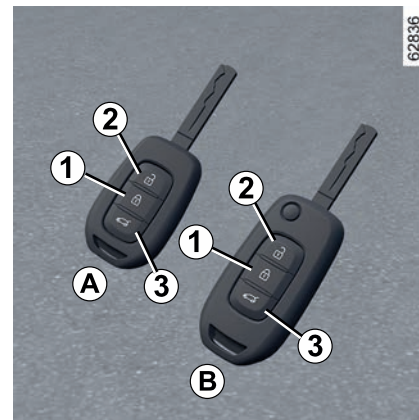
- se for necessário substituir uma chave, será necessário levar o veículo e todas as respetivas chaves a um representante da marca para inicializar o sistema;
- consoante o veículo, é possível utilizar até quatro telecomandos.

Avaria do telecomando

Certifique-se sempre de que a pilha está em bom estado, se é do tipo adequado e se está corretamente encaixada no respetivo alojamento. A duração de vida da pilha é de cerca de dois anos.

Como mudar a pilha → 41.

Utilização



O telecomando **A** ou, consoante o veículo, **B** pode ser utilizado para trancar ou destrancar os abríveis. É alimentado por uma pilha que deve ser substituída → 41.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo. Com efeito, poderia colocar-se em perigo a si próprio e a outras pessoas acionando o motor ou os equipamentos, como por exemplo os elevadores de vidros ou o sistema de trancamento das portas. Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Trancamento das portas

Prima o botão de trancamento **1**. O sinal de perigo e os pisca-piscas laterais **pisçam duas vezes** para indicar que as portas foram trancadas e, em alguns veículos, os retrovisores exteriores rebatem-se automaticamente.

Consoante o veículo, premir o botão **1** duas vezes tranca o veículo e fecha os vidros dianteiros e traseiros e o teto de abrir.

Nota: se uma porta ou a bagageira estiver aberta ou não estiver devidamente fechada, o veículo não será trancado. É emitido um sinal sonoro e o sinal de perigo e os pisca-piscas laterais não piscam.



Consoante o veículo, os retrovisores exteriores rebatem-se/abrem-se automaticamente quando o veículo é trancado/destrancado
→ 123

Trancar/destrancar apenas a bagageira

Prima o botão **3** para trancar/destrancar apenas a bagageira.

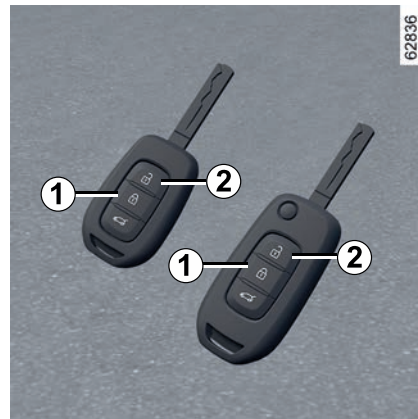
Destrancamento das portas

Uma pressão sobre o botão **2** destrancará os abríveis.

O sinal de perigo e os pisca-piscas laterais **pisçam uma vez** para indicar que as portas foram destrancadas e, consoante o veículo, os retrovisores exteriores abrem-se automaticamente.

Nota: os botões do telecomando estarão inativos se o motor estiver a trabalhar e a ignição estiver ligada.

Supertrancamento



Nunca utilize o supertrancamento das portas se estiver alguém dentro do veículo.

Ativação do supertrancamento

Prima duas vezes consecutivas o botão **1**.

O trancamento é confirmado por **duas intermitências lentas e três**

CHAVE, TELECOMANDO

intermitências rápidas dos sinais de perigo e dos pisca-piscas laterais.

Consoante o veículo, os retrovisores exteriores poderão ser rebatidos automaticamente quando o veículo é trancado → 123.

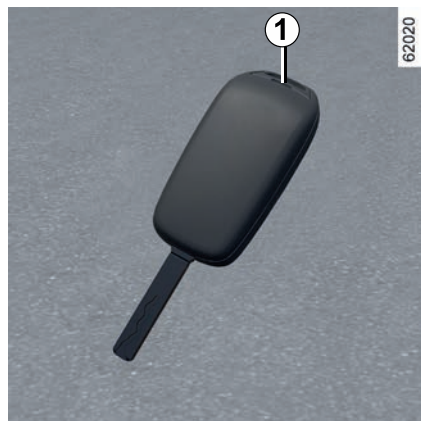
Desativação do supertrancamento

Prima uma vez o botão 2.

O destrancamento das portas é identificado por **um acendimento** do sinal de perigo.

Telecomando por radiofrequência: pilha

Substituição da bateria



Abra a caixa pela ranhura **1** com uma chave de fendas ou uma ferramenta semelhante e substitua a pilha **2**, respeitando o tipo e a polaridade gravados no fundo da tampa.



Se for necessário proceder à respetiva substituição, certifique-se de que utiliza um tipo de pilha idêntico ou equivalente (consulte um representante da marca).



Nota: aquando da substituição da pilha, não é aconselhável tocar no

circuito eletrónico existente na tampa da chave.

Aquando da reposição, assegure-se de que a tampa está bem encaixada e o parafuso corretamente apertado.



As pilhas estão disponíveis num representante da marca e a sua duração de vida é de, aproximadamente, dois anos.

Observar se não há sinais de tinta na pilha: risco de mau contacto elétrico.

Anomalias de funcionamento

Se a pilha estiver demasiado fraca para assegurar o funcionamento correto, continuará a ser possível ligar o motor e trancar/destrancar o veículo → 44.

CHAVE, TELECOMANDO

2

26913



Não junte as pilhas gastas ao lixo doméstico; entregue-as a um organismo habilitado a efetuar a reciclagem de pilhas.



Aquando da substituição:

– certifique-se de que as pilhas são corretamente inseridas.

Risco de explosão.

– se a tampa não fechar corretamente, não utilize o equipamento e mantenha-o fora do alcance das crianças.



Precauções referentes às pilhas:

– mantenha as pilhas (novas ou usadas) fora do alcance das crianças;
– não ingira pilhas;

Risco de queimaduras químicas que poderão revelar-se fatais.

– em caso de ingestão ou inserção em qualquer zona do corpo, consulte um médico assim que possível.

PORTAS E ABRÍVEIS

Abertura e fecho das portas

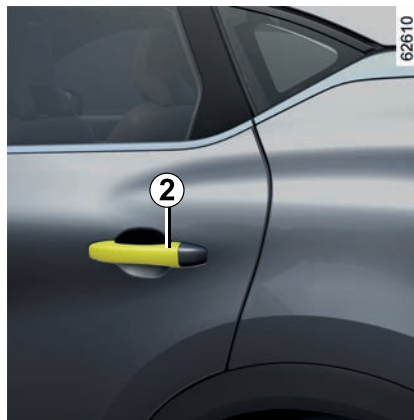
Abertura pelo exterior

Portas dianteiras



Com as portas destrancadas ou o cartão na sua posse, segure no puxador **1** e puxe-o na sua direção.

Portas traseiras



Com as portas destrancadas ou o cartão na sua posse, segure no puxador **2** e puxe-o na sua direção.

Abertura pelo interior



Puxe pelo manípulo **3**.

Consoante o veículo, poderá ser necessário acionar duas vezes o puxador **3**: a primeira vez para destrancar a porta e a segunda vez para a abrir.



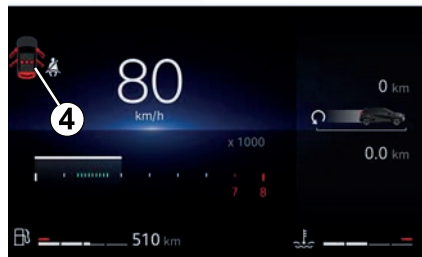
Por motivos de segurança, a abertura/ fecho das portas só deve ser efetuada com o veículo parado.

PORTAS E ABRÍVEIS

Alarme sonoro de esquecimento de luzes acesas

Ao abrir uma das portas com a ignição desligada e as luzes acesas, dispara-se um sinal sonoro para o avisar do perigo de descarga da bateria.

Alarme de porta ou tampa da bagageira aberta

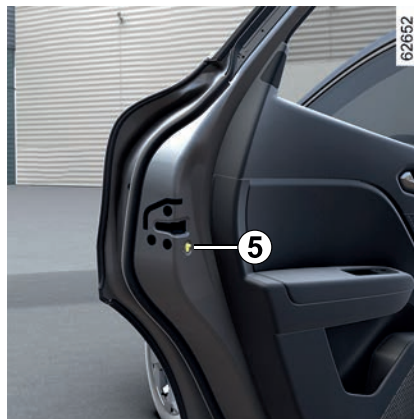


Com o veículo imobilizado e a ignição ligada, o gráfico 4 no quadro de instrumentos indica o(s) abrível(is) (portas, bagageira) que estão abertos ou incorretamente fechados.

Assim que o veículo atingir uma velocidade de aproximadamente 10 km/h, um testemunho indica se a(s) porta(s) ou a bagageira está(ão)

aberta(s) ou mal fechada(s) e a mensagem "Porta-bagagens aberto" ou "Porta aberta" e a emissão de um sinal sonoro durante cerca de 40 segundos ou até a porta ou a bagageira ser fechada.

Segurança de crianças:



No sentido de impossibilitar a abertura das portas traseiras pelo interior, desloque a alavanca 5 e verifique, a partir do interior, se as portas estão bem trancadas.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo. Com efeito, poderia colocar-se em perigo a si próprio e a outras pessoas acionando o motor ou os equipamentos, como por exemplo os elevadores de vidros ou o sistema de travamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Trancar/destrancar os abríveis e as portas

Se o telecomando ou, consoante o veículo, o cartão não funcionar

Em alguns casos, o telecomando por radiofrequência ou o cartão poderá não funcionar:

PORTAS E ABRÍVEIS

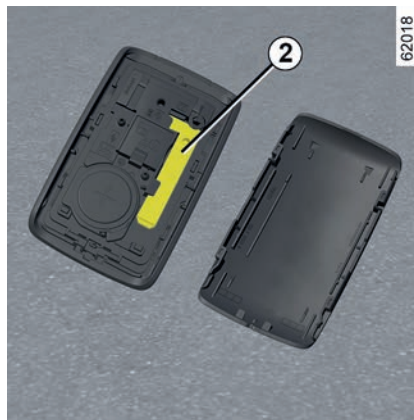
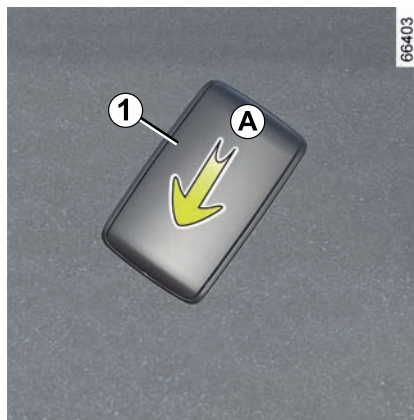
- pilha do cartão ou do telecomando por radiofrequência descarregada, bateria do veículo descarregada, etc.;
- utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do cartão (telemóvel, etc.);
- o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações eletromagnéticas.

Se isto acontecer, pode:

- utilizar o telecomando por radiofrequência ou a chave de emergência integrada no cartão (consoante o veículo) para destrancar a porta do condutor;
- para utilizar o comando de bloqueio/desbloqueio da porta interior;

A chave integrada no cartão

Acesso à chave 2

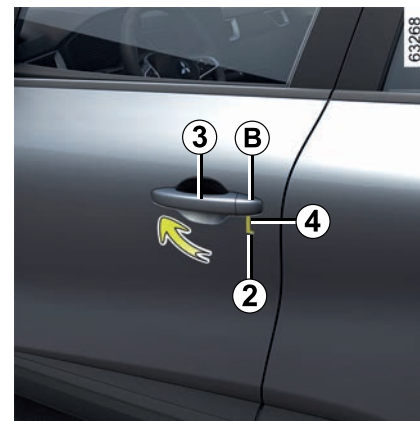


OVSP25E1

A chave integrada **2** pode ser utilizada para trancar ou destrancar a porta do condutor quando o cartão não funcionar.

Faça deslizar a cobertura traseira **1** para baixo, exercendo pressão sobre a zona **A**.

Utilizar a chave integrada no cartão



- Puxe pelo manípulo **3**;
- pressione a tampa **B** para baixo na porta do condutor;
- insira a extremidade da chave **2** no entalhe **4** na parte inferior da cobertura **B**;
- rode-a para cima para extrair a cobertura **B**;

PORTAS E ABRÍVEIS

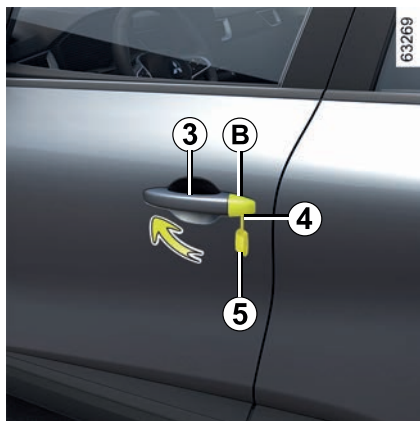
2

– insira a chave **2** na fechadura da porta do condutor e, em seguida, tranque ou destranque.

Depois de entrar no veículo, coloque novamente a chave no respetivo alojamento, no cartão.

Veículos com chave, telecomando

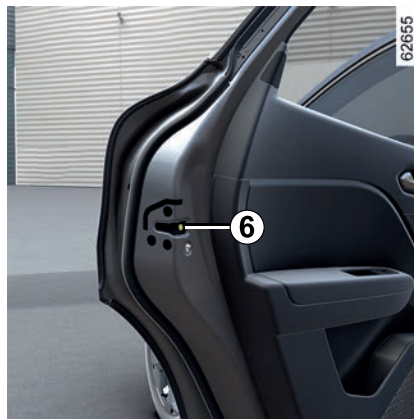
Utilização da chave



- Puxe pelo manípulo **3**;
- pressione a tampa **B** para baixo na porta do condutor;
- insira a extremidade da chave **5** no entalhe **4** na parte inferior da cobertura **B**;
- rode-a para cima para extrair a cobertura **B**;

– insira a chave **5** na fechadura da porta do condutor e, em seguida, tranque ou destranque.

Trancamento manual das portas



Com a porta aberta, rode o parafuso **6** (utilizando a extremidade da chave) e feche a porta.

Isto significa que a porta será trancada em seguida pelo exterior.

A porta só poderá ser aberta pelo interior do veículo ou utilizando a chave da porta do condutor.

Comando de trancamento/ destrancamento pelo interior



O interruptor **7** controla simultaneamente as portas, a tampa do porta-bagagens e a tampa do depósito de combustível.

Se alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido das portas.

Se tiver de transportar um objeto que o obrigue a manter o porta-bagagens aberto, poderá ainda assim trancar as restantes portas: com o motor parado, prima durante mais de cinco segundos o interruptor **7** para trancar as portas.

PORTAS E ABRÍVEIS

Testemunho de estado dos abríveis

Com a ignição ligada, o testemunho do interruptor 7 indica o estado de trancamento dos abríveis:

- quando o testemunho está aceso, as portas e o porta-bagagens estão trancados;
- se o testemunho estiver apagado, as portas e o porta-bagagens estarão destrancados.

Ao trancar as portas, o testemunho permanece aceso e depois apaga-se.



Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se que isso poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo em caso de emergência.

Trancar os abríveis sem cartão ou sem chave

Por exemplo, no caso de uma pilha gasta ou de inoperacionalidade do cartão ou da chave, etc.

Com o motor parado e uma porta ou o porta-bagagens aberto, mantenha

o interruptor 7 premido durante mais de cinco segundos.

Todos os abríveis serão trancados quando fechar a porta.

Nota: apenas é possível destrancar o veículo a partir do exterior enquanto o cartão estiver dentro da zona de acesso ao veículo ou utilizando a chave.



Nunca abandone o veículo com a chave ou o cartão no interior.

Trancamento automático dos abríveis com o veículo em andamento

Princípio de funcionamento



Após o veículo ser ligado, o sistema trancará automaticamente as portas assim que for atingida uma velocidade de aproximadamente 10 km/h.

Para destrancar:

- premindo o interruptor de destrancamento das portas 7;
- com o veículo parado, quando abrir uma porta dianteira a partir do interior.

Nota: se uma porta for aberta/fechada, será novamente trancada de forma automática assim que o veículo

PORTAS E ABRÍVEIS

atingir uma velocidade de aproximadamente 10 km/h.

Ativação/desativação da função

Para ativar: com o veículo imobilizado e o motor a trabalhar, prima o interruptor **7** até ouvir um sinal sonoro.

Para desativar: com o veículo imobilizado e o motor a trabalhar, prima o interruptor **7** até ouvir dois sinais sonoros.

A função pode ser igualmente ativada e desativada através do ecrã multimédia ➔ **111** (consoante o veículo).

Anomalias de funcionamento

Se constatar uma anomalia de funcionamento (inoperacionalidade do trancamento centralizado, o interruptor **7** não se acende aquando do trancamento das portas e do porta-bagagens, etc.), certifique-se de que o trancamento centralizado não foi desativado inadvertidamente e que todos os abríveis estão bem fechados. Se assim for, dirija-se a um representante da marca.

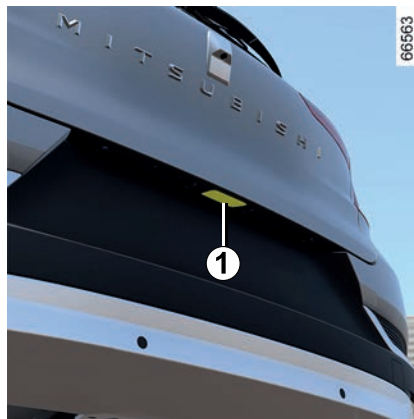


Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se que isso poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo em caso de emergência.

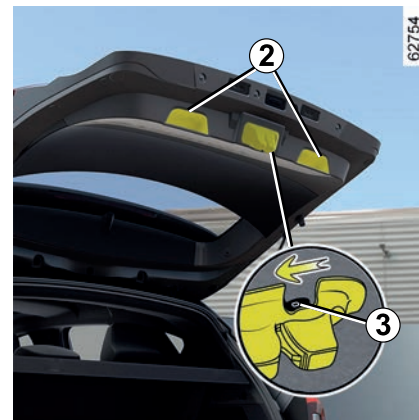
Porta-bagagens

Para abrir



Prima o botão **1** para abrir a tampa do porta-bagagens alguns centímetros. Levante a tampa do porta-bagagens.

Para fechar



Baixe a tampa da bagageira começando pelas pegas interiores **2**.



Nunca utilize os hidráulicos para fechar a bagageira.

Abertura manual das portas pelo interior

Se não for possível destrancar o porta-bagagens, poderá fazê-lo manualmente a partir do interior:

PORTAS E ABRÍVEIS

- aceda ao porta-bagagens rebatendo o(s) encosto(s) do banco traseiro para baixo;
- insira um lápis ou um objeto semelhante na cavidade 3 e faça deslizar o conjunto conforme ilustrado na figura;
- empurre a tampa de porta-bagagens, para a abrir.



É interdita a fixação de qualquer dispositivo de transporte (porta-bicicletas, bagageira de tejadilho, etc.) apoiado sobre a tampa do porta-bagagens. Para montar um dispositivo de transporte no seu veículo, contacte um representante da marca.

BANCOS DIANTEIROS

2

Apoiros de cabeça dianteiros

Para fazer subir o apoio de cabeça



Puxe o apoio de cabeça para cima até à altura desejada. Assegure-se do seu correto travamento.

Para baixar o apoio de cabeça

Prima o botão **2** e baixe o apoio de cabeça até à altura desejada. Assegure-se do seu correto travamento.

Para retirar o apoio-de-cabeça

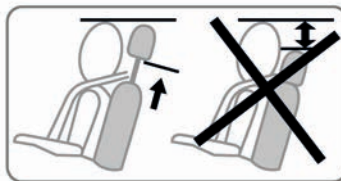
Faça-o subir, até à posição mais alta (incline o encosto para trás, se

necessário). Prima o botão **2** e levante o apoio de cabeça para o libertar.

Para repor o apoio de cabeça

Verifique se as hastes do apoio de cabeça estão limpas **3**.

Insira as hastes do apoio de cabeça nos orifícios **1** (incline o encosto do banco para trás, se necessário). Carregue no apoio de cabeça até que bloqueie e prima depois o botão **2** para regular de acordo com a altura pretendida. Assegure-se do correto travamento de cada haste **3** no encosto do banco.



O apoio de cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocações e na posição correta. A parte superior do apoio de cabeça deve estar ao nível da parte superior da cabeça. A distância entre a cabeça e a parte **A** do apoio de cabeça deverá ser a menor possível.

Bancos dianteiros

Regulação do assento



BANCOS DIANTEIROS

Para avançar ou recuar o banco

Mova o interruptor **1** para a frente ou para trás, ou, consoante o veículo, mantenha a pega **3** levantada para desbloquear o banco. Quando se encontrar na posição pretendida, largue a alavanca e verifique se o banco está bem travado.

Para levantar ou baixar o assento do banco

Mova o interruptor **1** para cima ou para baixo ou, consoante o veículo, mova a alavanca **4** para cima ou para baixo as vezes necessárias até atingir a posição pretendida.

Regulação do encosto



Para inclinar o encosto

Mova o interruptor **2** para a frente ou para trás, ou, consoante o veículo, levante a pega **5** e incline o encosto do banco para a posição pretendida. Quando se encontrar na posição pretendida, solte a pega e verifique se o banco está bem travado.



Após efetuar ajustes, certifique-se de que os encostos dos bancos estão corretamente travados na devida posição.



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

Para não pôr em causa a eficácia dos cintos de segurança, aconselhamo-lo a não inclinar demasiado os encostos dos bancos para trás. Não deverá ser colocado qualquer objeto sobre o piso (na área à frente do condutor) dado que, no caso de uma travagem súbita, esses objetos poderão deslizar para debaixo dos pedais e, dessa forma, obstar à sua utilização.

BANCOS DIANTEIROS

Apoio de braço central

2



(consoante o veículo)

Para regular a posição do apoio de braço central **6**, faça-o deslizar para a frente ou para trás.

Para ajustar o banco ao nível da zona lombar



Baixe a alavanca **7** para aumentar o apoio e levante-a para o aliviar;

Bancos aquecidos



Ignição ligada:

- premir o interruptor **8** no banco pretendido pela primeira vez ativa o sistema de aquecimento na posição elevada. Ambos os testemunhos integrados no interruptor se acendem;
- premir o interruptor uma segunda vez altera o aquecimento para a posição baixa. Acende-se uma luz de advertência integrada;
- premir uma terceira vez desliga o aquecimento.

Anomalias de funcionamento

Quando é detetada uma anomalia de funcionamento, o testemunho no interruptor **8** do banco em questão

BANCOS DIANTEIROS

apaga-se ao fim de aproximadamente cinco segundos.

Consulte um representante da marca.

BANCOS TRASEIROS

2

Apoios de cabeça traseiros

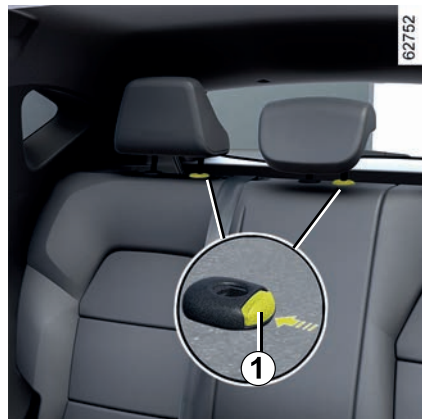
Posição de utilização

Os apoios de cabeça laterais não são reguláveis.

Levante totalmente o apoio de cabeça central até ser bloqueado.

Assegure-se do seu correto travamento.

Para retirar o apoio-de-cabeça



Eleve o apoio de cabeça tanto quanto possível e, em seguida, prima o botão **1** e remova o apoio de cabeça.

Para repor o apoio de cabeça

Introduza as hastes nos orifícios e faça subir o apoio-de-cabeça até bloquear para o utilizar na posição mais elevada.

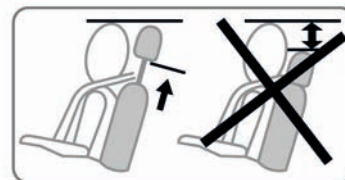
Assegure-se do seu correto travamento.

Posição de armazenamento do apoio de cabeça do banco central

2



Prima o botão **1** e baixe o apoio de cabeça por completo.



A posição totalmente em baixo do apoio-de-cabeça apenas serve para arrumação: não deve ser utilizada quando o banco está ocupado.

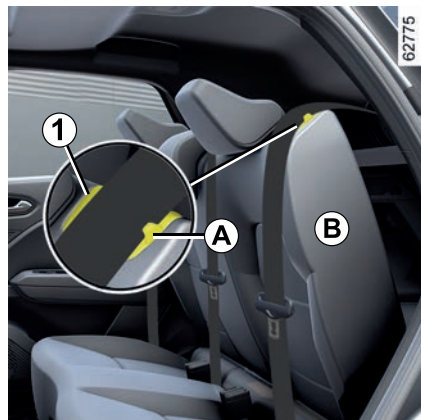


O apoio de cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocações e na posição correta.

26342

BANCOS TRASEIROS

Banco traseiro: funções



Para rebater o encosto

Verifique se os bancos dianteiros estão suficientemente avançados.

Antes de rebater o encosto de um banco:

- baixe por completo os apoios de cabeça;
- coloque o cinto de segurança na guia do cinto **A** e encaixe o cinto de segurança. Isto impede que o cinto de segurança seja bloqueado ao elevar novamente o encosto do banco.

Puxe a pega **1** e rebata o encosto do banco **B**.

Nota: por motivos de segurança, o encosto do banco **B** está equipado com um sistema de retenção. Poderá ser perceptível uma resistência aquando do manuseamento.

Para voltar a colocar o encosto, proceda no sentido inverso.

Levante novamente o encosto do banco até atingir a ligação de bloqueio do encosto do banco.

Tenha cuidado para não trilhar a correia de segurança entre o encosto do banco e a prateleira.

Verifique o funcionamento do cinto de segurança.



Antes de mover o encosto do banco, coloque o cinto de segurança na guia **A**, de modo a evitar danos.



Aquando da reposição do encosto, assegure-se do seu correto travamento.

Em caso de utilização de capas de bancos, assegure-se de que estas não impedem o travamento correto do encosto.

Verifique a posição correta dos cintos de segurança.

Volte a posicionar os apoios de cabeça.

Para avançar ou recuar



BANCOS TRASEIROS

Levante a alavanca **2** dos bancos traseiros para desbloquear o banco.

Faça avançar ou recuar o banco até à posição desejada.

Solte a alavanca **2** e certifique-se de que o banco está devidamente bloqueado.



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.



Ao mover os bancos traseiros, certifique-se de que nada obstrui os pontos de fixação (braço ou perna do passageiro, animal doméstico, gravilha, pano, brinquedos, etc.).

CINTOS DE SEGURANÇA

Cintos de segurança


Para sua segurança, utilize o cinto de segurança em todas as deslocações. Além disso, não se esqueça da legislação em vigor no país em que circula.

Antes de arrancar, proceda à regulação da posição de condução e, em seguida, para todos os ocupantes, ao ajustamento correto do cinto de segurança, para obter a melhor proteção.

Regulação da posição de condução

- **Sente-se corretamente no fundo do banco** (depois de remover o sobretudo ou blusão, etc.). Tal é essencial para garantir o correto posicionamento das costas;
- **regule o assento em função dos pedais.** O seu banco deve estar na posição mais recuada que lhe permita premir a fundo os pedais. A regulação do encosto deve ser feita de modo a deixar os braços ligeiramente fletidos;
- **regule a posição do seu apoio-de-cabeça.** Para um máximo de segurança, a distância entre a sua cabeça e o respetivo apoio deve ser mínima;
- **regule a altura do assento.** Esta regulação permite selecionar a

posição do banco que oferece a melhor vista possível;
– **regule a posição do volante.**

 Certifique-se de que o banco traseiro → 54 está corretamente bloqueado na devida posição, de modo a que os cintos de segurança traseiros funcionem corretamente.



Cintos de segurança mal ajustados ou torcidos podem provocar ferimentos em caso de acidente.

Utilize um cinto de segurança para cada pessoa, criança ou adulto. Mesmo as mulheres grávidas devem utilizar sempre o cinto de segurança. Neste caso, o segmento ventral deve ser colocado de modo a não exercer grande pressão sobre a parte inferior do ventre, embora sem excessiva folga.

Regulação dos cintos de segurança



Para garantir um ajuste e posicionamento corretos dos cintos de segurança em todos os lugares:

- ajuste os bancos (posição do banco e ângulo do encosto do banco, se disponível);
- sente-se com as costas bem apoiadas no encosto do banco;
- aproxime o segmento torácico do cinto **1** tanto quanto possível da base do pescoço sem que se apoie sobre o mesmo (se necessário, ajuste a altura do cinto de segurança, se disponível) e certifique-se de que o segmento torácico **1** está em contacto com o ombro;

CINTOS DE SEGURANÇA

2

– posicione o segmento ventral do cinto **2** de modo a que assente bem nas coxas e na bacia.

O cinto de segurança deve adaptar-se bem ao corpo; por exemplo, evite vestuário muito espesso, objetos volumosos sob os cintos, etc.

Para utilizar

Puxe o cinto **lentamente e sem esticões** e certifique-se de que a lingueta **3** engata na caixa **5** (verifique se está engatada puxando pela lingueta **3**).

Se o cinto se bloquear, deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Se o cinto ficar totalmente bloqueado, puxe-o, lenta mas fortemente, até conseguir deslocá-lo cerca de 3 cm. Deixe que recue um pouco e puxe novamente.

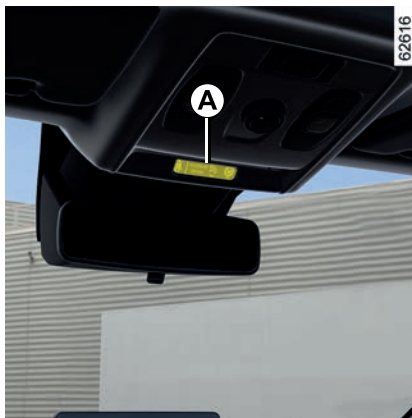
Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.

Desbloqueio

Prima o botão **4**, o cinto é recuperado pelo enrolador. Acompanhe o cinto enquanto se enrola.

Indicadores de alerta de não-utilização dos cintos de segurança

Este testemunho acende-se no visor central **A** ao ligar a ignição do veículo e se o cinto de segurança do condutor e/ou do passageiro dianteiro e/ou do(s) passageiro(s) traseiro(s) (se o banco do passageiro estiver ocupado) não estiver(em) encaixado(s).



Alerta de cinto de segurança dianteiro

61876



Com as portas fechadas, o gráfico **6** é apresentado no quadro de instrumentos durante aproximadamente 60 segundos quando a ignição do veículo é ligada. Isto informa sempre o condutor se o cinto de segurança de cada um dos lugares dianteiros está ou não encaixado:


- as portas são abertas em andamento (velocidade do veículo superior a zero);
- um cinto de segurança dianteiro é encaixado/dencaixado.

Compreender o gráfico **6**:


CINTOS DE SEGURANÇA

- símbolo apresentado a verde: cinto de segurança encaixado;
- símbolo apresentado a vermelho: o lugar está ocupado e o cinto de segurança não está encaixado;
- símbolo apresentado a cinzento: o banco não está ocupado.

Com as portas fechadas, o

testemunho  será apresentado no visor central quando a ignição do veículo for ligada se o cinto de segurança do condutor e/ou do(s) passageiro(s) dianteiro(s) (se este banco estiver ocupado) não estiverem encaixados.

Quando a velocidade do veículo for inferior a aproximadamente (20 km/h),

o testemunho  será apresentado no visor central se um lugar dianteiro estiver ocupado e o cinto de segurança não estiver encaixado.

É acompanhado pelo gráfico **6**, o qual é apresentado durante aproximadamente 60 segundos sempre que um dos cintos de segurança dianteiros é encaixado ou desencaixado.

Quando a velocidade do veículo exceder 20 km/h, aproximadamente, se um dos cintos de segurança dianteiros estiver ou for desencaixado durante a viagem:

– o testemunho  piscará no visor central;

e

– será emitido um sinal sonoro durante aproximadamente 120 segundos;

e

– o gráfico **6** será apresentado durante aproximadamente 180 segundos e o símbolo do lugar em questão passará a vermelho.

Certifique-se sempre de que os passageiros dianteiros utilizam os respetivos cintos e que o número de cintos indicados como encaixados corresponde ao número de lugares dianteiros ocupados.

Nota: em alguns casos, um objeto colocado no banco do passageiro poderá ativar o testemunho.

Alerta de não-utilização de cinto de segurança traseiro


Com as portas fechadas, o gráfico **6** é apresentado no quadro de instrumentos durante aproximadamente 60 segundos quando a ignição do veículo é ligada. Isto informa sempre o condutor se o cinto de segurança de cada um dos lugares dianteiros está ou não encaixado:

- as portas são abertas em andamento (velocidade do veículo superior a zero);
- um cinto de segurança dianteiro é encaixado/desencaixado.


Compreender o gráfico **6**:

- símbolo apresentado a verde: cinto de segurança encaixado;
- símbolo apresentado a vermelho: o lugar está ocupado e o cinto de segurança não está encaixado;
- símbolo apresentado a cinzento: o banco não está ocupado.

Consoante o veículo, com as portas


fechadas, o testemunho  no visor central também se acenderá ao ligar a ignição e se um lugar traseiro estiver ocupado e o cinto de segurança não estiver encaixado.

Quando a velocidade do veículo for inferior a aproximadamente (20 km/h),

o testemunho  no visor central também se acenderá se um cinto de segurança traseiro for desencaixado. É acompanhado pelo gráfico **6**, o qual é apresentado durante aproximadamente 60 segundos sempre que um dos cintos de segurança traseiros é encaixado ou desencaixado.

CINTOS DE SEGURANÇA

Quando a velocidade do veículo exceder 20 km/h, aproximadamente, se um dos cintos de segurança traseiros estiver ou for desencaixado durante o trajeto:

- o testemunho  piscará no visor central;
- e
- será emitido um sinal sonoro durante 30 ou 120 segundos;
- e
- o gráfico **6** será apresentado durante, pelo menos, 60 segundos ou, consoante o veículo, durante aproximadamente 180 segundos e o símbolo do lugar em questão passará a vermelho.

Certifique-se sempre de que os passageiros traseiros utilizam os respetivos cintos e que o número de cintos encaixados indicados corresponde ao número de lugares traseiros ocupados.

Nota: um objeto colocado no assento de um dos bancos dos passageiros traseiros poderá ativar o testemunho, em alguns casos.

Regulação em altura dos cintos de segurança dianteiros



Prima o botão **7** para regular a altura do cinto de forma a que o segmento torácico fique conforme indicado anteriormente. Prima o botão **7** e suba ou desça o cinto. Depois de concluída a regulação, assegure-se do seu correto travamento.

Cintos de segurança traseiros

Cintos de segurança traseiros laterais



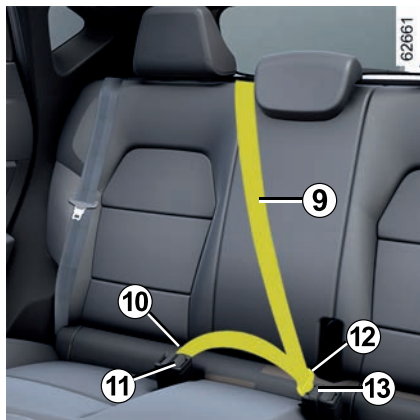
O bloqueio, desbloqueio e regulação dos cintos de segurança laterais traseiros **8** são realizados de forma idêntica aos dos cintos de segurança dianteiros.



Depois de cada manipulação do banco traseiro, verifique se os cintos de segurança traseiros estão bem posicionados e se funcionam corretamente.

CINTOS DE SEGURANÇA

Cinto de segurança traseiro central



Puxe o cinto lentamente **9**.

Encaixe a lingueta **10** na caixa de travamento preta **11**.

Encaixe a lingueta deslizante **12** na caixa de travamento vermelha **13**.

i Certifique-se de que deixa sempre a lingueta **10** inserida na caixa de travamento **11** mesmo que não exista qualquer passageiro no banco central.

CINTOS DE SEGURANÇA

Avisos

2

As informações que se seguem dizem respeito aos cintos dianteiros e traseiros.



– Não deve ser realizada nenhuma modificação nos elementos do sistema de retenção montados de origem (cintos de segurança, bancos e respetivas fixações). Para casos particulares (por exemplo: instalação de cadeiras de criança), contacte um representante da marca.

- Não utilize dispositivos que possam provocar folgas nos cintos (por exemplo, molas, pinças, etc.), dado que um cinto lasso pode provocar ferimentos em caso de acidente.
- Nunca faça passar o cinto por baixo do seu braço, nem por trás das costas.
- Nunca utilize o mesmo cinto para mais de uma pessoa e nunca envolva com o cinto de segurança um bebé ou uma criança que tenha ao colo.
- O cinto não deve estar torcido.
- Depois de um acidente, solicite a verificação e, se necessário, a substituição dos cintos de segurança. Da mesma forma, mande substituir os cintos se apresentarem sinais de desgaste.
- Ao repor o banco traseiro, certifique-se do correto posicionamento dos cintos de segurança e das caixas de travamento, de modo a que possam ser devidamente utilizados.
- Verifique se introduziu a lingueta do cinto na respetiva caixa de travamento.
- Tenha o cuidado de não colocar, na zona da caixa de travamento do cinto, qualquer objeto suscetível de perturbar o seu correto funcionamento.
- Assegure o posicionamento correto da caixa de travamento (não deve estar escondida, encravada, bloqueada... por pessoas ou objetos).

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

Dispositivos complementares aos cintos de segurança dianteiros

Consoante a versão do veículo, podem ser constituídos por:

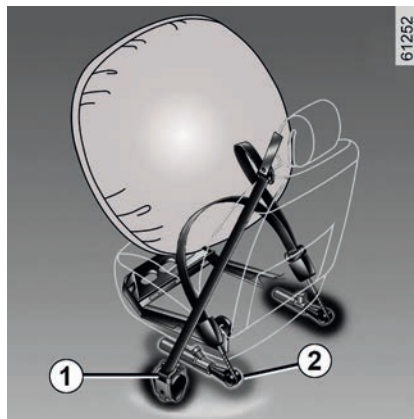
- **pré-tensores dos enroladores dos cintos de segurança;**
- **pré-tensores de cinto ventral;**
- **limitadores de esforço sobre o tórax;**
- **airbags condutor e passageiro dianteiro.**

Estes sistemas estão previstos para funcionar separados ou em conjunto, em caso de choque frontal.

Em função da violência do choque, podem apresentar-se quatro situações:

- bloqueio do cinto de segurança;
- pré-tensor do enrolador de cinto de segurança, que é ativado para suprimir a folga do cinto;
- o pré-tensor de cinto ventral, para reter o condutor no banco;
- o airbag frontal.

Pré-tensores



Os pré-tensores servem para ajustar o cinto ao corpo, manter o passageiro no respetivo banco e aumentar assim a sua eficácia.

Na eventualidade de uma colisão frontal grave e se a ignição estiver ligada, o sistema pode ativar o seguinte, consoante a força do impacto:

- o pré-tensor do enrolador de cinto de segurança **1** que puxa o cinto de segurança de imediato;
- o pré-tensor do enrolador do cinto ventral **2** nos bancos dianteiros.



– Depois de um acidente, mande verificar o conjunto do sistema de retenção.

– Qualquer intervenção no sistema completo (pré-tensores, Airbags, caixas eletrónicas, cablagens) ou reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.

– Apenas os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir nos Airbags; caso contrário, o sistema poderá disparar inadvertidamente e provocar ferimentos.

– A verificação das características elétricas do detonador deve ser efetuada por especialistas e com ferramentas apropriadas.

– Se o seu veículo tiver de ser abatido, dirija-se a um representante da marca para eliminar o gerador de gás dos pré-tensores e do Airbags.

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

2

Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de colisão, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.


Airbags frontais do condutor e do passageiro

Equipam os dois lugares dianteiros: do condutor e do passageiro.

Um símbolo na parte inferior do parabrisas indica se este equipamento está presente (consoante o veículo).

Cada sistema de airbag é composto por:

- um airbag e o respectivo gerador de gás montados sobre o volante para o condutor e no painel de bordo para o passageiro;
- uma caixa eletrónica para a monitorização do sistema que comanda o acionamento elétrico do gerador de gás;
- sensores remotos;

- um testemunho de controlo  único no quadro de instrumentos.



O sistema airbag utiliza um princípio pirotécnico. Isto explica por que motivo, quando um airbag é insuflado, é produzido calor, é libertado fumo (o que não representa um início de incêndio) e é gerado um som semelhante a uma detonação. Numa situação em que a ativação de um airbag seja necessária, este será insuflado imediatamente, o que poderá provocar ferimentos ligeiros na pele, ainda que ligeiros e superficiais, ou outros problemas.



61262

Funcionamento

O sistema só fica operacional depois de ligada a ignição.

Aquando de um choque frontal violento, os airbags enchem-se rapidamente, amortecendo o impacto da cabeça e do tórax do condutor contra o volante e do passageiro dianteiro contra o painel de bordo. Em seguida, após o choque, esvaziam-se imediatamente por si sós, a fim de evitar qualquer entrave à evacuação dos ocupantes do veículo.

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

Anomalias de funcionamento

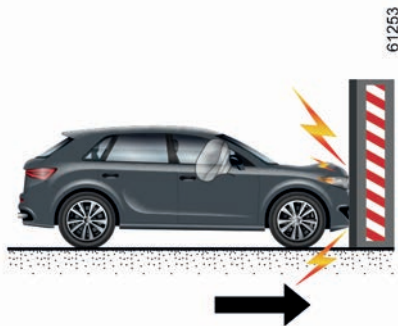


Este testemunho acende-se quando o motor é ligado e apaga-se ao fim de aproximadamente três segundos.

Se, ao ligar a ignição, não se acender ou se permanecer apagado, tal indica uma avaria no sistema.

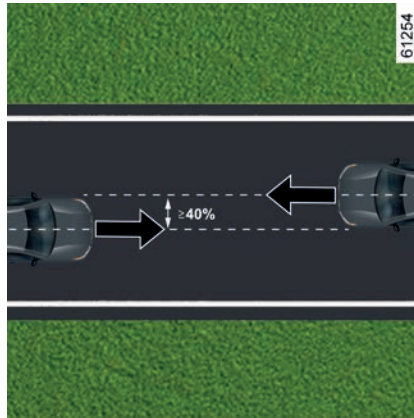
Consulte um representante da marca, logo que possível;

Qualquer atraso nesta consulta pode significar uma perda de eficácia da proteção.

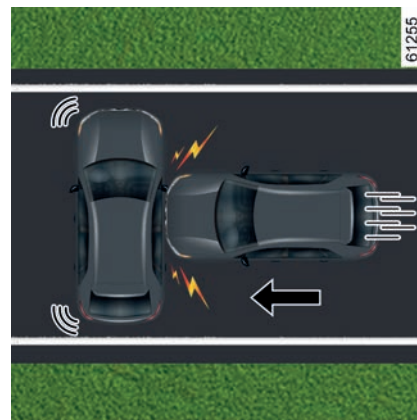


Os casos que se seguem ativam os pré-tensores ou os airbags.

Em caso de choque frontal contra uma superfície rígida (não-deformável) a uma velocidade de impacto igual ou superior a 25 km/h.



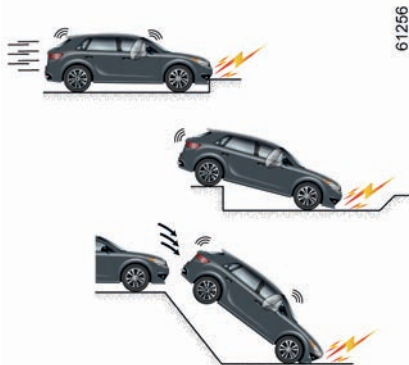
Em caso de choque frontal com outro veículo de categoria equivalente ou superior, com uma área de impacto igual ou superior a 40 %, em que a velocidade de ambos os veículos seja igual ou superior a 40 km/h.



Em caso de choque lateral com outro veículo de categoria equivalente ou superior, a uma velocidade de impacto igual ou superior a 50 km/h.

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

2



Os pré-tensores ou os airbags poderão ser ativados nos seguintes casos:

- uma pancada sob o veículo (por exemplo, num passeio);
- buracos;
- uma queda ou "aterragem" brusca;
- pedras;
- ...



Nos exemplos que se seguem, os pré-tensores ou os airbags poderão não ser ativados:

- um choque traseiro, independentemente do grau de gravidade;
- capotagem;



- um choque lateral, com impacto na dianteira ou na traseira do veículo;
- um choque frontal, debaixo da traseira de um camião;
- choque frontal contra um obstáculo a um ângulo agudo;
- ...

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

Alertas

As indicações que se seguem devem ser respeitadas para que nada impeça o enchimento da almofada insuflável e para evitar ferimentos graves diretos aquando do disparo do «airbag».

2



Avisos relativos ao condutor airbag

- Não modificar o volante ou a respetiva almofada.
- Não cobrir a almofada do volante em qualquer circunstância.
- Nunca fixe qualquer objeto (mola, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) sobre a almofada.
- Não é permitido extrair o volante (exceto se a intervenção for realizada por técnicos qualificados da Rede da marca).
- Não conduzir numa posição demasiado próxima do volante: adotar uma posição de condução com os braços ligeiramente fletidos (consulte "Regular a posição de condução") ➔ 57). Nesta posição, assegurará um espaço suficiente para um correto enchimento do airbag.

Avisos relativos ao airbag

- Não cole nem fixe objetos (cartão, logótipo, relógio, suporte de telemóvel, etc.) no painel de bordo por cima ou perto do airbag.
- Não coloque nada entre o painel de bordo e o passageiro (animal, chapéu de chuva, cana de pesca, embrulhos...).
- Não coloque os pés no painel de bordo nem no banco, porque essas posições podem provocar ferimentos graves. De uma maneira geral, deve manter afastada do painel de bordo qualquer parte do corpo (joelhos, mãos, cabeça, etc.).
- Volte a ativar os dispositivos complementares ao cinto de segurança do passageiro dianteiro quando retirar a cadeira para criança para assegurar a proteção do passageiro em caso de choque.

É INTERDITO INSTALAR UMA CADEIRA PARA CRIANÇA DE COSTAS PARA A DIANTEIRA DO VEÍCULO NO BANCO DO PASSAGEIRO DIANTEIRO SE OS DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA COMPLEMENTAR NÃO FOREM DESATIVADOS ➔ 91.

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

2

Dispositivos complementares aos cintos de segurança traseiros

Consoante a versão do veículo, podem ser constituídos por:

- **pré-tensores dos enroladores dos cintos de segurança laterais;**
- **limitadores de esforço sobre o tórax.**

Estes sistemas estão previstos para funcionar separados ou em conjunto, em caso de choque frontal.

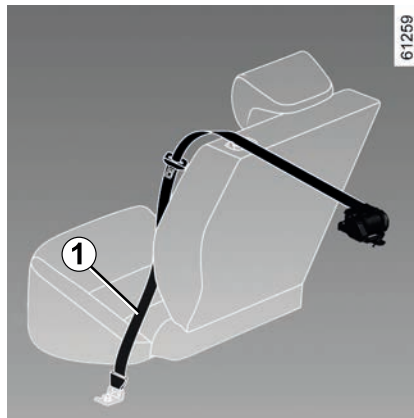
Em função da violência do choque, podem apresentar-se quatro situações:

- bloqueio do cinto de segurança;
- o pré-tensor de enrolador de cinto de segurança (que dispara para corrigir a folga do cinto de segurança).

Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de colisão, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.

Pré-tensores dos cintos de segurança laterais



Os pré-tensores servem para ajustar o cinto ao corpo, manter o passageiro no respetivo banco e aumentar assim a sua eficácia.

Com a ignição ligada, quando ocorre um choque frontal grave e consoante a violência do embate, o sistema pode ativar o pré-tensor do enrolador do cinto de segurança **1** que puxa instantaneamente o cinto.



- Depois de um acidente, mande verificar o conjunto do sistema de retenção.
- Qualquer intervenção no sistema completo (pré-tensores, airbags, caixas electrónicas, cablagens) ou reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.
- Apenas o pessoal qualificado da nossa rede poderá intervir nos pré-tensores e airbags. Caso contrário, o sistema poderá ser ativado inadvertidamente e provocar ferimentos.
- A verificação das características elétricas do detonador deve ser efetuada por especialistas e com ferramentas apropriadas.
- Ao abater o seu veículo, contacte um representante da marca para eliminar o gerador de gás dos pré-tensores e dos airbags.

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

Dispositivos de proteção lateral

Airbag lateral

Trata-se de um «airbag» que equipa cada banco dianteiro e se distende pela parte lateral do banco (do lado da porta), para proteger o ocupante em caso de embate lateral violento.

Airbag cortina

Este airbag está instalado (consoante o veículo) ao longo das partes superiores laterais do veículo, as quais são insufladas ao longo dos vidros laterais das portas dianteiras e traseiras, de modo a proteger os ocupantes em caso de impacto lateral violento.



Aviso relacionado com o airbag lateral

– Colocar capas dos

bancos: os bancos equipados com um airbag exigem capas especificamente concebidas para o veículo. Consulte um representante da marca para saber se este tipo de capas está disponível. A utilização de quaisquer outras capas (ou de capas específicas para outros veículos) pode afectar o bom funcionamento destes airbag e prejudicar a sua segurança.

– Nunca coloque acessórios, objetos ou mesmo um animal entre o encosto, a porta e os revestimentos interiores. Não cubra igualmente o encosto do banco com objetos como vestuário ou acessórios. Isto poderá impedir que o airbag funcione corretamente ou provocar ferimentos em caso de insuflação do airbag.

– É interdita qualquer intervenção ou modificação do banco e das garnições interiores, exceto se forem realizadas por técnicos qualificados da Rede da marca.

– O airbag é insuflado através de fendas situadas nos encostos dos bancos dianteiros (lado da porta): nunca insira objetos nessas fendas.

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA ADICIONAIS

2

Dispositivo de retenção complementar

Todos os avisos que se seguem se destinam a garantir que o airbag não é obstruído de qualquer forma quando é insuflado e a evitar igualmente o risco de ferimentos graves provocados por objetos que possam ser projetados aquando da sua insuflação.



O airbag foi concebido para complementar a ação do cinto de segurança. O airbag e o cinto de segurança são parte integrante do mesmo sistema de proteção. Assim, é imperativa a utilização permanente do cinto de segurança. A não-utilização do cinto de segurança expõe os ocupantes do veículo a ferimentos graves em caso de acidente. Poderá aumentar igualmente o risco de ferimentos ligeiros superficiais em caso de insuflação do airbag, embora estes ferimentos ligeiros sejam sempre possíveis no caso dos airbags.

O accionamento dos pré-tensores ou dos airbags em caso de capotagem ou de choque traseiro mesmo violento não é sistemático. Pancadas sob o veículo do tipo descida ou subida de passeios, circulação em estrada com mau piso, pedras... podem provocar a ativação destes sistemas.

- Qualquer intervenção ou modificação em qualquer parte do airbag (airbags, pré-tensores, calculador, cablagem, etc.) **é estritamente proibida** (exceto se efetuada por pessoal qualificado da rede).
- No sentido de garantir que o sistema funciona corretamente e evitar uma ativação inadvertida do sistema que possa provocar ferimentos, apenas o pessoal qualificado da rede está habilitado a intervir num sistema de airbag.
- Por razões de segurança, mande verificar o sistema dos airbag se o veículo tiver sido acidentado, roubado ou assaltado.
- Quando vender ou emprestar o veículo, informe o comprador destas condições quando entregar-lhe este manual do utilizador do veículo.
- Ao abater o seu veículo, contacte o seu representante da marca para eliminar o(s) gerador(es) de gás.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

Generalidades

Transporte de criança

Respeite a legislação local do país onde se encontra.

A criança, tal como o adulto, deve viajar corretamente sentada e presa com um cinto, em todos os trajetos. O condutor é responsável pelas crianças que transporta.

A criança não é um adulto em miniatura. Está exposta a riscos de ferimentos específicos porque as suas estruturas muscular e óssea estão em pleno crescimento. Só o cinto de segurança não é adequado ao seu transporte. Utilize a cadeira para criança apropriada e corretamente.



Para evitar a abertura das portas, utilize a funcionalidade

"Trancamento de segurança para crianças" → 43.



Um choque a 50 km/h representa uma queda de uma altura de 10 metros.

Ou seja, não prender uma criança ao banco equivale a deixá-la brincar na varanda de um terceiro andar sem parapeito!

Nunca permita que uma criança seja transportada ao colo.

Em caso de acidente, será impossível segurá-la ainda que o passageiro que a transporta esteja a utilizar o cinto.

Se o seu veículo tiver estado envolvido num acidente, substitua a cadeira para criança e mande verificar os cintos e as fixações ISOFIX.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderia colocar-se em perigo a si próprio e a outras pessoas acionando o motor ou os equipamentos, como por exemplo os elevadores de vidros ou o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Utilização de uma cadeira para criança

O nível de proteção oferecido pela cadeira para criança é função da sua capacidade para reter a criança e da sua instalação. Uma má instalação compromete a proteção da criança,

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

em caso de travagem violenta ou de colisão.

Antes de adquirir uma cadeira para criança, verifique se está conforme à regulamentação do país em que se encontra e se pode ser montada no seu veículo. Consulte um representante da marca, para saber as cadeiras recomendadas para o seu veículo.

Os regulamentos referentes ao transporte de crianças são específicos de cada país. A utilização de uma cadeira de criança durante o transporte depende da idade e/ou do tamanho e/ou do peso da criança.

No caso de crianças que não necessitem de viajar numa cadeira de criança, certifique-se de que o cinto de segurança está corretamente ajustado e encaixado.

Em todos os casos, deve respeitar os regulamentos em vigor no país em que circula.

Antes de montar uma cadeira para criança, leia e respeite as instruções que a acompanham. Em caso de dificuldade na instalação, contacte o fabricante do equipamento. Guarde as instruções junto da cadeira.



Exemplifique como se utiliza o cinto de segurança e ensine a criança:

- a utilizar corretamente o cinto;
- a entrar e sair sempre do veículo a partir do passeio e em direção ao mesmo, longe do trânsito.

Não utilize uma cadeira para criança usada ou que não tenha manual de utilizador.

Verifique se nenhum objeto, na cadeira ou perto dela, impede o seu correto funcionamento.



Nunca deixe uma criança dentro do veículo sem que seja vigiada por um adulto.

Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado. Evite vestuário muito espesso que provoque folga nos cintos → 57.

Nunca deixe que a criança ponha a cabeça ou os braços fora da janela.

Durante o percurso, verifique se a criança permanece em postura correta, nomeadamente, enquanto dorme.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

Escolher uma cadeira de criança

Cadeiras para criança instalada de costas para a dianteira do veículo



A cabeça do bebé é, proporcionalmente, mais pesada que a do adulto e o seu pescoço é muito frágil. Transporte a criança nesta posição o mais tempo possível (no mínimo, até aos 2 anos). Esta posição é a mais adequada para a retenção da cabeça e do pescoço.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor proteção lateral, e substitua logo que a cabeça da criança ultrapasse a estrutura da cadeira.

Cadeiras para criança instaladas de frente para a dianteira do veículo



Até 18 kg ou 4 anos, a criança pode viajar numa cadeira de frente para a dianteira do veículo. Escolha uma cadeira de acordo com o tamanho da criança: a cabeça e o abdómen são as áreas que necessitam de maior proteção. Uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo bem fixa ao veículo reduz os riscos de impacto da cabeça. Transporte a criança numa cadeira instalada de frente para a dianteira com cinto desde que a sua morfologia o permita.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor proteção lateral.

Bancos de criança



A partir de 15 kg ou 4 anos, a criança pode viajar instalada num banco de criança, que permite adaptar o cinto de segurança à sua morfologia. O assento do banco de criança deve estar equipado com guias, que obriguem o cinto a passar sobre as coxas da criança e não sobre o ventre. De preferência, o encosto deve ser regulável em altura e equipado com passador de cinto, de modo a que este passe pelo centro do ombro. O cinto nunca deve passar sobre o pescoço ou sobre o braço.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor proteção lateral.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

2

escolha da fixação da cadeira de criança

Existem dois sistemas de fixação das cadeiras para criança: o cinto de segurança ou o sistema ISOFIX.

Fixação pelo cinto de segurança

O cinto de segurança deve ser ajustado para assegurar a sua função, em caso de travagem violenta ou de choque.

Respeite as trajetórias do cinto indicadas pelo fabricante da cadeira para criança.

Verifique sempre se o cinto de segurança está bem fixo. Para isso, puxe-o e estique-o ao máximo, apoiando-se na cadeira para criança.

Verifique se a cadeira está bem fixa apoiada, fazendo-a oscilar da esquerda para a direita e de frente para trás: a cadeira deve manter-se solidamente fixa.

Verifique se a cadeira para criança está alinhada com o banco e se não está encostada ao vidro.



Não utilize a cadeira para criança caso haja perigo de desencaixar o cinto de segurança que a retém: a base do banco não pode assentar na caixa de travamento e/ou prender o cinto de segurança.



O cinto de segurança nunca deve estar lasso nem torcido. Nunca faça passar o cinto por baixo do braço, nem por trás das costas. Verifique se o cinto não está deteriorado. Se o cinto de segurança não funcionar normalmente, também não poderá proteger a criança. Consulte um representante da marca. Não utilize um banco cujo cinto não esteja em bom estado de funcionamento.



Não deve ser realizada nenhuma modificação nos elementos do sistema de retenção montados de origem: cintos de segurança, ISOFIX, bancos e respetivas fixações.

com os regulamentos atuais, no caso de se aplicar um dos quatro casos seguintes:

- universal ISOFIX 3 pontos, de frente para a dianteira do veículo;
- semi-universal ISOFIX 2 pontos;
- Específica do veículo;
- i-Size com:
 - um cinto que se liga ao terceiro anel da cadeira correspondente;
 - ou um suporte assente sobre o piso do veículo, compatível com a cadeira i-Size aprovada, cujo objetivo é evitar que a cadeira para crianças se desloque em caso de colisão.

Nestes últimos três casos, verifique se a cadeira para crianças pode ser instalada ao consultar a lista dos veículos compatíveis.

Fixação pelo sistema ISOFIX

As cadeiras para criança autorizadas ISOFIX são homologadas de acordo

Fixe a cadeira para criança com os bloqueios ISOFIX, se existirem. O

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

sistema ISOFIX assegura uma montagem fácil, rápida e segura.

O sistema ISOFIX é constituído por 2 anéis e, nalguns casos, por um terceiro anel.



Os pontos de fixação ISOFIX foram estudados exclusivamente para serem utilizadas por

cadeiras para criança equipadas com sistema ISOFIX. Nunca fixe nestes pontos qualquer outro tipo de cadeira para criança, cinto ou outros objetos.

Assegure-se de que nada impede a instalação da cadeira ao nível dos pontos de fixação.

Se o veículo tiver estado envolvido num acidente, mande verificar as fixações ISOFIX e substitua a cadeira para criança.



Antes de instalar uma cadeira para criança ISOFIX que tenha adquirido para um outro veículo, assegure-se de que a sua aplicação está autorizada. Consulte a lista dos veículos onde a cadeira pode ser instalada fornecida pelo fabricante do equipamento.

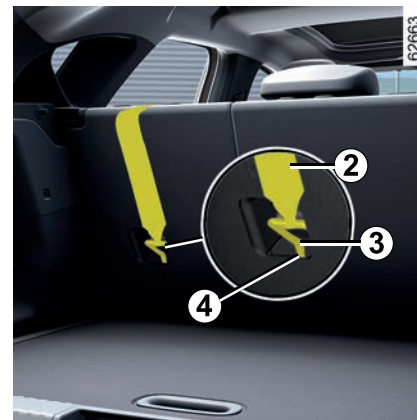


Os dois anéis estão situados por trás dos fechos de correr **1**, entre o encosto e o assento do banco, e estão

identificados por uma marca

O terceiro anel **4** é utilizado para prender o cinto superior de algumas cadeiras para criança. **2** em algumas cadeiras para criança.

Bancos traseiros



O cinto superior **2** deverá ser posicionado entre o encosto do banco e a prateleira traseira. Para tal, remova a prateleira traseira → **330**.

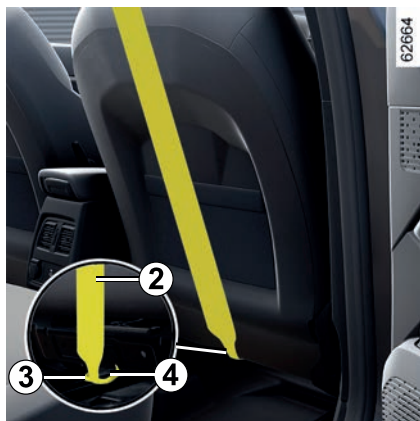
Fixe o gancho **3** num dos anéis **4**

indicados pelo símbolo

Lugar do passageiro dianteiro

SEGURANÇA DE CRIANÇAS:

2



Fixe o gancho **3** do cinto superior **2** ao anel **4** identificado pelo símbolo



Todos os lugares

Puxe o cinto superior **2** para que o encosto da cadeira para criança fique em contacto com o encosto do banco do veículo.



Os pontos de fixação ISOFIX foram estudados exclusivamente para serem utilizadas por cadeiras para criança equipadas com sistema ISOFIX. Nunca fixe nestes pontos qualquer outro tipo de cadeira para criança, cinto ou outros objetos.

Assegure-se de que nada impede a instalação da cadeira ao nível dos pontos de fixação.

Se o veículo tiver estado envolvido num acidente, mande verificar as fixações ISOFIX e substitua a cadeira para criança.



Assegure-se de que o encosto da cadeira para criança, na posição de frente para a dianteira do veículo, está em contacto com o encosto do banco. Neste caso, por vezes, a cadeira para criança não está totalmente apoiada no banco do veículo.

CADEIRAS DE CRIANÇA

Instalação da cadeira para criança, generalidades

Não é permitida a instalação de cadeiras para criança nalguns lugares do veículo. O esquema indica onde colocar uma cadeira para criança.



De preferência, instale a cadeira para criança num dos lugares traseiros.

Certifique-se de que a cadeira para criança ou os pés da criança não impedem o correto bloqueio do banco dianteiro → 50 → 54.

Assegure-se de que não há perigo da cadeira se deslocar da sua base.

Se tiver de retirar o apoio de cabeça, assegure-se de que o arruma em local seguro; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projétil agressor.

Fixe sempre a cadeira para criança ao veículo, ainda que não esteja a ser utilizada; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projétil agressor para os ocupantes do veículo.

Os tipos de cadeira para criança indicados podem não estar disponíveis. Antes de utilizar uma outra cadeira para criança, verifique

junto do fabricante a exequibilidade da sua montagem.

À frente

A legislação relativa ao transporte de crianças no lugar do passageiro dianteiro é específica a cada país. Consulte a legislação pertinente e siga as indicações no esquema.

Antes de instalar uma cadeira para criança neste lugar (se a instalação for autorizada):

- baixe totalmente o cinto de segurança;
- faça recuar totalmente o banco;
- incline ligeiramente o encosto (aproximadamente 25°);
- nos veículos com esta funcionalidade, suba o assento do banco tanto quanto possível.

Eleve sempre por completo o apoio de cabeça do banco de modo a que não interfira com a cadeira para criança → 50.

Depois da instalação da cadeira para criança, quando tal for possível, é possível avançar o banco do veículo, se necessário (para deixar espaço suficiente nos bancos traseiros para os passageiros ou para outras cadeiras para criança). Para que uma cadeira de criança instalada de costas para a dianteira não entre em contacto

CADEIRAS DE CRIANÇA

com o painel de bordo ou na posição máxima avançada.

Não modifique as outras regulações depois da instalação da cadeira para criança.



RISCO DE FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS:

antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no banco do passageiro dianteiro, verifique se o airbag foi desativado → 91.

Nos lugares traseiros laterais

Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do banco e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique virada para o interior do veículo.

Para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira, avance totalmente o banco dianteiro do veículo e, em seguida, recue o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.

Para a segurança da criança na posição voltada para a frente:

– mova o banco em que a criança vai ficar sentada o mais para trás possível;

– Avance o banco à frente da criança e regule a posição do encosto do banco de modo a evitar o contacto entre o banco e as pernas da criança.



Certifique-se de que a cadeira para criança ou os pés da criança não impedem o correto travamento na devida posição do banco mais à frente → 54 ou → 50.

Em qualquer caso, remova o apoio de cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada → 54. Se necessário, coloque o banco traseiro na posição mais recuada. Estas ações devem ser efetuadas antes de instalar a cadeira para criança. Verifique se a cadeira para criança está apoiada no encosto do banco traseiro.



Instalar um banco de criança (grupo 2 ou 3)

Verifique se o cinto de segurança → 57 funciona (enrola) corretamente. Ajuste o cinto de segurança posicionando:

- o segmento torácico do cinto sobre o ombro da criança, sem tocar no pescoço;
- o segmento ventral de modo a que assente bem nas coxas e na bacia.

Se necessário, adapte a posição do banco do veículo.



É interdito montar uma cadeira para criança com pernas de força no lugar traseiro central.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

CADEIRAS DE CRIANÇA



De preferência, instale a cadeira para criança num dos lugares traseiros.

Para montar uma cadeira ISOFIX neste lugar, desencaixe os cintos de segurança com a mão antes de encaixar os parafusos.



A instalação de uma cadeira para criança ISOFIX no banco traseiro esquerdo

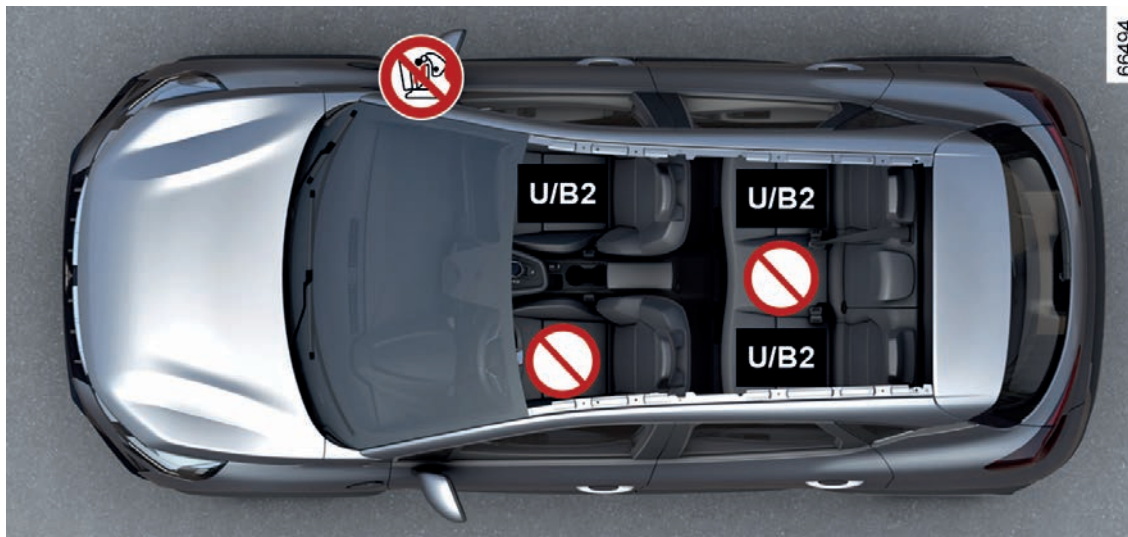
significa que o banco central não pode ser utilizado. O cinto de segurança central deixa de poder ser acedido e utilizado.

CADEIRAS DE CRIANÇA

Fixação pelo cinto de segurança

2

Esquema de instalação



CADEIRAS DE CRIANÇA



Verifique o estado do airbag dianteiro antes de instalar um passageiro ou uma cadeira para criança.



Banco não adequado para a instalação de cadeiras para criança.

Cadeira para criança fixa pelo cinto



Lugar equipado para a fixação de uma cadeira homologada como "Universal" com um cinto de segurança.



Banco que permite a fixação pelo cinto de segurança de uma cadeira para criança homologada como "B2".



RISCO DE FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS: antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no banco do passageiro dianteiro, verifique se o airbag foi desativado → 91.



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá corretamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.



Assegure-se de que a criança está sempre fixa pelo cinto e que este está corretamente regulado e ajustado → 57.
Se necessário, ajuste a posição do banco em conformidade.

CADEIRAS DE CRIANÇA

2

Quadro de instalação

O quadro mais abaixo apresenta as informações apresentadas no esquema de montagem, de modo a garantir o respeito pela legislação em vigor.

Tipo de cadeira de criança	Peso da criança	Lugar do passageiro dianteiro		Lugares traseiros laterais	No lugar traseiro central
		Com airbag desativado	Com airbag ativado		
Cadeirinha transversal Grupo 0	< 10 kg	X	X	U (2)	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 ou 0 +	< 10 kg e < 13 kg	U (1) (5)	X	U (3)	X
Banco/cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 + e 1	< a 13 kg e 9 a 18 kg	U (1) (5)	X	U (3)	X
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Grupo 1	9 a 18 kg	X	U (5)	U (4)	X
Banco Escalões 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	X	U (5) / B2 (6)	U / B2 (4)	X



(1) PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de montar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no lugar do passageiro dianteiro, certifique-se de que o airbag frontal foi desativado → 91.

X = Banco não adequado para a instalação deste tipo de cadeira para criança.

CADEIRAS DE CRIANÇA

U = Banco que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como "Universal": verifique se pode ser montada.

B2 = Bancos para criança dos grupos 2 e 3 (15 a 25 kg e 22 a 36 kg).

(2) É possível instalar uma alfofa no sentido transversal do veículo, a qual ocupará, pelo menos, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique virada para o interior do veículo.

(3) Se necessário, posicione o banco do veículo na posição mais recuada. Para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira, avance totalmente o banco dianteiro do veículo e, em seguida, recue o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.

(4) Retire sempre o apoio de cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Esta ação deve ser realizada antes da instalação da cadeira para criança → **54**. Avance o banco à frente da criança e endireite o encosto para evitar o contacto entre o banco e as pernas da criança.

(5) Eleve e recue o banco do veículo tanto quanto possível e incline ligeiramente o encosto do banco (aproximadamente 25°).

(6) Eleve e recue o banco tanto quanto possível, inclinando ligeiramente o encosto do banco (aproximadamente 25°). A cadeira de criança não pode estar em contacto com a consola central ou com o painel de bordo.

CADEIRAS DE CRIANÇA

Fixação pelo sistema ISOFIX

2

Esquema de instalação



CADEIRAS DE CRIANÇA



No caso do banco do passageiro dianteiro, é aconselhável a utilização de uma cadeira para criança com uma perna de força, de modo a evitar a ativação do sinal de aviso do cinto de segurança.

2



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá corretamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.



Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

Cadeira para criança fixada com o sistema ISOFIX



Lugar equipados para a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX ou i-Size.



Os lugares dianteiros e traseiros estão equipados com um dispositivo que permite fixar uma cadeira para criança ISOFIX universal de frente para a dianteira do veículo. Os dispositivos de fixação estão situados no encosto do banco do passageiro, no caso do lugar dianteiro, e no encosto do banco traseiro, no caso dos lugares traseiros.



PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

antes de montar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no banco do passageiro dianteiro, verifique se o airbag foi desativado → 91.



De preferência, instale a cadeira para criança num dos lugares traseiros.
Para montar uma cadeira ISOFIX neste lugar, desaperte o cinto de segurança com a mão antes de encaixar os fechos.

CADEIRAS DE CRIANÇA

2



A instalação de uma cadeira ISOFIX no lugar traseiro lateral esquerdo impede a utilização do lugar central. O cinto de segurança central deixa de poder ser acedido e utilizado.

CADEIRAS DE CRIANÇA

Quadro de instalação

O quadro mais abaixo apresenta as informações apresentadas no esquema de montagem, de modo a garantir o respeito pela legislação em vigor.

2

Tipo de cadeira de criança	Peso da criança	Dimensão da cadeira [fixação]	Lugar do passageiro dianteiro		Lugares traseiros laterais	No lugar traseiro central
			Sem airbag ou com airbag desativado	Com airbag ativado		
Cadeirinha transversal Grupo 0	< 10 kg	L1 [F] L2 [G]	X	X	X	X
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 ou 0 +	< 13 kg	R1 [E]	IL (1) (5)	X	IL (2)	X
Cadeira para criança instalada de costas para a dianteira do veículo Grupos 0 + e 1	< a 13 kg e 9 a 18 kg	R3 [C] R2 [D]	IL (1) (5)	X	IL (2)	X
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Grupo 1	9 a 18 kg	F3 [A] F2 [B] F2X [B1]	X	IUF - IL (1)	IUF - IL (2)(3)	X
Banco Escalões 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	B2	X	IUF - IL (4)	IUF - IL (2) (3)	X
		B3	X	X	X	X

CADEIRAS DE CRIANÇA

Tipo de cadeira de criança	Peso da criança	Dimensão da cadeira [fixação]	Lugar do passageiro dianteiro		Lugares traseiros laterais	No lugar traseiro central
			Sem airbag ou com airbag desativado	Com airbag ativado		
Bancoi-Size	Cadeira para criança instalada de costas para a dianteira do veículo		i - U (1) (5)	X	i - U (2)	X
	Cadeira de frente para a dianteira do veículo		X	i - UF (1)	i - UF (2) (3)	X
	Banco		X	i - UF (4)	i - UF (2) (3)	X

X = Banco não adequado para a instalação de cadeiras para criança.

IUF = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX homologada como "Universal ou específica para um veículo" em veículos com esse equipamento: verifique se pode ser montada.

IL = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX homologada como "Semiuniversal ou específica para um veículo" em veículos com esse equipamento: verifique se pode ser montada.

i-U = adequado para os dispositivos de retenção i-Size da categoria "universal" de frente para a dianteira e para a traseira do veículo.

i-UF = apenas adequado para os dispositivos de retenção i-Size da categoria "universal" de frente para a dianteira e para a traseira do veículo.

(1) Recue o banco do veículo tanto quanto possível e rebaixe-o tanto quanto possível e, em seguida, incline ligeiramente o encosto do banco (aproximadamente 25°).

(2) Se necessário, posicione o banco do veículo na posição mais recuada. Para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira, avance totalmente o banco dianteiro do veículo e, em seguida, recue o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.

(3) Retire sempre o apoio de cabeça do banco traseiro onde a cadeira para criança está posicionada. Esta ação deve ser realizada antes da instalação da cadeira para criança → 54. Avance o banco à frente da criança e endireite o encosto para evitar o contacto entre o banco e as pernas da criança.

CADEIRAS DE CRIANÇA

(4) Eleve e recue o banco do veículo tanto quanto possível e incline ligeiramente o encosto do banco (aproximadamente 25°). A cadeira de criança não pode estar em contacto com a consola central ou com o painel de bordo.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por uma letra:

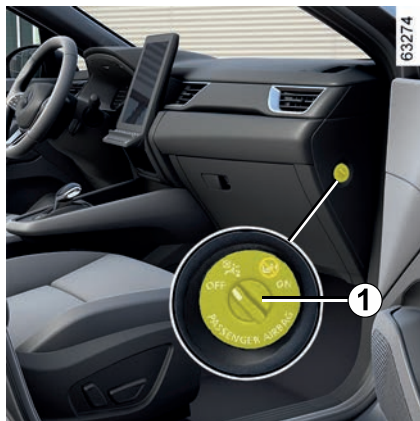
- F3,F2,F2X [A, B, B1]: para cadeiras a instalar de frente para a dianteira do veículo do grupo 1 (9 a 18 kg);
- B2, B3: bancos para criança dos grupos 2 e 3 (15 a 25 kg e 22 a 36 kg);
- R3, R2 [C, D]: cadeiras ou estruturas de costas para a dianteira do veículo do grupo 0+ (inferior a 13 kg) ou do grupo 1 (de 9 a 18 kg);
- R1 [E]: estruturas de costas para a dianteira do veículo do grupo 0 (inferior a 10 kg) ou 0+ (inferior a 13 kg);
- L1,L2 [F, G]: alcofas do grupo 0 (inferior a 10 kg).



(5) RISCO DE FERIMENTOS GRAVES OU FATAIS: antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo no banco do passageiro dianteiro, verifique se o airbag está desativado → 91.

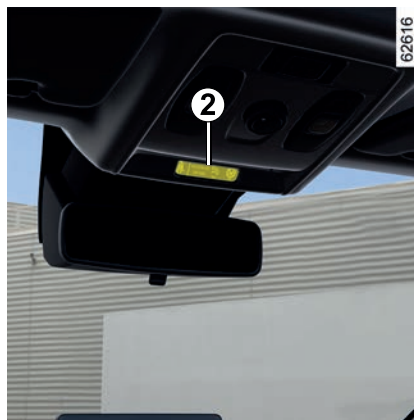
SEGURANÇA DE CRIANÇAS: DESATIVAÇÃO, ATIVAÇÃO DO AIRBAG DO PASSAGEIRO DIANTEIRO

Desativação do «airbag» do passageiro dianteiro




Antes de montar uma cadeira para criança no banco do passageiro dianteiro:

- verifique se a cadeira para criança pode ser montada neste lugar;
- é **necessário** desativar o airbag ao utilizar uma cadeira de costas para a dianteira do veículo.



Para desativar o airbag: com o veículo parado e a ignição desligada, empurre e rode o interruptor **1** para a posição OFF. Com a ignição ligada, é **necessário**

verificar se o testemunho  se acende no visor **2**.


Este testemunho permanece aceso fixamente para o informar que pode instalar uma cadeira para criança.




O airbag do passageiro apenas poderá ser ativado ou desativado quando o **veículo**

estiver parado e a ignição desligada.

Se estas manipulações forem feitas com o veículo em

andamento, os indicadores 

e  acendem.

Para ajustar o estado do airbag de acordo com a posição do interruptor, desligue e volte a ligar a ignição.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: DESATIVAÇÃO, ATIVAÇÃO DO AIRBAG DO PASSAGEIRO DIANTEIRO

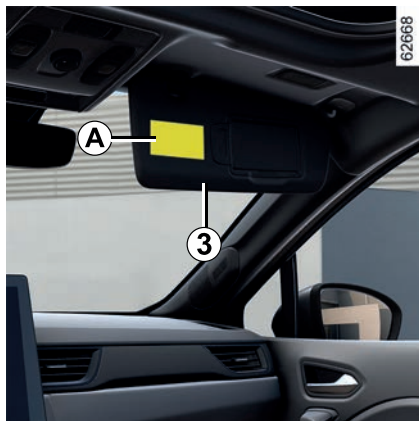
2



PERIGO

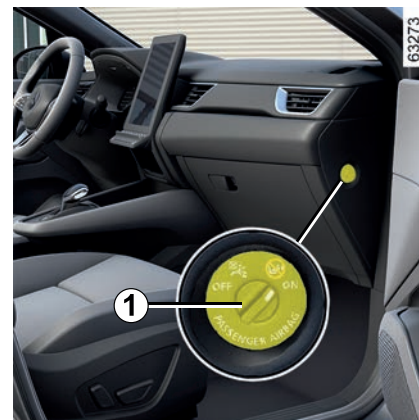
Devido à incompatibilidade entre o acionamento do airbag

do passageiro dianteiro e o posicionamento de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, **NUNCA** instale um sistema de retenção para crianças de costas para a dianteira do veículo num banco protegido por um **AIRBAG** dianteiro **ATIVADO**. Isto pode provocar a **MORTE da CRIANÇA** ou **FERIMENTOS GRAVES**.



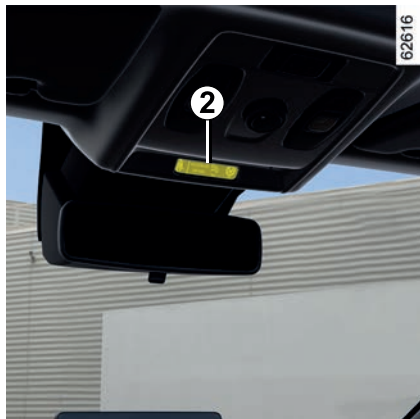
As marcas no painel de bordo e nas etiquetas **A** em cada um dos lados da pala de sol do passageiro **3** (consulte o exemplo da etiqueta apresentada mais acima) destinam-se a recordar-lhe estas instruções.

Ativação do «airbag» do passageiro dianteiro



Será necessário reativar o airbag assim que remover a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, de modo a garantir a proteção do passageiro dianteiro em caso de choque.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: DESATIVAÇÃO, ATIVAÇÃO DO AIRBAG DO PASSAGEIRO DIANTEIRO




Para reativar o airbag: com o veículo parado e a ignição desligada, empurre e rode o interruptor **1** para a posição ON.

Quando a ignição é ligada, é **necessário** verificar se o testemunho



está apagado e se o

testemunho  se acende no visor **2** depois de cada arranque durante cerca de 1 minuto.

O airbag do passageiro dianteiro está ativado.

Anomalias de funcionamento

Em caso de anomalia no sistema de ativação/desativação do airbag do

passageiro dianteiro, é interdito instalar uma cadeira para criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro.

Não é aconselhado o transporte de qualquer passageiro nesse lugar.

Consulte um representante da marca, logo que possível;




A ativação ou desativação do airbag do passageiro dianteiro deve ser realizada **com**

o veículo imobilizado e a ignição desligada.

Se estas manipulações forem feitas com o veículo em

andamento, os indicadores



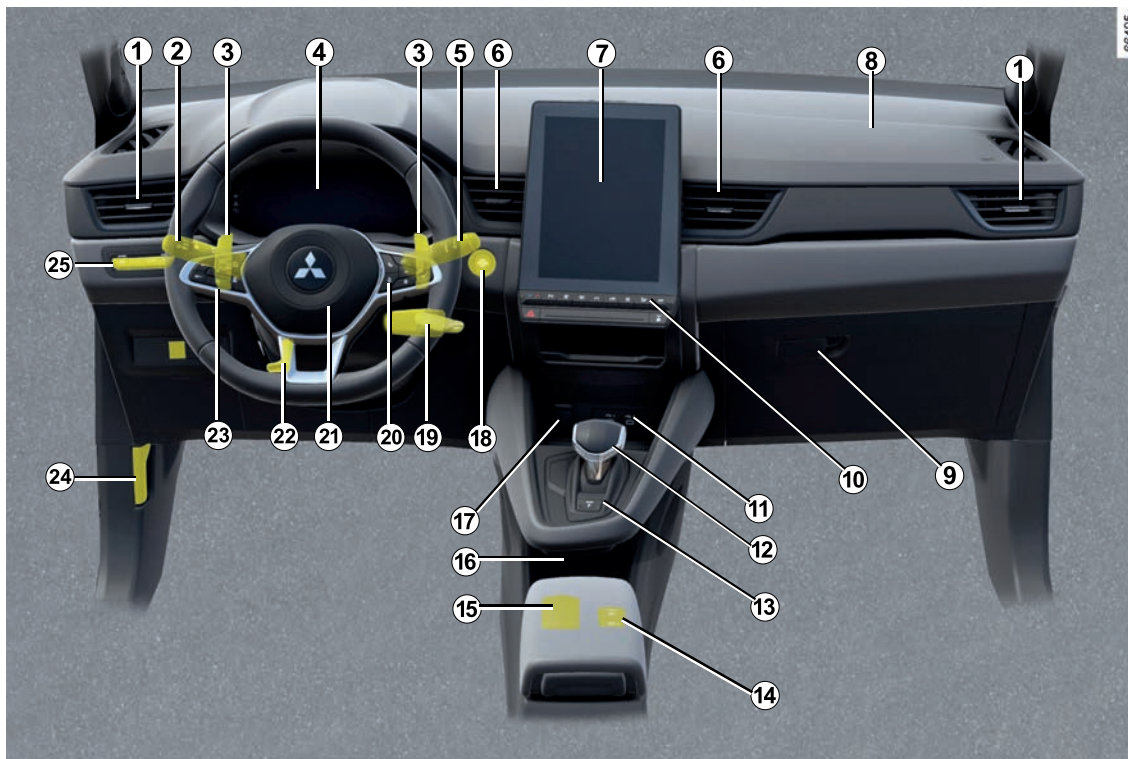
e  acendem.

Para ajustar o estado do airbag de acordo com a posição do interruptor, desligue e volte a ligar a ignição.

POSTO DE CONDUÇÃO

Posto de condução - volante à esquerda

2



POSTO DE CONDUÇÃO

A presença dos equipamentos abaixo indicados DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

1. Arejadores laterais.
2. Haste de:
 - pisca-piscas;
 - iluminação exterior;
 - luzes de nevoeiro traseiras.
3. Patilhas da caixa de velocidades automática
4. Quadro de instrumentos.
5. Haste de limpa-vidros/lava-vidros do para-brisas e do óculo traseiro.
6. Arejadores centrais.
7. Ecrã multimédia.
8. Localização do airbag do passageiro.
9. Porta-luvas
10. Comandos:
 - aquecimento ou ar condicionado;
 - sinal de perigo;
 - trancamento central das portas;
 - ...
11. Portas USB.
12. Alavanca de velocidades.

13. Botão da posição de estacionamento na caixa de velocidades automática.

14. Comandos:

- ativar/desativar o travão de estacionamento assistido;
- ativar/desativar a função autohold.

15. Porta-cartões "mãos livres".

16. Zona de carga/arrumação do telefone

17. Tomada de acessórios.

18. Botão de start/stop do motor.

19. Contactor de arranque.

20. Comandos:

- informações do computador de bordo e do menu de personalização das definições do veículo;
- telecomando do rádio, sistema de navegação.

21. Local airbag do condutor, buzina.

22. Comando de regulação do volante em altura e em profundidade.

23. Interruptor e comandos principais das funções do regulador/limitador de velocidade, do regulador de velocidade adaptativo Stop and Go e do Active Driver Assist.

24. Comando de destrancamento do capô.

25. Comandos:

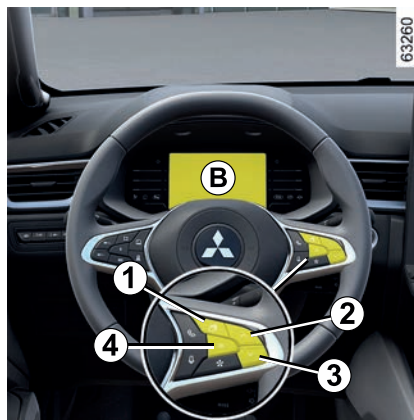
- a função "My Safety"
- Preservação do nível de carga "E-Save"
- reóstato de iluminação dos aparelhos de controlo;
- regulação elétrica da altura dos faróis dianteiros;
- ativação/desativação do modo "ECO";
- ativar/desativar a função Stop and Start;
- desembaciador do para-brisas.

COMPUTADOR DE BORDO

Generalidades


2

Computador de bordo A ou B



Nalgumas versões, apresenta as seguintes funções:

- quilometragem;
- definições do trajeto;
- mensagens de informação;
- mensagens de anomalia de funcionamento (relacionadas com o

testemunho );

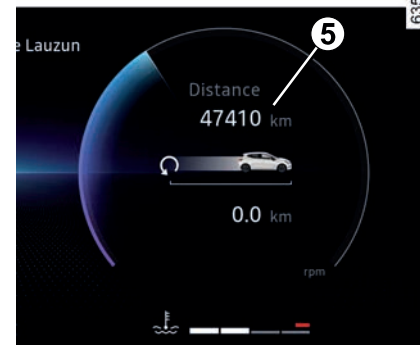
- mensagens de alerta (relacionadas

com o testemunho **STOP**);

- menu de personalização das definições do veículo → 111.

Todas estas funções são descritas no presente Manual do Utilizador

Veículo equipado com quadro de instrumentos A

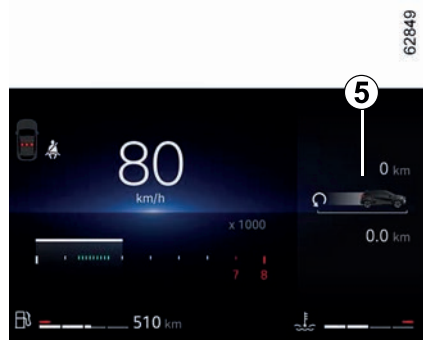


As funções são apresentadas na zona **5**

Selecione as funções premindo repetidamente o interruptor **2** ou **3**.

COMPUTADOR DE BORDO

Veículo equipado com quadro de instrumentos *B*



As funções são apresentadas nas zonas **5**.

Selecione as funções premindo repetidamente o interruptor **2** ou **3**.

Seleções

(a visualização depende do equipamento do veículo e do país)

f) Diário de bordo, passagem das mensagens de informação e anomalias de funcionamento;

b) Definições do trajeto:

- consumo médio;
- consumo instantâneo;

- autonomia estimada com o combustível existente no depósito;
- quilometragem;
- velocidade média;

c) conta-quilómetros parcial e velocidade média;

d) reinicializar as pressões dos pneus;

e) acerto das horas;

f) autonomia de manutenção;

– autonomia de revisão;

– autonomia de mudança de óleo.

Reinicializar o conta-quilómetros parcial e parâmetros de trajeto (botão de reinicialização)

Com uma das definições de trajeto selecionada como visualização, efetue uma pressão longa no interruptor **4** "OK " até a visualização ser reinicializada a zero.

«Ponto Zero» automático dos parâmetros de viagem

A reposição a zero faz-se automaticamente, logo que seja ultrapassada a capacidade máxima de um dos parâmetros.

Interpretação de alguns valores afixados após um «ponto zero»

Os valores de consumo médio, autonomia e velocidade média são

cada vez mais estáveis e significativos à medida que aumenta a distância percorrida desde o último «ponto zero».

Nos primeiros quilómetros após o "ponto zero", pode constatar que a autonomia aumenta em andamento. Esta autonomia tem em conta o consumo médio realizado desde o último "ponto zero". Ora, o consumo médio pode diminuir quando:

– o veículo sai de uma fase de aceleração;

– o motor atinge a temperatura de funcionamento (Ponto zero: motor frio);




– passa de uma circulação urbana para uma circulação em estrada.

COMPUTADOR DE BORDO

Definições de viagem


A afixação das informações a seguir apresentadas **DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS.**

2

Exemplos de seleção	Interpretação da afixação selecionada
Nenhuma mensagem memorizada	a) Diário de bordo. Afixação sucessiva: <ul style="list-style-type: none">– mensagens de informação (airbag do passageiro OFF, etc.);– mensagens de anomalias de funcionamento (verificar o sistema de injeção, etc.).
 7.4 L/100	b) Consumo instantâneo de combustível. Este valor é apresentado após atingir uma velocidade de aproximadamente 30 km/h. Consumo médio desde o último «ponto zero». O valor é afixado após ter percorrido pelo menos 400 metros, depois do último «ponto zero».
 5.8 L/100	
 112,4 km	
Reinicializar pressão dos pneus, pressão longa	d) Reinicializar as pressões dos pneus → 181.
16 :30	e) Acerto das horas. → 114

COMPUTADOR DE BORDO

2

Exemplos de seleção	
Computador de bordo com a mensagem de autonomia de revisão	Interpretação da afixação selecionada
Revisão dentro de 30.000 km/12 meses	d) Autonomia de revisão e de mudança de óleo. Autonomia de manutenção Com a ignição ligada e o motor parado , aceda às informações sobre "Autonomia de manutenção". Quando a autonomia estiver próxima do seu termo, podem ser apresentados vários casos:
Revisão em menos 300 km ou 24 dias	– autonomia inferior a 1500 km ou um mês : a mensagem "Prever revisão dentro de" é apresentada em conjunto com o limite mais próximo (distância ou tempo);
Fazer revisão	– autonomia igual a 0 km ou data de manutenção atingida : a mensagem "Manutenção necessária" é apresentada em simultâneo com o testemunho  . Neste caso, o veículo necessita de uma revisão o mais depressa possível.
Reposição: para repor a autonomia de revisão, efetue uma pressão longa no botão OK durante aproximadamente 10 segundos até o visor apresentar de forma permanente a autonomia de revisão.	
Nota: se for efetuada uma revisão sem mudança de óleo do motor, apenas será necessário repor a autonomia de revisão. No caso de mudança de óleo do motor, é necessário reinicializar a autonomia de revisão e de mudança de óleo.	
Mudança de óleo dentro de 30.000 km/24 meses	Autonomia de mudança de óleo Com a ignição ligada e o motor parado , aceda às informações sobre "Autonomia de manutenção" para visualizar a autonomia até à mudança de óleo seguinte.
Consoante o veículo, a autonomia de mudança de óleo adapta-se do estilo de condução (circulação frequente a baixa velocidade, percursos porta-a-porta, circulação prolongada ao ralenti, tração de reboque...). Consequentemente, a distância a percorrer até à próxima mudança de óleo pode, nalguns casos, diminuir mais rapidamente do que a distância realmente percorrida.	

COMPUTADOR DE BORDO

2

Exemplos de seleção	
Computador de bordo com a mensagem de autonomia de revisão	Interpretação da afixação selecionada
<p>Reinicialização: para reinicializar a autonomia de manutenção, efetue uma pressão longa no botão OK durante aproximadamente 10 segundos até o visor apresentar de forma permanente a autonomia de mudança de óleo.</p> <p>Nota: se for efetuada uma revisão sem mudança de óleo do motor, apenas será necessário repor a autonomia de revisão. No caso de mudança de óleo do motor, é necessário reinicializar a autonomia de revisão e de mudança de óleo.</p>	

COMPUTADOR DE BORDO

Mensagens de informação

Estas mensagens podem servir para o ajudar na fase do arranque do veículo ou para informar o utilizador de uma opção ou de um estado de condução.


Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de informação.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação selecionada
"Travão de estacionamento acionado"	Indica que o travão de mão automático está acionado.
"Rodar volante + START"	Rode ligeiramente o volante ao mesmo tempo que prime o botão de arranque do motor, para desbloquear a coluna de direção.
"A verificar funções de controlo"	Afixa-se, ao ligar a ignição, quando os sistemas do veículo estão em autocontrolo.


COMPUTADOR DE BORDO

Mensagens de anomalias de funcionamento

2

Estas mensagens são apresentadas em simultâneo com o testemunho  de modo a informar o condutor de que deverá dirigir-se a um representante da marca assim que possível com extremo cuidado. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.

Desaparecem se premir uma vez a tecla de seleção da afixação ou ao fim de alguns segundos. Ficam memorizadas no diário

de bordo. O testemunho  mantém-se aceso. Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de anomalias de funcionamento.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação selecionada
"Verifique o veículo"	Indica uma deficiência num dos sensores dos pedais, no sistema de gestão da bateria ou num sensor de nível de óleo...
"Verifique o airbag"	Indica uma deficiência nos sistemas de retenção complementares aos cintos de segurança. Em caso de acidente, há risco de não funcionarem.
"Verificar controlo de emissões"	Indica uma avaria no sistema do filtro de partículas do veículo.
"Verifique o sistema elétrico"	Indica uma falha do sistema de tração.

COMPUTADOR DE BORDO

Mensagens de alerta

Aparecem em simultâneo com o testemunho **STOP** e impõem, para sua segurança, uma paragem obrigatória e imediata assim que as condições de circulação o permitirem. Pare o motor e não tente voltar a acioná-lo. Chame um representante da marca.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de alerta. **Nota:** as mensagens podem aparecer no visor isolada ou alternadamente (se houver várias mensagens a apresentar) e poderão ser acompanhadas de um testemunho e/ou sinal sonoro.

2

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação selecionada
"Risco de avaria do motor"	Indica uma deficiência do sistema de injeção, um sobreaquecimento do motor ou um problema grave ao nível deste órgão.
"Falha no sistema de travagem"	Indica um problema no sistema de travagem.
"PERIGO de avaria elétrica"	Indica uma avaria no sistema elétrico ou um problema no circuito de carga da bateria do veículo (alternador, etc.).
"Furo"	Indica que, pelo menos, uma das rodas está furada ou muito vazia.
"Avaria na direção"	Indica um problema na direção.
"Falha no motor eléctrico"	Indica uma avaria de potência do veículo.

COMPUTADOR DE BORDO

Visores e indicadores

2

Quadro de instrumentos A



Acende-se quando a ignição é ligada. Em simultâneo com o acendimento de alguns indicadores, é afixada uma mensagem.

Consoante o veículo, pode personalizar o seu quadro de instrumentos com um conteúdo e cores diferentes, à sua escolha.

Para mais informações, consulte as instruções do sistema multimédia.



Velocímetro 1

Informações multimédia 2


Consoante o veículo, é possível visualizar informações do ecrã multimédia (bússola, telefone, navegação, etc.) ou informações do computador de bordo.

Para mais informações, consulte as instruções do sistema multimédia.

Autonomia previsível com o combustível existente no depósito 3

Este valor apenas é apresentado depois de percorrer 400 metros → 98.

Indicador do nível de combustível 4

Se o nível estiver na reserva, o testemunho  integrado no indicador é apresentado a cor de laranja ao mesmo tempo que é emitido um sinal sonoro. Reabasteça logo que possível.

Computador de bordo 5 → 98

Conta-rotações 6 (escala x 1000)

COMPUTADOR DE BORDO

Consoante a personalização selecionada, poderá não ser apresentado.

Indicador de temperatura do líquido de refrigeração 8

Em condições de utilização normal, o indicador 8 deverá estar situado antes da zona 7.

Pode, no entanto, atingir esta zona em caso de utilização mais "intensiva".

Só é caso para alerta se o testemunho

luminoso **STOP** se acender ao mesmo tempo que uma mensagem no quadro de instrumentos e é emitido um sinal sonoro.

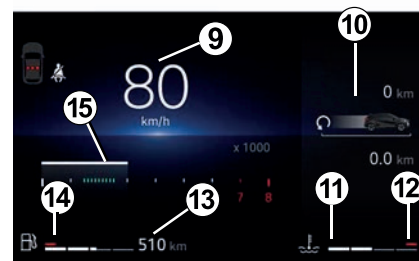
Quadro de instrumentos B



Acende-se quando a ignição é ligada. Em simultâneo com o acendimento de alguns testemunhos, é afixada uma mensagem.

Consoante o veículo, pode personalizar o seu quadro de instrumentos com um conteúdo e cores diferentes, à sua escolha.

Para mais informações, consulte as instruções do equipamento.



Velocímetro 9

A visualização varia consoante o estilo selecionado.

Conta-rotações 15

(escala x 1000)

É apresentado de forma diferente consoante a personalização efetuada no quadro de instrumentos. Consoante o estilo selecionado, poderá não ser apresentado.

Computador de bordo/informações multimédia 10

Consoante o veículo, é possível visualizar informações do ecrã multimédia (bússola, telefone,

COMPUTADOR DE BORDO

navegação, etc.) ou informações do computador de bordo.

Para mais informações, consulte as instruções do sistema multimédia.

Indicador de temperatura do líquido de refrigeração 11

Em condições de utilização normal, o indicador **11** deverá estar situado antes da zona **12**.

Pode, no entanto, atingir esta zona em caso de utilização mais "intensiva".

Só é caso para alerta se o testemunho


luminoso **STOP** se acender ao mesmo tempo que uma mensagem no quadro de instrumentos e é emitido um sinal sonoro.

Autonomia previsível com o combustível existente no depósito 13

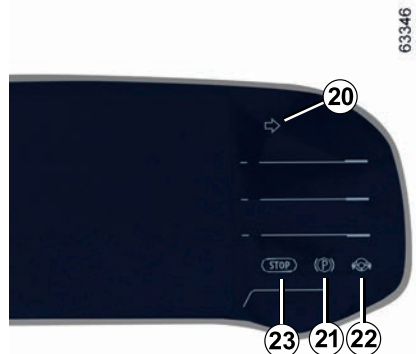
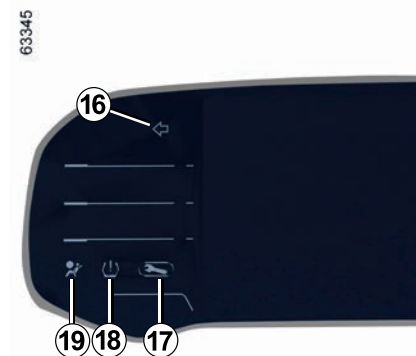
Este valor apenas é apresentado depois de percorrer 400 metros → 100.

Indicador do nível de combustível 14

Se o nível estiver na reserva, o

testemunho  integrado no indicador será apresentado a laranja, acompanhado de um sinal sonoro.

Reabasteça logo que possível.



Pisca-piscas 16 e 20

Testemunho 17

→ 115

Testemunho de pressão insuficiente dos pneus 18

→ 181

Testemunho de airbag 19

→ 63

Testemunho de ativação do travão de estacionamento ou do travão de estacionamento assistido 21

→ 151 → 164

Testemunho de deteção de "mãos afastadas do volante" 22

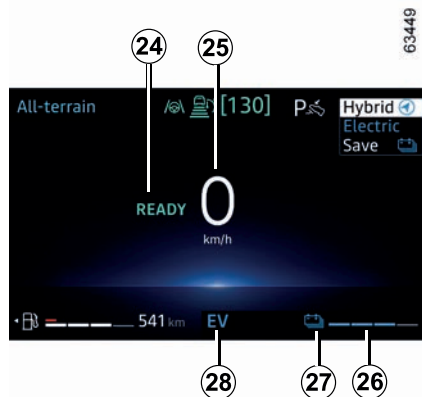
→ 192 → 230

Testemunho de paragem urgente 23

→ 115

COMPUTADOR DE BORDO

Particularidades das versões



Acende-se quando a ignição é ligada. Em simultâneo com o acendimento de alguns testemunhos, é afixada uma mensagem.

Mensagem que indica que o veículo está pronto para circular 24

A mensagem READY é apresentada quando a ignição é ligada e desaparece quando a velocidade do veículo excede 5 km/h.

Velocímetro 25

A visualização varia consoante o estilo selecionado.

Nível restante da bateria de tração de "230 V" 26

Nível baixo da bateria de tração

No caso de utilização extrema a baixa velocidade, o nível de carga da bateria de tração poderá atingir um nível reduzido.

O testemunho 27 é apresentado a amarelo para notificar o condutor.

O desempenho do motor elétrico será limitado de modo a garantir que o sistema híbrido funciona corretamente até o nível de carga da bateria de tração ser suficiente.

Opte por um estilo de condução mais suave ou, se possível, pare o veículo sem desligar a ignição até o testemunho 27 ser novamente apresentado a azul.

Limites de imobilização eminente

No caso de uma utilização extrema e prolongada do veículo (por exemplo, reboque ou condução em áreas íngremes em todo-o-terreno) a velocidades inferiores a 10 km/h, o nível de carga poderá atingir o limiar de imobilização iminente.

É emitido um sinal sonoro e o

testemunho acende-se a vermelho.

Se o nível de carga continuar a diminuir, o valor da autonomia elétrica deixará de ser apresentado.

Se possível, pare o veículo quando as condições de circulação assim o permitirem.

Deixe o motor de combustão ligado até o testemunho desaparecer.

É necessário realizar este procedimento para recarregar a bateria de tração.

Testemunho do modo de funcionamento elétrico 28

É apresentado quando o movimento do veículo é exclusivamente propulsionado pela bateria de tração.



COMPUTADOR DE BORDO

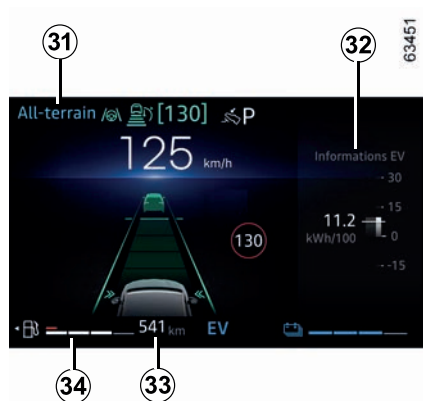
Indicador do fluxo de energia 29

→ 22

2

Económetro 30

→ 173



Modo de condução seleccionado 31

→ 303


Zona do computador de bordo ou zona de informações multimédia 32

Autonomia previsível com o combustível existente no depósito 33

Este valor apenas é apresentado depois de percorrer 400 metros → 100.

Indicador do nível de combustível 34

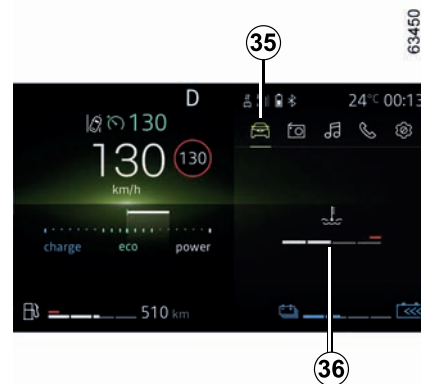
Se o nível estiver na reserva, o

testemunho  integrado no indicador é apresentado a cor de laranja ao mesmo tempo que é emitido um sinal sonoro.

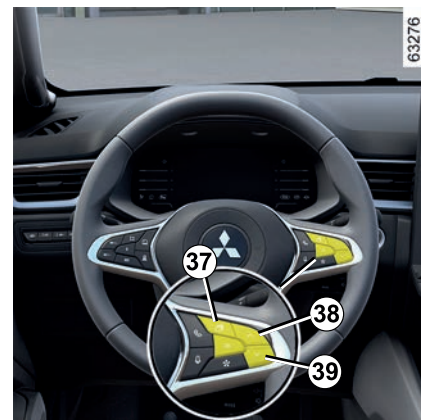
Independentemente do nível restante da bateria, encha o depósito assim que possível.

Se o veículo ficar completamente sem combustível, encha o depósito com, pelo menos, 8 litros de combustível.

Caso contrário, o modo híbrido permanecerá indisponível.



Indicação da temperatura do motor de combustão 36



COMPUTADOR DE BORDO

Prima o interruptor **37** para aceder ao mundo "Veículo" **35** e, em seguida, prima repetidamente o interruptor **38** ou **39** até o ecrã **36** ser apresentado.

Alerta de nível mínimo do óleo do motor



Quando o motor é ligado, o visor do quadro de instrumentos alerta o condutor caso o nível mínimo do óleo seja atingido → **337**.

O primeiro alerta pode ser apagado premindo o interruptor **40** "OK".

Os alertas seguintes desaparecerão automaticamente ao fim de 30 segundos, aproximadamente.

Quadro de instrumentos em milhas



(possibilidade de passar a km/h)

Com o veículo imobilizado e o motor ligado, no ecrã multimédia **41**, seleccione o mundo "Veículo", prima o menu "Definições" seguido de "Unidades" e, depois, "Velocidade".

Escolha entre km/h ou mph.

O velocímetro e algumas das informações de distância apresentadas no quadro de instrumentos são convertidas.

Para voltar à unidade anterior, efetue a mesma operação.

Nota: assim que a bateria for desligada, o computador de bordo

regressará automaticamente à unidade de medida original.

Para mais informações, consulte as instruções do sistema multimédia.



Para utilizar determinadas funções de ajuda à condução, é necessário alterar a unidade de medida no quadro de instrumentos para obter as devidas informações ao conduzir num país cujas unidades de velocidade sejam diferentes das predefinições do seu veículo.



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

Funções personalizáveis do veículo

Consoante o equipamento do veículo, esta função permite ativar/desativar e regular algumas funções do veículo.

COMPUTADOR DE BORDO

No ecrã multimédia 1



Acesso ao menu de regulação

Consulte as diversas instruções do sistema multimédia para mais informações sobre como aceder às regulações.

Regulação dos parâmetros

Selecione um menu e, em seguida, a função a modificar (a visualização depende do equipamento do veículo e do país):

a) "Condução":

- Volume dos pisca-piscas;
- Roda livre;

b) "Acesso":

- Destrancar a porta do condutor;
- Trancar as portas em andamento;
- Abrir/fechar no modo mãos livres;
- Trancamento por afastamento/ destrancamento por aproximação;
- Som de trancamento por afastamento;
- Modo silencioso;
- Trancamento automático;

c) "Limpa-vidros e iluminação":

- Limpeza dos vidros em marcha-atrás;
- Limpeza automática dos vidros dianteiros;
- Limpeza após lavagem;

d) "Boas-vindas":

- Iluminação exterior de boas-vindas;
- Ativação automática dos retrovisores exteriores;
- Iluminação interior de boas-vindas;
- Modo automático das luzes de cortesia

Consoante a função, selecione:

- "ON" ou "OFF" para ativar ou desativar,

ou

- uma definição do período de acendimento das luzes (por exemplo, para a função "Iluminação exterior de acompanhamento").

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

No quadro de instrumentos



Aceder ao menu de definições no visor 2

Prima o interruptor **3** as vezes necessárias para aceder ao menu "Definições" e, em seguida, confirme premindo o interruptor **6** "OK".

Prima repetidamente o comando **4** ou **5** para aceder ao menu "Definições do

COMPUTADOR DE BORDO

veículo" e, em seguida, confirme premindo "OK".

Utilize o comando **4** ou **5** para navegar e selecionar a função a modificar e, em seguida, confirme premindo "OK" (a visualização poderá variar consoante o equipamento do veículo e o país):

"QUADRO DE INSTRUMENTOS":

- Idioma;
- Unidade;
- Estilo;
- Cor.

"VEÍCULO":

- Limpeza do vidro traseiro em marcha-atrás;
- Limpeza automática do vidro dianteiro;
- Limpeza após lavagem;
- Modo de roda livre no modo ECO;
- Volume dos pisca-piscas;
- Iluminação exterior de boas-vindas.

"AJUDAS AO ESTACIONAMENTO":

- À frente;
- Atrás;
- Lateral;
- Volume do sinal sonoro.

"AJUDAS À CONDUÇÃO":

- Volume do som do alerta de saída involuntária de via;
- Sensibilidade do alerta de saída involuntária de via;

- Vibração do alerta de saída involuntária de via;
- Sensibilidade do alerta de saída involuntária de via;
- Ângulo morto;
- Travagem ativa;
- Aviso de velocidade;
- Alerta de fadiga;
- Aviso de distância.

"ILUMINAÇÃO":

- Modo automático das luzes de cortesia;
- Iluminação exterior automática de acompanhamento;
- Iluminação exterior de acompanhamento: XX segundos;
- ...

"ACESSO":

- Trancar as portas em andamento;
- Abertura/fecho mãos livres;
- Destrancamento apenas da porta do condutor;
- Retrancamento automático;
- Destrancamento por aproximação;
- Trancamento por afastamento;
- Trancamento silencioso;
- Destrancamento/trancamento automáticos;
- Ativação automática dos retrovisores exteriores;
- ...

"REINICIALIZAÇÃO".

 função ativada;

 função desativada.

Prima o interruptor **3** para regressar ao menu anterior.

Se selecionar "AJUDAS AO ESTACIONAMENTO" ou "QUADRO DE INSTRUMENTOS", será possível realizar uma seleção (volume sonoro do sistema de ajuda ao estacionamento ou idioma do quadro de instrumentos).

Neste caso, faça a sua escolha e confirme premindo o interruptor **6** "OK", o valor selecionado é

apresentado por um  à frente da linha.

Para sair do menu, prima o interruptor **3**.

Pode ser necessário efetuar esta operação várias vezes.

COMPUTADOR DE BORDO

2



O ecrã de funções personalizáveis do veículo não pode ser utilizado em andamento.

A uma velocidade superior a 20 km/h, o visor do painel de instrumentos volta automaticamente ao modo do computador de bordo e sistema de alertas.

Relógio e temperatura exterior

No ecrã multimédia



A hora e a temperatura exterior são apresentadas no ecrã multimédia **1**. Consulte as instruções do sistema multimédia.

Indicador de temperatura exterior

Caraterística especial:

Quando a temperatura exterior estiver compreendida entre $-3\text{ }^{\circ}\text{C}$ e $+3\text{ }^{\circ}\text{C}$, os caracteres $^{\circ}\text{C}$ piscam para assinalar um risco de gelo na estrada.



Consoante o veículo, se a alimentação elétrica for interrompida (bateria desligada, fio de alimentação cortado, etc.), o relógio irá reverter as horas automaticamente alguns minutos depois, assim que o sistema for capaz de receber as informações de GPS.



Indicador de temperatura exterior

Esta informação não pode ser utilizada como detetora de gelo na estrada. Com efeito, a formação de gelo depende de outros fatores, para além da temperatura, como a exposição e a higrimetria locais, pelo que não se podem tirar conclusões a partir da simples indicação de um valor de temperatura instantânea.

TESTEMUNHOS LUMINOSOS


A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS.




Quadro de instrumentos A ou B: acende-se quando a ignição é ligada. Para regular a luminosidade, consulte o Manual do Utilizador do sistema multimédia.

Em alguns casos, a apresentação de um testemunho é acompanhada de uma mensagem no quadro de instrumentos.



O testemunho  impõe uma paragem logo que possível num representante da marca, **conduzindo com moderação**. O desrespeito por esta recomendação pode implicar danos no veículo.



Se o testemunho  for apresentado, para sua segurança deverá parar o veículo assim que as condições de circulação o permitirem. Pare o motor e não tente voltar a ligá-lo. Contacte um representante da marca.

TESTEMUNHOS LUMINOSOS

2



A ausência de sinais visuais ou sonoros indica uma deficiência do quadro de instrumentos, o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está corretamente imobilizado e chame um representante da marca.



Testemunho de mínimos



Testemunho de máximos



Testemunho de médios



Testemunho das luzes de nevoeiro traseiras



Testemunho de máximos automáticos → 125



Testemunhos dos piscapiscas esquerdos



Testemunho dos piscapiscas direitos



Testemunho de airbag

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se não se acender ao ligar a ignição ou se se acender com o motor a trabalhar, tal indicará uma avaria no sistema.

Consulte um representante da marca, logo que possível;



Testemunho de paragem imperativa

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se quando o motor começa a trabalhar. Acende-se em simultâneo com outros testemunhos e/ou a afixação de mensagens e a emissão de um sinal sonoro.

Para sua segurança, impõe uma paragem imperativa e imediata assim que as condições de circulação o permitirem. Pare o motor e não tente voltar a ligá-lo.

Contacte um representante da marca.



Testemunho de incidente no circuito de travagem

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender ao travar ao mesmo

tempo que o testemunho **STOP** e é emitido um sinal, tal indica uma baixa de nível nos circuitos ou um incidente no sistema de travagem. Pare em local seguro e chame um representante da marca.



Testemunho de carga da bateria

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se acender em andamento acompanhado pelo interruptor



e por um sinal sonoro, indica sobrecarga ou descarga do circuito elétrico.

Pare em local seguro e chame um representante da marca.



Testemunho de pressão do óleo

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender em andamento acompanhado do testemunho



e de um sinal sonoro, pare imperativamente e desligue a ignição. Verifique o nível do óleo. Se o nível

TESTEMUNHOS LUMINOSOS

estiver normal, o testemunho estará relacionado com outra situação. Contacte um representante da marca.



Testemunho de direção de assistência variável

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender em andamento

acompanhado do indicador **STOP**, tal indica uma falha do sistema. Contacte um representante da marca.



Testemunho do sistema "AUTOHOLD" → 168



Testemunho de alerta

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se quando o motor começa a trabalhar. Pode acender-se em simultâneo com outros testemunhos e/ou mensagens no quadro de instrumentos. Tal significa que deverá **conduzir de forma extremamente cuidadosa** e dirigir-se a um representante da marca assim que possível. O desrespeito por esta recomendação pode implicar danos no veículo.



Testemunho de alerta

Se se acender a vermelho em

andamento e for acompanhado do

testemunho **STOP**, deverá parar de imediato assim que as condições de circulação o permitirem, para sua segurança. Pare o motor e não tente voltar a ligá-lo. Contacte um representante da marca. Se se acender a amarelo em andamento e for acompanhado do testemunho



, dirija-se a um representante da marca assim que possível.

Entretanto, conduza com cuidado.

O desrespeito por esta recomendação pode implicar danos no veículo.



Testemunho de travão de estacionamento acionado e travão de estacionamento assistido acionado → 164



Indicadores de variação de velocidade

Acende-se para o aconselhar a mudar para uma relação superior (seta para cima) ou inferior (seta para baixo) → 173.



Testemunho do controlo eletrónico de estabilidade (ESC) e sistema antipatinagem

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns

segundos depois.

O testemunho → 187 poderá surgir por diversos motivos.



Testemunho de indisponibilidade do controlo eletrónico de estabilidade (ESC) e sistema antipatinagem



Testemunho de antiblocação de rodas

Acende-se ao ligar a ignição ou no arranque do motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender em andamento, isso assinala uma avaria no sistema de antiblocação de rodas.

A travagem passa a ser assegurada pelo sistema clássico, ou seja, como se se tratasse de um veículo sem sistema ABS. Consulte imediatamente um representante da marca.



Testemunho do sistema do filtro de partículas → 162



Testemunho de pressão insuficiente dos pneus

Acende-se ao ligar a ignição ou quando o motor arranca e, em seguida, desaparece ao fim de alguns segundos → 181.

TESTEMUNHOS LUMINOSOS

2



Testemunho de controlo do sistema antipoluição

Nos veículos com este equipamento, este testemunho acende-se quando o motor é ligado e, consoante o veículo, quando a ignição é desligada enquanto o motor se encontra na fase de suspensão → 147, antes de se apagar.

- Caso se acenda de forma contínua, contacte um representante da marca assim que possível;
- Se piscar, desacelere até o testemunho se apagar. Consulte um representante da marca logo que possível → 172.



Testemunho de alerta de nível mínimo de combustível

Acende-se a cor de laranja quando liga a ignição ou no arranque do motor e, em seguida, apaga-se alguns segundos depois.

Se a luz ficar laranja em andamento e for emitido um sinal sonoro, reabasteça assim que possível. A sua autonomia é agora de cerca de 50 km.



Testemunho de modo ECO

Acende-se quando o modo ECO é ativado → 173.



Testemunho de roda livre → 173



Testemunho de temperatura do líquido de refrigeração

Esta luz acende-se a azul ao ligar a ignição ou o motor.

Se ficar vermelho, pare e deixe o motor a trabalhar ao ralenti durante um ou dois minutos.

A temperatura deve baixar e o indicador deve passar de novo para azul. Se não baixar, pare o motor. Deixe o motor arrefecer, antes de verificar o líquido de refrigeração. Contacte um representante da marca.



Testemunho do limitador de velocidade → 244



Testemunho do regulador de velocidade → 248



Testemunho do regulador de velocidade adaptativo → 252



Testemunho do sistema de assistência na condução no centro da via → 230



Testemunho de suspensão do motor → 147



Testemunho de suspensão do motor indisponível → 147



Testemunho de acionamento do pedal de travão

Acende-se quando é necessário acionar o pedal de travão → 151.



Testemunho do estacionamento mãos livres → 280



Testemunho da prevenção de saída involuntária de via → 192



Testemunho da função "Travagem de emergência ativa" → 215



Testemunho para indicar uma avaria ou a indisponibilidade da travagem de emergência ativa → 215



Testemunho de deteção de "mãos afastadas do volante" → 192



Testemunho de avaria na função de "aviso de atenção do condutor" → 223

Acende-se para indicar uma avaria no aviso de atenção do condutor. Consulte imediatamente um

TESTEMUNHOS LUMINOSOS

representante da marca.



Testemunho de alerta do sistema eletrotécnico

Acende-se em conjunto com o

testemunho **STOP** e um sinal sonoro quando a temperatura do conjunto elétrico é demasiado elevada. Pare o veículo e desligue a ignição. Consulte um representante da marca.

Caso se acenda acompanhado do

testemunho **STOP**, de um sinal sonoro e da mensagem "SAIR DO VEICULO EM SEGURANCA", desligue a ignição e não volte a ligar o motor. Saia do veículo e consulte um representante da marca.



A mensagem "SAIR DO VEICULO EM SEGURANCA" acompanhada do

testemunho **STOP** e de um sinal sonoro indica que, para sua segurança, é necessário parar o veículo imediatamente, em função das condições de circulação. Desligue a ignição. Deixe a ignição desligada. Saia do veículo e peça aos passageiros que saiam do veículo e se mantenham afastados do veículo e da zona de circulação.

Riscos de incêndio



Em caso de estacionamento na berma da estrada, deve avisar os outros utentes

da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.



Indicador de carga da bateria auxiliar de 12 volts


Caso se acenda, acompanhado do

testemunho **STOP** e de um sinal sonoro, tal indicará uma sobrecarga ou descarga do circuito elétrico → 346.



Testemunho de avaria da bateria de tração

Caso se acenda, acompanhado do

testemunho , tal indicará uma avaria relacionada com o funcionamento da bateria de tração. Consulte imediatamente um representante da marca.



Testemunho do mostrador da bateria de tração

Acende-se a amarelo quando o nível de carga da bateria de tração atinge o nível da reserva → 106.



EV Testemunho do modo de funcionamento elétrico

É apresentado quando o movimento do veículo é exclusivamente propulsionado pelo motor elétrico e pela bateria de tração → 22.



Testemunho de avaria no motor eletrotécnico

TESTEMUNHOS LUMINOSOS

Quando se acende, tal indica uma avaria eletrotécnica relacionada com o conjunto elétrico (bateria de tração e motor elétrico). Consulte imediatamente um representante da marca.

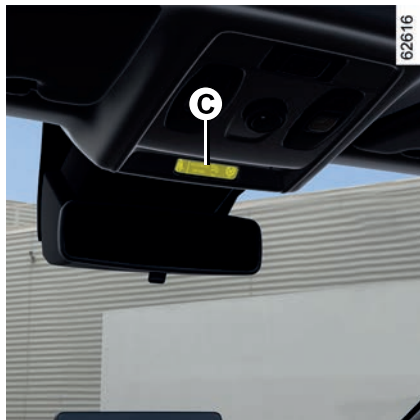


Testemunho de avaria do motor elétrico

Quando se acende, tal indica uma avaria no sistema eletrotécnico relacionada com o motor elétrico. Consulte imediatamente um representante da marca.



Testemunho de anomalia do sinal de alerta para peões



No visor **C**



Airbag do passageiro ON

→ 91



Airbag do passageiro OFF

→ 91



Testemunho de alerta de não utilização do cinto de segurança

→ 57

DIREÇÃO

Regulação do volante em altura e em profundidade



Baixe a alavanca **1** e configure o volante para a posição pretendida.

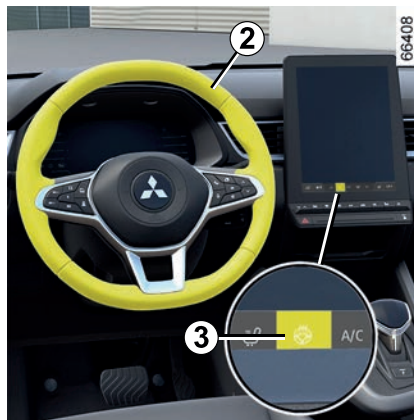
Em seguida, levante completamente a alavanca para além do ponto duro, de modo a bloquear o volante.

Certifique-se do correto travamento da coluna de direção.



Por segurança, efetue esta regulação com o veículo parado.

Aquecimento do volante



(consoante o veículo)

Esta função aquece o volante **2**.

Princípio de funcionamento

Quando a temperatura for atingida, a função regula a temperatura das zonas aquecidas durante cerca de 30 minutos e, em seguida, desliga-se automaticamente.

Ativação da função

Com a ignição ligada, prima o interruptor **3**; o testemunho integrado no interruptor acende-se.

Desativação da função

- **Automaticamente:**

A função desliga-se automaticamente cerca de 30 minutos depois da fase de regulação. O testemunho integrado no interruptor **3** permanece aceso.

Nota: se a função tiver sido desligada automaticamente, prima o interruptor **3** duas vezes para voltar a ativá-la.

Se o interruptor **3** não for novamente premido, a função será reativada da próxima vez que a ignição for ligada.

- **Manualmente:**

Para desativar a função durante a fase de regulação, prima o interruptor **3**. O testemunho integrado no interruptor **3** apaga-se.

Direção assistida

Nunca circule com uma bateria pouco carregada.

Direção de assistência variável

A direção de assistência variável está dotada de um sistema de gestão eletrónica que adapta o nível de assistência à velocidade do veículo.


A assistência é maior em manobras de estacionamento, o que proporciona mais comodidade. À medida que a velocidade aumenta, a assistência diminui, proporcionando uma maior segurança a grande velocidade.

DIREÇÃO

Caso particular

Consoante o veículo, em caso de falha da bateria (bateria desligada, descarregada, etc.), é necessário realizar uma reposição da direção assistida. Para tal:

- veículo parado e em piso plano;
- com apenas o condutor no veículo,

ligue o motor: o testemunho  e/ou, consoante o veículo, a mensagem "Virar o volante para a direita e para a esquerda até ao batente" são apresentados no quadro de instrumentos;

– rode o volante para a esquerda até ao batente e, em seguida, para a direita. Na vez seguinte em que o motor for ligado, o testemunho e/ou, consoante o veículo, a mensagem apagar-se-ão.

Particularidade da função Stop and Start

Com o motor em suspensão, a assistência de direção deixa de estar operacional. Neste caso, regressa ao respetivo estado original após um novo arranque do motor ou assim que a velocidade exceder, aproximadamente, 1 km/h (declive, inclinação, etc.).

Nota: a direção assistida depende do modo de condução selecionado no menu "Drive mode " ➔ 303.



Não mantenha o volante totalmente rodado para qualquer dos lados, até ao batente, com o veículo parado.



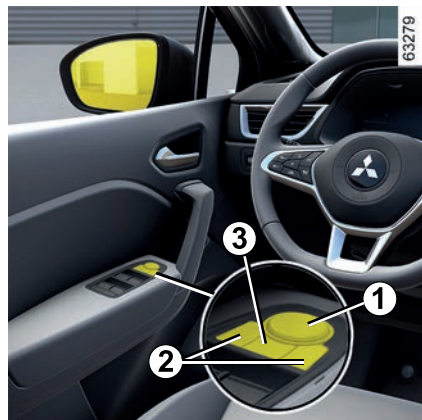
Com o motor parado ou em caso de avaria do sistema, é sempre possível manobrar o volante. A força a exercer será, todavia, maior.



Nunca desligue o motor numa descida nem, de modo geral, em andamento (supressão da assistência).

RETROVISORES

Retrovisores exteriores



Regulações

Quando selecionar o retrovisor exterior através do interruptor **2**, será apresentado o testemunho integrado no interruptor. Em seguida, utilize o botão **1** para regulá-lo para a posição pretendida.

Retrovisores com desembaciador

O degelo dos retrovisores é realizado em simultâneo com o degelo do óculo traseiro → 305.

Retrovisores rebatíveis elétricos

Os retrovisores serão automaticamente abertos quando o veículo for destrancado. Os retrovisores exteriores são rebatidos quando o veículo é trancado.

Nota: é possível ativar/desativar o rebatimento automático dos retrovisores exteriores → 111.

É possível forçar o rebatimento premindo o interruptor **3**. Nesta situação, os retrovisores exteriores permanecerão rebatidos até o botão **3** ser novamente premido, independentemente do rebatimento automático.

Caso particular

Se o retrovisor tiver sido aberto ou rebatido manualmente, será possível repô-lo numa posição de utilização.

Para tal, prima o interruptor **3**. É possível escutar um ruído mecânico tipo batida proveniente do retrovisor exterior.

Se não for possível escutar um ruído tipo batida, prima novamente o interruptor **3** até ser possível ouvir o ruído tipo batida proveniente do retrovisor exterior.



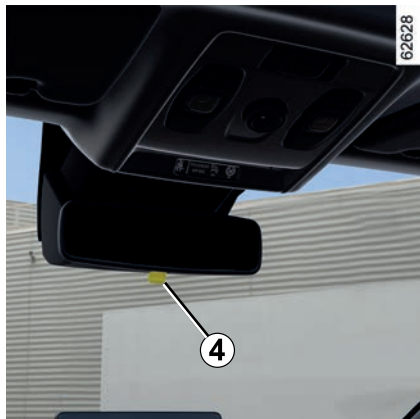
Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.



Os objetos observados no vidro do retrovisor estão realmente mais próximos do que parecem. Para sua segurança, tenha isso em consideração para avaliar corretamente a distância antes de qualquer manobra.

RETROVISORES

Retrovisor interior



É orientável.

Retrovisor com patilha 4

Em condução noturna, para não ser encandeado pelos faróis do veículo que o segue, manobre a pequena patilha 4 situada por trás do retrovisor.

Retrovisor sem patilha 4

O retrovisor escurece-se automaticamente para não ser encandeado por um veículo que o ilumine ou em caso de forte luminosidade.



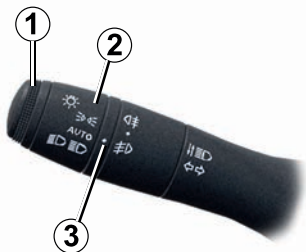
Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.



Os objetos observados no vidro do retrovisor estão realmente mais próximos do que parecem. Para sua segurança, tenha isso em consideração para avaliar corretamente a distância antes de qualquer manobra.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO

Iluminação e sinalização exteriores



Luzes laterais

 Rode o anel **2** até o símbolo ficar no lado oposto à marca **3**.

Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

Nota: consoante o veículo, os mínimos apenas podem ser ativados manualmente quando o travão de estacionamento é acionado ou, consoante do veículo, quando a alavanca de velocidades se encontra na posição **P**.

Caso contrário, a mensagem "Mínimos indisponíveis" será apresentada no quadro de instrumentos para informar o condutor que não é possível ativar os mínimos.

Função acendimento das luzes diurnas

As luzes diurnas são ativadas automaticamente, sem qualquer ação na haste **1**, quando o motor é ligado e são desativadas quando o motor é desligado.

Médios

 **Funcionamento manual**

Rode o anel **2** até o símbolo ficar no lado oposto à marca **3**. Este

testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

Funcionamento automático

(consoante o veículo)

Rode o anel **2** até o símbolo AUTO ficar alinhado com a marca **3**: com o motor ligado, os médios acendem-se ou apagam-se automaticamente consoante o nível de luminosidade exterior, sem necessidade de realizar qualquer ação na haste **1**.

Consoante o veículo, os médios acender-se-ão automaticamente após várias passagens das escovas dos limpavidros dianteiros.




Antes de conduzir à noite, verifique se o equipamento elétrico está a funcionar

corretamente e regule os faróis (se o veículo não transportar a carga habitual) ➔ **129**. De uma maneira geral, verifique se os faróis não estão "tapados" (sujidade, lama, neve, transporte de objetos que os possam tapar...).

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO

Máximos:

2

 Com o motor ligado e os médios acesos, empurre a haste **1**. Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.


Para obter de novo os médios, volte a puxar a haste **1** na sua direção.


Função "Elevar luzes em andamento"

Quando os máximos estão ativos, a função "Elevar luzes em andamento" melhora a visibilidade do condutor elevando automaticamente os médios e máximos.

Durante a desativação dos máximos, os médios regressam à respetiva posição original.

Máximos automáticos

 Consoante o veículo, este sistema acende e apaga automaticamente os máximos. Esta função utiliza uma câmara situada atrás do retrovisor interior para detetar veículos que circulam mais à frente e os veículos em sentido contrário.

 O sistema pode ser perturbado em determinadas condições, nomeadamente :

- condições climatéricas extremas (chuva, neve, nevoeiro...);
- para-brisas ou câmara obstruídos;
- quando um veículo atrás ou de frente possui uma iluminação pouco visível ou coberta;
- má regulação das luzes dianteiras;
- sistemas refletores;
- ...

Os máximos acendem-se automaticamente se:

- o nível da luminosidade exterior for reduzido;
- não for detetado outro veículo ou iluminação;
- a velocidade do veículo é superior a cerca de 40 km/h.


Se uma das condições acima não for satisfeita, o sistema passa para médios.

Nota: certifique-se de que o para-brisas não está tapado (sujeidade, lama, neve, condensação, etc.).

Para ativar os máximos automáticos:



rode o anel **2** até o símbolo AUTO ficar alinhado com a marca **3** e empurre a haste **1**. O testemunho

 acende-se no quadro de instrumentos.

Para desativar os máximos automáticos:

– rode o anel **2** para uma posição diferente de AUTO;

ou

63498

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO

– puxe a haste **1**.

O testemunho  apaga-se no quadro de instrumentos.

Nota: os máximos serão ativados após a desativação da função de máximos automáticos.

Anomalias de funcionamento

Se a mensagem "Verificar iluminação automática" aparecer no painel de instrumentos, o sistema é desativado.

Consulte um representante da marca.

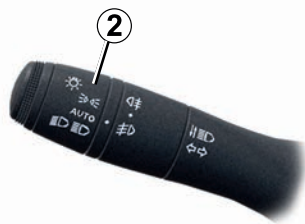


A utilização de um sistema de navegação portátil à noite na zona do para-brisas sob a câmara poderá perturbar o funcionamento do sistema de "máximos automáticos" (risco de reflexos no para-brisas).



O sistema de "máximos automáticos" não pode, em caso algum, substituir a atenção e a responsabilidade do condutor em relação à iluminação do veículo e à respetiva adaptação às condições de luminosidade, de visibilidade e de circulação.

Extinção das luzes



63498

Consoante a versão do veículo:

– coloque manualmente o anel **2** na posição 0;

ou

– as luzes se apagam automaticamente ao desligar o motor, abrir a porta do condutor ou trancar o veículo. Neste caso, da próxima vez que o motor for acionado, acender-se-ão as luzes correspondentes à posição do anel **2**.

Nota: se as luzes de nevoeiro estiverem acesas, as luzes não serão desligadas automaticamente.


Alarme sonoro de esquecimento de luzes acesas

No caso em que as luzes estão ligadas depois de desligar a ignição, é emitido um alarme sonoro ao abrir a porta do condutor para o prevenir que as luzes ficaram ligadas.

Anomalias de funcionamento

Se a mensagem "Verificar iluminação" for apresentada com o testemunho



 piscar no quadro de instrumentos, tal apontará para uma avaria na iluminação.

Consulte um representante da marca.

Função de início e de fim

(consoante o veículo)

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO

Assim que a função estiver ativa, as luzes de dia e os mínimos traseiros acender-se-ão automaticamente aquando da deteção do cartão ou do destrancamento do veículo.

Estas apagam-se automaticamente:

- cerca de um minuto depois de se acenderem;
- quando ligar o motor com base na posição da haste de iluminação;
- ou
- quando o veículo for trancado.

Ativação/desativação da função

Para ativar ou desativar a iluminação exterior de boas-vindas, consulte as instruções do sistema multimédia.

Selecione "ON" ou "OFF".

Função «iluminação exterior de acompanhamento»

Esta função permite acender temporariamente os mínimos e os médios (por exemplo, para iluminar aquando da abertura de um portão).

Com o motor e as luzes desligadas e o anel **2** na posição AUTO ou, consoante o veículo, na posição 0, puxe a haste **1** na sua direção: os mínimos e os médios acender-se-ão durante aproximadamente 30 segundos juntamente com os

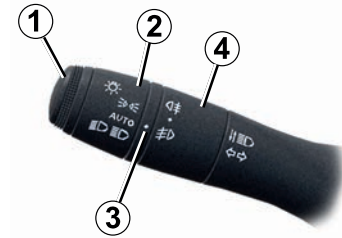
testemunhos  e  no quadro de instrumentos.

Para prolongar este tempo, puxe a haste até quatro vezes (tempo total limitado a aproximadamente dois minutos).


A mensagem "Iluminação acesa ___" será apresentada seguida do tempo restante como confirmação. Em seguida, pode trancar o veículo.

Para apagar as luzes antes de se desligarem automaticamente, rode o anel **2** para qualquer posição e, em seguida, volte a colocá-lo na posição AUTO ou, consoante o veículo, na posição 0.

Luz de nevoeiro traseira



63498

 Rode o anel central **4** da haste até o símbolo ficar em frente à marca **3** e, em seguida, solte-o.

As luzes de nevoeiro acendem-se, ou não, em função da iluminação exterior selecionada. Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.

Não se esqueça de desligar estas luzes logo que não necessite delas, para não incomodar os outros automobilistas.

Extinção das luzes

Rode novamente o anel central **4** para alinhar a marca **3** com o símbolo

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO

correspondente às luzes de nevoeiro traseiras. O testemunho correspondente apaga-se no quadro de instrumentos.

A extinção da iluminação exterior implica a extinção das luzes de nevoeiro traseiras.



Com tempo de nevoeiro, neve ou se transportar um objeto que ultrapasse a dimensão do teto, o acendimento automático das luzes não é sistemático.

As luzes de nevoeiro são comandadas pelo condutor: os testemunhos no quadro de instrumentos informam o condutor se estão acesas (testemunho ligado) ou apagadas (testemunho desligado).

Regulação de faróis



O interruptor **A** é utilizado para regular a altura do feixe dos faróis em função da carga.

Com os médios acesos, prima ou eleve o interruptor **A** as vezes necessárias para selecionar a posição pretendida no quadro de instrumentos.

Nota: consoante o veículo, quando o motor for ligado, a posição selecionada será apresentada no quadro de instrumentos durante aproximadamente 30 segundos e durante cinco segundos sempre que o interruptor **A** for premido.

ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO

2

Tabela de exemplos de posição de regulação

	Exemplos de posição de regulação do comando A consoante a carga	
	Apenas versão a gasolina	Versão híbrida
Apenas condutor ou com o passageiro dianteiro	0 ou 1	0 ou 1
Todos os bancos ocupados	1 ou 2	1 ou 2
Condutor com passageiros e bagageira carregada ou carga máxima autorizada	2 ou 3 ou 4	2 ou 3
Condutor sem passageiros e bagageira carregada ou carga máxima autorizada	3 ou 4	3 ou 4

O quadro apresentado mais abaixo fornece alguns exemplos. Em todos os casos, ajuste o comando **A** consoante a carga do veículo, de modo a permitir ver a estrada e a que os restantes condutores não sejam encandeados.

SINALIZAÇÃO SONORA E LUMINOSA

Buzina



Carregue na almofada do volante **A** para acionar a buzina.

Sinal de luzes

Para fazer um sinal de luzes, puxe a haste **1** na sua direção e, em seguida, solte-a.

Pisca-piscas

Desloque a haste **1** no mesmo sentido em que pretende mover o volante de direção.

Modo impulsional

Desloque a haste **1** para cima ou para baixo durante breves instantes, sem

ultrapassar o ponto de resistência, e, em seguida, solte-a: a haste regressará à respetiva posição inicial e o testemunho do pisca-pisca em questão piscará três vezes.

Sinal de perigo



Pressione o interruptor **2** para ativar as quatro luzes indicadoras de direção e os piscas-piscas laterais.

Este sinal só deve ser utilizado em caso de perigo, para avisar os outros automobilistas de que se viu obrigado a parar num local inadequado, ou mesmo interdito, ou que está em condições de condução particulares.

LIMPA-VIDROS

Limpa-vidros, lava-vidros

2

Veículo equipado com limpa-vidros dianteiro intermitente



A. varrimento único

Um impulso breve provoca um movimento de vaivém dos limpa-vidros.

B. parar

C. varrimento intermitente

Entre dois varrimentos, as escovas param durante alguns segundos. É possível modificar o intervalo entre dois varrimentos rodando o anel 2.

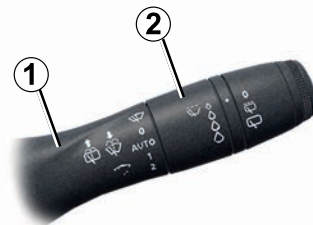
D. varrimento contínuo lento

E. varrimento contínuo rápido

Particularidade

Em andamento, a velocidade do varrimento diminuirá sempre que o veículo parar.

62615

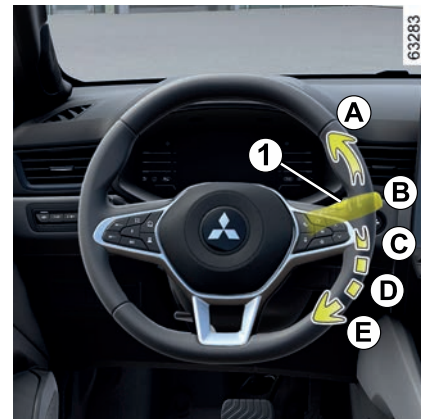


De uma velocidade de varrimento contínuo rápido passa para uma velocidade de varrimento contínuo lento.

Quando o veículo retoma o andamento, o varrimento passa para o movimento inicialmente selecionado.

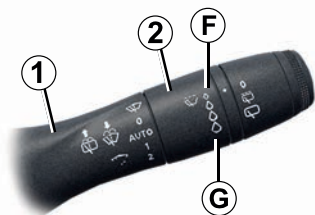
Qualquer ação na haste 1 é prioritária e anula, consequentemente, o modo automático.

Veículo equipado de limpa-vidros dianteiro com sensor de chuva



LIMPA-VIDROS

62615



O sensor de chuva está localizado no para-brisas, em frente do retrovisor interior.

A. varrimento único

Um impulso breve provoca um movimento de vaivém dos limpavidros.

B. parar

C. função «limpa-vidros automático»

Com esta posição selecionada, o sistema deteta a presença de água no para-brisas e aciona o limpavidros na velocidade de varrimento adaptada. É possível modificar o limiar de ativação e o intervalo entre dois varrimentos; para isso, rode o anel **2**:

- **F**: sensibilidade mínima;
- **G**: sensibilidade máxima.

Quanto mais elevada for a sensibilidade, mais rapidamente reage o limpavidros e aumenta a frequência de varrimento.

Um movimento de vaivém é efetuado no momento da ativação do limpavidros automático ou ao aumentar a sensibilidade.

Nota:

- o sensor de chuva tem apenas uma função de assistência. Em caso de visibilidade reduzida, o condutor deve ativar manualmente o limpavidros. Em caso de nevoeiro ou de queda de neve, o limpavidros não se ativa automaticamente e permanece sob o controlo do condutor;
- em caso de temperaturas negativas, o limpavidros automático não está ativo no arranque do veículo. Este é automaticamente ativado assim que o veículo ultrapassar uma velocidade definida (cerca de 8 km/h);
- não ative o limpavidros automático com tempo seco;
- remova totalmente o gelo do para-brisas antes de ativar o limpavidros automático;
- ao lavar o veículo num pórtico de lavagem, coloque a haste **1** na posição **B** para desativar o limpavidros automático.

Anomalias de funcionamento

Em caso de não funcionamento do varrimento automático, o limpavidros funciona no varrimento intermitente.

Contacte um representante da marca.

O funcionamento do sensor de chuva poderá ser interrompido em caso de:

- limpavidros dianteiro danificado: uma película de água ou marcas deixadas por uma escova na zona de deteção do sensor podem aumentar o tempo de reação do limpavidros automático ou a frequência de varrimento;
- para-brisas que se apresenta estalado ou fissurado junto do sensor, ou para-brisas sujo devido ao pó, sujidades, insetos, gelo, à utilização de ceras de lavagem e de produtos hidrófobos; O limpavidros dianteiro será menos sensível ou pode até não reagir.

D. varrimento contínuo lento

E. varrimento contínuo rápido

Particularidade

Em andamento, a velocidade do varrimento diminuirá sempre que o veículo parar.

De uma velocidade de varrimento contínuo rápido passa para uma velocidade de varrimento contínuo lento.

LIMPA-VIDROS

Quando o veículo retoma o andamento, o varrimento passa para o movimento inicialmente selecionado.

Qualquer ação na haste **1** é prioritária e anula, consequentemente, o modo automático.

Precauções

- Em caso de existência de gelo, verifique se as escovas não estão coladas, antes da primeira ativação do limpa-vidros. Se acionar o limpa-vidros enquanto as escovas estiverem imobilizadas pelo gelo, corre o risco de danificar a escova bem como o motor do limpa-vidros.
- Não ative os limpa-vidros num vidro seco. Isso provoca o desgaste prematuro ou danos nas escovas.

Posição particular do limpa-vidros dianteiro (posição serviço)

Esta posição permite levantar as escovas para as poder afastar do para-brisas.

Pode ser útil para:

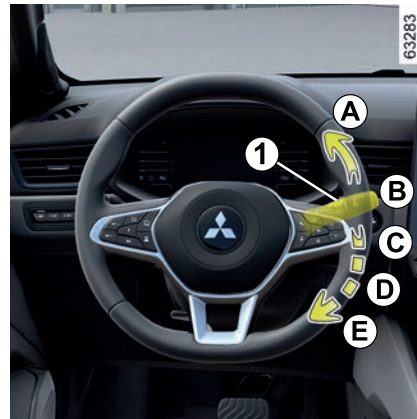
- limpar as escovas;
- libertar as escovas do para-brisas no inverno;
- substituir as escovas → **384**.

Com a ignição ligada ou o motor ligado, eleve a haste **1** duas vezes para a posição **A** (passagem única).

As escovas pararão a uma certa distância do capô.

Para recolocar as escovas na posição mais baixa, com a ignição ligada, certifique-se de que os limpa-vidros foram corretamente rebatidos sobre o para-brisas e, em seguida, desloque a haste **1** para a posição **A** (passagem única).

Antes de ligar a ignição, coloque os limpa-vidros sobre o para-brisas. Caso contrário, poderá existir risco de danos no capô ou nos limpa-vidros quando forem ligados.



Antes de qualquer ação no para-brisas (lavagem do veículo, degelo ou limpeza do para-brisas, etc.), recolocar a haste **1** na posição **B** (repouso).

Risco de ferimentos e/ou de deterioração.



Em caso de presença de obstáculos no para-brisas (sujidades, neve, gelo, etc.), limpe o para-brisas (incluindo a zona central situada por trás do retrovisor interior) antes de acionar os limpa-vidros (risco de sobreaquecimento do motor).

Se um obstáculo impedir o movimento de uma escova, esta pode parar. Retire o obstáculo e volte a ativar o limpa-vidros com a haste de limpa-vidros.

LIMPA-VIDROS

Lava-vidros dianteiro



Com a ignição ligada, puxe a haste **1** e, em seguida, solte-a.

Uma ação mais longa provocará, além do lava-vidros dianteiro, duas passagens dos limpadores seguidas de uma terceira passagem, alguns segundos mais tarde.

Em veículos equipados com ecrã multimédia, é possível optar por ativar ou desativar a terceira passagem das escovas → 111.

Nota: com temperaturas negativas, o líquido de lava-vidros poderá congelar no para-brisas, reduzindo a visibilidade. Aqueça o para-brisas com a ajuda do comando de

desembaciamento dianteiro antes de o limpar.



Durante as intervenções no compartimento do motor, assegure-se que a haste de limpador de vidro está na posição **B** (parado).
Risco de ferimentos.



Eficiência de uma escova de limpador de vidro

Vigie o estado das escovas de limpador de vidro. A sua duração depende de si:

- deve manter-se limpa: limpe regularmente a escova e o vidro com água com sabão;
- não a utilize quando o vidro estiver seco;
- separe a escova do vidro se não for utilizada durante muito tempo.

Em qualquer caso, substitua-as assim que a sua eficiência diminua: aproximadamente uma vez por ano → 384.

Precaução de utilização dos limpadores de vidro

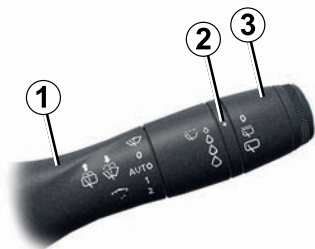
- Em condições com gelo ou neve, limpe o vidro antes de ligar os limpadores (risco de sobreaquecimento do motor);
- verifique se nenhum objeto obstrui o curso da escova.

LIMPA-VIDROS

Limpa-vidros, lava-vidros traseiro

2

Limpa-vidros traseiro



62615



Com a ignição ligada, rode o anel **3** na haste **1** até o símbolo ficar alinhado com a marca **2**:

- **desligado;**
- **varrimento intermitente**

Entre dois varrimentos, as escovas param durante alguns segundos. A frequência de limpeza varia de acordo com a velocidade do veículo;

- **Varrimento contínuo lento.**

Para interromper a operação, rode o anel **3** novamente.

Nota:

No momento de lavagem num pórtico de lavagem, coloque o anel **3** da haste **1** na posição de repouso com o objetivo de desativar o limpavidros automático.

Respeite as recomendações de utilização.



Não utilize o braço de limpavidros para abrir ou fechar a tampa de porta-bagagens.



Antes de realizar qualquer ação no vidro traseiro (lavagem do veículo, degelo, limpeza...), coloque a haste **1** na posição desligada.

Risco de ferimentos e/ou de deterioração.



Eficiência de uma escova de limpavidros

Vigie o estado das escovas de limpavidros. A sua duração depende de si:

- deve manter-se limpa: limpe regularmente a escova e o vidro com água com sabão;
- não a utilize quando o vidro estiver seco;
- separe a escova do vidro se não for utilizada durante muito tempo.

Em qualquer caso, substitua-as assim que a sua eficiência diminua: aproximadamente uma vez por ano → **384**.

Precaução de utilização dos limpavidros

- Em condições com gelo ou neve, limpe o vidro antes de ligar os limpavidros (risco de sobreaquecimento do motor);
- verifique se nenhum objeto obstrui o curso da escova.

LIMPA-VIDROS

Ativação/desativação do limpavidros traseiro

O engrenamento da marcha-atrás aciona o limpavidros traseiro em varrimento intermitente (se os limpavidros dianteiros estiverem a funcionar). Se o veículo estiver equipado com um menu de personalização das regulações do veículo, pode optar por ativar ou desativar esta função ➔ 111.

Nos veículos não equipados com um menu de personalização das regulações, desative a função junto de um representante da marca.

Na presença de obstáculos no vidro traseiro (sujeidades, neve...), o limpavidros tenta varrer todos os obstáculos. Se um obstáculo impedir o movimento da escova, esta pode parar. Remova o obstáculo, aguarde cerca de 30 segundos e volte a ativar o limpavidros com a haste de limpavidros.

Precauções

– Em caso de existência de gelo, verifique se as escovas estão coladas ao para-brisas antes de acionar os limpavidros. Se acionar o limpavidros enquanto a escova estiver bloqueada com gelo, corre o risco de danificar a escova e o motor de limpavidros.

– Não acione o limpavidros se o vidro estiver seco. Tal provocará o desgaste prematuro ou danos nas escovas.

Limpavidros/lavavidros traseiro



Com a ignição ligada, empurre a haste **1** e mantenha-a nessa posição e depois liberte-a.

Acionar a haste durante mais tempo ativará (além do lavavidros) duas passagens dos limpavidros seguidos de uma terceira passagem (função de limpeza de gotas), alguns segundos depois.

Quando soltar a haste, esta volta à posição de limpavidros traseiro.

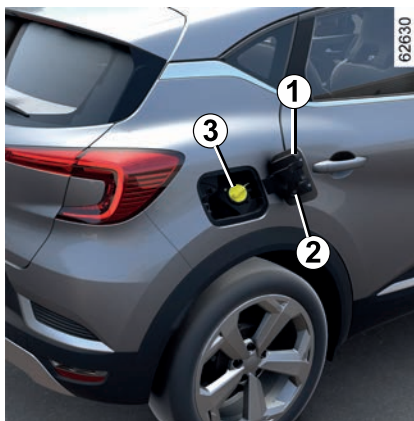
DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL

2



Volume útil do depósito de combustível: aproximadamente 48 litros.

Com o veículo destrancado, para abrir a tampa **1**, pressione a zona **A** e, em seguida, solte-a. A tampa **1** abre ligeiramente.



Durante o abastecimento, utilize o suporte **2** na tampa **1** para colocar o tampão **3**.

Para mais informações sobre o reabastecimento do depósito, consulte "Reabastecimento de combustível".

Para fechar, empurre a portinhola, com a mão, até ao batente.



O tampão do depósito de combustível é específico.

Se tiver de o substituir, certifique-se de que o faz por outro do mesmo tipo. Dirija-se a um representante da marca. Nunca manobre o tampão na proximidade de uma chama ou de uma fonte de calor. Nunca lave o bocal de enchimento com um dispositivo de alta pressão.

Qualidade de combustível

Utilize um combustível de boa qualidade que respeite as normas em vigor em cada país e que esteja em conformidade com as indicações da etiqueta situada na tampa **1 → 401.**



Tipos de combustível em conformidade com as normas europeias com que os motores de veículos vendidos na Europa são compatíveis: consulte o quadro → 401.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL

Utilize **imperativamente** gasolina sem chumbo. O índice de octanas (RON) deve estar em conformidade com as informações apresentadas na etiqueta da tampa do depósito de combustível **1** → 401.



Após o reabastecimento, verifique o fecho do tampão e da tampa.

Reabastecimento de combustível

Com a ignição desligada, introduza a pistola **em batente** antes de iniciar o reabastecimento (risco de projeção de salpicos de combustível).

Mantenha-a nesta posição durante toda a operação de abastecimento.

Depois da primeira paragem automática da pistola de abastecimento, próximo do fim da operação, é possível continuar até provocar, no máximo, mais dois disparos automáticos, a fim de preservar um volume de expansão.

Durante o reabastecimento de combustível, tenha cuidado para que não entre água. A tampa **1** e a respetiva zona periférica devem permanecer limpas.

Caso particular

Se o veículo estiver parado durante aproximadamente três meses, **será necessário acrescentar combustível de modo a evitar danos na bomba de combustível.**

Para tal, com a ignição desligada, acrescente, pelo menos, **5 litros** e, em seguida, ligue o motor para acionar a bomba e renovar o combustível no circuito.

Se não for possível acrescentar, pelo menos, 5 litros de combustível devido ao nível de combustível no depósito, conduza o veículo até existir um volume suficiente que permita efetuar esse abastecimento do depósito.

A utilização de gasolina com chumbo provocaria avarias nos dispositivos de despoluição e poderia levar a uma perda da garantia.

Para impedir a introdução de gasolina com chumbo no depósito de combustível, o bocal de enchimento do depósito de combustível tem um estrangulamento equipado com um sistema de segurança que **apenas permite a entrada da pistola de gasolina sem chumbo** (na bomba).



Para um reabastecimento com combustível, o motor deve estar desligado (e não apenas colocado no modo de suspensão, no caso de veículos equipados com a função Stop and Start): é necessário desligar a ignição → 142.
Risco de incêndio.



É rigorosamente interdita qualquer intervenção ou modificação do sistema de alimentação em combustível (caixas eletrónicas, cablagens, circuito de combustível, injetores, tampas de proteção...), devido aos riscos que tal pode representar para a sua segurança (exceto quando efetuada por técnicos qualificados da rede da marca).

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL

2



Odor persistente a combustível

No caso de sentir um persistente odor a

combustível:

- pare o veículo de acordo com as condições de circulação e desligue a ignição;
- ative o sinal de perigo e peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação;
- chame um representante da marca.

RODAGEM

Durante os primeiros **1000 km**, não exceda 130 km/h na relação mais elevada ou as 3000 a 3500 rpm.

Apenas poderá tirar todo o benefício das potencialidades do seu veículo depois dos **3000 km**, aproximadamente.

Nota: num veículo novo, na fase de rodagem: o nível do líquido de refrigeração poderá estar acima das marcas "MAXI" do depósito e, em seguida, descer para um nível entre as marcas "MINI" e "MAXI". Tal não representa um risco.

Intervalos de revisão: consulte o livro de manutenção do seu veículo.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR

Contactor de ignição num veículo com chave.

Contactor de arranque

3



"Posição de "paragem/trancamento da direção" LOCK 0

Para trancar o volante, retire a chave e rode-o até sentir a direção presa.

Para destrancar a direção, manobre ligeiramente a chave e o volante.

Posição "On" ON 2

A ignição está ligada: é possível utilizar eventuais acessórios (rádio, etc.).

Posição "Start" START 3

Se o motor não pegar, terá que voltar com a chave para trás, antes de acionar de novo o motor de arranque. Largue a chave logo que o motor comece a trabalhar.

Arranque do motor



Para arrancar:

Em veículos equipados com caixa de velocidades automática com uma alavanca manual, coloque a alavanca na posição **P**.

Acione o motor de arranque **sem acelerar** e, em seguida, solte a chave assim que o motor arrancar.

Particularidade: ao ligar o motor com temperaturas exteriores extremamente baixas (inferiores a $-10\text{ }^{\circ}\text{C}$), mantenha

o pedal da embraiagem premido até o motor arrancar.

Paragem do motor

Com o motor ao ralenti, rode a chave para a posição "LOCK" 0.

Nota: em veículos equipados com caixa de velocidades de comando manual, se o motor se for abaixo, a mensagem "Carregar na embraiagem" será apresentada no quadro de instrumentos. Carregue no pedal da embraiagem a fundo para voltar a ligar o motor.



Nunca desligue a ignição antes de o veículo estar completamente parado.

A paragem do motor provoca a supressão dos sistemas de assistência. Após a paragem do motor, o servofreio, a direção assistida, etc. e os dispositivos de segurança passiva como, por exemplo, os airbags e os pré-sensores deixarão de funcionar.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR



Nunca ponha seu veículo em roda livre em piso inclinado. Risco de paragem de assistência de direção. **Risco de acidente.**



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, acionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.



Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como folhagem ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

Contactor de ignição num veículo com cartão



O cartão deve estar na zona de deteção **1**.



Para arrancar:

- em veículos equipados com caixa de velocidades automática, com o veículo na posição P, carregue no pedal de travão e prima o botão **2**.
- na posição P, carregue no pedal de travão e prima o botão **2**.

Nas versões híbridas, a mensagem READY é apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada de um sinal sonoro.

A mensagem desaparece quando a velocidade do veículo for superior a aproximadamente 5 km/h.

Solte o pedal de travão quando o motor arrancar;

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR

– nos veículos com caixa de velocidades de comando manual, carregue no pedal de travão e prima o botão **2** e, em seguida, solte o pedal de travão assim que o motor for ligado. Se existir uma relação engrenada, carregue igualmente no pedal de embraiagem.

Particularidades

– Se alguma das condições necessárias para o arranque não for respeitada, a mensagem "Carregar no travão + START", "Carregar na embraiagem + START" ou "Colocar alavanca de velocidades em P" será apresentada no quadro de instrumentos;

– em alguns casos, é necessário mover o volante enquanto prime o botão de arranque **2** para ajudar a desbloquear a coluna de direção – neste caso, a mensagem Rodar volante + START" informará o condutor.

Nota: em veículos equipados com caixa de velocidades de comando manual, se o motor se for abaixo, a mensagem "Carregar na embraiagem" será apresentada no quadro de instrumentos. Carregue no pedal da embraiagem a fundo para voltar a ligar o motor.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, acionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas...

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.



Nunca desligue a ignição antes de o veículo parar por completo.

Após a paragem do motor, o servofreio, a direção assistida, etc. e os dispositivos de segurança passiva como, por exemplo, os airbags e os pré-tensores, deixarão de funcionar.



Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como folhagem ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

Arranque "mãos-livres" com a tampa de porta-bagagens aberta

Neste caso, o cartão não deve estar no porta-bagagens, de modo a evitar o risco de perda.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR

Função "acessórios"



(ligação da ignição)

Logo que o veículo é destrancado, ficam disponíveis algumas funcionalidades (rádio, sistema de navegação, limpa-vidros...).

Para utilizar as restantes funcionalidades, com o cartão no habitáculo, prima o botão **2** sem carregar nos pedais.

Anomalias de funcionamento

Em algumas situações, o cartão mãos livres poderá não funcionar:

– quando a pilha do cartão está gasta, etc.;

- o cartão está próximo de aparelhos que utilizem a mesma frequência (monitor, telemóvel, consolas de videojogos, etc.);
- o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações eletromagnéticas.

A mensagem "Colocar cartão na zona + START" é apresentada no quadro de instrumentos.



Carregue no pedal do travão ou da embraiagem e, em seguida, coloque o cartão **4** (lado dos botões) na zona de colocação **3**. Prima o botão **2** para ligar o veículo. A mensagem apaga-se.

3

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR

Condições de paragem do motor



Nos veículos com caixa de velocidades automática, o veículo deve estar imobilizado e a alavanca na posição **P**.

Nas versões híbridas, a mensagem **READY** é apresentada no quadro de instrumentos.

Com o cartão no interior do veículo, prima o botão **2**: o motor é desligado. A abertura de uma porta ou o trancamento do veículo provocam o bloqueio da coluna de direção.

Nas versões híbridas, a mensagem **READY** desaparece do quadro de instrumentos.

Se o cartão já não estiver no interior do habitáculo ou se a pilha do cartão estiver descarregada, quando o veículo estiver imobilizado e tentar desligar o motor, a mensagem "Cartão em falta, pressão longa em **START**" será apresentada no quadro de instrumentos: efetue uma pressão longa no botão **2** durante mais de três segundos.

Se o cartão já não estiver no habitáculo, certifique-se de que consegue recuperá-lo antes de proceder a uma pressão longa. Sem o cartão, não será possível ligar novamente o veículo.

Com o motor parado, os acessórios (rádio...) que nesse momento estejam a ser utilizados continuam a funcionar durante cerca de 10 minutos.

Ao abrir a porta do condutor, os acessórios deixam de funcionar.

Particularidade das versões híbridas

Com o veículo imobilizado e no modo de funcionamento elétrico, a mensagem "MOTOR LIGADO DESLIGAR A IGNIÇÃO" será apresentada no quadro de instrumentos acompanhada de um sinal sonoro se:

- o cinto de segurança do condutor não estiver a ser utilizado;
- o capô estiver aberto;
- a porta do condutor estiver aberta.



Ao sair do veículo, sobretudo se tiver o cartão consigo, verifique se o motor está realmente desligado.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, acionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas.


Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Função Stop and Start

Este sistema permite diminuir o consumo de combustível e a emissão dos gases de efeito de estufa. Assim que o veículo arranca, o sistema é ativado automaticamente. Em andamento, o sistema para o motor

(suspensão da função) quando o veículo é imobilizado ou circula a baixa velocidade (consoante o

veículo). O testemunho  é apresentado no quadro de instrumentos.


Condições do modo de suspensão a baixa velocidade

O veículo circulou depois da sua última paragem.

Para veículos com caixa de velocidades automática:

– a caixa de velocidades está na posição **D**, **M** ou **N** ;
e

– o pedal de travão estiver premido (com força suficiente);

Se o testemunho  piscar, tal significará que o pedal de travão não foi suficientemente premido;

e
– o pedal do acelerador não for premido;


e
– a velocidade for nula ou, consoante o veículo, assim que a velocidade for inferior a um limiar específico para o veículo.

A suspensão do motor acontece se a posição **P** estiver engrenada ou se a posição **N** estiver engrenada com o travão de estacionamento accionado e o pedal de travão libertado.

Para veículos com caixa de velocidades de comando manual:


– A caixa de velocidade está na posição neutra (ponto-morto);

e
– o pedal de embraiagem está

libertado. Se o testemunho  piscar, tal significará que é necessário soltar o pedal de embraiagem por completo;

e
– se a velocidade do veículo for inferior a um limiar específico para o veículo.

Para todos os veículos:

o indicador  acende-se de forma permanente no quadro de instrumentos para o alertar da suspensão do motor.

Os equipamentos do veículo permanecem em funcionamento durante a paragem do motor.

Quando o motor entra no modo de suspensão, a assistência da direção poderá deixar de estar operacional.

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR


Neste caso, voltará a ficar operacional assim que o motor deixar de estar no modo de suspensão ou a velocidade for superior a aproximadamente 1 km/h (descida, declive, etc.).



No caso de suspensão da função do motor, o travão de mão automático (consoante o veículo) não é ativado automaticamente.



Não permita que o veículo se desloque quando o motor estiver no modo de suspensão

(o testemunho  acende-se no quadro de instrumentos).




Antes de sair do veículo, o motor deve estar desligado (e não colocado no modo de suspensão) ➔ 142.

Condições do modo de suspensão a alta velocidade

Consoante o veículo, o modo de suspensão poderá ser ativado no modo de roda livre ➔ 115.

Para veículos com caixa de velocidades automática:

- a caixa de velocidades está na posição **D** ou **M**;
- e
- o pedal de travão está em repouso;
- e
- o pedal de acelerador está em repouso.

O testemunho  acende-se no quadro de instrumentos quando o motor está em modo suspenso.

Impeça a suspensão do motor

Em determinadas situações, como, por exemplo, ao entrar num cruzamento, é possível (com o sistema ativado) manter o motor ligado para se poder efetuar um arranque rápido.

Para veículos com caixa de velocidades automática:

Mantenha o veículo imobilizado com um pouco de esforço no pedal de travão.

Para veículos com caixa de velocidades de comando manual:

Mantenha o pedal de embraiagem acionado.



Para um reabastecimento com combustível, o motor deve estar desligado (e não apenas colocado no modo de suspensão, no caso de veículos equipados com a função STOP and START): é necessário desligar a ignição ➔ 142. **Risco de incêndio.**

Condições para sair do modo de suspensão do motor

Para as caixas de velocidades automáticas:

- quando a porta do condutor é aberta;
- ou
- quando o cinto de segurança do condutor não é utilizado;
- o pedal de travão está em repouso **D**, **M** ou a posição **N** está engrenada;
- ou
- a posição **R** é engrenada;

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR

ou

– o pedal de acelerador é premido;

ou

– no modo manual, as patilhas de mudança de velocidades são ativadas.



Com a função "AUTOHOLD" ativada
→ 168, o travão de

estacionamento pode ser desativado e o motor pode permanecer no modo de espera. Para sair do modo de suspensão do motor, com o pedal de travão premido, carregue no pedal do acelerador.

Para as caixas de velocidades manuais:

– ao abrir a porta do condutor, sem qualquer relação engrenada e o pedal da embraiagem em repouso;

ou

– ao desapertar o cinto de segurança do condutor, sem qualquer relação engrenada e o pedal da embraiagem em repouso;

ou

– alavanca de velocidades em ponto-morto e pedal de embraiagem ligeiramente premido;

ou

– velocidade engrenada e pedal da embraiagem completamente premido.

Particularidade: consoante o veículo, se desligar a ignição quando o veículo está em modo suspenso, o

testemunho  poderá ser apresentado durante alguns segundos no quadro de instrumentos.



Em veículos equipados com uma caixa de velocidades de comando


manual:

o re arranque poderá ser interrompido se o pedal da embraiagem for libertado demasiado rapidamente com uma relação engrenada.

Condições de não suspensão do motor

Determinadas condições não permitem a ativação do sistema de suspensão do motor, sobretudo quando:

- a porta do condutor não está fechada;
- o cinto de segurança do condutor não está encaixado;
- a marcha-atrás está engrenada;
- o capô não está trancado;
- a temperatura exterior é demasiado baixa ou demasiado elevada;
- a bateria não está suficientemente carregada;
- a diferença entre a temperatura interior do veículo e a de referência do ar condicionado automático é muito elevada;
- a função do sistema de ajuda ao estacionamento está em funcionamento;
- a altitude é excessiva;
- o declive é demasiado íngreme para veículos equipados com caixa de velocidades automática;
- a função "Desembaciamento rápido" é ativada → 305;
- a temperatura do motor é insuficiente;
- o sistema de despoluição está em curso de regeneração;
- ...

O testemunho  aparece no quadro de instrumentos e avisa-o sobre a indisponibilidade da suspensão da função do motor

ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR

Particularidade de reativação automática do motor

Em determinadas condições, o motor pode ser reativado sem intervenção para garantir a sua segurança e o seu conforto.

3

Tal pode ocorrer quando:


- a temperatura exterior é demasiado baixa ou demasiado elevada;
- a função "Desembaciamento rápido" é ativada → 305;
- a bateria não está suficientemente carregada;
- a velocidade do veículo é superior a 5 km/h (em descida...);
- o pedal de travão é premido repetidamente ou há necessidade do sistema de travagem;
- ...

O testemunho  é apresentado no quadro de instrumentos para indicar o novo arranque automático do motor.



Antes de sair do veículo, o motor deve estar desligado (e não colocado no modo de suspensão) → 142.



O testemunho  poderá ser apresentado juntamente com uma mensagem no quadro de instrumentos:

- "Otimização da carga da bateria" para priorizar a carga da bateria;
- "Prioridade do conforto de aquecimento" para priorizar o ar condicionado;
- "Prioridade do funcionamento do motor" para priorizar funções do motor.



Particularidade: quando o motor está no modo de suspensão, premir o interruptor **1** uma vez voltará a ligar automaticamente o motor.

Desativação, ativação da função

Prima o interruptor **1** para desativar a função. A mensagem "Stop & Start desativado" é apresentada no quadro de instrumentos e o testemunho do interruptor **1** acende-se.

Uma nova pressão reativa o sistema. A mensagem "Stop & Start ativado" é apresentada no quadro de instrumentos e o testemunho do interruptor **1** apaga-se.

O sistema é reativado automaticamente em cada arranque intencional do veículo → 142.

Anomalias de funcionamento

Se a mensagem "Verificar Stop & Start" for apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada do testemunho **1**, tal indicará que o sistema está desativado.

Consulte um representante da marca.

ALAVANCA DE VELOCIDADES

Alavanca de velocidades



Veículos com caixa de velocidades de comando manual: consulte a grelha apresentada no punho da alavanca de velocidades **1**.

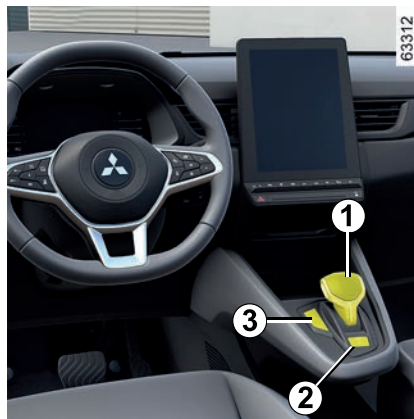
Veículos com caixa de velocidades automática: → 151.

Engrenamento da marcha-atrás

As luzes de marcha-atrás acendem-se logo que esta relação é engrenada (com a ignição ligada).

Caixa de velocidades automática, alavanca eletrónica

Alavanca seletora eletrónica



1 alavanca seletora eletrónica

R marcha-atrás

N ponto-morto

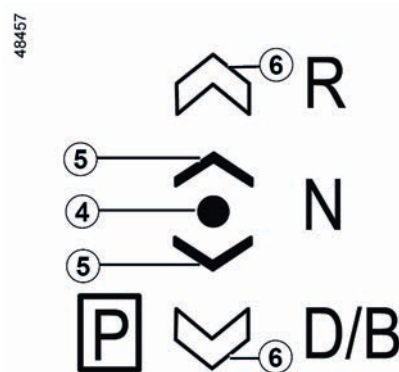
D andamento para a frente automático (modo automático)

B nas versões híbridas, tração dianteira com maior travagem regenerativa

P estacionamento, botão **2**

3 Esquema de relações acessível

No quadro de instrumentos, os seguintes símbolos facultam as seguintes informações:



4 : posição da relação engrenada;

5 : posição acessível a partir da posição atual movendo a alavanca seletora **1** um entalhe para a frente ou para trás;

6 : posição acessível a partir da posição atual movendo a alavanca seletora **1** dois entalhes para a frente ou para trás.

Os símbolos **5** ou **6** são apresentados para indicar as relações que podem ser selecionadas. Se estes símbolos estiverem ausentes, tal indicará que não é possível selecionar as relações a partir da posição atual.

ALAVANCA DE VELOCIDADES

3



O triângulo 7 é apresentado quando o modo manual é ativado.



Verifique se o testemunho P no quadro de instrumentos e o testemunho vermelho

integrado no botão 2 são apresentados antes de sair do veículo.

Risco de perda de imobilização do veículo.

Seletor impulsional



Desloque a alavanca seletora 1 um ou dois entalhes para a frente ou para trás para engrenar a posição pretendida (R, N, D ou B), consoante o veículo, e, em seguida, solte a alavanca para que esta regresse à sua posição estável.

A posição selecionada é apresentada no quadro de instrumentos juntamente com o testemunho 4 à frente da posição.

Se determinadas condições impedirem a passagem de uma posição para outra, a posição solicitada piscará no quadro de instrumentos.

Para engrenar a posição P




Com o veículo imobilizado e o motor ligado ou a ignição ligada, prima o botão 2 para engrenar a posição P. O testemunho no botão 2 acende-se a laranja assim que a posição de estacionamento P da caixa de velocidades é engrenada.

Para desengrenar a posição P

Com o veículo imobilizado e o motor a trabalhar, carregue no pedal de travão e desloque a alavanca seletora 1 para a frente ou para trás, consoante a posição pretendida. O testemunho do botão 2 apaga-se.


Se o pedal do travão não for premido a fundo, a mensagem "Carregar no

ALAVANCA DE VELOCIDADES

travão" e o testemunho  serão apresentados no quadro de instrumentos.

Nota:

– se o condutor abrir a sua porta para sair do veículo enquanto a posição **P** não estiver engrenada, será emitido um sinal sonoro e a mensagem "P não engrenada" será apresentada no quadro de instrumentos;

– o testemunho  é apresentado sempre que é necessário carregar no pedal de travão para mudar a posição da alavanca da caixa de velocidades automática.

Para engrenar a posição de ponto-morto

Com o veículo parado e o motor ligado, para selecionar a posição **N**, desloque a alavanca seletora **1** um entalhe para a frente ou para trás, consoante a relação engrenada.

Condução em modo automático

Com o veículo imobilizado e o motor a trabalhar, desloque a alavanca seletora **1** dois entalhes para trás para engrenar a posição **D**.

Se alguma das condições não se verificar, **D** piscará durante cerca de 5

segundos e a mensagem "Carregar no travão" será apresentada no quadro de instrumentos durante aproximadamente 15 segundos.

Na maioria das condições de condução, deixará de ser necessário utilizar a alavanca de velocidades: as relações são engrenadas "automaticamente", no momento certo e num regime de motor adequado, uma vez que o sistema automatizado toma em consideração a carga do veículo, o perfil da estrada e o estilo de condução selecionado.

Nota: com o motor a trabalhar e o veículo a circular a uma velocidade compreendida entre 0 e 8 km/h, na posição **N** ou **R**, é necessário carregar no pedal de travão para engrenar a posição **D**. Isto é útil no estacionamento, quando são necessárias várias manobras de marcha para a frente e para trás.

Condução económica

Em estrada, deixe sempre a alavanca na posição **D** porque, desta forma, se mantiver o pedal do acelerador pouco premido, as mudanças de relação ocorrerão automaticamente num regime de motor mais baixo.

Acelerações e ultrapassagens

Prima a fundo o pedal do acelerador (até ultrapassar o ponto duro do pedal).

É igualmente possível reduzir a relação em qualquer momento para realizar uma ultrapassagem premindo a patilha esquerda.

Conduzir no modo B

(versões híbridas)

Este modo permite conduzir com uma maior travagem regenerativa com o motor. Ao soltar o pedal do acelerador, o veículo utiliza a travagem regenerativa para abrandar.

Dessa forma, o motor elétrico gera uma corrente elétrica mais elevada, o que permite que a bateria de tração seja recarregada.

No modo **B**, a travagem regenerativa será reduzida se o acumulador estiver frio ou completamente carregado.



O travão-motor não pode, em caso algum, substituir a utilização do pedal de travão.

ALAVANCA DE VELOCIDADES

Para engrenar a marcha-atrás

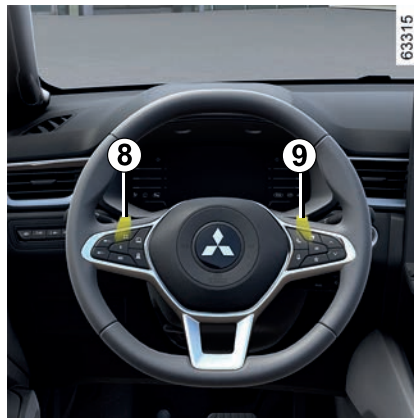
Com o veículo imobilizado e o motor a trabalhar, desloque a alavanca seletora **1** dois entalhes para a frente para engrenar a posição **R**.

3

Se o pedal de travão não for premido, será emitido um sinal sonoro, a visualização da posição **R** piscará durante cerca de 5 segundos na grelha apresentada no quadro de instrumentos e será apresentada uma mensagem "Carregar no travão" durante cerca de 15 segundos.

Nota: com o motor a trabalhar, o veículo a circular a uma velocidade de aproximadamente 0 a 8 km/h e a posição **N** ou **D** engrenada, não é necessário carregar no pedal de travão para engrenar a posição **R**. Isto é útil no estacionamento, quando são necessárias várias manobras de marcha para a frente e para trás.

Patilhas de mudança de velocidade 8 e 9



Consoante o veículo, as patilhas **8** e **9** podem ser utilizadas para mudar de relação quando a alavanca se encontrar na posição **D**.

8: mudar para uma relação inferior.

9: mudar para uma relação superior.

Não é possível aceder às posições **P**, **N** e **R** através das patilhas.

Condução em modo manual

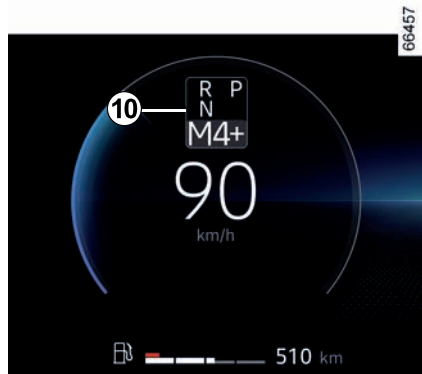
Ao conduzir na posição **D**, é possível passar para o modo de condução manual selecionando as patilhas **8** e **9** no volante. Consoante o veículo,

estão disponíveis dois modos de condução manual:

– o modo manual "**temporário**" pode ser utilizado para forçar a passagem de caixa efetuando uma pressão breve numa das duas patilhas. O modo de condução **D** e a relação engrenada são apresentados no quadro de instrumentos. A letra **D** e a seta inferior são apresentadas em tons mais claros no testemunho **3**.

Nota: a caixa de velocidades ajustar-se-á ao modo **D** automático se a relação engrenada deixar de ser a ideal para o desempenho do veículo ou se não tiver sido realizada qualquer ação nas patilhas durante um determinado período de tempo.

– o modo manual **permanente é ativado** efetuando uma pressão longa em qualquer uma das patilhas. O modo de condução **M** e a relação engrenada serão apresentados no visor **10** no quadro de instrumentos. Todas as letras e a seta descendente são apresentadas com retroiluminação no testemunho **3**.



Nota: consoante o veículo, o regresso ao modo automático é realizado através de uma pressão longa na patilha direita ou deslocando o seletor impulsional **1** um ou dois entalhes para trás.

Em todos os casos:

- para passar a relações inferiores, prima a patilha esquerda;
- para passar a mudanças superiores, prima a patilha direita.

Nota: consoante o visor, os testemunhos **+** e **-** ou os testemunhos



sugerirão o engrenamento de uma relação superior ou inferior.

Casos particulares

Em determinadas condições de condução (originando, por exemplo, a proteção do motor, a ativação do sistema de Controlo de estabilidade dinâmica: ESC, etc.), "o sistema automatizado" poderá mudar automaticamente de relação.

Da mesma forma, para evitar «manobras erradas», a passagem a determinada relação pode ser recusada pelo «automatismo»; neste caso, a afiação pisca durante alguns segundos para o avisar desse facto.

Caso excecional

- **Se o tipo de piso ou as condições climáticas** (subidas acentuadas, descidas acentuadas, neve, areia ou lama profundas) dificultarem a permanência no modo automático, consoante o veículo, será aconselhável passar para o modo manual utilizando as patilhas. Isto evitará que a "caixa de velocidades automática" mude de relação repetidamente ao conduzir em subida e permitirá uma travagem com o motor em descidas prolongadas.
- **Com tempo muito frio**, para evitar que o motor se vá abaixo, espere alguns instantes antes de sair da posição **P** ou **N** e, de seguida, engrene a alavanca na posição **D** ou **R**.

Paragem do veículo

Em veículos equipados com alavanca 1, a posição **P** é automaticamente engrenada e o travão de estacionamento assistido (em veículos equipados com essa função) é acionado quando:

- o motor para;
- o cinto de segurança do condutor é desapertado e o veículo é imobilizado;
- a porta do condutor é aberta e o veículo para.

é apresentado **P** no quadro de instrumentos e o testemunho do botão **P** está aceso.

Dado que a posição **P** é **automaticamente engrenada** quando o motor é desligado, é por vezes necessário colocar o veículo na posição **N** em determinadas estações de lavagem, por exemplo:

- com o motor ligado, prima o botão **P**, desloque a alavanca seletora **1** um entalhe para a frente ou para trás e, em seguida, desligue o motor;
- com o motor desligado e a ignição ligada, desloque a alavanca seletora **1** um entalhe para a frente ou para trás e, em seguida, desligue o motor.

Da próxima vez que o motor for novamente ligado, a posição **P** será engrenada automaticamente de

ALAVANCA DE VELOCIDADES

acordo com os casos descritos anteriormente.

3



A posição **P** apenas pode ser engrenada com o veículo imobilizado.



Em subida, para permanecer parado, não mantenha o pé no acelerador.

Risco de sobreaquecimento da caixa de velocidades automática.



Por segurança, nunca desligue a ignição antes do veículo estar completamente parado.

Periodicidade de manutenção

Consulte o documento de manutenção do seu veículo ou consulte um representante da marca para verificar se a caixa de velocidades automática necessita de uma manutenção periódica.

Se não necessitar de manutenção, não será necessário repor o óleo ao nível.

Anomalias de funcionamento

– **em andamento**, se a mensagem "Verificar caixa de velocidades" for apresentada no quadro de instrumentos, tal indicará uma avaria. Contacte um representante da marca assim que possível;

– **em andamento**, se a mensagem "Sobreaquecimento da caixa de velocidades" for apresentada no quadro de instrumentos, pare assim que possível para deixar arrefecer a caixa de velocidades até ao desaparecimento da mensagem;

– **desempanagem de um veículo com caixa de velocidades automática → 367.**

No caso de uma avaria no motor ou de uma avaria elétrica (falha da bateria) que afete o funcionamento da caixa de velocidades automática, certifique-se de que o veículo está devidamente imobilizado.



Em caso de colisão na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro mobiliário urbano) poderá danificar o veículo (por exemplo, deformação de um eixo). Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

ALAVANCA DE VELOCIDADES

Caixa de velocidades automática, alavanca manual

Alavanca seletora



1 Alavanca seletora

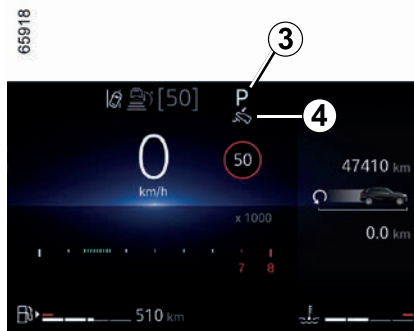
P estacionamento

R marcha-atrás

N ponto-morto

D andamento para a frente automático (modo automático)

B nas versões híbridas, tração dianteira com maior travagem regenerativa



A visualização 3 no quadro de instrumentos indica a posição engrenada pela alavanca seletora 1 ou, consoante o veículo, apresenta a relação engrenada no modo manual.

Nota: prima o botão 2 para:

- sair da posição P;
- mudar da posição D, N ou B (nas versões híbridas) para a posição R ou P;
- nas versões híbridas, mudar da posição D para a posição B.

Funcionamento



Com a alavanca seletora 1 na posição P, ligue o veículo. Nas versões híbridas, a mensagem PRONTO acende-se no quadro de instrumentos.

Para sair da posição P, é necessário carregar no pedal de travão antes de premir o botão de destravamento 2.

Prima o pedal de travão (o testemunho 4 no visor apaga-se) e remova a alavanca da posição P.

A alavanca só deve ser deslocada na posição DouRcom o veículo parado, o pé no travão e o pedal do acelerador levantado.

ALAVANCA DE VELOCIDADES

3

i O testemunho PRONTO é apresentado no quadro de instrumentos para indicar que o sistema híbrido está em funcionamento e pronto para a condução → 142.

Condução em modo automático

Coloque a alavanca **1** na posição **D**. Na maioria das condições de condução, deixará de ser necessário utilizar a alavanca de velocidades: as relações são engrenadas automaticamente, no momento certo e num regime de motor adequado, uma vez que o sistema automatizado toma em consideração a carga do veículo, o perfil da estrada e o estilo de condução selecionado.

Condução económica

Em estrada, deixe sempre a alavanca na posição **D** porque, desta forma, se mantiver o pedal do acelerador pouco premido, as mudanças de relação ocorrerão automaticamente num regime de motor mais baixo.

Acelerações e ultrapassagens

Para isso, prima com força e a fundo o pedal do acelerador.

Isso provocará, na medida das possibilidades do motor, uma redução para a relação de caixa mais adequada às circunstâncias.

Conduzir no modo B

(versões híbridas)

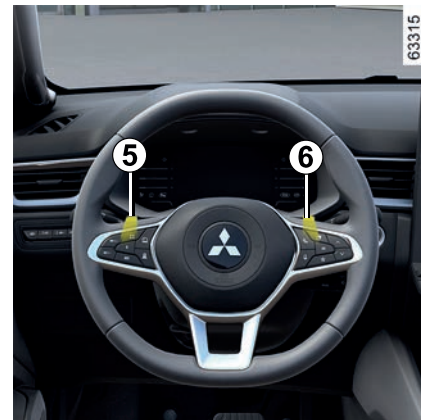
Este modo permite conduzir com uma maior travagem regenerativa com o motor. Ao soltar o pedal do acelerador, o veículo utiliza a travagem regenerativa para abrandar.

Dessa forma, o motor elétrico gera uma corrente elétrica mais elevada, o que permite que a bateria de tração seja recarregada.

No modo **B**, a travagem regenerativa será reduzida se o acumulador estiver frio ou completamente carregado.

i O travão-motor não pode, em caso algum, substituir a utilização do pedal de travão.

Patilhas de mudança de velocidade 5 e 6



Consoante o veículo, as patilhas **5** e **6** podem ser utilizadas para mudar de relação quando a alavanca se encontrar na posição **D**.

5: mudar para uma relação inferior.

6: mudar para uma relação superior.

Não é possível aceder às posições **P**, **N** e **R** através das patilhas.

Condução em modo manual

Ao conduzir na posição **D**, é possível passar para o modo de condução manual selecionando as patilhas **5** e **6** no volante. Consoante o veículo,

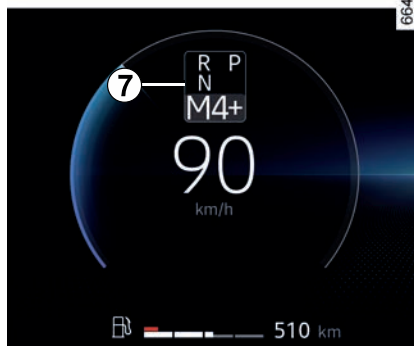
ALAVANCA DE VELOCIDADES

estão disponíveis dois modos de condução manual:

– o modo manual **"temporário"** pode ser utilizado para forçar a passagem de caixa efetuando uma pressão breve numa das duas patilhas. O modo de condução **D** e a relação engrenada são apresentados no quadro de instrumentos.

Nota: a caixa de velocidades regressará automaticamente ao modo automático **D** se a relação engrenada não for a ideal ou se as patilhas não forem utilizadas durante um determinado período de tempo.

– o modo manual **permanente é ativado** efetuando uma pressão longa em qualquer uma das patilhas. O modo de condução **M** e a relação engrenada serão apresentados no visor **7** no quadro de instrumentos.



Nota: para regressar ao modo automático, efetue uma pressão longa na patilha direita. O modo automático **D** é apresentado no quadro de instrumentos.

Em todos os casos:

- para passar a relações inferiores, prima a patilha esquerda;
- para passar a mudanças superiores, prima a patilha direita.

Nota: consoante o visor, os testemunhos **+** e **-** ou os testemunhos



sugerirão o engrenamento de uma relação superior ou inferior.

Casos particulares

Em determinadas condições de condução (originando, por exemplo, a proteção do motor, a ativação do sistema de Controlo de estabilidade dinâmica: ESC, etc.), "o sistema automatizado" poderá mudar automaticamente de relação.

Da mesma forma, para evitar «manobras erradas», a passagem a determinada relação pode ser recusada pelo «automatismo»; neste caso, a afixação pisca durante alguns segundos para o avisar desse facto.



Em subida, para permanecer parado, não mantenha o pé no acelerador.

Risco de sobreaquecimento da caixa de velocidades automática.



Por segurança, nunca desligue a ignição antes do veículo estar completamente parado.

ALAVANCA DE VELOCIDADES

3



Verifique se o testemunho P no quadro de instrumentos está ativado antes de sair do veículo.

Risco de perda de imobilização do veículo.

Caso excepcional

– **Se o tipo de piso ou as condições climáticas** (subidas acentuadas, descidas acentuadas, neve, areia ou lama profundas) dificultarem a permanência no modo automático, consoante o veículo, será aconselhável passar para o modo manual utilizando as patilhas. Isto evitará que a "caixa de velocidades automática" mude de relação repetidamente ao conduzir em subida e permitirá uma travagem com o motor em descidas prolongadas.

– **Com tempo muito frio**, aguarde alguns segundos antes de remover a alavanca seletora da posição **P** ou **N** e engrená-la na posição **D**, **R** ou **B** (consoante o veículo), de modo a evitar que o motor vá abaixo.



Por segurança, nunca desligue a ignição antes do veículo estar completamente parado.

Paragem do veículo

Logo que o veículo esteja imobilizado, mantenha o pé no pedal de travão e coloque a alavanca na posição **P**: a caixa de velocidades fica em ponto-morto e as rodas motrizes são travadas mecanicamente pela transmissão.

Certifique-se de que o travão de estacionamento assistido é acionado.



A posição **P** apenas pode ser engrenada com o veículo imobilizado.



Em caso de colisão na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro mobiliário urbano) poderá danificar o veículo (por exemplo, deformação de um eixo). Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

Periodicidade de manutenção

Consulte o documento de manutenção do seu veículo ou consulte um representante da marca para verificar se a caixa de velocidades automática necessita de uma manutenção periódica.

Se não necessitar de manutenção, não será necessário repor o óleo ao nível.

Anomalias de funcionamento

– **em andamento**, se a mensagem "Verificar caixa de velocidades" for apresentada no quadro de instrumentos, tal indicará uma avaria.

ALAVANCA DE VELOCIDADES

Contacte um representante da marca assim que possível;

- **em andamento**, se a mensagem "Sobreaquecimento da caixa de velocidades" for apresentada no quadro de instrumentos, pare assim que possível para deixar arrefecer a caixa de velocidades até ao desaparecimento da mensagem;
- **desempanagem de um veículo com caixa de velocidades automática** → 367.



Ao arrancar, se a alavanca estiver bloqueada na posição **P** embora esteja a carregar no pedal de travão (por exemplo, devido a uma avaria na bateria), será possível libertar manualmente a alavanca de modo a

desbloquear as rodas motrizes. Para tal, desencaixe a base do fole e prima o botão **9**, premindo simultaneamente o botão **8** na alavanca para a desbloquear, e coloque-a na posição **N**.

Consulte um representante da marca, logo que possível;

PARTICULARIDADE DAS VERSÕES A GASOLINA

3

Condições de funcionamento do seu automóvel, tais como:

- circular muito tempo com o testemunho de combustível na reserva aceso;
- utilizar gasolina com chumbo;
- utilizar lubrificante ou aditivos de combustível que não estejam aprovados.

Ou anomalias de funcionamento, tais como:

- um sistema de ignição defeituoso, falta de combustível ou velas desligadas, provocando falhas de ignição ou esticões em andamento;
- perda de potência;

dado que provocam um sobreaquecimento do catalisador e, como tal, diminuem a respetiva eficiência **ou danificam o mesmo de forma irreparável e provocam danos térmicos no veículo.**

Se constatar as anomalias de funcionamento atrás descritas, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca, para mandar efetuar as reparações necessárias.

Se apresentar regularmente o seu veículo a um representante da marca, de acordo com a periodicidade de manutenção prescrita no documento de manutenção, poderá evitar este e outros tipos de incidentes.

Problemas de arranque

No sentido de evitar danificar o catalisador ou o motor de arranque e evitar o desgaste prematuro da bateria, **não insista em tentar ligar o motor (utilizando o botão de arranque, empurrando ou rebocando o veículo) sem identificar e corrigir a causa da anomalia do arranque.**

Caso não consiga, não insista e chame um representante da marca.



Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como folhagem ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

Filtro de partículas


O filtro de partículas é utilizado no tratamento de gases de escape de motores a gasolina.

Consoante o veículo, o testemunho



apresentado no quadro de instrumentos indica que o filtro está a

ficar obstruído e necessita de uma limpeza. Para o limpar, quando o


testemunho  surgir, e na medida em que as condições de circulação e os limites de velocidade o permitirem, circule a uma velocidade compreendida entre 50 km/h e 110 km/h até o testemunho se apagar.


Ao fim de aproximadamente 5 a 20 minutos, o testemunho deverá apagar-se.

Nota: o testemunho poderá apagar-se ao fim de 20 minutos se as condições de circulação necessárias para a limpeza do filtro não estiverem totalmente reunidas.

Se o veículo parar antes de o testemunho se apagar, pode ser necessário recomeçar a operação.

Se o filtro ficar excessivamente

saturado, o testemunho  e, consoante o veículo, o testemunho

 serão apresentados no quadro de instrumentos, acompanhados da mensagem "Verificar ignição". Neste caso, consulte um representante da marca.

Se o testemunho  e, consoante o veículo, o testemunho

PARTICULARIDADE DAS VERSÕES A GASOLINA



forem apresentados, acompanhados da mensagem "Risco de avaria do motor", pare o veículo, desligue o motor e contacte um representante da marca.



Para sua segurança, o

testemunho **STOP**

impõe uma paragem

imediate assim que as condições de circulação o permitirem. Pare o motor e não tente voltar a ligá-lo. Contacte um representante da marca.

TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO

Travão de estacionamento assistido

Função assistida

3

Ativação do travão de estacionamento assistido



Com o veículo parado, o travão de estacionamento assistido pode ser utilizado para imobilizar o veículo:

– **premindo o botão start/stop do motor 1** ou rodando a chave de ignição **2** para a posição "ON" 2;

ou

– **quando o cinto de segurança do condutor não é utilizado;**

ou

– **quando a porta do condutor é aberta;**


ou

– **para veículos equipados com caixa de velocidades automática, quando a posição P está selecionada.**



O travão de estacionamento assistido pode ser utilizado para imobilizar o veículo. Antes de abandonar o veículo, verifique se o travão de estacionamento assistido está efetivamente acionado.

O testemunho **3** no interruptor **4**


e o testemunho  no quadro de instrumentos acendem-se para indicar que o travão de estacionamento foi acionado, mas apagam-se quando as portas são trancadas. Consoante o veículo, encontra-se um autocolante na parte superior do para-brisas para lhe lembrar disto.

Em todos os restantes casos, por exemplo, quando o motor vai abaixo ou entra no modo de suspensão devido à função **Stop and Start** ➔ **147**, o travão de estacionamento assistido não é acionado automaticamente. Neste caso, deve ser utilizado o modo manual. Nalguns países, a função de ativação assistida do travão está desativada. Consulte as

TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO

informações sobre o "Funcionamento manual".

A mensagem "Travão de estacionamento acionado" e o

testemunho  no quadro de instrumentos e o testemunho **3** no interruptor **4** acendem-se para confirmar a ativação do travão de estacionamento assistido.

Depois de desligar o motor, o testemunho **3** apaga-se durante alguns minutos depois da ativação do travão de estacionamento assistido e

o testemunho  apaga-se quando o veículo é trancado.

Nota: em determinadas situações (avaria do travão de estacionamento assistido, desativação manual do travão de estacionamento, etc.), é emitido um sinal sonoro e é apresentada a mensagem "Acionar travão de estacionamento" no quadro de instrumentos para indicar que o travão de estacionamento assistido foi desativado:

- com o motor ligado: quando a porta do condutor é aberta;
- com o motor desligado (por exemplo, quando o motor se vai abaixo): quando uma porta dianteira é aberta.

Neste caso, puxe e depois liberte o interruptor **4** para acionar o travão de estacionamento assistido.

Desativação assistida do travão de estacionamento

O travão desativar-se-á quando acelerar, para pôr o veículo em andamento.


Funcionamento manual



É possível acionar manualmente o travão de mão automático.

Acionar manualmente o travão de estacionamento automático

Puxe o interruptor **4**. Os testemunhos

3 e  no quadro de instrumentos acendem-se.

Desativar manualmente o travão de estacionamento automático



Prima o interruptor **1** sem carregar nos pedais ou rode a chave **2** para a posição "ON" **2** para ligar a ignição. Carregue no pedal do travão e, em seguida, prima o interruptor **4**: o testemunho **3** no interruptor e o

testemunho  apresentado no quadro de instrumentos apagam-se.

TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO

3



O travão de estacionamento assistido pode ser utilizado para imobilizar o veículo. Antes de abandonar o veículo, verifique se o travão de estacionamento assistido está efetivamente acionado.

O testemunho **3** no interruptor **4**

e o testemunho **(P)** no quadro de instrumentos acendem-se para indicar que o travão de estacionamento foi acionado, mas apagam-se quando as portas são trancadas.

Consoante o veículo, encontra-se um autocolante na parte superior do para-brisas para lhe lembrar disto.

Paragem pontual



Para acionar manualmente o travão de estacionamento automático (quando paragem num sinal vermelho ou parar com o motor a trabalhar, etc.): puxe e liberte o interruptor **4**. O travão desativar-se-á automaticamente quando acelerar, para pôr o veículo em andamento.

Casos particulares



Para estacionar num declive ou quando rebocar um atrelado, por exemplo, puxe o interruptor **4** durante alguns segundos para conseguir a travagem máxima.

Para estacionar, sem acionar o travão de estacionamento automático (se existir um risco de congelamento, por exemplo):

- engrene qualquer mudança ou a posição P: as rodas motrizes serão travadas mecanicamente pela transmissão;
- desligue o motor premindo o botão start/stop do motor **1** ou rodando a chave da ignição **2**;

TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO

- desapeerte o cinto de segurança do condutor;
- abra a porta do condutor;
- desative manualmente o travão de estacionamento assistido (consulte o parágrafo sobre como "Desativar manualmente o travão de estacionamento assistido");
- consoante o veículo, o travão de estacionamento assistido é acionado automaticamente. Será necessário desativá-lo manualmente.

Versões com caixa de velocidades automática

Por razões de segurança, se a porta do condutor estiver aberta ou mal fechada e o motor a trabalhar, a desativação automática é inibida (para evitar que o veículo se desloque sozinho, sem o condutor). A mensagem "Destrave manualmente" é apresentada no quadro de instrumentos quando o condutor carrega no pedal de acelerador.



Nunca abandone o veículo sem engrenar novamente a posição **P** e desligar o motor. De facto, se acelerar com uma velocidade engrenada, o veículo começará a rolar.
Risco de acidente.

Anomalias de funcionamento

- Se existir uma avaria, o testemunho




acende-se no quadro de instrumentos acompanhado da mensagem "Verificar travão de estacionamento" e, em alguns casos,

o testemunho .

Consulte imediatamente um representante da marca.

- Se existir uma avaria no travão de estacionamento assistido, o

testemunho  acender-se-á, acompanhado da mensagem "Avaria no travão de estacionamento", de um sinal sonoro e, em determinados

casos, do testemunho .

o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação).



A ausência de sinais visuais ou sonoros indica uma deficiência do quadro de instrumentos, o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está corretamente imobilizado e chame um representante da marca.

TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO

3



Se a mensagem "PERIGO Avaria elétrica" ou "Verificar bateria" ou "Avaria no

sistema de travagem" for apresentada, será necessário imobilizar o veículo engrenando a primeira relação (numa caixa de velocidades de comando manual) ou a posição **P** (caixa de velocidades automática) ou puxando o interruptor **4** durante aproximadamente 10 segundos. Se as condições e o declive o exigirem, coloque calços nas rodas do veículo.

Risco de perda de imobilização do veículo.

Contacte um representante da marca.

Função "Autohold"

Veículo parado (por exemplo, num sinal vermelho, cruzamento, engarrafamento, etc.), a função assegura uma força de travagem mesmo quando o condutor solta o pedal do travão.

A força de travagem é libertada assim que o condutor acelera o suficiente com uma relação engrenada.

Ativação



Prima o interruptor **2**.

O testemunho **1** no interruptor **2** acende-se para confirmar a ativação da função.

Desativação



Carregue no pedal de travão e prima o interruptor **2** em simultâneo.

O testemunho **1** no interruptor **2** apaga-se para confirmar a desativação da função.

Se a força de travagem se mantiver, o travão de estacionamento será acionado automaticamente quando:

- o condutor sair do veículo;
- ou
- o veículo estiver imobilizado durante mais de aproximadamente três minutos.

TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO

Condições de manutenção da força de travagem

As condições que se seguem devem estar reunidas:

– o cinto de segurança do condutor está apertado;


e

– o travão de estacionamento eletrónico está em repouso;

e

– o veículo não está imobilizado num declive muito acentuado.

A força de travagem mantida é

confirmada pelo testemunho  no quadro de instrumentos.

Condições de interrupção da força de travagem

As condições que se seguem devem estar reunidas:

– o condutor acelera o suficiente com uma relação engrenada;

ou

– o condutor desativa a função.

O testemunho  apaga-se no quadro de instrumentos.



Depois de cada arranque, a função retoma o modo em curso no momento da última paragem do motor.

Travão de estacionamento



Para destravar

Puxe ligeiramente a alavanca **3** para cima, prima o botão **2** e desça a alavanca até ao piso.

O testemunho  apaga-se no quadro de instrumentos.


Se circular com a alavanca mal descida, o respetivo indicador

luminoso vermelho permanecerá aceso no quadro de instrumentos.

Para travar:

Puxe a alavanca **3** para cima.

Assegure-se de que o veículo está

imobilizado. O testemunho  acende-se no quadro de instrumentos.



Em andamento, o travão de mão deverá estar completamente desativado (indicador vermelho apagado); caso contrário, existe risco de sobreaquecimento ou mesmo de deterioração.

TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO

3



Com o veículo imobilizado e consoante o declive da estrada e/ou a carga do veículo, poderá ser necessário puxar o travão de estacionamento, pelo menos, mais dois dentes e engrenar uma velocidade (1.^a ou marcha-atrás) em veículos com caixa de velocidades de comando manual ou engrenar a posição P em veículos equipados com caixa de velocidades automática.



Em caso de colisão na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro mobiliário urbano) poderá danificar o veículo (por exemplo, deformação de um eixo). Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

MEIO AMBIENTE

O seu veículo foi concebido para respeitar o **meio ambiente** durante toda a sua vida: aquando da fabricação, durante a utilização e até mesmo quando termina a sua vida útil.

Fabricação

O seu veículo é produzido em instalações industriais que aplicam avançadas tecnologias para redução dos impactos ambientais relativamente à população residente e à natureza (redução dos consumos de água e de energia, poluição sonora e visual, emissões atmosféricas e aquosas, separação seletiva e valorização de resíduos)

Emissões

O seu veículo foi concebido de modo a emitir menos gases com efeito de estufa (CO₂) durante a sua utilização e, conseqüentemente, consumir menos combustível (por exemplo, 140 g/km equivale a 4,2 l/100 km, no caso de um veículo a gasolina).

Além disso, os veículos estão equipados com um sistema antipoluição que inclui o catalisador, a sonda lambda e o filtro de carvão ativo (este último impede a saída para a atmosfera dos vapores de gasolina provenientes do depósito)...

Contribua também para um melhor ambiente

- As peças gastas e substituídas no veículo aquando das operações de manutenção corrente (bateria, filtro de óleo, filtro de ar, pilhas...) e as embalagens de óleo (vazias ou com óleo queimado...) devem ser entregues a organismos especializados no tratamento destes materiais.
- Em fim de vida, o veículo deve ser entregue nos centros homologados, de forma a assegurar a sua reciclagem.
- Respeite a legislação local.

Reciclagem

Seu veículo é, pelo menos, 85 % reciclável e, pelo menos, 95 % recuperável.

Para alcançar estes objetivos, numerosas peças do veículo foram concebidas de forma a permitir a respetiva reciclagem.

Os materiais e as estruturas foram cuidadosamente concebidos no sentido de:

- facilitar a remoção e reprocessamento destes componentes por empresas especializadas;

– promover uma economia circular (reutilização, reciclagem, recuperação, etc.)

Isto aplica-se em particular às baterias dos veículos eletrificados.

No sentido de preservar os recursos naturais em termos de matérias-primas, o seu veículo inclui igualmente inúmeras peças de plástico reciclado ou de materiais renováveis.

CONSELHOS DE MANUTENÇÃO E ANTIPOLUIÇÃO

O seu veículo cumpre os critérios de reciclagem e recuperação de veículos em fim de vida que entraram em vigor em 2015.

Como tal, muitas peças do seu veículo foram concebidas de forma a permitir a sua reciclagem.

Estas peças são facilmente desmontáveis, para poderem ser recuperadas e processadas nas fileiras de reciclagem.

Além disso, pela sua conceção, pelas suas afinações de origem e pelo seu consumo moderado, o seu veículo está em conformidade com as normas antipoluição vigentes. O seu automóvel participa ativamente na redução de emissão de gases poluentes e na economia de energia. No entanto, os níveis de emissão de gases poluentes e de consumo do veículo dependem também de si. Cuide da manutenção do seu automóvel e da sua correta utilização.

Manutenção

É importante notar que o não respeito das normas antipoluição pode expô-lo à atuação punitiva das autoridades.

Além disso, a substituição de peças do motor ou do sistema de alimentação e de escape, por outras não preconizadas pelo construtor, pode pôr

em causa a conformidade do seu automóvel face às normas antipoluição.

Mande efetuar, no representante da marca, as afinações e os controlos do seu veículo, de acordo com as instruções do programa de manutenção: ali disporá de todos os meios materiais que permitem garantir as afinações de origem do seu veículo.

Afinações do motor

– **Velas de ignição:** para alcançar o consumo de combustível, a eficiência e o rendimento ideais, é imperativo aplicar rigorosamente as especificações estabelecidas pelos nossos gabinetes de estudos.

Em caso de substituição de velas, utilize as marcas, tipos e afastamento dos elétrodos específicos para o motor do veículo. Para isso, consulte um representante da marca.

– **Ignição e ralenti:** não é necessária qualquer regulação.

– **Filtro de ar, filtro de combustível:** um filtro sujo diminui o rendimento. É necessário substituí-lo.

Controlo dos gases de escape

O sistema de controlo dos gases de escape permite detetar anomalias de

funcionamento no dispositivo de despoluição do veículo.

Estas anomalias podem provocar a libertação de substâncias nocivas ou avarias mecânicas.



Este testemunho no quadro de instrumentos indica possíveis avarias no sistema:

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor começa a trabalhar.

– Caso se acenda de forma contínua, contacte um representante da marca assim que possível;

– Se piscar, desacelere até o testemunho se apagar. Consulte um representante da marca, logo que possível;

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO

Condução Eco

O consumo de combustível e o consumo de energia nas versões híbridas é homologado de acordo com um procedimento regulamentar e de normalização.

Comum a todos os construtores, permite a comparação de veículos entre si.

O consumo em tempo real depende das condições de utilização do veículo, dos equipamentos montados e do estilo de condução do utilizador.

Para otimizar o consumo, consulte os conselhos seguintes.

Consoante o veículo, poderão estar disponíveis diversas funções que o podem ajudar a reduzir o consumo de combustível:

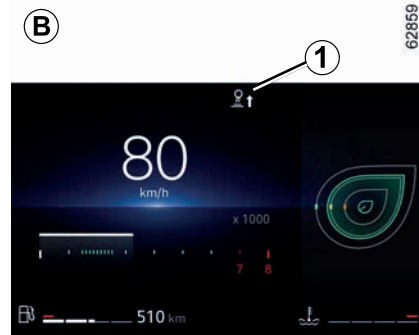
- o conta-rotações;
- o indicador de mudança de relação;
- o indicador do estilo de condução;
- o balanço do trajeto e os conselhos eco através do ecrã multifunções;
- testemunho de aceleração Eco;
- modo ECO;
- a função de "roda livre";
- a função Stop and Start → 147;
- o económetro nas versões híbridas.

Quando o veículo estiver equipado, o sistema de ajuda à navegação completa estas informações.

No quadro de instrumentos A ou B

Consoante o veículo, a apresentação das informações pode ser organizada e personalizada em função do estilo de personalização do quadro de instrumentos, selecionado através do ecrã multifunções.

Indicador de mudança de velocidade 1



Consoante o veículo, para otimizar o consumo, um testemunho no quadro de instrumentos informa sobre o melhor momento para engrenar a relação superior ou a relação inferior:



engrene a relação superior;

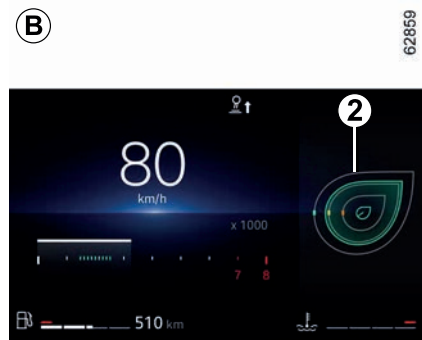


engrene a relação inferior.

Se seguir regularmente este indicador, poderá reduzir o consumo de combustível do veículo.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO

Testemunho do estilo de condução 2



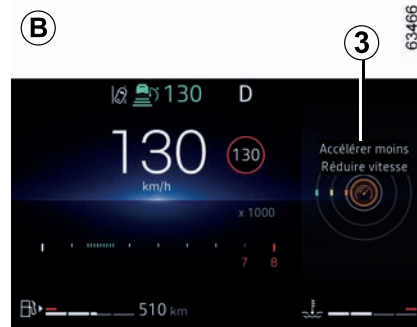
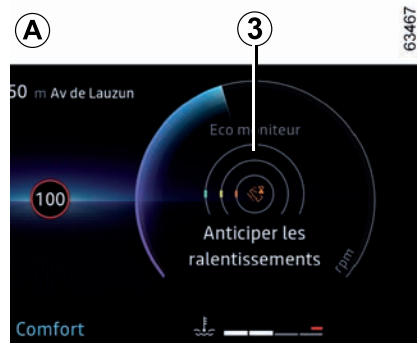
Indica em tempo real o estilo de condução adotado. O condutor será notificado pelo testemunho 2.

Quanto maior for o número de folhas apresentadas no testemunho 2, mais suave e econômica será a sua condução.

Se seguir regularmente este indicador, poderá baixar o consumo de combustível do veículo.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Testemunho de aceleração Eco 3



Este testemunho informa-o em tempo real se está a acelerar de forma moderada ou rápida.

O condutor será notificado pelo testemunho 3:

- verde: a aceleração é moderada e correta;
- branco: a aceleração é demasiado elevada;
- cinzento: a aceleração é elevada.

Nota: não é possível visualizar simultaneamente o indicador do estilo de condução 2 e o testemunho de aceleração Eco 3.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO

No ecrã multimédia

Balanço do trajeto



Quando o motor é desligado, é apresentado um "Balço do trajeto" no ecrã multimédia 4 que permite consultar informações relacionadas com o último trajeto.

Indica:

- pontuação geral;
- evolução da pontuação;
- distância sem consumo de combustível.

É exibida uma nota global de 0 a 100 que lhe permite avaliar o seu desempenho de eco-condutor.

Quanto maior for a pontuação, mais baixo será o consumo de combustível.

Os eco-conselhos são-lhe disponibilizados a fim de otimizar o seu desempenho.

A memorização dos seus percursos preferidos permitir-lhe-á comparar os seus desempenhos, entre eles, e com os dos outros utilizadores do veículo.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Modo ECO

O modo ECO é uma função que otimiza o consumo de combustível.

Este modo atua sobre determinadas ações de condução (aceleração, mudança de relação, regulador de velocidade, desaceleração, etc.).

O limite de aceleração permite uma condução urbana e periurbana de baixo consumo.

Ativação da função



CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO

Consoante o veículo, a função pode ser ativada através de uma das seguintes opções:

- premindo o interruptor **5**;
- premindo o interruptor **6** → **303**;
- a partir do ecrã multimédia (consulte as instruções do sistema multimédia).

O indicador **Eco** é afixado no quadro de instrumentos para confirmar a ativação.

Em condução, é possível abandonar temporariamente o modo ECO para recuperar o desempenho do motor.

Para isso, prima com força e a fundo o pedal do acelerador.

O modo ECO é reativado quando alivia a pressão no pedal do acelerador.

Desativação da função


Consoante o veículo, a função pode ser desativada através de uma das seguintes opções:

- premindo o interruptor **5**;
- premindo o interruptor **6** → **303**.

O indicador **Eco** apaga no quadro de instrumentos para confirmar a desativação.

Função de roda livre

Consoante o veículo, em veículos equipados com caixa de velocidades automática, nas fases de desaceleração (com o pé completamente removido do pedal do acelerador), passar para o modo "roda livre" (ponto-morto automático) diminui a travagem com o motor e permite percorrer uma maior distância sem acelerar, de modo a poupar combustível.

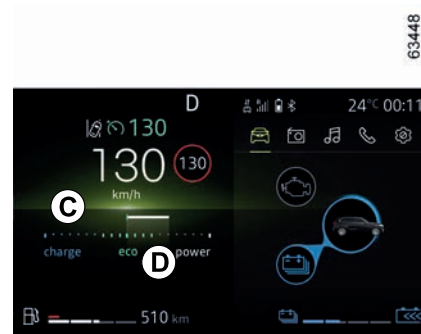
O testemunho de roda livre  é apresentado quando a opção "Roda livre" é ativada (ON) nas definições do utilizador → **111**.

Este indicador de aviso acende-se no quadro de instrumentos quando a função é ativada:

- a cinzento quando o veículo não está no modo de roda livre;
- a verde ou branco, consoante o veículo, quando este estiver em modo roda livre (ponto-morto automático).

Nota: consoante o veículo, em veículos equipados com Drive mode → **303**, a ativação/desativação é realizada através da configuração dos diversos modos My Sense ou do modo ECO.

Medidor de energia



(no quadro de instrumentos)

O medidor de energia permite conhecer em tempo real o consumo de energia do veículo.

Zona de utilização azul de "recuperação de energia" C


Em andamento, se levantar o pé do pedal de acelerador ou carregar no pedal de travão, o motor elétrico gerará corrente elétrica durante a desaceleração e essa energia será utilizada para abrandar o veículo e recarregar a bateria de tração.

Zona de utilização de ""Consumo de energia" D

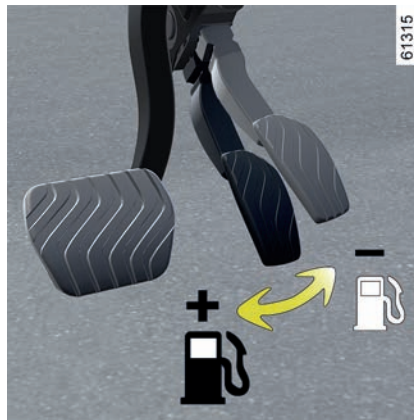
A cor do medidor de energia varia:

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO

- **a verde:** modo exclusivamente elétrico, a bateria de tração fornece a energia necessária para que o motor elétrico propulsione o movimento do veículo;
- **a branco:** modo de tração híbrida, a bateria de tração e/ou o motor de combustão fornecem a energia necessária para propulsionar o movimento do veículo.

 A presença e a apresentação destas informações dependem do tipo de definição ambiente selecionada.

Conselhos de condução e condução ECO



O conforto térmico

É normal que constate um aumento no consumo de combustível do veículo ao utilizar o aquecimento (particularmente quando a temperatura exterior é negativa) ou o ar condicionado.

Comportamento

- Conduza cuidadosamente até que o motor atinja a respetiva temperatura de funcionamento normal, em vez de permitir que o motor aqueça com o veículo parado.
- A condução a alta velocidade tem um impacto significativo no

consumo de combustível do veículo ou, no caso dos veículos híbridos, reduz a autonomia do veículo.

- A condução "desportiva" reduz a autonomia de um veículo híbrido: opte por um estilo de condução "mais suave".

Exemplos (a uma velocidade constante):

- a redução da velocidade de, aproximadamente, 130 km/h para 110 km/h permite poupar cerca de 20% de combustível;
- a redução da velocidade de, aproximadamente, 90 km/h para 80 km/h permite poupar cerca de 10% de combustível.
- A condução dinâmica com acelerações e desacelerações consideráveis e frequentes é mais dispendiosa ao nível do combustível em comparação com a poupança de tempo.
- Não aumente excessivamente o regime do motor nas relações intermédias. Utilize sempre a relação mais elevada possível.
- Evite acelerações brutais.
- Trave o menos possível. Avaliando corretamente a distância que o separa de um obstáculo ou curva, muitas vezes bastará aliviar atempadamente o acelerador.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO

3

- Numa subida, em vez de tentar manter a velocidade, não acelere mais que em piso plano: de preferência, mantenha a mesma posição do pé no pedal de acelerador.
- A dupla desembragem e a aceleração antes de desligar o motor são inúteis nos veículos modernos.
- Intempéries, estradas inundadas:



Não circule em estradas inundadas se a altura da água ultrapassar o bordo inferior das jantes.

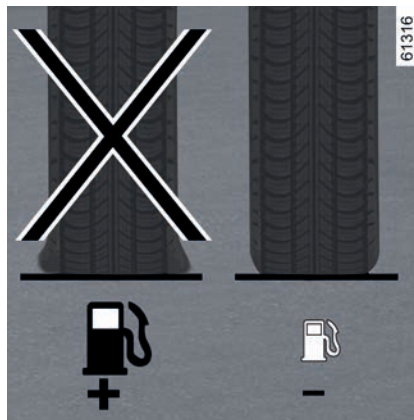


Perturbação da condução

Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobreponha vários tapetes.

Risco de bloqueio dos pedais.

Pneus



- Um pneu com uma pressão insuficiente aumenta o consumo de combustível.
- Para otimizar o consumo de combustível, defina a pressão dos pneus para a velocidade mais elevada ou para a pressão preconizada indicada no rebordo da porta do condutor ➔ 355.
- A utilização de pneus não preconizados pode aumentar o consumo de combustível.

Conselhos de utilização



- Privilegie o modo ECO.
- A eletricidade é "petróleo". Portanto, desligue qualquer aparelho elétrico que não seja verdadeiramente necessário. **No entanto** (segurança acima de tudo), conserve as luzes acesas sempre que a visibilidade o exija ("ver e ser visto").
- De preferência, utilize os arejadores. Circular com os vidros abertos a 100 km/h aumentará o consumo de combustível em 4 %.
- Evite atestar totalmente o depósito de combustível, para evitar o transbordo;
- **Em veículos equipados com ar condicionado não automático,**

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO

desligue o ar condicionado quando não for necessário.

Conselhos para reduzir o consumo e, conseqüentemente, preservar o ambiente:

Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

- Não use uma bagageira de tejadilho vazia.
- É aconselhável montar um reboque para transportar objetos volumosos.
- Se rebocar uma caravana, utilize um defletor homologado e não se esqueça de o regular.
- Evite a utilização "porta a porta" do veículo (trajetos curtos com paragens prolongadas), dado que, nessas condições, o motor nunca chega a atingir a temperatura de funcionamento ideal.

Assistente à condução preditiva ECO

Consoante o veículo, a utilização de mapas com base numa subscrição permite adotar um estilo de condução mais económico.

Ao aproximar-se de uma situação de circulação (rotunda, limite de velocidade, etc.), a função informa o condutor, através de um testemunho

apresentado no quadro de instrumentos, em que momento deve soltar o pedal de acelerador.

Se o condutor realizar esta ação, tal fará com que o veículo deixe de acelerar e limitará a utilização dos travões.

Isto permite uma redução do consumo de combustível e do desgaste das pastilhas dos travões e dos pneus.

Ativação/desativação

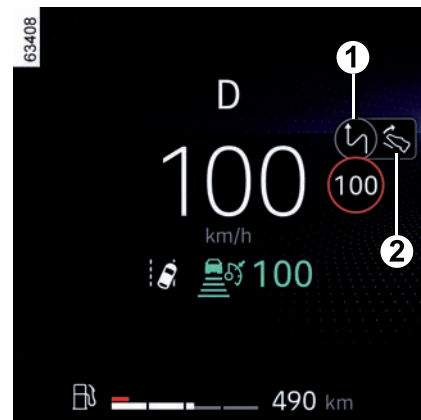
No mundo "Veículo", seleccione o menu "Ajudas à condução" e, em seguida, "Assistente à condução preditiva ECO".



O "Assistente à condução preditiva" ECO tem como base uma subscrição.

Para gerir a subscrição, consulte as instruções do sistema multimédia.

Princípio de funcionamento



Quando uma situação de circulação é iminente, os testemunhos **1** e **2** são apresentados no quadro de instrumentos.

O testemunho **2** solicita ao condutor que solte o pedal do acelerador.

O testemunho **1** apresenta a situação de circulação iminente.

Quando o condutor solta o pedal do acelerador, o testemunho **2** desaparece do quadro de instrumentos. O testemunho **1** permanece apresentado no quadro de instrumentos até a situação se desenrolar.

CONSELHOS DE CONDUÇÃO, CONDUÇÃO ECO

Se o condutor não adaptar a velocidade, os testemunhos **1** e **2** permanecerão apresentados no quadro de instrumentos até a situação se desenrolar.

3

Situações de circulação

As seguintes situações de circulação são detetadas:



curva na estrada;



limite de velocidade;



rotunda;



portagem;

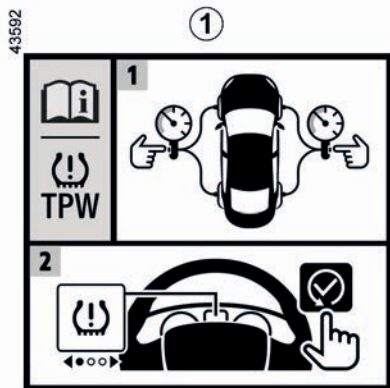


cruzamento com um sinal "Stop" ou de "Perda de prioridade".

A função não é capaz de detetar o seguinte:

- declives (subidas ou descidas);
- cruzamentos sem um sinal "Stop" ou de "Perda de prioridade";
- engarrafamentos.

AVISO DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS

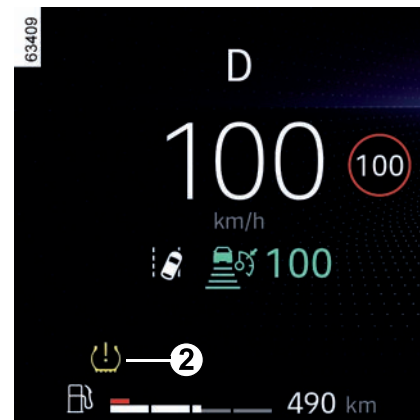
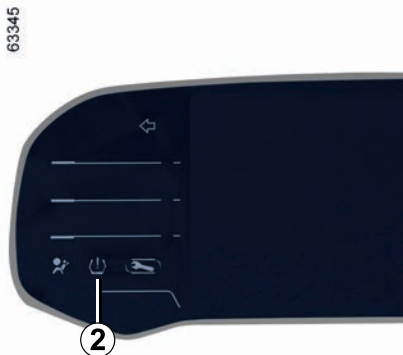


Quando o veículo está equipado com este sistema, o mesmo avisa sobre a


perda de pressão de um ou de vários pneus.

O sistema pode ser identificado através da etiqueta **1** no veículo.

Princípio de funcionamento



Este sistema deteta uma perda de pressão num dos pneus medindo a velocidade das rodas durante a condução.

O testemunho  **2** acende-se de forma permanente para alertar o condutor em caso de pressão insuficiente (pneu vazio, pneu furado, etc.).

AVISO DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS

3



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

A função não intervém em lugar do condutor. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor. Verifique a pressão dos pneus (incluindo a da roda sobressalente) uma vez por mês.

Condições de funcionamento

No sentido de oferecer um aviso fiável em caso de perda de pressão, o sistema deve ser reiniciado com uma pressão de enchimento igual à indicada na etiqueta de pressões de enchimento dos pneus (valores de referência) → 355.

A reinicialização deve ser sempre realizada depois da verificação a frio das pressões de enchimento dos quatro pneus.

Nas situações seguintes, o sistema corre o risco de intervir tardiamente ou de não funcionar de forma correta:

– sistema não reiniciado após um enchimento ou qualquer operação nas rodas;

- sistema incorretamente reiniciado: pressões de enchimento dos pneus diferentes das pressões recomendadas;
- alteração significativa da carga ou distribuição da carga de um dos lados do veículo;
- condução desportiva com forte aceleração;
- circulação em estrada coberta de neve ou escorregadia;
- circulação com correntes de neve;
- montagem de um pneu novo apenas;
- utilização de pneus não homologados pela rede da marca.



A pressão dos pneus deve ser verificada antes de começar o processo de reinicialização. O sistema não emitirá um aviso se a pressão não corresponder à pressão recomendada.



A perda súbita de pressão de um pneu (rebentamento de um pneu...) pode não ser imediatamente detetada pelo sistema.

Procedimento para redefinir os níveis predefinidos para as pressões dos pneus

Deve ser efetuada:

- após cada reenchimento ou reinicialização da pressão dos pneus;
- depois da mudança de uma roda;
- depois da troca de rodas.

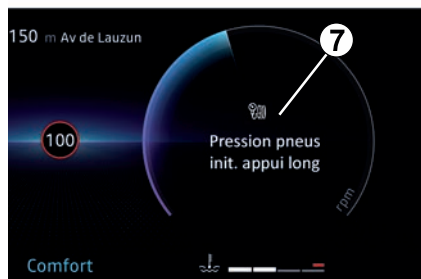
As pressões de enchimento devem corresponder à utilização atual do veículo (vazio, carregado, condução em autoestrada...). Respeite as pressões de enchimento dos pneus (incluindo o da roda sobressalente). Verifique-as, pelo menos, uma vez por mês e antes de cada viagem longo (consulte a etiqueta no rebordo da porta do condutor) → 355).



AVISO DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS

63477

A



B



63469

toque no interruptor **6** para aceder à zona **7** do quadro de instrumentos;
– em veículos equipados com um painel quadro instrumentos do tipo **B**, prima o interruptor **6** as vezes necessárias para aceder ao separador

"Veículo" ;

– efetue uma pressão breve no interruptor **3** ou **4** para aceder a "Reinicializar pressão dos pneus, pressão longa";
– mantenha premido o interruptor **5** OK para começar a reinicialização.

Efetue uma pressão longa no interruptor **5** até a mensagem "A operação foi concluída" ser apresentada. Em seguida, será possível conduzir.



Se o veículo estiver equipado com um sistema de navegação, o procedimento de reinicialização poderá ser igualmente realizado através do ecrã multimédia: consulte as instruções do equipamento.

Ignição ligada, **veículo parado:**

– em veículos equipados com um quadro de instrumentos de tipo **A**,

3

AVISO DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS

Apresentação de mensagem

Este quadro apresenta as possíveis mensagens relacionadas com o procedimento de reinicialização das pressões dos pneus.

3

Etapa	Mensagem	Interpretação
-	Pressão pneus inic. parado	A mensagem é apresentada em andamento. Se pretender reinicializar a pressão dos quatro pneus, pare o veículo.
1	Pressão pneus inic. pres.longa	Para restabelecer a pressão dos quatro pneus, com o veículo parado, prima o interruptor 5 OK até a mensagem "Se pressões OK [manter premido]" aparecer.
2	Se pressões OK [manter premido]	A mensagem pisca. Isto destina-se a recordar que é necessário regular a pressão de acordo com os valores de referência recomendados na etiqueta de pressões de enchimento dos pneus → 355 . Efetue uma pressão longa no interruptor 5 OK para confirmar o pedido de reinicialização até a mensagem "Operação terminada" ser apresentada.
3	Operação terminada	O procedimento de reinicialização terá sido concluído com êxito. Em seguida, será possível conduzir.

AVISO DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS

Reajustamento da pressão dos pneus

A pressão dos quatro pneus deve ser ajustada a frio (consulte a etiqueta situada no enquadramento da porta do condutor).

Caso a verificação das pressões não possa ser efetuada com os pneus frios, **dever-se-á acrescentar às pressões indicadas entre 0,2 e 0,3 bar (3 PSI)**.

Nunca tire pressão a um pneu quente.

Após cada reenchimento ou reajustamento da pressão dos pneus, inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

Substituição de rodas/pneus

Utilize apenas equipamentos homologados pela rede de representantes da marca; caso contrário, o sistema corre o risco de uma ativação tardia ou de um funcionamento incorreto → **353**.

Após cada mudança de roda/pneu, reajuste a pressão dos pneus e inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

Roda sobressalente

Quando o veículo estiver equipado com a roda e esta estiver montada, reajuste a pressão dos pneus e inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

Aerossóis tapa-furos e kit de enchimento de pneus

Utilize apenas equipamentos aprovados pela rede da marca; caso contrário, existirá o risco de o sistema intervir tardiamente ou não funcionar de forma correta → **357**. Após a utilização do kit de enchimento dos pneus, reajuste a pressão dos pneus e inicie a reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus.

Anomalias relacionadas com a pressão dos pneus








O quadro presente na página que se segue enumera as mensagens de aviso apresentadas no painel de instrumentos **8** quando o sistema deteta uma anomalia relacionada com a pressão dos pneus.

As informações no quadro de instrumentos assinalam potenciais anomalias relacionadas com a pressão dos pneus (por exemplo, pneu vazio ou furado).

AVISO DE PERDA DE PRESSÃO DOS PNEUS

A tabela de mensagens de falha

Testemunhos	Mensagem	Interpretação
 acende-se	Encher pneus e inicializar	Indica que foi detetado um pneu furado ou com pressão insuficiente. Verifique e ajuste a pressão dos quatro pneus a frio e reinicialize o sistema.
 pisca e, em seguida, permanece acesa	Ajustar pressão pneus e inic.	Indica que a reinicialização não foi concluída com êxito. Verifique e reajuste a pressão dos pneus antes de voltar a iniciar o procedimento de reinicialização.
 pisca e, em seguida, permanece aceso, em conjunto com o testemunho 	Verificar TPW	Indica uma avaria no sistema. Consulte um representante da marca.
 pisca e, em seguida, permanece acesa	TPW indisponível	Indica que foi montada no veículo uma roda sobressalente de tamanho diferente das restantes quatro rodas. O sistema permanecerá indisponível até ser montada uma roda de tamanho idêntico às restantes e ser realizado o procedimento de reinicialização.

SISTEMAS DE CORREÇÃO E DE AJUDA À CONDUÇÃO

Consoante a versão do veículo, podem incluir:

- um sistema antiblocagem de rodas (ABS);
- controlo de estabilidade dinâmica (ESC) com controlo de subviragem e controlo de tração;
- do auxílio à travagem de emergência;
- travagem multicolisão;
- sistema de travagem regenerativa;
- do auxílio ao arranque em subida.



Estas funções constituem um auxílio perante situações críticas, permitindo adaptar o comportamento do veículo às condições de condução. Estas funções não intervêm em lugar do condutor. **Estas funções não aumentam as potencialidades do veículo e não devem ser tomadas como um convite à condução a uma velocidade mais elevada.** Como tal, em caso algum poderão substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).

Sistema antiblocagem de rodas (ABS)

Aquando de uma travagem intensiva, o ABS permite evitar a blocagem das rodas e assim controlar a distância de paragem e manter o controlo do veículo.



Nestas condições, manobras um pouco bruscas para evitar um obstáculo, com ação no travão, são agora admissíveis. Além disso, este sistema permite otimizar as distâncias de paragem, ainda que a aderência de uma ou de várias rodas seja precária (piso molhado, etc.).

A entrada em ação da função manifesta-se por uma vibração do pedal de travão. O ABS não melhora, de nenhuma forma, as performances "fisicamente" associadas às condições de aderência dos pneus ao solo. As regras de prudência devem ser **imperativamente** respeitadas (distância entre veículos, etc.).



Em caso de emergência, o pedal de travão deve ser acionado a fundo, **forte e continuamente**. Não é necessário fazê-lo por pressões sucessivas. O ABS modulará a força aplicada no sistema de travagem.

Anomalias de funcionamento:

-  e  acesos no quadro de instrumentos, acompanhados, consoante o veículo, pelas mensagens

SISTEMAS DE CORREÇÃO E DE AJUDA À CONDUÇÃO

3

"Verificar ABS", "Verificar sistema de travagem" e "Verificar ESC" de modo a indicar que o ABS, o ESC e a Ajuda à travagem de emergência estão desativados. **A travagem continua a ser assegurada;**

– , ,  e 

acendem-se no quadro de instrumentos, acompanhados da mensagem "Avaria no sistema de travagem" **para indicar uma avaria no sistema de travagem.**

Nos dois casos, consulte um representante da marca.



A travagem é parcialmente assegurada. No entanto, **é perigoso travar bruscamente** e é imperativo parar imediatamente assim que as condições de circulação o permitirem. Contacte um representante da marca.

Controlo de estabilidade dinâmica (ESC) com controlo de subviragem e sistema antipatinagem

Controlo eletrónico de estabilidade ESC


Este sistema ajuda a manter a estabilidade do veículo em situações "críticas" de condução (contorno de um obstáculo, perda de aderência em curva, etc.).

Princípio de funcionamento

O volante possui um sensor que permite ao sistema reconhecer o tipo de condução escolhido pelo condutor.

Há outros sensores, distribuídos pelo veículo, que permitem avaliar a sua trajetória real.

O sistema compara as manobras do condutor com a trajetória real do veículo e corrige esta última, se necessário, provocando a travagem de alguma(s) roda(s) e/ou recorrendo à potência do motor. Se o sistema for

ativado, o testemunho  piscará no quadro de instrumentos.

Controlo de subviragem

Este sistema otimiza a ação do ESC em caso de subviragem acentuada (perda de aderência do trem dianteiro).

Sistema antipatinagem

Este sistema destina-se a limitar a patinagem das rodas motrizes e a conservar a trajetória do veículo em situações de arranque, de aceleração ou de desaceleração.

Princípio de funcionamento

Através dos sensores de rodas, o sistema mede e compara, constantemente, a velocidade das rodas motrizes e deteta uma eventual falta de aderência. Quando uma roda tende a patinar, o sistema trava-a até que a sua motricidade se torne compatível com o nível de aderência ao piso.



O sistema também atua no regime do motor, em função da aderência possível ao piso, independentemente da pressão exercida no pedal do acelerador.

Em algumas situações (condução em piso muito mole como, por exemplo, neve ou lama, ou condução com pneus com correntes de neve), o sistema poderá reduzir a potência do motor para limitar a derrapagem das rodas.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, a mensagem "Verificar ESC" e os

SISTEMAS DE CORREÇÃO E DE AJUDA À CONDUÇÃO

testemunhos  e  são apresentados no quadro de instrumentos. Neste caso, o ESC e o sistema de controlo de tração são desativados. Consulte um representante da marca.

Ajuda à travagem de emergência

Trata-se de um sistema complementar ao ABS que ajuda a reduzir as distâncias de paragem do veículo.

Princípio de funcionamento

O sistema identifica uma situação de travagem de emergência. Neste caso, o sistema de travagem desenvolve imediatamente a sua máxima potência e poderá ativar o controlo do ABS.

A travagem ABS mantém-se enquanto o pedal de travão estiver accionado.

Acendimento das luzes de travagem

Consoante o veículo, estas luzes poderão piscar no caso de uma desaceleração súbita.

Antecipação da travagem

Consoante a versão do veículo, quando o condutor retira rapidamente o pé do pedal de acelerador, o sistema antecipa a travagem para reduzir as distâncias de paragem.

Casos particulares

Durante a utilização do regulador de velocidade:

- se utilizar o pedal de acelerador, ao aliviar a pressão no pedal o sistema pode ativar-se;
- se não utilizar o acelerador, o sistema não será ativado.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, a mensagem "Verificar sistema de travagem" é apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada pelo

testemunho .

Consulte um representante da marca.

Travagem multicolisão

A travagem multicolisão reduz o risco de uma colisão adicional após um acidente ao imobilizar temporariamente o seu veículo.

Princípio de funcionamento

Quando o sistema de airbags deteta uma colisão, os pré-tensores ou airbags são acionados → 63 e a função "Travagem multicolisão" ativa o Controlo eletrónico de estabilidade (ESC) para travar o veículo.

A travagem multicolisão será desativada durante o funcionamento se:


- o condutor carregar com firmeza no pedal do acelerador;
- e/ou

- a força de travagem gerada pelo condutor ao carregar no pedal de travão for superior à força produzida pela travagem automática ativada pela função.

Nota: a travagem multicolisão exige o correto funcionamento do sistema de travagem do seu veículo.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, a mensagem "Verificar pós-colisão" e o

testemunho  são apresentados no quadro de instrumentos.

Neste caso, a função será desativada. Consulte um representante da marca.

Sistema de travagem regenerativa


Ao travar, o sistema de travagem recuperador pode converter a energia criada pela desaceleração do veículo em energia elétrica.

SISTEMAS DE CORREÇÃO E DE AJUDA À CONDUÇÃO

Isto recarregará a bateria de tração e alargará a autonomia do veículo.

Anomalias de funcionamento

3

–  apresentado no quadro de instrumentos, acompanhado da mensagem "Mandar verificar os travões": **a assistência à travagem permanece operacional.**

Nestas condições, a sensação ao acionar o pedal de travão pode ser diferente.

É recomendado acionar fortemente o pedal de travão e continuamente.

Consulte um representante da marca.

– **STOP** apresentado no quadro de instrumentos, acompanhado da mensagem "Avaria sistema de travagem": **tal indica uma avaria no sistema de travagem.**

Contacte um representante da marca.



Para sua segurança, o

testemunho **STOP**

impõe uma paragem

imediate assim que as condições de circulação o permitirem. Pare o motor e não tente voltar a ligá-lo. Contacte um representante da marca.

Ajuda ao arranque em subida

Consoante o grau de inclinação, este sistema ajuda o condutor a arrancar em subida. Impede que o veículo recue, intervindo na ativação automática dos travões, quando o condutor levanta o pé do pedal de travão para acionar o acelerador.

Funcionamento do sistema

O sistema só funciona se a alavanca de velocidades não estiver em ponto-morto (posição diferente de N ou P nas caixas de velocidades automáticas) e se o veículo estiver completamente parado (pedal de travão premido).

O sistema retém o veículo durante aproximadamente **2 segundos**. Em seguida, a força de travagem é aliviada progressivamente (o veículo

desliza em função da inclinação do piso).



O sistema de ajuda ao arranque em subida não pode impedir totalmente o veículo de recuar ou avançar em todas as situações (inclinações extremamente elevadas, etc.).

O condutor pode, em qualquer caso, acionar o pedal de travão e, desta forma, impedir que o veículo recue.

O sistema de ajuda ao arranque em subida não deverá ser utilizado para paragens prolongadas: utilize o pedal de travão.

Esta função não foi concebida para imobilizar o veículo de forma permanente.

Se necessário, utilize o pedal de travão para parar o veículo.

O condutor deve manter-se particularmente vigilante ao circular em pisos escorregadios ou pouco aderentes.

Perigo de ferimentos graves.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

A minha segurança

A função "A minha segurança" pode ser utilizada para ativar ou desativar em simultâneo um conjunto de funções de ajuda à condução.

Consoante o veículo, é possível configurar a função "A minha segurança" através do ecrã multimédia selecionando as funções de ajuda à condução a desligar em grupo.

Funcionamento



Modo "Tudo ligado"

Dependendo do veículo, as funções e configurações da assistência à condução em causa são:

- alerta sonoro de excesso de velocidade → 225;
- prevenção de saída involuntária da faixa → 192;
- aviso de atenção do condutor → 223;
- prevenção de saída involuntária de via de emergência → 199.

Quando o modo "Tudo LIGADO" é ativado: o testemunho no botão 1 acende-se e a mensagem "My Safety All ON selecionado" é apresentada no quadro de instrumentos para confirmar essa situação. As ajudas à condução disponíveis no modo são ativadas.

Modo "Personalizado"

Pode utilizar este modo para **desativar** ou **reativar** determinadas ajudas à condução disponíveis no modo "Tudo LIGADO" previamente configurado utilizando a definição "MY SAFETY PERSO".

Com a ignição ligada, prima o interruptor 1 duas vezes consecutivas. Com a primeira pressão, a mensagem "Prima novamente A minha segurança" é apresentada no quadro de instrumentos. Com a segunda

pressão, o testemunho no interruptor 1 apaga-se. O modo "Personalizado" é ativado. A mensagem "My Safety Perso selecionado" é apresentada no quadro de instrumentos.

Para regressar ao modo "Tudo LIGADO", **prima uma vez** o botão 1. O testemunho no botão 1 acende-se.



Consoante o período de tempo após a última paragem do motor, os alertas são reativados:

- quando o veículo é destrancado;
- ou
- quando é aberta uma porta;
- ou
- quando o motor é novamente ligado.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Configuração do modo personalizado

No ecrã multimédia 2;



Para mais informações sobre o acesso às regulações, consulte o manual do sistema multimédia.

Prevenção de saída involuntária de via



Utilizando informações da câmara 1, a função ativa uma ação corretiva ao nível do sistema da direção do veículo quando um traço contínuo ou tracejado é cruzado ou ao aproximar-se da berma da estrada (divisória, barreira, passeio, ravina, etc.) sem ativação dos indicadores de luz.

Consoante a configuração, no caso de cruzar um traço descontínuo sem ativar os pisca-piscas, a função:

– avisa o condutor sem realizar qualquer ação corretiva no sistema da direção;

ou

– executa ações corretivas no sistema da direção.



É possível **retomar o controlo do veículo** em qualquer momento acionando o volante.

Localização da câmara 1

Certifique-se de que o para-brisas não está obstruído (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Ativação/desativação

No ecrã multimédia 2;





Para mais informações, consulte as instruções do sistema multimédia.

Através do interruptor "My Safety" 3



– Para desativar a função, se tiver sido desativada no modo "personalizado" da função "A minha segurança ➔ 191", prima o interruptor



3 duas vezes. O testemunho  é apresentado a amarelo no quadro de instrumentos.

– Para reativar a função, prima o interruptor 3 uma vez. O testemunho  acende-se no quadro de instrumentos.



Funcionamento



Quando a função é ativada, o

testemunho  ou  e os testemunhos de traços dos lados esquerdo e direito 4 são apresentados a cinzento no quadro de instrumentos.

A função estará pronta para alertar ou intervir se a velocidade do veículo for superior a aproximadamente 65

km/h e o testemunho  ou  e os testemunhos de traço dos lados esquerdo ou direito 4 forem apresentados a branco.

A função estará em funcionamento se o veículo



3

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO



- se aproximar de uma berma sem ativar os pisca-piscas;
- transpuser um traço contínuo sem ativar os pisca-piscas;
- transpuser um traço descontínuo sem ativar os pisca-piscas, se a definição "operação em traço descontínuo" estiver selecionada.

Nestes casos:

– a função inicia uma ação no sistema de direção do veículo de modo a corrigir a trajetória do veículo;

– o testemunho  ou  e o indicador 4 no lado do traço transposto passa para amarelo no quadro de instrumentos.



Se a ação corretiva no sistema de direção não for suficiente, o

testemunho  ou  e o indicador 4 no lado do traço transposto passarão para vermelho no quadro de instrumentos, acompanhados de uma vibração no volante.

Quando a definição "Operação em traço descontínuo" não está selecionada, **a função fará soar o alarme se** o veículo transpuser um traço descontínuo sem ativar os pisca-piscas e não houver uma berma suficientemente perto do traço.

Neste caso, a função avisa o condutor:

– através de uma vibração no volante;
e


– o testemunho  ou  e o indicador 4 no lado do traço transposto fica vermelho no quadro de instrumentos.

Nota: nas curvas, a função permite cortar ligeiramente a trajetória.


Casos particulares

Aviso de "Manter controlo"

– Se o sistema estiver a funcionar e deixar de detetar qualquer atividade do condutor sobre o volante, a mensagem "Manter controlo" será apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada de um sinal sonoro e, consoante o veículo, o

testemunho amarelo  será apresentado a amarelo até o condutor retomar o controlo do veículo.

– Se o sistema estiver em funcionamento durante demasiado tempo, a mensagem "Manter controlo" será apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada de um sinal sonoro, e, consoante o veículo, o

testemunho  será apresentado a amarelo, acompanhado do testemunho 4 no lado do traço em

questão até o condutor retomar o controlo do veículo.





Podem interromper a correção da trajetória em qualquer momento movendo o volante.

Veículo equipado com sistema de "Active driver assist"

Se a função "Centragem na via" for ativada ao mesmo tempo que a função de "Prevenção de saída involuntária de via", a apresentação do testemunho variará da seguinte forma:

– a função "Centragem na via" está em funcionamento: o testemunho



verde  substitui o testemunho

branco ou cinzento  ou  no quadro de instrumentos. Assim, o condutor é informado prioritariamente do estado da função de "Centragem na via";

– a função "Centragem na via" é colocada em modo de suspensão e a função "Prevenção de saída involuntária de via" não está pronta nem em funcionamento: o testemunho

cinzento  substitui o testemunho

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

branco ou cinzento  ou  no quadro de instrumentos. Assim, o condutor é informado prioritariamente do estado da função de "Centragem na via";

– a função "Centragem na via" é colocada em modo de suspensão enquanto a função "Prevenção de saída involuntária de via" está pronta ou em funcionamento: o testemunho



é apresentado a vermelho ou amarelo no quadro de instrumentos. Assim, o condutor é informado prioritariamente do estado da função de "Prevenção de saída involuntária de via".

Em qualquer caso, o condutor é sempre informado sobre o estado da função quando esta controla o sistema da direção do veículo. As informações mais úteis são sempre apresentadas no ecrã.



Função temporariamente indisponível/desativada

O sistema está temporariamente indisponível ou desativado quando:

- ultrapassagem muito rápida do traço;
- circulação contínua sobre um traço;
- aproximadamente quatro segundos após mudar de via de trânsito;

- curvas apertadas;
- visibilidade reduzida;
- um dos pisca-piscas é ativado;
- ativar os sinais de perigo;
- engrenar a marcha-atrás;
- forte aceleração;
- velocidade do veículo superior a aproximadamente 160 km/h ou 180 km/h, consoante o veículo;
- a largura da via mudar;
- funcionamento do sistema de controlo eletrónico de estabilidade;
- funcionamento do sistema antibloqueio de rodas;
- o sistema de travagem de emergência ativa é ativado;
- intervenção de outra função que controla o sistema da direção, como, por exemplo, a função "Centragem na via".

Se a função estiver indisponível, o

testemunho  ou  e os testemunhos de correção dos lados esquerdo e direito **4** são apresentados a cinzento no quadro de instrumentos.

Se a câmara dianteira estiver obstruída, a mensagem "Câmara dianteira sem visibilidade" será apresentada no quadro de instrumentos. Limpe a zona em que os sensores se encontram

Desativação automática

A função é automaticamente desativada quando:

- O sistema de controlo da dinâmica do veículo está desativado;
- Existe uma anomalia no sistema eletrónico de estabilidade;
- Existe uma anomalia no sistema antibloqueio de rodas;
- uma barra de reboque está eletricamente ligada ao acoplamento do reboque;

– o testemunho  é apresentado.

Quando a função é desativada, o

testemunho  é apresentado a amarelo no quadro de instrumentos.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Definições



Para aceder às definições das funções do ecrã multimédia **2**, consulte as instruções do sistema multimédia:

– "Operação com traço descontínuo": utilize esta definição para seleccionar a resposta da função se o veículo transpuser um traço descontínuo sem ativar os pisca-piscas:

- definição seleccionada: a função pode iniciar uma ação no sistema de direção do veículo de modo a corrigir a trajetória do veículo;
- definição não seleccionada: a função pode avisar o condutor através de uma vibração no volante sem corrigir a trajetória do veículo.

- "Vibração": regular a vibração do volante para a função de "Alerta de saída involuntária da faixa";
- "Antecipação de saída da faixa": ajustar o nível de sensibilidade de deteção de traços. Para tal, seleccione:
 - "Atrasado": traço detetado em caso de transposição;
 - "Standard": traço detetado na aproximação;
 - »Precoce« linha detetada perto.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, os indicadores de traços dos lados esquerdo e direito e o testemunho



são apresentados a amarelo no quadro de instrumentos.

Em alguns casos, são acompanhados pela seguinte mensagem:

- « Ajudas condução indisponíveis » ;
- ou
- « Verificar câmara dianteira » ;
- ou
- « Verificar ajudas à condução ».

Consulte um representante da marca.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Alertas



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de embate, o alinhamento da câmara poderá ser modificado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative a função e consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção na zona da câmara (reparações, substituições, modificações no para-brisas, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Casos de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou degradar o funcionamento do sistema, tais como:

- para-brisas tapado (por sujidade, gelo, neve, condensação, etc.);
- um meio ambiente complexo (túnel, etc.);
- condições meteorológicas adversas (neve, chuva, granizo, fina camada de gelo, etc.);
- má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
- as marcações da estrada são irregulares ou difíceis de distinguir (por exemplo, parcialmente apagadas, espaçamento excessivo, piso deformado...);
- encandeamento (sol intenso, luzes de veículos em sentido contrário, etc.);
- a estrada é estreita, sinuosa ou o piso é irregular (curvas apertadas, etc.);
- atrás de um veículo próximo na mesma via.

Neste caso, a função de "Prevenção de saída involuntária de via" poderá ser incorretamente ativada ou não ser ativada de todo.

Risco de correção involuntária ou incorreta ou ausência de correção da trajetória.

Desativação da função

Será necessário desativar a função se:

- a zona da câmara tiver sido danificada (no lado do para-brisas ou no lado do retrovisor interior);
- a estrada estiver escorregadia (neve, fina camada de gelo, aquaplanagem, gravilha, etc.);

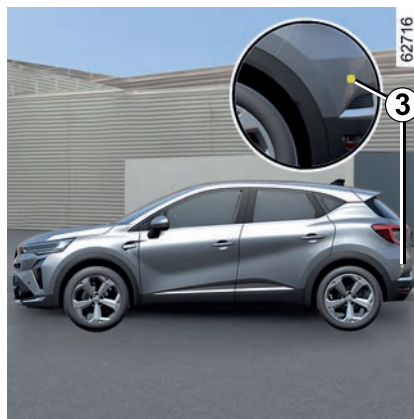
FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

- má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
- o para-brisas estiver fissurado ou deformado (não realize reparações do para-brisas nesta zona; solicite a respetiva substituição junto de um representante da marca);
- o veículo rebocar um atrelado ou uma caravana;
- o veículo estiver a entrar numa zona com diversas marcações na superfície (uma zona com trabalhos na via, etc.).

3

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Prevenção de saída involuntária de via de emergência



Utilizando as informações do radar **2** e da câmara **1**, a função ativa uma ação corretiva do sistema da direção do veículo em caso de risco de colisão com um veículo que circule em sentido contrário na via adjacente, sem a ativação do pisca-pisca.

Consoante o veículo, utilizando as informações dos radares **3** e da câmara **1**, a função ativa uma ação corretiva do sistema da direção do veículo em caso de risco de colisão com um veículo que circule à mesma velocidade ou a uma velocidade superior, se estiver dentro da zona de deteção dos radares traseiros.



É possível **retomar o controlo do veículo** em qualquer momento acionando o volante.



Este sistema disponibiliza uma ajuda suplementar à condução.

Este sistema não se destina, de forma alguma, a substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

Localização da câmara **1**

Certifique-se de que o para-brisas não está obstruído (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

Localização do radar dianteiro **2**

Certifique-se que a zona do radar não está obstruída (por sujidade, lama, neve, uma placa de matrícula dianteira incorretamente colocada/fixada), sujeita a impactos, modificada (incluindo pintura) ou ocultada por qualquer acessório colocado na parte

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

dianteira do veículo (no para-choques dianteiro, logótipo, etc.)

Localização dos radares laterais 3

Certifique-se de que a zona dos radares não está obstruída (por sujidade, lama, neve, etc.), não foi sujeita a impactos nem está modificada (incluindo a pintura, etc.)

Ativação/desativação da função

No interruptor **A** "My Safety"



Prima o interruptor **A** duas vezes se a função tiver sido desativada no modo Pessoal da função "My Safety" → 191.

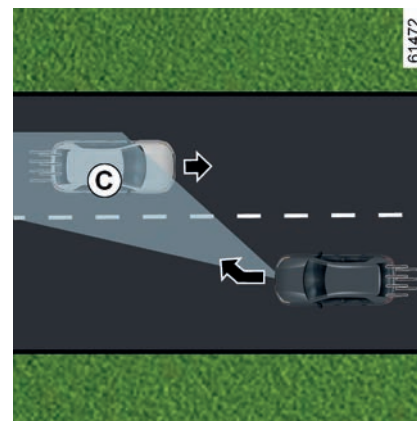
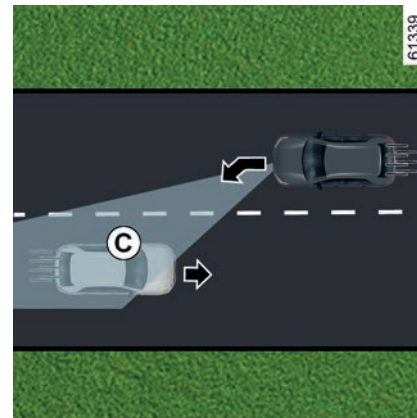
Prima o interruptor A para desativar a função.

No ecrã multimédia **B**



Para mais informações, consulte as instruções do sistema multimédia.

Deteção de veículo em sentido contrário



FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Ao conduzir a uma velocidade compreendida entre 65 km/h e 110 km/h, aproximadamente, se existir um risco de colisão com um veículo que circule em sentido contrário numa via adjacente e dentro da zona de deteção **C**, sem a ativação do pisca-pisca, o sistema:

– **avisará o condutor do risco de colisão:**


63412




A mensagem "Risco de colisão" é apresentada no quadro de instrumentos acompanhada do indicador **4** a vermelho, a linha na lateral da intervenção e um sinal sonoro. O ecrã **5** aparece no quadro de instrumentos, na lateral da intervenção;

e

– **inicia uma ação corretiva do sistema da direção.**

 Pode interromper a correção da trajetória em qualquer momento movendo o volante.

 Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

A função pode não ser ativada se a velocidade de aproximação for superior a aproximadamente 200 km/h (por exemplo, se estiver a circular a 110 km/h) e o veículo estiver a circular na direção oposta na via adjacente a 91 km/h.

Em caso de ultrapassagem

(consoante o veículo)



61473

61474

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

63412

3



Ao circular a uma velocidade superior a 65 km/h, caso o veículo se aproxime de um traço (contínuo ou descontínuo)

e existir um risco de colisão com um veículo situado no ângulo morto **D** e que circule no mesmo sentido que o seu veículo ou com um veículo que se aproxime rapidamente por trás ou numa via adjacente e dentro da zona de deteção **E**, o sistema:

- **avisa sobre risco de colisão:** o testemunho **6** pisca, a mensagem "Obstáculo lateral detetado" aparece no quadro de instrumentos, acompanhada do indicador **4** a vermelho, a linha na lateral da intervenção e um sinal sonoro. O ecrã **5** aparece no quadro de instrumentos, na lateral da intervenção;

e

- **inicia uma ação corretiva do sistema da direção.**

Temporariamente indisponível/não ativação do sistema

O sistema está temporariamente indisponível ou desativado quando:

- ultrapassagem muito rápida do traço;
- circulação contínua sobre um traço;
- aproximadamente quatro segundos após mudar de via de trânsito;
- curvas apertadas;
- visibilidade reduzida;

- ativação do pisca-pisca (apenas quando é detetado um veículo que se aproxima numa via adjacente);
- ativar os sinais de perigo;
- forte aceleração;
- velocidade do veículo superior a aproximadamente 160 km/h ou 180 km/h, consoante o veículo;
- a largura da via mudar;
- funcionamento do sistema de controlo eletrónico de estabilidade;
- funcionamento do sistema antiblocagem de rodas;
- funcionamento do sistema de travagem de emergência ativa;
- ...

O sistema não pode ser ativado quando:

- a câmara não deteta um traço (contínuo ou descontínuo) no lado em questão;
- a câmara não deteta simultaneamente os dois limites da via de trânsito em que o seu veículo circula;
- a marcha-atrás está engrenada;
- o campo de visão da câmara está obstruído;
- o radar dianteiro está obstruído;
- consoante o veículo, os radares traseiros estão obstruídos;
- ...

Consoante o veículo, se um dos radares laterais estiver obstruído, a

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

mensagem "Sensores later. sem visibilidade" aparece no quadro de instrumentos.

Quando o radar dianteiro está obstruído, a mensagem "Sensor diant. sem visibilidade" aparece no quadro de instrumentos.

Quando a câmara dianteira está obstruída, a mensagem "Câmara dianteira sem visibilidade" aparece no quadro de instrumentos.

Limpe a zona em que os sensores se encontram.

Desativar automaticamente a função

O sistema é desativado automaticamente quando:

- O sistema de controlo da dinâmica do veículo está desativado;
- Existe uma anomalia no sistema eletrónico de estabilidade;
- Existe uma anomalia no sistema antiblocagem de rodas;
- Uma barra de reboque está eletricamente ligada ao acoplamento do reboque;

– o testemunho  é apresentado.

Se o veículo estiver equipado com uma barra de reboque reconhecida pelo sistema, a mensagem "Reboque: radares laterais indisponíveis" será

apresentada para o informar que a função de "Prevenção de saída involuntária de via de emergência" foi desativada.

Se o veículo estiver a rebocar um atrelado ou uma caravana, poderão verificar-se correções imprevistas ou desnecessárias. É possível desativar o sistema de modo a evitar correções imprevistas ou desnecessárias.

Anomalias de funcionamento

Quando a função deteta uma anomalia de funcionamento, são apresentadas as seguintes mensagens no quadro de instrumentos:

- « Verificar câmara dianteira » ;
- ou
- « Verificar sensor dianteiro » ;
- ou
- « Verificar ajudas à condução » ;
- ou, consoante o veículo,
- « Verificar sensores lat. ».

Consulte um representante da marca.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Avisos

3



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de impacto, o alinhamento da câmara ou do(s) radar(es) poderá ser alterado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative a função e consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção na zona da câmara ou dos radares (substituições, reparações, modificações no para-brisas, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Casos de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou degradar o funcionamento do sistema, tais como:

- para-brisas tapado (por sujidade, gelo, neve, condensação, etc.);
- um meio ambiente complexo (túnel, etc.);
- condições meteorológicas adversas (neve, chuva, granizo, fina camada de gelo, etc.);
- má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
- as marcações da estrada são irregulares ou difíceis de distinguir (por exemplo, parcialmente apagadas, espaçamento excessivo, piso deformado...);
- encandeamento (sol intenso, luzes de veículos em sentido contrário, etc.);
- a estrada é estreita, sinuosa ou o piso é irregular (curvas apertadas, etc.);
- atrás de um veículo próximo na mesma via.

Neste caso, a função de "Prevenção de saída involuntária de faixa" poderá ser incorretamente ativada ou não ser ativada de todo.

Risco de correção involuntária ou incorreta ou ausência de correção da trajetória.

Desativação da função

Será necessário desativar a função se:

- a zona da câmara (no lado do para-brisas ou no lado do retrovisor interior) ou a(s) zona(s) do(s) radar(es) tiver(em) sido danificada(s);

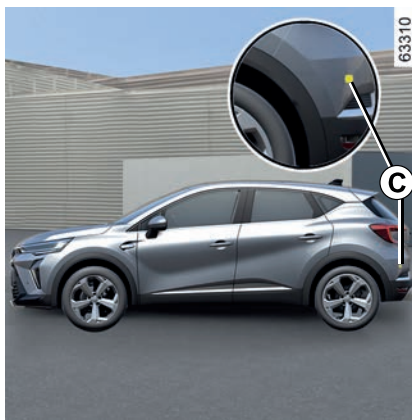
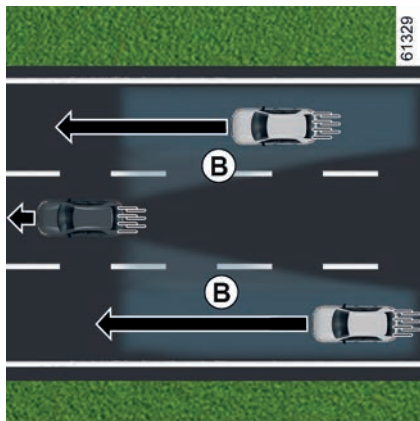
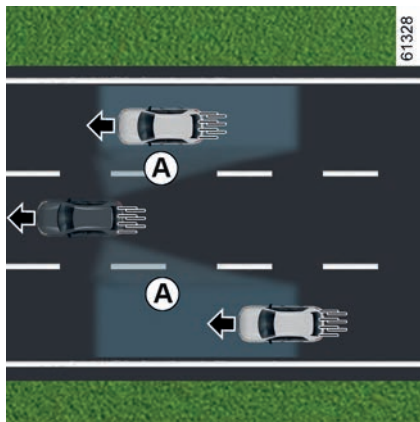
FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

- a estrada estiver escorregadia (neve, fina camada de gelo, aquaplanagem, gravilha, etc.);
- má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
- o para-brisas estiver fissurado ou deformado (não realize reparações do para-brisas nesta zona; solicite a respetiva substituição junto de um representante da marca);
- o veículo rebocar um atrelado ou uma caravana;
- o veículo foi rebocado (desempanagem);
- o veículo estiver a entrar numa zona com diversas marcações na superfície (uma zona com trabalhos na faixa, etc.);
- não circular numa estrada pavimentada.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Alerta de ângulo morto


3




Utilizando as informações provenientes dos sensores montados em cada um dos lados do para-choques traseiro (zona **C**), a função avisa o condutor:

- quando um veículo se encontra na zona do ângulo morto **A** e circula no mesmo sentido que o seu veículo;
- e/ou
- quando existe um risco de colisão com um veículo que se encontre na zona **B** e a circular mais depressa do que o seu veículo numa via adjacente.

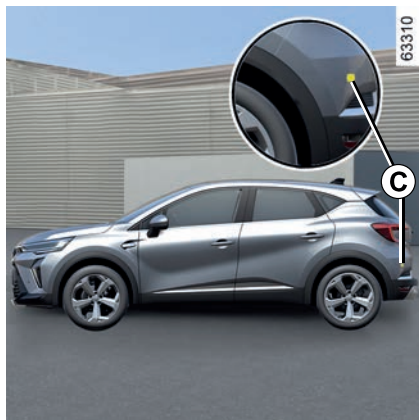
A função avisa quando o seu veículo circula a uma velocidade superior a aproximadamente 15 km/h.

 A função não notifica o condutor caso os restantes veículos não estejam em movimento.

 Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Particularidade



Certifique-se de que a zona **C** em torno dos radares de cada um dos lados do para-choques traseiro não está obstruída (por sujidade, lama, neve, etc.).

Se um dos radares estiver obscurecido, a mensagem "Radares laterais sem visibilidade" é exibida no painel de instrumentos. Limpe a zona em que os sensores se encontram.

Testemunho 2

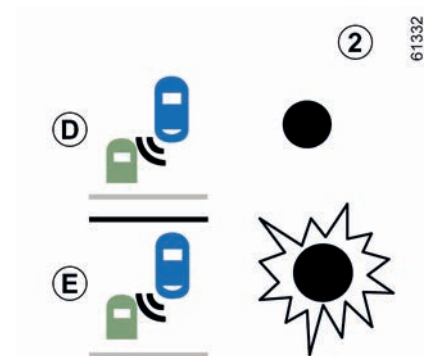


O testemunho **2** encontra-se em cada um dos retrovisores **3**.

Nota:

- limpe regularmente os retrovisores **3** de modo a poder visualizar corretamente os pisca-piscas **2**;
- se ultrapassar outro veículo, o testemunho **2** acender-se-á apenas se esse veículo permanecer na zona do ângulo morto **A** do veículo durante um período suficientemente longo.

Visor D



Primeiro aviso: **pisca-pisca não acionado**, o testemunho **2** indica que é detetado um veículo na zona de ângulo morto e/ou que um veículo se aproxima rapidamente por trás, numa via adjacente.

Ecrã E

Com o indicador acionado, o testemunho **2** pisca quando a função deteta um veículo na zona de alerta de ângulo morto e/ou quando um veículo se aproxima rapidamente por trás ou pelo lado para o qual irá rodar o volante. Se desativar o pisca-pisca, a função passará para o primeiro aviso (ecrã **D**).

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

3

Condições de não funcionamento

- Ao circular numa estrada com curvas apertadas;
- em marcha-atrás.

Se o veículo estiver equipado com um reboque reconhecido pelo sistema, a mensagem "Reboque: alerta de ângulo morto desligado" será apresentada no quadro de instrumentos para informar que a função não está operacional. Para escolher o equipamento adaptado ao seu veículo, aconselhamo-lo a consultar um representante da marca.

Anomalias de funcionamento

Se o sistema detetar uma anomalia, a mensagem "Verificar sensores lat." aparece no painel de instrumentos.

Consulte um representante da marca.



Devido à presença de sensores por trás do para-choques, é aconselhável solicitar a realização de qualquer intervenção no para-choques (reparação, substituição, pintura, etc.) a um profissional qualificado.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Alertas



- A capacidade de deteção do sistema tem em consideração uma largura de via convencional. Se conduzir numa via estreita, o sistema poderá avisar quando for detetado um veículo mais afastado do que a faixa mais próxima.
- A capacidade de deteção do sistema tem em consideração uma largura de via convencional. Se conduzir numa via larga, o sistema pode não detetar um veículo no ângulo morto.
- Em caso de exposição a fortes níveis de ondas eletromagnéticas (como, por exemplo, sob cabos de alta tensão) ou condições meteorológicas muito adversas (chuva forte, neve, etc.), o sistema pode ser afetado momentaneamente. Mantenha-se atento às condições de circulação.

Risco de acidente.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

O condutor deve adaptar sempre a sua velocidade às condições de circulação independentemente das indicações do sistema.

O sistema não deve, em caso algum, ser considerado um detetor de obstáculos ou um sistema anticolisão.

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de impacto, o alinhamento do radar poderá ser modificado e o respetivo funcionamento será afetado. Consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção na zona dos radares (reparações, substituições, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Em caso de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou degradar o funcionamento do sistema, tais como:

- meio envolvente complexo (pontes metálicas, túneis, estradas com barreiras na berma, etc.);
- más condições atmosféricas (neve, granizo, gelo, etc.);
- o veículo estiver equipado com um reboque não reconhecido pelo sistema.

Risco de falsos alarmes ou ausência de avisos

Se o sistema se comportar de forma anormal, contacte um representante da marca.



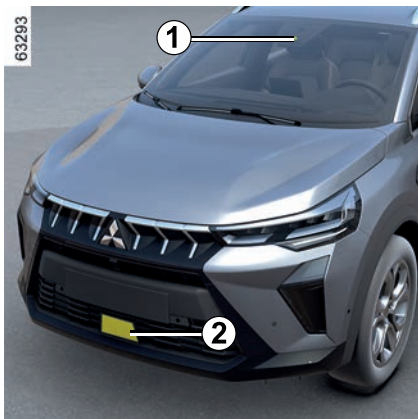
Limitação do funcionamento do sistema

- A zona do radar deve permanecer limpa e isenta de modificações de modo a garantir o correto funcionamento do sistema.
- Os objetos de pequenas dimensões que se desloquem perto do veículo (motos, bicicletas, peões, etc.) poderão não ser reconhecidos pelo sistema.
- Ao entrar numa curva, os radares poderão deixar temporariamente de detetar veículos em faixas adjacentes.
- A função poderá avisar de forma tardia se dois outros veículos se aproximarem por trás, circulando lado a lado nas faixas adjacentes (ou seja, ao circular numa estrada com 3 faixas) e a uma velocidade muito superior à do seu veículo.
- O sistema poderá não emitir qualquer aviso quando os outros veículos circulam a uma velocidade significativamente diferente.
- Se o veículo for ultrapassado por um veículo longo (por exemplo, ultrapassagem de um veículo pesado de mercadorias a uma velocidade semelhante à do veículo), o sistema poderá interromper o aviso antes do final da manobra.
- O veículo circula numa estrada sinuosa.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Alerta de distância de segurança

3



Utilizando as informações do radar **2** e da câmara **1**, esta função informa o condutor sobre o intervalo de tempo que o separa do veículo que segue à sua frente, de modo a que seja possível manter uma distância de segurança entre os dois veículos. A função está ativa a partir de aproximadamente 30 km/h.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

Localização da câmara 1

Certifique-se de que o para-brisas não está obstruído (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

Localização do radar 2

Certifique-se que a zona do radar não está obstruída (por sujidade, lama, neve, uma placa de matrícula dianteira incorretamente colocada, etc.), sujeita a impactos, modificada (incluindo pintura) ou ocultada por qualquer acessório colocado ao nível da parte dianteira do veículo (na grelha ou logótipo, etc.).

Ativação/desativação da função



No universo "Veículo" no ecrã multimédia, **3**, prima o menu "Assistente de condução".

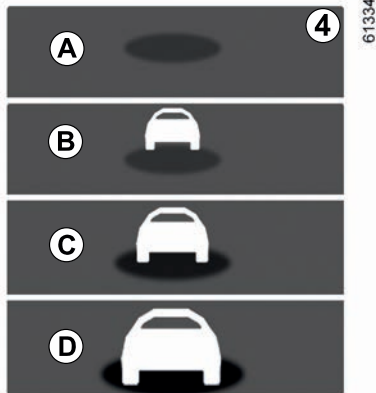
Ative ou desative a função "Distância de segurança".



Sempre que o veículo é ligado, a função continua no modo guardado aquando da última paragem do motor.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Funcionamento



Com a função ativa, o indicador **4** é apresentado no quadro de instrumentos e informa o condutor sobre a distância entre o seu veículo e o veículo que segue à frente.

- **A** (cinzento): função inoperacional;
- **A** (verde): nenhum veículo detetado;
- **B** (verde): o intervalo de tempo é superior ou igual a cerca de 2 segundos (distância entre os dois veículos adaptada à sua velocidade);
- **C** (laranja): o intervalo de tempo situa-se entre 1 e 2 segundos (distância insuficiente entre os dois veículos);

– **D** (vermelho): o intervalo de tempo é inferior ou igual a cerca de 1 segundo (distância muito insuficiente entre os dois veículos).

Se o intervalo entre os dois veículos for inferior a aproximadamente 0,5 segundos, o testemunho **4** e a visualização **D** piscarão a vermelho no quadro de instrumentos juntamente com "-.- s".

Em determinadas condições, o intervalo de tempo pode não ser afixado:

- numa curva;
- ao mudar de via;
- quando o veículo da frente está suficientemente longe ou fora do alcance do radar ou da câmara.



A medição é apresentada para fins informativos: o sistema não realiza qualquer

ação sobre o veículo.

A função não foi concebida para ser utilizada em condições urbanas nem no âmbito de uma condução dinâmica (curvas, acelerações, travagens bruscas...), mas quando as condições de circulação estão estáveis.

A função de limitador de velocidade não atua no sistema de travagem.

As zonas do radar e da câmara devem permanecer limpas e isentas de alterações de modo a assegurar o devido funcionamento do sistema.

Qualquer intervenção realizada na zona do radar ou da câmara (reparações, substituições, modificações no para-brisas e/ou no para-choques, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Avisos

3



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de impacto, o alinhamento do radar e/ou da câmara poderá ser modificado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative a função e consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção realizada na zona do radar e/ou da câmara (substituições, reparações, modificações no para-brisas e/ou nos para-choques, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

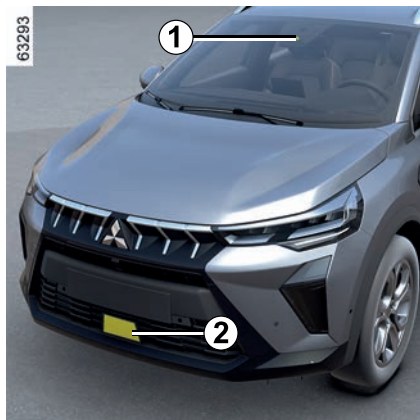
Casos de perturbação do sistema

- obstrução do para-brisas ou do para-choques (por sujidade, gelo, neve, condensação, etc.);
- um meio ambiente complexo (ponte metálica, túnel, etc.);
- más condições climatéricas (neve, granizo, gelo, etc.);
- má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
- mau contraste entre o veículo que o precede e a zona envolvente (por exemplo, veículo branco numa zona com neve, etc.);
- encandeamento (sol intenso, luzes de veículos em sentido contrário, etc.);
- a estrada é estreita, sinuosa e ondulante (curvas apertadas, etc.)

Risco de falsos alarmes.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Travagem de emergência ativa



Utilizando informações provenientes da câmara **1** e do radar **2**, o sistema determina a distância entre o seu veículo:

– do veículo que circula mais à frente na mesma via;

ou

– e os veículos que circulem em sentido contrário no contexto de uma manobra de mudança de direção;

ou

– e veículos que passem na perpendicular;

ou

– e veículos parados;

ou

– peões e ciclistas existentes nas imediações.

O sistema informará o condutor caso exista risco de colisão frontal, de modo a permitir as devidas manobras de emergência (carregando no pedal do travão e/ou rodando o volante).

Consoante a capacidade de resposta do condutor, o sistema pode facilitar a travagem de modo a limitar os danos ou evitar uma colisão.

Caso contrário, o sistema estará inativo e não emitirá qualquer alerta.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.



Este sistema pode aplicar a travagem máxima ao veículo até uma paragem completa, se necessário.

Por motivos de segurança, utilize sempre o cinto de segurança nas suas viagens e certifique-se de que o veículo está carregado de modo a que nenhum objeto possa ser projetado e atingir os ocupantes.

Localização da câmara **1**

Certifique-se de que o para-brisas não está obstruído (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

Localização do radar **2**

Certifique-se de que a zona em torno do radar não está tapada (por sujidade, lama, neve ou uma placa de matrícula incorretamente posicionada), danificada, alterada (incluindo a pintura) ou ocultada.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Funcionamento

3



Em andamento, se existir um risco de colisão, o sistema:

– **alertará o condutor para um risco de colisão:** a mensagem "Obstáculo detetado" será apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada de um sinal sonoro.

Nota: se o condutor carregar no pedal de travão e o sistema detetar um risco de colisão, a força de travagem poderá ser amplificada caso não seja suficiente para evitar a colisão.


– **pode ativar a travagem:** se o condutor não reagir na sequência do alerta e a colisão se tornar iminente, o

testemunho vermelho  ou,

consoante o veículo, o símbolo **3** e a mensagem "Trave!" serão apresentados no quadro de instrumentos, acompanhados de um sinal sonoro.

Nota:

- se o condutor utilizar os controlos do veículo (volante, pedais, etc.), o sistema poderá retardar a respetiva reação ou não ser ativado;
- se a travagem de emergência ativa tiver provocado a paragem do veículo, este permanecerá imobilizado durante um curto período de tempo. Para além deste limite de tempo, o condutor deve manter o veículo imobilizado mantendo o pé no pedal de travão;
- depois de o sistema ativar a travagem, será apresentada a mensagem "Segurança Avançada ativada"

 No caso de uma manobra de emergência, pode interromper a travagem em qualquer momento:

- carregando rapidamente no pedal de acelerador;
- ou
- rodando o volante como manobra para evitar uma colisão.

Particularidades dos avisos

Consoante a velocidade, o aviso e a travagem poderão ser ativados simultaneamente.

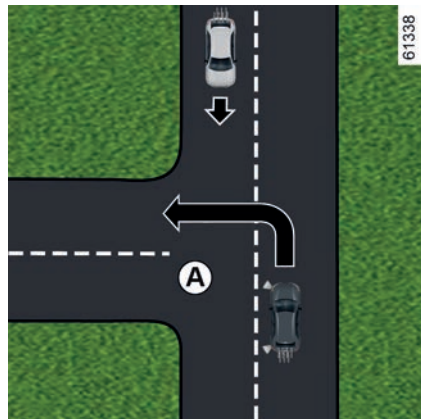
Deteção de veículo

Deteção de veículos a circular na mesma faixa de rodagem

O sistema é capaz de detetar um risco de colisão com o veículo que circula à sua frente na mesma via de trânsito quando o veículo circular a uma velocidade superior a aproximadamente 8 km/h.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Deteção de veículos em sentido contrário no contexto de uma manobra de mudança de direção



Se pretender mudar de direção (por exemplo, **A**), os veículos em sentido contrário são detetados pelo sistema quando:

- o seu veículo circular a uma velocidade compreendida entre 8 km/h e 20 km/h, aproximadamente;
- o pisca-pisca tiver sido ativado.

Deteção de veículos que transpõem a faixa na perpendicular

Os veículos que transponham a faixa na perpendicular são detetados pelo sistema quando:

- o seu veículo circular a uma velocidade compreendida entre aproximadamente 20 km/h e 60 km/h.

Deteção de veículos parados na faixa de rodagem

Os veículos imobilizados são detetados pelo sistema quando:

- o seu veículo circular a uma velocidade compreendida entre aproximadamente 8 km/h e 80 km/h.

Deteção de peões e ciclistas

Deteção de peões e ciclistas na mesma via de trânsito

O sistema deteta peões e ciclistas quando:

- o seu veículo circular a uma velocidade compreendida entre aproximadamente 8 km/h e 85 km/h.

Deteção de peões e ciclistas ao mudar de direção

O sistema deteta peões e ciclistas quando:

- o seu veículo circular a uma velocidade compreendida entre aproximadamente 8 km/h e 20 km/h.

Ativação/desativação



Consoante o veículo, a função é reativada em função do período de

tempo após a última paragem do motor:

- quando o veículo é destrancado;

ou

- quando é aberta uma porta;

ou

- quando o motor é novamente ligado.

Ativar/desativar o sistema através do ecrã multimédia 4

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

3



Para ativar ou desativar a função, consulte as instruções do sistema multimédia.

Selecione "LIGADO" ou "DESLIGADO".

Definições



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

Definições através do ecrã multimédia 4



Com o veículo imobilizado, para aceder às definições das funções através do ecrã multimédia 4, consulte as instruções do sistema multimédia:

"Antecipação de alerta": regular o nível de sensibilidade do alerta. Para tal, selecione:

- « Atrasado » ;
- « Standard » ;
- « Precoce ».

Para mais informações, consulte as instruções do sistema multimédia.

Temporariamente indisponível

Se o sistema detetar uma avaria temporária, será apresentado o

testemunho  ou, consoante o

veículo, será apresentado o

testemunho  no quadro de instrumentos.

As causas possíveis são as seguintes:

- o sistema está temporariamente obstruído (encandeado pelo sol, médios, condições atmosféricas adversas, etc.). O sistema ficará novamente operacional quando as condições de visibilidade melhorarem;
- o sistema é temporariamente interrompido (por exemplo, o para-brisas, o para-choques dianteiro ou traseiro ou o logótipo estão obstruídos por sujidade, lama, neve, condensação, etc.). Neste caso, estacione o veículo e desligue o motor. Limpe o para-brisas, o para-choques dianteiro ou o logótipo. No arranque seguinte do motor, ao fim de aproximadamente cinco ou dez minutos de condução, o testemunho e a mensagem desaparecerão. Se assim não for, esta situação poderá dever-se a outra causa; contacte um representante da marca.

Anomalias de funcionamento

Se o sistema detetar uma avaria temporária, acender-se-á o

testemunho  ou, consoante o veículo, acender-se-á o testemunho

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO



no quadro de instrumentos.
Consulte um representante da marca.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Avisos

3



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo. A ativação desta função poderá ser retardada ou inibida quando o sistema deteta indícios claros de controlo do veículo por parte do condutor (ação no volante, pedais, etc.).

O sistema não pode ser ativado:

- a alavanca de velocidades se encontra em Ponto-morto;
- quando o Controlo eletrónico de estabilidade (ESC) tiver sido ativado.

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de impacto, o alinhamento do radar e/ou da câmara poderá ser modificado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative a função e consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção na zona do radar e/ou da câmara (reparações, substituições, modificações no para-brisas, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.



Em caso de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou degradar o funcionamento do sistema, tais como:

- um meio ambiente complexo (ponte metálica, túnel, etc.);
- más condições climatéricas (neve, granizo, gelo, etc.);
- má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
- mau contraste entre o objeto (veículo, peão, etc.) e a zona envolvente (por exemplo, peão vestido de branco numa zona com neve, etc.);
- encandeamento (sol intenso, luzes de veículos em sentido contrário, etc.);
- para-brisas tapado (por sujidade, gelo, neve, condensação, etc.);
- ...

Nestas condições, o sistema poderá não reagir, poderá avisar o condutor ou poderá travar inadvertidamente.

Limitação do funcionamento do sistema

- Sempre que o veículo é ligado, o sistema realiza uma calibração de acordo com o meio envolvente do veículo e poderá permanecer inativo durante aproximadamente dois a cinco minutos;
- As áreas do radar e da câmara devem permanecer limpas e isentas de eventuais modificações, de modo a garantir o devido funcionamento do sistema, se estiverem reunidas as condições descritas em "Particularidades de veículos em sentido contrário ao mudar de direção";
- o sistema poderá não reagir a veículos de pequenas dimensões (como, por exemplo, motos) de forma tão eficaz como relativamente a outros veículos;
- o sistema poderá não funcionar corretamente quando o piso da estrada está escorregadio (chuva, neve, fina camada de gelo, etc.);
- no sentido de garantir um correto funcionamento, o sistema necessita de distinguir o contorno completo do peão. Como tal, o sistema não é capaz de detetar:
 - peões na escuridão ou em más condições de iluminação;
 - peões parcialmente visíveis;
 - peões com menos de 80 cm de altura, aproximadamente;
 - peões que transportem objetos de grandes dimensões;
 - ...

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Nestas condições, o sistema poderá não reagir, poderá avisar o condutor ou poderá travar inadvertidamente.

3



Desativação da função

Será necessário desativar a função se:

- se a zona da câmara tiver sido danificada (por exemplo, no interior ou no exterior do para-brisas);
- a frente do veículo tiver sido danificada (impacto, risco no radar, etc.);
- o veículo foi rebocado (desempanagem);
- o para-brisas estiver fissurado ou deformado (não realize reparações do para-brisas nesta zona; solicite a respetiva substituição junto de um representante da marca);
- não circular numa estrada pavimentada.

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e consulte um representante da marca.

Interrupção da função

Pode interromper a função de travagem ativa em qualquer altura através de uma pressão rápida no pedal de acelerador ou manobrando o volante para evitar uma colisão.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Aviso de vigilância do condutor

O aviso de atenção do condutor é uma função que analisa o comportamento do condutor (estilo de condução, direção do veículo, etc.) e o alerta, caso exista o risco de adormecer.

Esta função toma em consideração indicadores como, por exemplo:

- movimentos do volante;
- ações do condutor noutros sistemas (pisca-piscas, pedal do travão, etc.)



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução em caso de risco de fadiga. A função não funciona no veículo. A função não pode substituir, em quaisquer circunstâncias, a responsabilidade do condutor em andamento.

O condutor deve adaptar sempre a sua condução à sua capacidade de atenção, independentemente das indicações do sistema.

Funcionamento



A função está configurada para notificar o motorista se:

- tiverem decorrido alguns minutos desde a última paragem do veículo;
- a velocidade do veículo for superior a aproximadamente 70 km/h.

Se existir um risco de fadiga ou de falta de atenção, a mensagem "Alerte vigilância Fazer uma pausa" **1** será apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada de um sinal sonoro.

Prima o interruptor **2 OK** para eliminar o aviso.

Após a eliminação da mensagem, o sistema continua a monitorização da atenção e emitirá um novo aviso, se necessário.



O aviso de vigilância do condutor monitoriza constantemente a atenção do condutor e pode emitir vários avisos por trajeto. O sistema é reinicializado sempre que o motor é ligado.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Ativação/desativação

3



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.



Consoante o veículo, dependendo do período de tempo após a última paragem do motor, os alertas são reativados:

- quando o veículo é destrancado;
- ou
- quando é aberta uma porta;
- ou
- quando o motor é ligado.



Quando os alertas são desativados, o sistema continua a avaliar o estado de fadiga do condutor.



Consoante o veículo, os alertas são automaticamente desativados quando a função "Centragem na via" é ativada. Para reativar os avisos, a função de "Centragem na via" deve ser desativada. Para mais informações → 230.



Consoante o veículo, poderá não ser possível desativar os alertas.

Ativar e desativar alertas utilizando o botão "My Safety" 3



Os alertas podem ser desativados ou ativados através do modo "Personalizado" na função "A minha segurança" → 191.

Se os alertas tiverem sido anteriormente desativados através do modo Personalizado:

- **para desativar os alertas**, prima o botão 3 duas vezes. O testemunho no botão 3 apaga-se;
- **Para reativar os alertas**, prima o botão 3 uma vez. O testemunho no botão 3 acende-se.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Ativar e desativar os alertas através do ecrã multimédia 4



Para ativar ou desativar os alertas, consulte as instruções do sistema multimédia.

Selecione "LIGADO" ou "DESLIGADO".

Limitar o funcionamento dos alertas


Determinadas condições podem perturbar ou danificar o funcionamento do sistema, tais como:

- determinados estilos de condução (condução incorreta, etc.);
- conduzir em estradas em mau estado;

- forte vento lateral;
- O relógio está configurado incorretamente (consoante o veículo);
- estradas sinuosas;
- tração de reboque.

Anomalias de funcionamento

Se o sistema detetar uma avaria, a mensagem "Verif. controlo de fadiga" e

o testemunho  serão apresentados no quadro de instrumentos.

Solicite a verificação do sistema por parte de um representante da marca.

Reconhecimento dos sinais de trânsito



O sistema apresenta os limites de velocidade no quadro de instrumentos de acordo com os sinais rodoviários detetados na berma da estrada.

Utiliza principalmente as informações provenientes da câmara 1 fixada no para-brisas por trás do retrovisor.

Consoante o país, o sistema utiliza igualmente informações de uma subscrição de mapas para interpretar determinados sinais (entrada em localidades, etc.).

O sinal apresentado no quadro de instrumentos muda quando um sinal rodoviário é detetado pelo sistema.

Assim que o limitador de velocidade ou o regulador de velocidade for ativado, poderá adaptar o valor de referência do limite de velocidade ao limite de velocidade apresentado no quadro de instrumentos pelo sistema (→ 244 e → 248).

Se o limite de velocidade detetado for excedido, o sinal rodoviário apresentado no quadro de instrumentos será modificado de modo a informar o condutor.

Localização da câmara 1

Certifique-se de que o para-brisas não está obstruído (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Particularidades

Para veículos com uma subscrição de mapas:

- se o veículo circular num país onde as unidades de velocidade sejam diferentes das do veículo, o sistema apresentará o painel de limite de velocidade na unidade do país e a conversão da velocidade limitada na unidade do quadro de instrumentos do veículo;
- nos países que reduzem o limite de velocidade com tempo de chuva em determinados tipos de estrada, o sistema poderá alterar o limite de velocidade detetado alguns segundos depois da ativação dos limpa-vidros dianteiros.

Para veículos sem subscrição de mapas: ao conduzir num país cujas unidades de velocidade sejam diferentes das do seu veículo, é possível selecionar manualmente a unidade de velocidade apresentada no quadro de instrumentos (por exemplo, alterar a unidade de milhas para quilómetros), de modo a visualizar informações corretas ➔ 106.

Nota: o sistema não toma em consideração os limites excecionais como, por exemplo, dias de nível de poluição elevada.

Funcionamento

Testemunhos luminosos



A função apresenta os seguintes testemunhos:

- 2.** Sinais de limite de velocidade e sinais de limite de velocidade adicionais (velocidade na saída com seta, velocidade com uma caravana, limite de velocidade com duração de aplicabilidade, etc.)
 - 3.** Sinais de trânsito adicionais (início de zona de ultrapassagem proibida).
- Se o limite de velocidade detetado for excedido, o círculo à volta do sinal rodoviário piscará (testemunho **2**), acompanhado, consoante o veículo,

de um sinal sonoro emitido durante alguns segundos para avisar o condutor. Este permanecerá aceso no quadro de instrumentos enquanto o veículo exceder o limite de velocidade detetado.

Particularidades



Subscrição de mapas

A deteção dos sinais rodoviários está associado a uma subscrição de mapas.

Para gerir a subscrição, consulte as instruções do sistema multimédia.

Se não existir uma subscrição, o sistema limitar-se-á a tomar em consideração os sinais de limite de velocidade quando forem detetados pela câmara. O sistema deixará de tomar em consideração informações relacionadas com os mapas. A disponibilidade do limite de velocidade poderá ser afetada.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Ativação/desativação



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

Consoante o veículo, os avisos podem ser ativados ou desativados através do modo "Personalizado" da função "My Safety" → 191.



Consoante o veículo, dependendo do período de tempo após a última paragem do motor, o alerta sonoro é reativado:

- quando o veículo é destrancado;
- ou
- quando é aberta uma porta;
- ou
- quando o motor é novamente ligado.

Ativar/desativar o alerta sonoro de excesso de velocidade utilizando o botão "A minha segurança" 4



O alerta sonoro pode ser desativado ou ativado através do modo "Personalizado" na função "A minha segurança" → 191.

Se o alerta sonoro tiver sido anteriormente desativado através do modo "Personalizado":

- **para desativar o alerta sonoro**, prima o botão **4** duas vezes. O testemunho no botão **4** apaga-se;
- **para reativar o alerta sonoro**, prima o botão **4** uma vez. O testemunho no botão **4** acende-se.

Ativar/desativar o alerta sonoro de excesso de velocidade através do ecrã multimédia 5



Para ativar ou desativar o alerta sonoro, consulte as instruções do sistema multimédia.

Selecione "LIGADO" ou "DESLIGADO".

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO


Varição da velocidade limitada ou da velocidade de regulação



Para adaptar a referência do limitador de velocidade, do regulador de velocidade ou do regulador de velocidade adaptativo ao limite de velocidade detetado, prima o interruptor **6**.

Indisponibilidade temporária

Se o sistema estiver indisponível por motivos relacionados com os dados da

câmara ou do mapa, o símbolo  será apresentado no quadro de instrumentos. Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.

O sistema pode não detetar o limite de velocidade se:

- o para-brisas não estiver limpo;
- a câmara estiver encandeada devido ao sol;
- a visibilidade for insuficiente (nevoeiro, etc.);
- os painéis estiveram ilegíveis (neve...) ou tapados (por outro veículo ou por árvores);
- as informações provenientes do mapa não estiverem atualizadas.

Nota: quando a câmara dianteira está obstruída, a mensagem "Câmara dianteira sem visibilidade" é apresentada no quadro de instrumentos. Limpe a zona do para-brisas à frente da câmara.

Anomalias de funcionamento

O sistema pode não detetar o limite de velocidade se:

- o para-brisas não estiver limpo;
- a câmara estiver encandeada devido ao sol;
- a visibilidade for insuficiente (noite, nevoeiro, etc.);
- os painéis estiveram ilegíveis (neve...) ou tapados (por outro veículo ou por árvores);
- as informações dos mapas não estão atualizadas.

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, o

testemunho  é apresentado no quadro de instrumentos.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Avisos



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

O condutor deve adaptar sempre a velocidade ao código de estrada e às condições de circulação, independentemente das indicações do sistema.

O sistema poderá não detetar todos os sinais de limite de velocidade ou poderá interpretá-los incorretamente.

No entanto, o condutor não deverá ignorar sinais que não sejam detetados pelo sistema e deverá respeitar prioritariamente os sinais de trânsito e o código da estrada.

Em caso de má visibilidade (nevoeiro, neve, gelo, etc.), o sistema poderá não indicar ao condutor a velocidade correta

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

3

Active driver assist

O sistema de "Active driver assist" é um sistema de ajuda à condução para utilização fora de zonas urbanas, em estradas amplas e com traços visíveis.

Este sistema é constituído pela função do "Regulador de velocidade adaptativo Stop and Go" → 252 e pela função "assistência na condução no centro da via".

Este sistema permite ao condutor:

- manter a velocidade do veículo com base numa velocidade memorizada;
- ajustar a distância entre o veículo e o veículo da frente;
- direcionar a trajetória do veículo na via de trânsito;
- adaptar a velocidade do veículo à velocidade apresentada nos sinais de trânsito, automaticamente ou após confirmação por parte do condutor (consoante o veículo).

A função do "Regulador de velocidade adaptativo Stop and Go".

Consoante o país e a subscrição, com base nas informações de um radar, câmara ou dos mapas cartográficos enviados através de uma ligação GSM, o regulador de velocidade adaptativo Stop and Go permite

manter uma velocidade selecionada, denominada velocidade de regulação, mantendo simultaneamente uma distância de segurança relativamente ao veículo que circula à sua frente na mesma via de trânsito.

A velocidade de cruzeiro pode ser adaptada automaticamente a uma alteração do limite de velocidade (consoante o país e a subscrição).

Se o veículo à sua frente parar, o regulador de velocidade adaptativo Stop and Go poderá travar o seu veículo até que se imobilize, antes de voltar a recuperar a velocidade.



Importante: mantenha sempre os pés próximos dos pedais e as mãos no volante, para que esteja preparado para qualquer situação.

O sistema controla a aceleração e desaceleração do seu veículo utilizando o motor e o sistema de travagem.

A função "Regulador de velocidade adaptativo" Stop and Go pode ser ativada entre 0 e 180 km/h, consoante o veículo e em função das condições

de circulação (trânsito, condições meteorológicas, etc.).

Esta função é representada pelo

símbolo  → 252.

Nota:

- o condutor deve considerar o limite de velocidade máximo e as distâncias de segurança de acordo com a legislação do país em que circula;
- o regulador de velocidade adaptativo pode travar o veículo até um terço da capacidade de travagem. Consoante a situação, o condutor pode ter que travar com mais força.



O regulador de velocidade adaptativo Stop and Go não aciona uma paragem de emergência e a respetiva capacidade de travagem é limitada.

A função de "Centragem na via"

Utilizando informações da câmara, a função "Centragem na via" manipula o sistema da direção para direcionar o veículo na faixa de rodagem.

Se as condições o permitirem, a função está disponível entre:

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

– 0 km/h e uma velocidade compreendida entre 160 km/h e 180 km/h (consoante a versão) com um veículo mais à frente;

ou

– 60 km/h e uma velocidade compreendida entre 160 km/h e 180 km/h (consoante a versão) sem um veículo mais à frente.

A função "Centragem na via" é uma funcionalidade de conforto.

É representada pelo testemunho



Nota: no caso de curva apertada, as capacidades de retenção lateral da função são limitadas e requerem que o condutor tome medidas imediatas no volante.

Informações complementares

Consoante o veículo, a função de "Active driver assist" pode ser utilizada com outras funções de ajuda à condução.

Tenha em atenção:

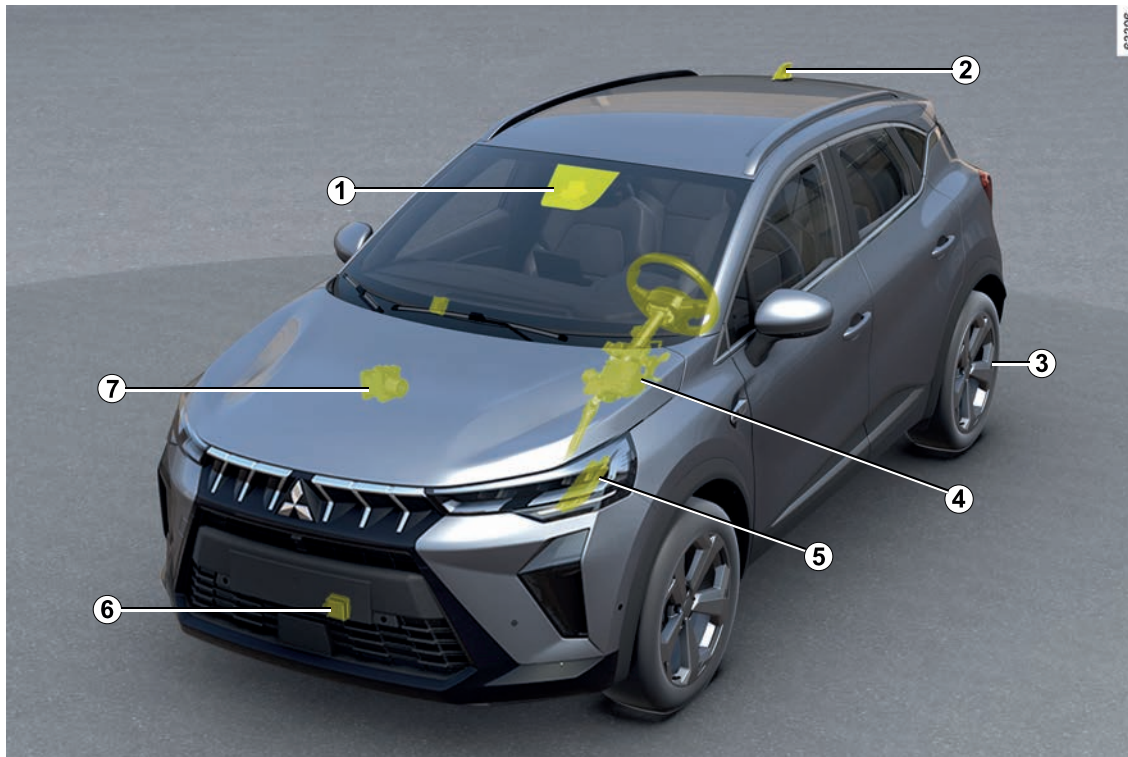
– Quando a função "Centragem na via" se encontrar no modo de ajuste, isto suspenderá a função "Prevenção de transposição involuntária de via" se já tiver sido ativada. Quando a função "Centragem na via" não está a

controlar o sistema da direção, a função "Prevenção de transposição involuntária de via" poderá ser reativada se as condições assim o permitirem.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Localização dos componentes

3



FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

1 Câmara

Deteta as marcações no piso e a posição dos veículos nas várias vias de circulação.

Recebe informações do radar **6** e combina-as com suas próprias informações para determinar a trajetória e a velocidade do veículo (aceleração/travagem). Entre outras funções, controla os parâmetros de ativação/desativação do sistema (estado de abertura das portas, etc.). Consoante o veículo, processa informações para detetar a presença das mãos do condutor sobre o volante.

Certifique-se de que o para-brisas não está tapado (por sujidade, lama, neve, etc.).

2 Antena e mapas

(consoante o país e a subscrição) São transferidos mapas rodoviários e determinadas condições de circulação (rotundas e curvas) em função do trajeto percorrido pelo veículo. O sistema está em condições de antecipar as desacelerações que se seguem a uma alteração do limite de velocidade indicado nos sinais de trânsito, em função dos parâmetros selecionados pelo condutor.

O sistema é igualmente capaz de regular a velocidade do veículo ao aproximar-se de uma curva ou

rotunda.

3 Travão de estacionamento assistido

Mantém o veículo parado em determinadas circunstâncias.

4 Direção assistida

Atua nas rodas dianteiras para guiar a trajetória do veículo de acordo com as informações transmitidas pela câmara **1**. Também permite detetar se as mãos do condutor estão no volante.

5 Calculador do motor

Controla e comanda o motor para obter as acelerações desejadas.

6 Radar

Calcula a distância entre o seu veículo e o veículo da frente.

O alcance máximo do sistema é de aproximadamente 150 metros. Este alcance pode variar consoante as condições de circulação (relevos, condições climáticas, etc.)

Certifique-se que a zona do radar não é obstruída (sujidade, lama, neve, uma placa de matrícula dianteira incorretamente colocada), sujeita a impactos, modificada (incluindo através de uma pintura) ou ocultada por qualquer acessório colocado ao nível da parte dianteira do veículo (na grelha ou logótipo, etc.).

7 Controlo dinâmico do veículo

Este sistema fornece informações sobre a dinâmica do veículo à câmara **1** (velocidade, aceleração lateral, etc.) e atua sobre o sistema de travagem para controlar a desaceleração e manter o veículo imobilizado.

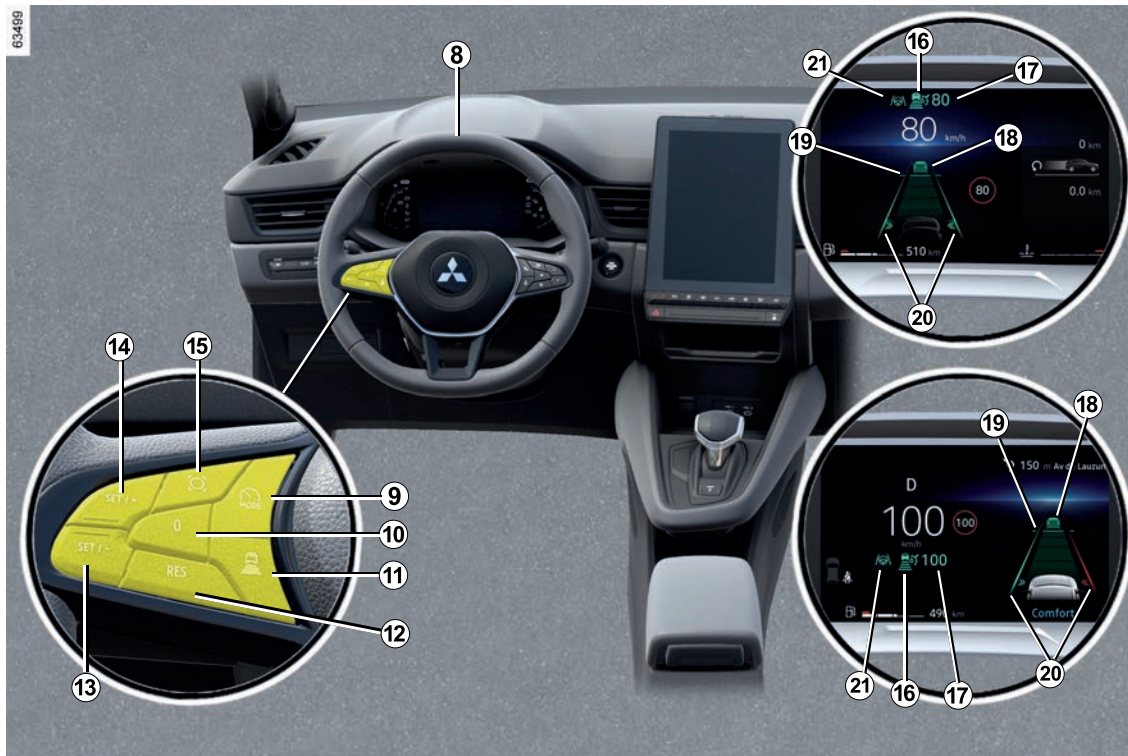


As zonas do radar e da câmara devem permanecer limpas e isentas de alterações de modo a assegurar o devido funcionamento do sistema.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Comandos

3



FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

8 Volante de direção

O condutor deve ter sempre as mãos no volante. Se for exercida demasiada força ao virar o volante, a função de "assistência na condução no centro da via" será colocada no modo de espera para que o condutor possa recuperar o controlo do veículo.

Em determinadas condições (curvas apertadas, etc.), poderá ser ativada uma vibração no volante para avisar o condutor que necessita de retomar o controlo do veículo.

Se o condutor não assumir o controlo do volante (se não forem detetadas as mãos do condutor), a função de "assistência na condução no centro da via" será desativada após vários alertas.

9. Interruptor para selecionar/desmarcar os assistentes de condução, dependendo do veículo:

- Active driver assist;
- Regulador de velocidade adaptativo;
- limitador de velocidade;
- Desligado.

10. Coloca a função em suspensão e memoriza o limite de velocidade (0).

11. Regulações da distância de segurança

12. Recuperar a velocidade de regulação memorizada (RES).

13. Interruptor para ativar ou diminuir a velocidade de regulação ou para memorizar a velocidade atual (SET/-).


14. Interruptor para ativar ou aumentar a velocidade de regulação ou para recuperar a velocidade de regulação memorizada (SET/+).

15. Botão de menu contextual (consoante o veículo): adapta a velocidade de referência aos limites de

velocidade detetados  → 225

Afixações no quadro de instrumentos

16. Testemunho da função do "Regulador de velocidade

adaptativo Stop and Go" .

17. Velocidade de regulação memorizada.

18. Veículo da frente.

19. Distância de segurança memorizada

20. Indicadores de linhas esquerda e direita

21. Testemunho da função de "assistência na condução no centro da

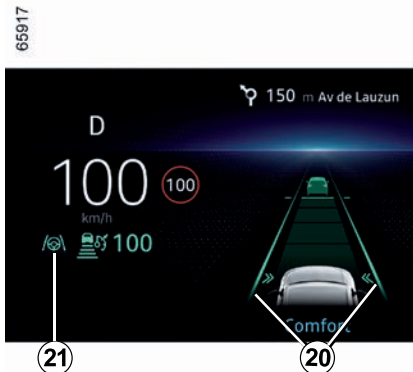
via" .

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO


Comandos de ativação/
desativação da função de "Active
driver assist"

Ativação da função

3




Para ativar a função, prima o interruptor **9** quantas vezes forem necessárias para a ativar.

O testemunho **21**  é apresentado a cinzento no quadro de instrumentos.

Em seguida, prima o interruptor **13** (SET/-) ou o interruptor **14** (SET/+).

Em seguida, a função de "Active driver assist", constituída pelo regulador de velocidade adaptativo Stop and Go e pela função de "Centragem na via", é ativada.

O testemunho verde **21**  e os indicadores de traços à esquerda e à direita **20** são apresentados no quadro


de instrumentos para confirmar que a função está em funcionamento e a orientar o seu veículo na direção do centro da via de trânsito.

Pode interromper a função "Centragem na via" em qualquer momento virando vigorosamente o volante. Assim que deixar de virar o volante, a função "Centragem na via" será reativada.

Nota: deve manter as mãos sobre o volante ao utilizar a função "Centragem na via". Não deverá remover as mãos do volante em qualquer circunstância.

Desativação da função

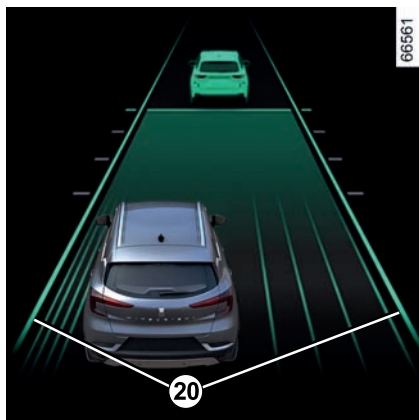
Prima o interruptor **9**. A desativação da função é confirmada pelo desaparecimento do testemunho **21**

 e dos indicadores de traços à esquerda e à direita **20** do quadro de instrumentos.


Ajustar a posição na via de trânsito

(consoante o veículo)

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO



Para ativar a posição na via de trânsito, a função de "Centragem na via" deve estar no modo de ajuste, o

testemunho verde **21**  deve ser apresentado no quadro de instrumentos e a velocidade do veículo deve ser inferior a 50 km/h.

Nestas condições, pode ajustar a sua posição na via de trânsito virando ligeiramente o volante para a direita ou para a esquerda, de modo a que o veículo mude para o lado selecionado sem que a função "Centragem na via" seja desativada. Assim que o descentramento estiver a, pelo menos, cerca de 15 cm do centro da via de trânsito, sem que o veículo fique a menos de cerca de 30 cm do bordo da

via de trânsito, o condutor tem cerca de 10 segundos para ajustar o descentramento com precisão. Em seguida, o veículo permanecerá na posição descentrada quando o condutor deixar de exercer um esforço para virar o volante. Os traços **20** indicam o descentramento aplicado. Para regressar ao centro da via de trânsito, rode ligeiramente o volante no sentido oposto e, em seguida, deixe de tentar logo que o veículo atinja o centro da via.

Consoante determinadas condições (por exemplo, curva, velocidade), o veículo poderá ser recentrado automaticamente.

Função de "Centragem na via" no modo de espera

A função "Centragem na via" é colocada automaticamente no modo de espera nos seguintes casos:


- o sistema não deteta as linhas ou apenas uma linha é detetada na sua via de circulação;
- a largura da via é demasiado estreita ou larga;
- o sistema não deteta as mãos do condutor no volante;
- em algumas condições de circulação (rotunda, cruzamento, curva demasiado apertada, etc.);

- velocidade do veículo superior a aproximadamente 160 km/h ou 180 km/h, consoante o veículo;
- velocidade do veículo inferior a aproximadamente 48 km/h, sem qualquer veículo mais à frente;
- o veículo cruza uma linha;
- o sistema é temporariamente perturbado (por exemplo: câmara tapada por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

Determinadas ações realizadas pelo condutor também podem colocar a função "Centragem na via" no modo de espera:

- ativação dos pisca-piscas;
- utilização de força excessiva ao manobrar o volante.

A suspensão da função é confirmada pela apresentação do testemunho


cinzento **21**  e dos indicadores de traços à esquerda e à direita **20** no quadro de instrumentos.




Importante: mantenha sempre os pés próximos dos pedais e as mãos no volante, para que esteja preparado para qualquer situação.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Assim que as condições forem restabelecidas, a função direciona novamente o veículo para o centro da

via. O testemunho 21  e os indicadores de traços à esquerda e à direita 20 são apresentados a verde no quadro de instrumentos.

3

 Pode afetar a **trajetória do veículo** em qualquer altura, virando o volante.


Aviso "Mantenha as mãos no volante"

61863




Quando a função de "Centragem na via" deixar de detetar as suas mãos no volante, serão acionados diversos níveis de aviso:


- **após aproximadamente 15 segundos**, a mensagem "Mantenha as mãos no volante" será apresentada a amarelo no quadro de instrumentos 22;
- **ao fim de aproximadamente 30 segundos**, a mensagem "Mantenha as mãos no volante" é apresentada no quadro de instrumentos 22 em


conjunto com o testemunho  a vermelho, acompanhada de um sinal sonoro cujo volume aumenta gradualmente;

- **ao fim de aproximadamente 35 segundos**, se o condutor não colocar as mãos sobre o volante após a apresentação do aviso, será emitido um aviso sonoro de forma contínua. Em seguida, os travões são acionados repetidamente durante breves instantes para informar o condutor que deve retomar o controlo do veículo colocando as mãos no volante. Se o condutor não responder, a função de "Active driver assist" ativará o sinal de perigo e abrandará o veículo até este parar por completo.

 O condutor pode interromper esta manobra em qualquer momento colocando as mãos sobre o volante, travando ou desativando a função de "Active driver assist".

– Após a paragem do veículo, o travão de estacionamento assistido será automaticamente acionado, o sinal de perigo permanecerá aceso, o

testemunho  apagar-se-á e a mensagem "Centragem via desativada" será apresentada no quadro de instrumentos para informar o condutor.

 Nos primeiros dois níveis de aviso, quando o sistema deteta novamente a presença das mãos do condutor no volante, este cessa os avisos. A função continua a direcionar o veículo para o centro da via.

Note: em algumas situações, a função de "Centragem na via" poderá deixar de ser capaz de detetar as suas mãos

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

sobre o volante e poderá emitir um alerta:

- o condutor segura o volante muito levemente;
- o condutor está a usar luvas;
- ...


Em caso de curva apertada




Em caso de curva apertada, e consoante a velocidade do veículo, as capacidades de retenção lateral da função serão limitadas e requerem que o condutor realize ações imediatas no volante para que a função possa continuar a manter o veículo no centro da via.

Se o condutor não intervir, a função aciona a vibração do volante para

sinalizar que o veículo está prestes a cruzar a linha e que o condutor necessita de tomar ações imediatas.

O testemunho **21**  e os respetivos indicadores de traços à esquerda ou direita **20** serão apresentados a vermelho no quadro de instrumentos.

Se o veículo transpuser totalmente uma linha e sair da via, a função "Centragem na via" será colocada no modo de espera. A suspensão da função é confirmada pela apresentação do testemunho cinzento

21  e dos indicadores de traços à esquerda e à direita **20** no quadro de instrumentos.

Anomalias de funcionamento

Se for detetada uma anomalia de funcionamento relacionada com a função "Centragem na via", a mensagem "Ajudas condução indisponíveis" ou "Verificar ajudas à condução" será apresentada no quadro de instrumentos e a função será desativada.

Consulte um representante da marca.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Atenção:

3



O "Active driver assist" é uma ajuda suplementar à condução. Em caso algum, o sistema poderá substituir o respeito pelos limites de velocidade, as distâncias de segurança e a atenção do condutor.

O condutor deve manter sempre o controlo do veículo.

O condutor deve adaptar sempre a sua trajetória e a velocidade às condições de circulação e zona envolvente, independentemente das indicações do sistema.

Com a exceção dos traços que delimitam as vias de trânsito e os sinais de limite de velocidade dentro dos limites da capacidade de deteção do sistema, as informações dos sinais rodoviários (outros sinais de trânsito, semáforos, passadeiras, etc.) não são reconhecidas pelo sistema. Estes indicadores não acionam qualquer alerta ou reação do sistema.

O "Active driver assist" utiliza as funções do "Regulador de velocidade adaptativo Stop and Go" e de "Centragem na via".

O sistema não deve, em caso algum, ser considerado um detetor de obstáculos ou um sistema anticolisão.

Utilize o "Active driver assist" apenas fora das zonas urbanas, em estradas amplas com marcações visíveis.

Não deve ser utilizado em condições de muito trânsito, em estradas sinuosas ou com piso escorregadio (gelo, "lençol de água", gravilha) ou quando as condições meteorológicas forem adversas (nevoeiro, chuva, vento lateral, etc.).

Risco de acidente.

Intervenções/reparações do sistema

– Em caso de impacto, o alinhamento do radar e/ou da câmara poderá ser modificado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative o sistema e consulte um representante da marca.

– Qualquer intervenção perto do radar e/ou da câmara (substituições, reparações, modificações no para-brisas, pintura, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.



Desativação do sistema

Será necessário desativar o sistema se:

- o veículo circula numa estrada sinuosa;
- o veículo irá ser rebocado (desempanagem);
- o veículo rebocar um atrelado ou uma caravana;
- o veículo está a circular num túnel ou próximo de uma estrutura metálica;
- o veículo chega a uma portagem, a uma zona de trabalhos na estrada ou a uma via estreita;
- o veículo está a circular num declive muito acentuado;
- a visibilidade é insuficiente (sol intenso, nevoeiro, etc.);
- as condições climáticas são más (chuva, neve, ventos laterais, etc.);
- o veículo está a circular sobre piso escorregadio (chuva, neve, gravilha, etc.);
- a zona da câmara está danificada (por exemplo: zona interior ou exterior do para-brisas); o para-brisas está fissurado ou deformado;
- a zona do radar foi danificada (impactos, etc.);
- a superfície do volante está danificada ou húmida.

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e contacte um representante da marca.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

3



Determinadas condições podem perturbar ou danificar o funcionamento do sistema, tais como:

- obstrução do para-brisas ou da área do radar (devido a sujidade, gelo, neve, condensação, etc.). Verifique com frequência a limpeza e o estado do para-brisas, das escovas do limpa-vidros dianteiro e do para-choques dianteiro;
- um meio ambiente complexo (túnel, etc.);
- mau tempo (neve, chuva intensa, granizo, gelo, etc.);
- má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
- mau contraste entre o veículo que o precede e a zona envolvente (por exemplo, veículo branco numa zona com neve, etc.);
- encandeamento (sol intenso, luzes de veículos em sentido contrário, etc.);
- estrada estreita, sinuosa ou ondulante (curvas apertadas, etc.);
- o sistema deteta as marcas no alcatrão como uma linha;
- estreitamento/alargamento de vias;
- marcações do solo gastas, com pouco contraste ou muito espaçadas entre si (traços parcialmente apagados, etc.);
- várias marcações na estrada (zona de trabalhos na estrada, estradas escorregadias com ligação a autoestradas adjacentes, berma da estrada, etc.);
- sinais de trânsito que não incluam uma seta, situados numa saída de autoestrada;
- uma área com conectividade reduzida que impossibilite a geolocalização do veículo ou mapas desatualizados;
- um veículo com uma diferença de velocidade significativa;
- utilização de tapetes não adaptados para o veículo. Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobreponha vários tapetes. **Risco de bloqueio dos pedais.**

Nestes casos:

- **Risco de travagem ou aceleração involuntárias.**
- **Risco de correção involuntária ou incorreta ou ausência de correção da trajetória.**


Diversas situações inesperadas podem afetar o funcionamento do sistema. Certos objetos ou veículos que podem surgir na zona de deteção do radar ou da câmara podem ser interpretados incorretamente pelo sistema, levando a uma possível aceleração ou travagem inadequadas.

FUNÇÕES ADICIONAIS DE AJUDA À CONDUÇÃO

Deve manter-se sempre atento para situações imprevistas que possam ocorrer durante a condução. Mantenha sempre o seu veículo sob controlo, mantendo os pés próximos dos pedais e as mãos no volante, para que esteja preparado para agir em qualquer situação.

LIMITADOR DE VELOCIDADE

A função do limitador de velocidade controla o motor e o sistema de travagem de modo a ajudá-lo a não exceder uma velocidade de circulação escolhida por si, denominada **velocidade limitada**.

 Consoante o veículo, é possível associar a função do limitador de velocidade à função de "Reconhecimento dos sinais de trânsito" → 225.

Comandos



1. Interruptor para selecionar/desmarcar os assistentes de

condução, dependendo do veículo:

- Active driver assist;
- Regulador de velocidade adaptativo;
- regulador de velocidade;
- limitador de velocidade;
- DESLIGADO.

2. Coloca a função em suspensão e memoriza o limite de velocidade (0).

3. Recuperar o limite de velocidade memorizado (RES).

4. Interruptor para ativar e diminuir o limite de velocidade ou para guardar a velocidade atual (SET/-).

5. Interruptor para ativar e aumentar o limite de velocidade ou para recuperar o limite de velocidade memorizado (SES/+).

6. Botão de menu contextual (consoante o veículo): adapta a velocidade de referência aos limites de

velocidade detetados  → 225

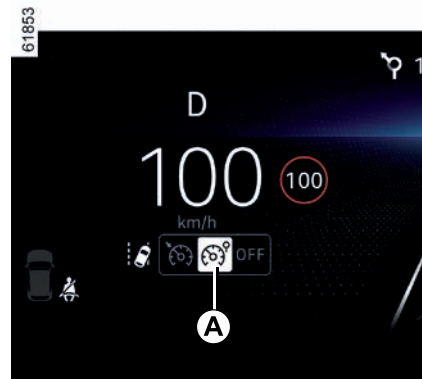
Conduzir

Se um limite de velocidade tiver sido definido, mas não atingido, a condução será semelhante a conduzir um veículo sem a função de limitador de velocidade.

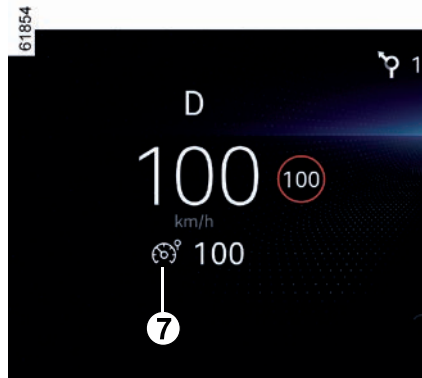
Logo que o veículo atinja a velocidade selecionada, qualquer ação no pedal de aceleração não terá qualquer

efeito. Só poderá ultrapassar esse valor em caso de emergência (consulte "Exceder o limite de velocidade").

Funcionamento



LIMITADOR DE VELOCIDADE



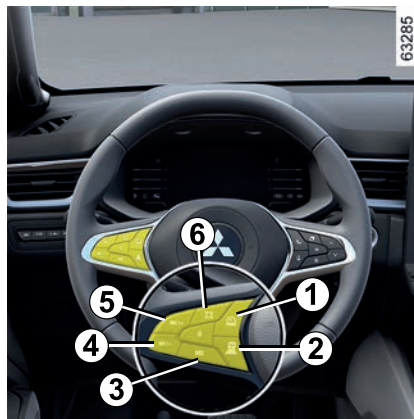
Prima o interruptor **1** as vezes necessárias para selecionar o limitador de velocidade **A**. O testemunho **7** é apresentado a cinzento. A mensagem "Limitador de velocidade pronto: SET para ativar" aparece no quadro de instrumentos acompanhada por traços, para indicar que a função limitador de velocidade está ativa e a aguardar indicação de uma velocidade limitada.

Nota: consoante o veículo, quando o veículo for ligado, o limitador de velocidade será automaticamente selecionado se a função **A** ou OFF tiver sido selecionada na última vez que o veículo foi desligado.

Para memorizar a velocidade atual, prima o interruptor **4** (SET/-) ou o interruptor **5** (SET/+): o limite de velocidade substitui os traços e, consoante o veículo, o testemunho **7** é apresentado a branco.

A velocidade memorizada mínima é de 30 km/h.

Variação da velocidade limitada



A velocidade limitada pode ser alterada; para isso, prima várias vezes ou pressione continuamente:

- interruptor **5** (SET/+) para aumentar a velocidade;
- o interruptor **4** (SET/-) para diminuir a velocidade.

Limitador de velocidade automático com reconhecimento dos sinais de limite de velocidade

(consoante a subscrição: sem uma subscrição, não é possível ativar esta função. Para gerir a sua subscrição, consulte as instruções do sistema multimédia.)

Utilizando a câmara, a função de "Deteção de sinais rodoviários" → **225** e o mapa associado à subscrição, o sistema limita automaticamente a velocidade do veículo quando este identifica e passa por um sinal de limite de velocidade.

Ativação/desativação

No ecrã multimédia, no mundo "Veículo", selecione "Ajudas à condução". Em seguida, no menu "Adaptação à velocidade", visualize o campo "Regulador de velocidade adaptativo" e selecione "Para limites de velocidade".

Nota: é igualmente possível ativar/desativar efetuando uma pressão longa no botão contextual **6**.

LIMITADOR DE VELOCIDADE

Ultrapassagem da velocidade limitada

É possível exceder a velocidade limitada em qualquer momento. Para tal, carregue no pedal do acelerador **firmemente para baixo** para além do ponto de resistência.

Durante o tempo de ultrapassagem, a velocidade limitada pisca no quadro de instrumentos. Em seguida, largue o pedal do acelerador: a função do limitador de velocidade será recuperada assim que o veículo atingir uma velocidade inferior à velocidade memorizada.

3



É necessário manter os pés perto dos pedais, de modo a estar pronto a intervir em caso de emergência.



Se o limitador de velocidade não estiver disponível (após várias tentativas de ativação), contacte um representante da marca.

Impossibilidade de respeitar a velocidade limitada

Ao descer um declive acentuado, o sistema poderá não conseguir manter o limite de velocidade: neste caso, o limite de velocidade piscará a vermelho no quadro de instrumentos e será emitido um sinal sonoro em intervalos regulares para informar o condutor sobre essa situação.

Interrupção da função



A função do limitador de velocidade será suspensa quando premir o interruptor 2 (0). O limite de velocidade é memorizado e apresentado a cinzento no quadro de instrumentos.

Chamada da velocidade limitada

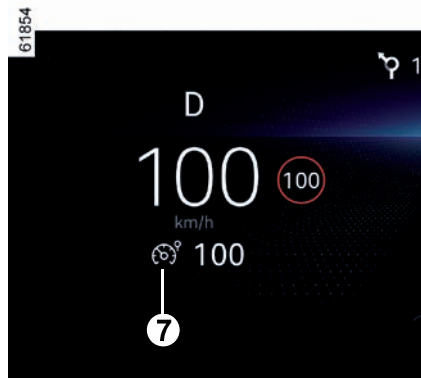
Se uma velocidade tiver sido memorizada, poderá ser recuperada premindo o interruptor 3 (RES).




Se o limitador de velocidade for colocado no modo de suspensão, uma pressão no interruptor 4 ou 5 reativará a função sem que o dispositivo tenha em conta a velocidade anteriormente memorizada: será tomada em consideração a velocidade a que o veículo circular nesse momento.

LIMITADOR DE VELOCIDADE

Paragem da função



 Para sair da assistência à condução, pressione o interruptor **1** quantas vezes forem necessárias até estar DESLIGADO. A mensagem "Ajuda à condução desativada" é apresentada no quadro de instrumentos.

A função do limitador de velocidade é interrompida ao premir o interruptor **1** para anular a seleção do limitador de velocidade. Neste caso, a velocidade deixa de estar memorizada

O testemunho **7** desaparece do quadro de instrumentos para confirmar que a função foi interrompida.

REGULADOR DE VELOCIDADE

3

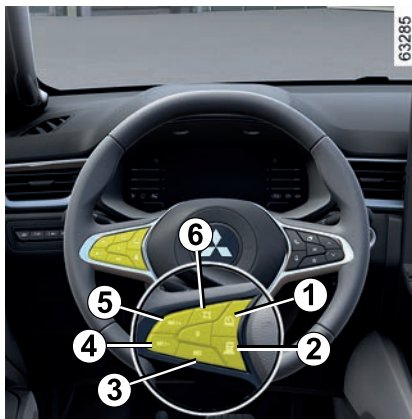
A função do regulador de velocidade controla o motor e o sistema de travagem de modo a ajudá-lo a manter uma velocidade de circulação escolhida por si, denominada **velocidade de referência**.

Esta velocidade de referência pode ser definida a qualquer velocidade superior a 30 km/h.



Consoante o veículo, é possível associar a função do regulador de velocidade à função de "Reconhecimento dos sinais de trânsito" → 225.

Comandos



1. Interruptor para selecionar/desmarcar os assistentes de condução, dependendo do veículo:
 - Active driver assist;
 - Regulador de velocidade adaptativo;
 - regulador de velocidade;
 - limitador de velocidade;
 - DESLIGADO.
2. Coloca a função em suspensão e memoriza o limite de velocidade (0).
3. Recuperar a velocidade de regulação memorizada (RES).
4. Ativa e diminui a velocidade de regulação ou memoriza a velocidade atual (SET/-).

5. Interruptor para ativar e aumentar a velocidade de regulação ou para recuperar a velocidade de regulação memorizada (SET/+).

6. Botão de menu contextual (consoante o veículo): adapta a velocidade de referência aos limites de

velocidade detetados  → 225



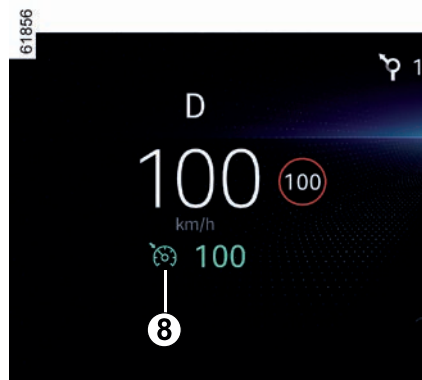
Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Em caso algum o sistema poderá substituir o respeito pelas limitações de velocidade ou a vigilância do condutor. O condutor deve manter sempre o controlo do veículo. O regulador de velocidade não deve ser utilizado quando as condições de circulação o não permitirem (tráfego denso, estrada com gelo, gravilha, etc.) e as condições meteorológicas forem adversas (nevoeiro, chuva, vento lateral, etc.).

Risco de acidente.

REGULADOR DE VELOCIDADE

Funcionamento



Prima o interruptor **1** as vezes necessárias para selecionar o regulador de velocidade **7**.

O testemunho **8** aparece a cinzento.

A mensagem "Regulador de velocidade pronto: SET para ativar" é apresentada no quadro de instrumentos acompanhada de traços, de modo a indicar que a função do regulador de velocidade está ativa e a aguardar pela memorização de uma velocidade de regulação.

Regulação da velocidade

Quando o veículo circular a uma velocidade constante superior a aproximadamente 30 km/h, prima o interruptor **5** (SET/+) ou o interruptor **4** (SET/-): a função será ativada e será tomada em consideração a velocidade atual. A velocidade de referência substitui os traços.

A velocidade de referência substitui os traços. O regulador de velocidade será confirmado quando a velocidade memorizada e o testemunho forem apresentados a verde **8**.

Se tentar ativar a função a uma velocidade inferior a 30 km/h, a mensagem "Velocidade inválida" será apresentada e a função permanecerá desativada.

Conduzir

Assim que for registada uma velocidade de referência e a função do regulador de velocidade estiver ativa, o condutor poderá retirar o pé do pedal do acelerador.



Tenha em atenção que é necessário manter os pés perto dos pedais, de modo a estar pronto a intervir em caso de emergência.

Variação da velocidade de regulação

A velocidade de regulação pode ser alterada várias vezes, ao premir:

- interruptor **4** (SET/-) para diminuir a velocidade;
- interruptor **5** (SET/+) para aumentar a velocidade.

Nota: efetue uma pressão longa num dos interruptores para modificar a velocidade em intervalos sucessivos.

Ultrapassagem da velocidade de regulação

A velocidade de regulação pode ser ultrapassada em qualquer altura; para isso, prima o pedal do acelerador.

REGULADOR DE VELOCIDADE

3

Enquanto for excedida, a velocidade de referência piscará a vermelho no quadro de instrumentos. Em seguida, retire o pé do pedal do acelerador; alguns segundos depois, o veículo volta automaticamente à velocidade de regulação inicial.

Impossibilidade de respeitar a velocidade regulada

No caso de uma descida íngreme, o sistema poderá não manter a velocidade de regulação: a velocidade memorizada pisca a vermelho no quadro de instrumentos e um sinal sonoro é emitido em intervalos regulares para informar o condutor sobre essa situação.



Se o regulador de velocidade deixar de estar disponível (após várias tentativas de ativação), contacte um representante da marca.

Interrupção da função



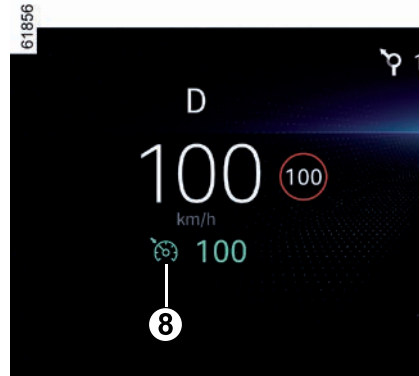
A função é suspensa se premir:

- o interruptor **2** (0);
- o pedal do travão;
- carregue no pedal da embraiagem ou coloque a transmissão na posição de ponto-morto (caixa de velocidades automática);
- consoante o veículo, o pedal da embraiagem durante um período prolongado ou após uma fase prolongada em ponto-morto.

A velocidade de referência é memorizada e apresentada a cinzento no quadro de instrumentos.

Chamada da velocidade de regulação

Antes de chamar uma velocidade memorizada, assegure-se de que as condições de circulação o permitem (estado do trânsito e do piso, condições meteorológicas, etc.). Prima o interruptor **3** (RES) se a velocidade do veículo for superior a 30 km/h.



Quando a velocidade for memorizada, a ativação do regulador de velocidade será confirmada através da apresentação da velocidade de regulação a verde e, consoante o veículo, o testemunho **8** será apresentado.

Nota: se a velocidade anteriormente memorizada for muito superior à velocidade atual do veículo, o sistema

REGULADOR DE VELOCIDADE

provocará uma forte aceleração até atingir a velocidade definida.

Quando o regulador de velocidade estiver em suspensão, prima o interruptor **4** ou **5** para reativar a função do regulador de velocidade sem ter em conta a velocidade memorizada: será considerada a velocidade à qual o veículo circular nesse momento.

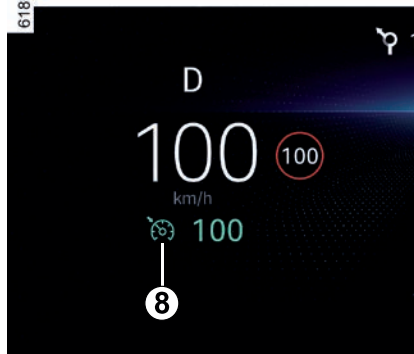
Paragem da função

A função do regulador de velocidade é interrompida ao premir o interruptor **1** para anular a seleção do regulador de velocidade. Neste caso, deixa de haver velocidade memorizada.



Para sair da assistência à condução, pressione o interruptor **1** quantas vezes forem necessárias até estar DESLIGADO. A mensagem "Ajuda à condução desativada" é apresentada no quadro de instrumentos.

61856



O testemunho **8** desaparece do quadro de instrumentos para confirmar que a função foi interrompida.



Colocar a função do regulador de velocidade no modo de espera ou desligá-la não provoca a diminuição rápida da velocidade; para tal, é necessário carregar no pedal de travão.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO

Com base nas informações de um radar ou câmara, a função de regulador de velocidade adaptativo (ou regulador de velocidade adaptativo Stop and Go em veículos equipados com caixa de velocidades automática) permite manter a velocidade selecionada, denominada velocidade de regulação, enquanto mantém uma distância de seguimento relativamente ao veículo que circula mais à frente na mesma via de trânsito.

Consoante o veículo, quando a função de "Deteção de sinais de trânsito" é ativada → **225**, o sistema pode adaptar a velocidade do seu veículo de acordo com os sinais de limite de velocidade reconhecidos pela câmara.

Consoante o país e a subscrição, o sistema utilizará a câmara e o mapa para regular a velocidade do veículo de forma antecipada em função do contexto e das incidências de circulação (rotundas, curvas, próximos sinais rodoviários ou zonas de limite de velocidade).

Em veículos equipados com caixa de velocidades automática, se o veículo mais à frente parar, a função de regulador de velocidade adaptativo Stop and Go poderá travar o veículo até uma paragem completa antes de permitir que o veículo se mova novamente.

O sistema controla a aceleração e desaceleração do seu veículo utilizando o motor e o sistema de travagem.

O alcance máximo do sistema é de aproximadamente 130 metros. Este alcance pode variar consoante as condições de circulação (relevo, condições climáticas, etc.)

A função de "Regulador de velocidade adaptativo" pode ser ativada consoante as condições de circulação (trânsito, condições meteorológicas, etc.):

- a partir de 0 km/h para veículos equipados com caixa de velocidades automática;
- a partir de 30 km/h para veículos equipados com caixa de velocidades de comando manual.

A função é indicada pelo símbolo



Nota:

- o condutor deve considerar o limite de velocidade máximo e as distâncias de segurança de acordo com a legislação do país em que circula;
- o regulador de velocidade adaptativo pode travar o veículo até um terço da capacidade de travagem. Consoante a situação, o condutor pode ter que travar com mais força.

Com base nas informações de um radar ou câmara, a função regulador de velocidade adaptativo Stop and Go dá-lhe a opção de manter uma velocidade selecionada, denominada velocidade de regulação, mantendo simultaneamente uma distância de segurança relativamente ao veículo que circula à sua frente na mesma via.

Consoante o veículo, quando a função de "Deteção de sinais de trânsito" é ativada → **225**, o sistema pode adaptar a velocidade do seu veículo de acordo com os sinais de limite de velocidade reconhecidos pela câmara.

Consoante o país e a subscrição, o sistema utilizará a câmara e o mapa para regular a velocidade do veículo de forma antecipada em função do contexto e das incidências de circulação (rotundas, curvas, próximos sinais rodoviários ou zonas de limite de velocidade).

Se o veículo da frente parar, o regulador de velocidade adaptativo Stop and Go poderá travar o seu veículo até uma paragem completa antes de permitir que o veículo se mova novamente.

O sistema controla a aceleração e desaceleração do seu veículo utilizando o motor e o sistema de travagem.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO

O alcance máximo do sistema é de aproximadamente 130 metros. Este alcance pode variar consoante as condições de circulação (relevo, condições climáticas, etc.)

A função do regulador de velocidade adaptativo Stop and Go pode ser ativada a partir de 0 km/h.

A função é indicada pelo símbolo



Nota:

- o condutor deve considerar o limite de velocidade máximo e as distâncias de segurança de acordo com a legislação do país em que circula;
- o regulador de velocidade adaptativo pode travar o veículo até um terço da capacidade de travagem. Consoante a situação, o condutor pode ter que travar com mais força.



O regulador de velocidade adaptativo Stop and Go não aciona uma paragem de emergência e a respetiva capacidade de travagem é limitada.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Em caso algum o sistema poderá substituir o respeito pelas limitações de velocidade, distâncias de segurança ou a vigilância do condutor.

O condutor deve manter sempre o controlo do veículo.

O condutor deve adaptar sempre a velocidade às condições de circulação e da zona envolvente.

Utilize o regulador de velocidade adaptativo longe de zonas urbanas, em estradas amplas com traços visíveis.

O funcionamento do regulador de velocidade poderá ser limitado em estradas muito sinuosas ou escorregadias (fina camada de gelo, aquaplanagem, gravilha, etc.) nem quando as condições meteorológicas forem adversas (nevoeiro, chuva, ventos laterais, etc.).

Risco de acidente.

Localização da câmara e do radar



Câmara 1

Certifique-se de que o para-brisas não está obstruído (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

Radar 2

Certifique-se que a zona do radar não está obstruída (por sujidade, lama, neve, uma placa de matrícula dianteira incorretamente colocada/fixada, sujeita a impactos, modificada (incluindo pintura) ou ocultada por qualquer acessório colocado ao nível da parte dianteira do veículo (na grelha ou logótipo, etc.).

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO

3




As zonas do radar e da câmara devem permanecer limpas e isentas de alterações de modo a assegurar o devido funcionamento do sistema.

Comandos



- 3.** Interruptor para selecionar/desmarcar os assistentes de condução, dependendo do veículo:
- Active driver assist;
 - Regulador de velocidade adaptativo;
 - regulador de velocidade;
 - limitador de velocidade;

– Desligado.

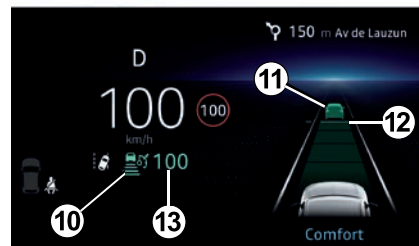
- 4.** Regulações da distância de segurança
- 5.** Recuperar a velocidade de regulação memorizada (RES).
- 6.** Ativa, memoriza ou reduz a velocidade de regulação ou memoriza a velocidade atual (SET/-).
- 7.** Interruptor para ativar e aumentar a velocidade de regulação ou para recuperar a velocidade de regulação memorizada (SET/+).
- 8.** Coloca a função em suspensão e memoriza o limite de velocidade (0).
- 9.** Botão de menu contextual (consoante o veículo): adapta a velocidade de referência aos limites de velocidade detetados  → 225



Consoante o veículo, é possível associar a função do "Regulador de velocidade adaptativo à função "Reconhecimento dos sinais de trânsito" → 225 premindo o interruptor 7.

Afixações

61858



- 10.** Testemunho do regulador de velocidade adaptativo.
- 11.** Veículo da frente.
- 12.** Distância de segurança memorizada
- 13.** Velocidade de regulação memorizada.




Importante: mantenha sempre os pés próximos dos pedais para que esteja preparado para qualquer situação.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO

Funcionamento

Prima o interruptor **3** as vezes necessárias para selecionar o regulador de velocidade adaptativo.

O testemunho  é apresentado a cinzento e a mensagem "Regulador de velocidade adaptativo pronto: SET para ativar" é apresentada no quadro de instrumentos, acompanhada de traços de modo a indicar que a função está ativa e a aguardar pela memorização de uma velocidade de regulação.

Esta função não pode ser ativada quando:

- o travão de estacionamento é acionado;
- o cinto de segurança do condutor não está encaixado;
- uma ou mais portas estão incorretamente fechadas;
- a função "Estacionamento mãos livres" já está ativada.

A mensagem "Regul. Adaptat. indisponível" é apresentada no quadro de instrumentos.


Regulação da velocidade

Quando o veículo estiver imobilizado ou circular a uma velocidade constante, prima o interruptor **7** (SET/+) ou o interruptor **6** (SET/-) para

ativar a função e memorizar a velocidade atual.

A velocidade de regulação mínima é de 30 km/h.

A velocidade de regulação **13** substitui

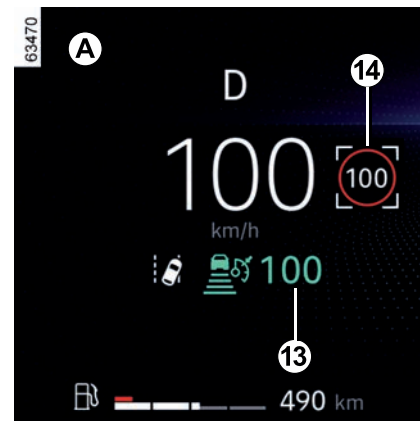
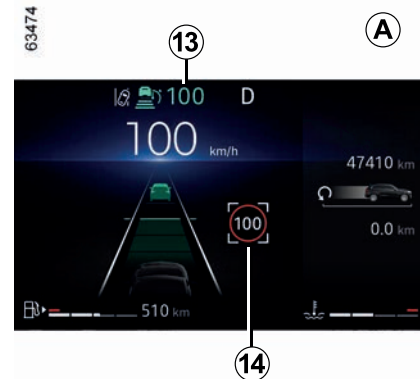
os traços e o testemunho  e a velocidade de regulação são apresentados a verde para confirmar que a função do regulador de velocidade está em funcionamento.

Se tentar ativar a função quando a velocidade do veículo for superior a 180 km/h ou inferior a 30 km/h no caso de veículos equipados com caixa de velocidades de comando manual, será apresentada a mensagem "Velocidade inválida" e a função não será ativada.

Com uma velocidade de regulação memorizada e a função «regulador» ativa, o condutor pode retirar o pé do pedal do acelerador.

Particularidade de veículos com caixa de velocidades automática: se a velocidade do veículo for inferior a aproximadamente 30 km/h, a velocidade de regulação será definida automaticamente como 30 km/h. O veículo acelerará até atingir a velocidade de regulação memorizada.

Ativar o regulador de velocidade com reconhecimento dos sinais de limite de velocidade (ecrã A)



3

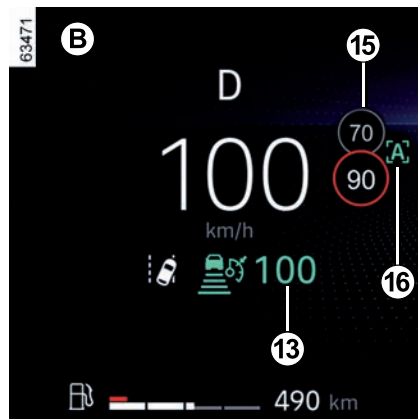
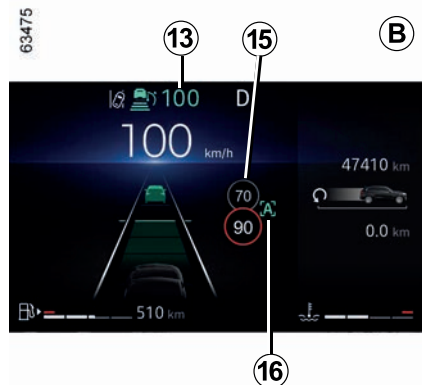
REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO

(consoante o veículo)

Se o veículo estiver equipado com a função "Deteção de sinais de trânsito", → 225 prima o botão contextual **9** para adaptar a velocidade do veículo aos **14** limites de velocidade detetados pela câmara.

Ao passar pelo sinal, a velocidade regulada **13** adota o valor da velocidade detetada **14**.

Ativar o regulador de velocidade com reconhecimento antecipado dos sinais de limite de velocidade B)



(consoante a subscrição)

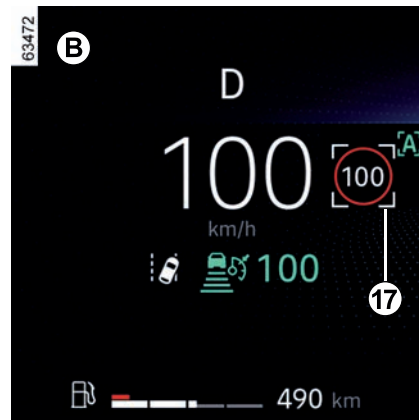
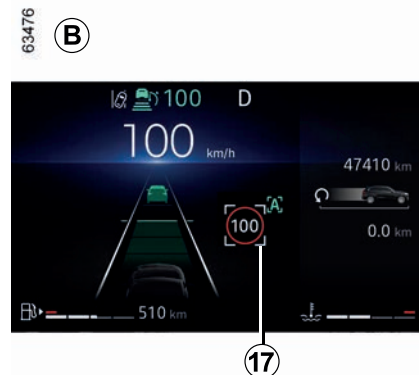
Utilizando a câmara, a função "Deteção de sinais de trânsito" → 225 e o mapa associado à subscrição, o sistema antecipa a regulação automática da velocidade do veículo até à identificação do sinal seguinte **15**.

Ativação/desativação

No ecrã multimédia, no mundo "Veículo", seleccione "Assistente de condução". Em seguida, no menu "Conforto", seleccione "Regulador de velocidade adaptativo com limite de velocidade".

A letra "A" **16** é apresentada no quadro de instrumentos para confirmar a ativação do regulador de velocidade

com reconhecimento antecipado dos sinais de limite de velocidade.



REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO

Nota: é igualmente possível proceder à ativação/desativação efetuando uma pressão longa no botão contextual **9**.

– é igualmente possível ativar/desativar a função efetuando uma pressão longa no botão contextual **9**;
– em alguns casos (se existir uma diferença significativa entre a velocidade do veículo e a velocidade limitada), o sistema poderá solicitar que o condutor valide a velocidade manualmente premindo o botão contextual **9**: o quadrado branco **17** é apresentado à volta da velocidade indicada de modo a informar o condutor.



O regulador de velocidade com reconhecimento antecipado dos sinais de limite de velocidade está associado a uma subscrição. Se não existir uma subscrição, esta função não poderá ser ativada.

Para gerir a subscrição, consulte as instruções do sistema multimédia.

Funcionamento

Com a função ativa, as seguintes velocidades são apresentadas no quadro de instrumentos:

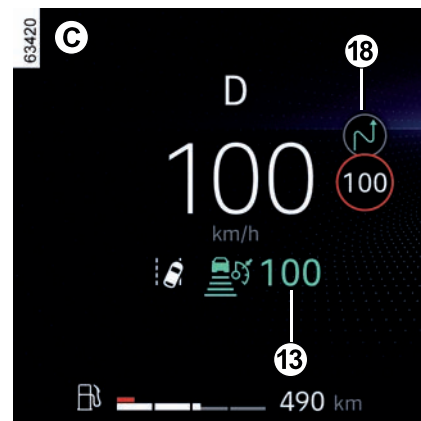
- velocidade regulada **13**;
- o atual limite de velocidade **14** detetado pelo sistema no troço de estrada que o veículo está a percorrer;
- a velocidade **15** detetada pelo sistema no troço de estrada ou zona de limite de velocidade que se segue.

O sistema toma em consideração a velocidade detetada **15**. A velocidade do veículo é regulada de forma gradual até passar a ser igual à velocidade regulada **13**, sem qualquer ação por parte do condutor. A velocidade indicada em **15** é apresentada em **14** ao passar pelo sinal ou zona identificados.

O condutor deve prestar sempre atenção à velocidade aplicada pelo sistema e permanecerá responsável pela velocidade do veículo.

Quando a função não está ativa ou a subscrição já não está ativa, o funcionamento é idêntico à definição da velocidade de regulação com o reconhecimento dos sinais de limite de velocidade (visualização **A**).

Ativar o regulador de velocidade com reconhecimento antecipado do traçado da estrada (ecrã C)



(consoante a subscrição)

Utilizando a câmara, a função "Detecção de sinais de trânsito" → **225e** o mapa adquirido com a subscrição, o sistema pode antecipar e gerir a adaptação automática da velocidade **13** quando o veículo se aproxima de uma rotunda ou de uma curva.

Se o veículo se aproximar de uma curva ou rotunda, será apresentado um testemunho **18** no quadro de instrumentos. O veículo regula a respetiva velocidade para uma velocidade adequada à situação detetada.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO

O condutor deve prestar sempre atenção à velocidade aplicada pelo sistema e permanecerá responsável pela velocidade do veículo.

Ativação/desativação

No ecrã multimédia, no mundo "Veículo", seleccione "Assistente de condução". Em seguida, no menu "Conforto", seleccione "Regulador de velocidade adaptativo com traçado da estrada".

Quando a função não estiver ativa ou a subscrição já não estiver ativa, o funcionamento é idêntico à definição da velocidade de regulação com o reconhecimento dos sinais de limite de velocidade (ecrã **A** ou, consoante a subscrição, à definição da velocidade regulada com o reconhecimento avançado dos sinais de limite de velocidade (ecrã **B**).

Os símbolos que se seguem apresentam as situações que o sistema toma em consideração:

-  rotunda;
-  curva.



O regulador de velocidade com reconhecimento antecipado do traçado da estrada está associado a uma subscrição.

Se não existir uma subscrição, esta função não poderá ser ativada.

Para gerir a subscrição, consulte as instruções do sistema multimédia.

Controlar a velocidade de regulação

É possível recuperar o controlo da velocidade do veículo das seguintes formas:

- colocar a função no modo de espera:
 - carregando no pedal de travão;
 - ou premindo o interruptor **8** (0);
- premindo o interruptor de seleção/desseleção das ajudas à condução **3**.

Ao adaptar automaticamente a velocidade aos sinais e/ou ao traçado da estrada, é possível ignorar estes eventos. Efetue uma pressão longa:

- no interruptor **7** (SET/+) para retomar a velocidade de regulação memorizada;
- no interruptor **6** (SET/-) para guardar e manter a velocidade atual.

Ativação do controlo de distância de segurança

Assim que o regulador de velocidade é ativado, a distância de segurança predefinida **12** é apresentada a verde no quadro de instrumentos. A distância definida seguinte corresponde a aproximadamente 2 segundos.

Se o sistema detetar um veículo na sua faixa, a silhueta de um veículo **11** será apresentada por cima da guia de distância **12** no quadro de instrumentos.

O seu veículo adapta a velocidade à do veículo da frente e, se necessário, aciona os travões (as luzes de travagem acendem-se) de forma a manter a distância apresentada no quadro de instrumentos.

Note: o tamanho da silhueta **11** varia de acordo com a distância que o separa do veículo que circula mais à frente. Quanto maior for a silhueta, mais perto está do veículo da frente.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO

Configurar a velocidade regulada



É possível alterar a velocidade premindo repetidamente (para uma variação lenta) ou efetuando uma pressão longa (para uma variação rápida):

- no interruptor "SET/-" **6** para reduzir a velocidade;
- no interruptor "SET/+" **7** para aumentar a velocidade.

Regulação da distância de seguimento



A distância de segurança relativamente ao veículo que circula mais à frente pode ser alterada em qualquer altura premindo repetidamente o interruptor **4**.

A guia de distância horizontal no quadro de instrumentos indica as várias distâncias de segurança disponíveis:

- guia de distância **D**: distância longa (correspondente a aproximadamente 2,4 segundos);
- guia de distância **E**: distância intermédia 2 (correspondente a aproximadamente dois segundos);

- guia de distância **F**: distância intermédia 1 (correspondente a aproximadamente 1,6 segundos);
- guia de distância **G**: distância curta (correspondente a aproximadamente 1,2 segundos).

A guia de distância selecionada é apresentada a verde no quadro de instrumentos. As outras guias permanecem a cinzento.

Nota: a distância deve ser definida de acordo com o fluxo de trânsito, regulamentação local e condições climáticas.



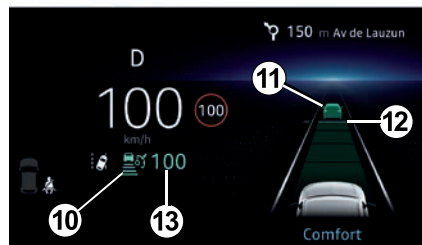
A distância de segurança é configurada por predefinição no guia de distância **E**.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO

Ultrapassagem da velocidade de regulação

61858

3



A velocidade de regulação pode ser ultrapassada em qualquer altura; para isso, prima o pedal do acelerador.

Durante as ultrapassagens, a velocidade de regulação **13** é apresentada a amarelo: a função "Controlo de distância" deixa de estar garantida.

Em seguida, solte o pedal do acelerador: o regulador de velocidade e o controlo de distância de segurança irão retomar automaticamente a velocidade e as instruções de segurança e distância selecionadas previamente.

Manobra de ultrapassagem

Se pretender ultrapassar o veículo à sua frente e a sua velocidade for superior a 70 km/h, a ativação dos pisca-piscas reduzirá temporariamente a distância de seguimento e acionará a aceleração de modo a facilitar a ultrapassagem.

Paragem e arranque

Em veículos equipados com caixa de velocidades automática, se o veículo mais à frente abrandar, o sistema adaptará a respetiva velocidade até parar por completo, se necessário (em caso de engarrafamento, etc.). O veículo imobiliza-se a alguns metros do veículo da frente. A função Stop and Start pode colocar o motor em suspensão → **147**.

Quando o veículo da frente arranca novamente:

– se a paragem durar menos de trinta segundos, o veículo será novamente ligado sem que seja necessária qualquer ação por parte do condutor;

Nota: o condutor deve estar sempre preparado para incidências repentinas em andamento e permanece responsável pelo controlo do veículo: caso o sistema detete um peão na área à volta do veículo, o re arranque


automático será inibido até à paragem seguinte;

– se o tempo de paragem exceder aproximadamente trinta segundos, para que o veículo volte a arrancar, é necessário:

- carregar no pedal do acelerador;
- premir uma vez o botão **5** (RES).

A mensagem "Prima RES ou acelere para reativar o regulador" aparece no painel de instrumentos, para confirmar.

Se a paragem exceder cerca de três minutos, o travão de estacionamento eletrónico será acionado automaticamente e o regulador de velocidade adaptativo será desativado.

O testemunho  **10** apaga-se para confirmar que a função está desativada.

Interrupção da função

Podem definir a função para suspensão quando:

- premir o interruptor **8** (0);
- carregar no pedal de travão quando o veículo está em andamento.

A função é desativada pelo sistema se:

- se colocar a caixa de velocidades automática na posição **P** ou **N**;
- se engrenar a marcha-atrás;

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO

- solta o cinto de segurança do condutor;
- abrir um dos abríveis;
- pressionar o botão de Start/Stop do motor;
- o grau de inclinação for demasiado elevado;
- a velocidade do veículo for superior a 180 km/h;
- se carregar no pedal da embraiagem durante um período prolongado ou após um período prolongado em ponto-morto no caso de veículos equipados com caixa de velocidades de comando manual;
- determinadas ajudas à condução e dispositivos de correção são acionados (travagem de emergência ativa, ABS, ESC).

Nota: consoante o veículo, se a receção dos dados conectados não for a ideal, o sistema colocará automaticamente em espera as funções do regulador de velocidade com reconhecimento antecipado dos sinais de limite de velocidade e/ou o reconhecimento antecipado do traçado da estrada.

As duas funções serão reativadas automaticamente assim que a receção dos dados conectados voltar a ser a ideal.

Em todas as circunstâncias, o estado de espera é confirmado quando os

testemunhos são apresentados a cinzento e a mensagem "Regulador de velocidade adaptativo desligado" é apresentada no quadro de instrumentos.



Colocar o regulador de velocidade adaptativo em suspensão ou desligá-lo não provoca uma rápida redução de velocidade: para travar, será necessário carregar no pedal de travão, se necessário.

Sair da suspensão

Com base na velocidade regulada memorizada

Antes de chamar uma velocidade memorizada, assegure-se de que as condições de circulação o permitem (estado do trânsito e do piso, condições meteorológicas, etc.).

Prima o interruptor **5** (RES) ou o interruptor **7** (SET/+) dentro do intervalo de velocidades válidas.

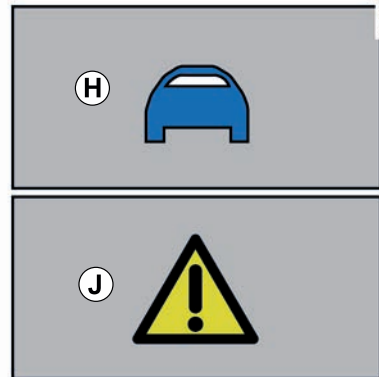
Quando a velocidade memorizada é chamada, a ativação do regulador de velocidade é confirmada através da apresentação da velocidade de regulação a verde.

Nota: se a velocidade memorizada for superior à velocidade atual, o veículo irá acelerar para atingir aquela velocidade.

Com base na velocidade atual

Se o regulador de velocidade estiver suspenso, premir o interruptor **6** (SET/-) reativará a função do regulador de velocidade sem tomar em consideração a velocidade memorizada: será tomada em consideração a velocidade a que o veículo circula.

Avisos "Assuma o controlo do veículo"



Em algumas situações (p. ex. aproximação de um veículo que

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO

circula muito mais lentamente, veículo da frente que muda rapidamente de via, etc.), o sistema pode não ter tempo de reagir.

Dependendo da situação, o sistema emite um sinal sonoro associado ao:

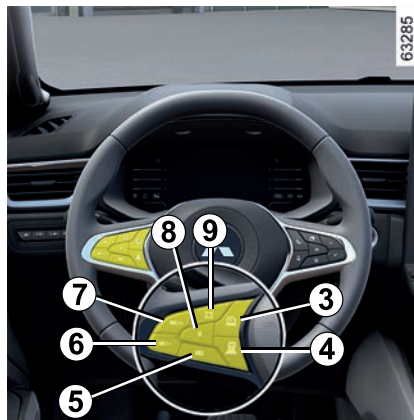
– o testemunho laranja **H** se a situação necessitar da atenção do condutor;

ou


– o alerta vermelho **J** acompanhado da mensagem "Travar" se a situação necessitar de uma ação imediata por parte do condutor.

Em todas as situações, reaja em conformidade e execute as manobras adequadas.

Paragem da função



A função do "Regulador de velocidade adaptativo" é interrompida ao premir o interruptor **3**.

O testemunho  desaparece do quadro de instrumentos para confirmar que a função não está ativa.



Para sair da assistência à condução, pressione o interruptor **3** quantas vezes forem necessárias até estar **DESLIGADO**. A mensagem "Ajuda à condução desativada" é apresentada no quadro de instrumentos.

Indisponibilidade temporária

Radar

O radar é capaz de detetar o veículo que circula à sua frente. O sistema pode não funcionar corretamente se a zona de deteção do radar estiver tapada ou se o sinal for interrompido.

Se a zona de deteção do radar estiver obstruída ou se o sinal do radar for interrompido, a mensagem "Sensor diant. sem visibilidade" será apresentada no quadro de instrumentos e a função do regulador de velocidade adaptativo será interrompida.

O testemunho verde **10** apaga-se para confirmar que a função foi automaticamente desativada.

Certifique-se que a zona do radar permanece limpa e não está obstruída por neve, lama, uma placa de

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO

matrícula dianteira incorretamente colocada ou qualquer acessório colocado na dianteira do veículo (na grelha, etc.) nem ocultada por qualquer acessório montado na dianteira do veículo (na grelha ou logótipo, etc.).

As condições em certas zonas geográficas podem perturbar a função como, por exemplo:

- zonas áridas, túneis, pontes compridas ou estradas pouco utilizadas sem linhas de marcação, sem sinalização ou com árvores nas proximidades;
- zona militar ou aeroporto.

Deve abandonar essas zonas para que a função atue normalmente.

Em todos os casos, se a mensagem não for apagada após o rearranque do motor, contacte um representante da marca.

Câmara

O sistema não poderá funcionar se a câmara estiver obstruída (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

Em caso de diminuição da visibilidade da câmara, o desempenho do regulador de velocidade adaptativo será reduzido. Permaneça atento.

Anomalias de funcionamento

Se for detetada uma anomalia de funcionamento da função do regulador de velocidade adaptativo, a mensagem "Verificar regulador de velocidade adaptativo" será apresentada no painel de instrumentos e a função do regulador de velocidade adaptativo será suspensa.

Se for detetada uma avaria operacional num ou em vários componentes do sistema, a função de regulador de velocidade adaptativo será interrompida.

Consoante o tipo de anomalia, a mensagem é apresentada no quadro de instrumentos:

– "Verificar câmara dianteira" acompanhada, consoante o veículo,

do testemunho  ;

– "Verificar sensor dianteiro" acompanhada, consoante o veículo,

do testemunho  ;

– "Verificar câmara/sensor" acompanhada, consoante o veículo,

do testemunho  ;

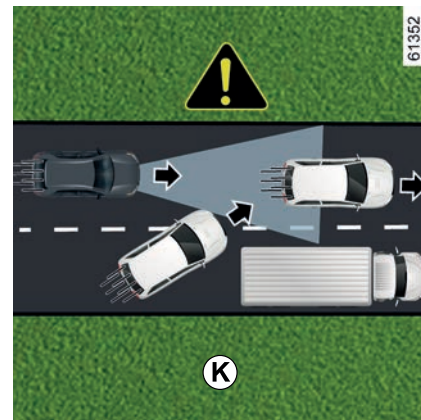
– "Mandar verificar o veículo" acompanhada do testemunho

 .

Consulte um representante da marca.

Limitações de funcionamento do sistema

Deteção de veículo



O sistema apenas deteta veículos (carros, camiões, motos) que se deslocam na mesma direção do seu veículo.

Um veículo que vire para a mesma via (por exemplo, **K**) apenas será tido em conta pelo sistema assim que entrar nas zonas de deteção da câmara e do radar.

O sistema pode acionar uma travagem abrupta ou retardada.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO

3



O sistema não é capaz de detetar:

- veículos a chegar a cruzamentos: estrada escorregadia (exemplo **L**);
- veículos que circulem em contramão ou em marcha-atrás na sua direção.



O regulador de velocidade adaptativo tem de ser utilizado fora de zonas urbanas, em estradas amplas com traços visíveis.

Deteção ao curvar



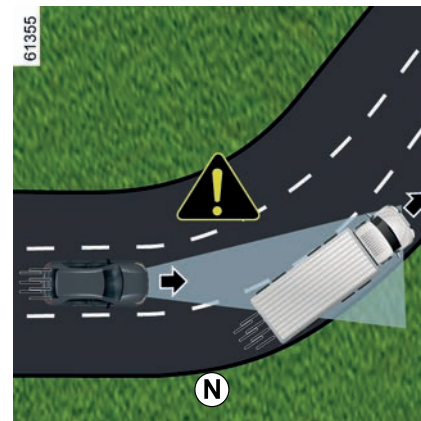
Ao entrar numa curva, o radar e/ou a câmara poderão não conseguir detetar temporariamente o veículo mais à frente (por exemplo, **M**).

O sistema pode acionar uma aceleração.

Ao sair de uma curva, a deteção do sistema do veículo da frente pode ser interrompida ou retardada.

O sistema pode acionar uma travagem abrupta ou retardada.

Deteção de veículos em vias adjacentes



O sistema pode apenas detetar veículos que circulam numa via adjacente quando:

- entrar numa curva (exemplo **N**);
- circular numa estrada com vias estreitas;
- a velocidade do veículo na via adjacente é mais lenta e se um destes veículos se encontrar demasiado perto da via do outro.

O sistema pode acionar incorretamente o abrandamento ou a travagem do veículo.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO

Veículos ocultos devido a variações no nível do solo

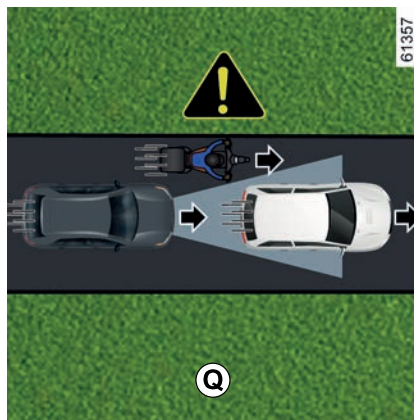
O sistema não irá detetar veículos ocultos devido a variações do nível do solo ou os veículos situados fora das zonas de deteção da câmara ou do radar ao circular em subida ou descida.

Veículos fora das zonas de deteção da câmara ou do radar.



P

61356



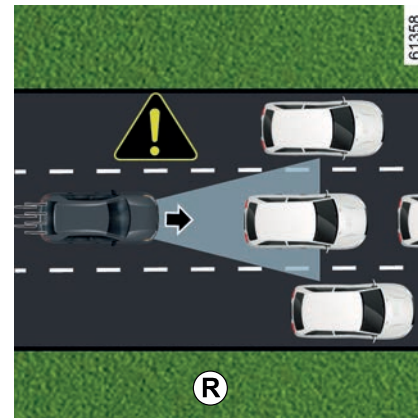
Q

61357

O sistema não reagirá ou reagirá tarde se os veículos detetados estiverem fora das zonas de deteção da câmara e do radar, particularmente nos seguintes casos:

- veículos que transportam objetos longos que excedam a via;
- o comprimento real de veículos altos (p. ex., **P**) fora da zona de deteção do radar (máquinas de construção, veículos de reboque de equipamento agrícola, etc.);
- veículos insuficientemente centrados na via;
- veículos estreitos que estão bastante próximos (p. ex., **Q**).

Veículos parados e em marcha lenta



R

61358

Quando conduzir acima de aproximadamente 50 km/h, o sistema não deteta:

- veículos parados (p. ex., **R**);
- veículos em marcha muito lenta.

Quando conduzir abaixo de aproximadamente 50 km/h, o sistema pode não reagir ou reagir tardiamente a:

- veículos parados (p. ex., **R**);
- veículos em marcha muito lenta;

3

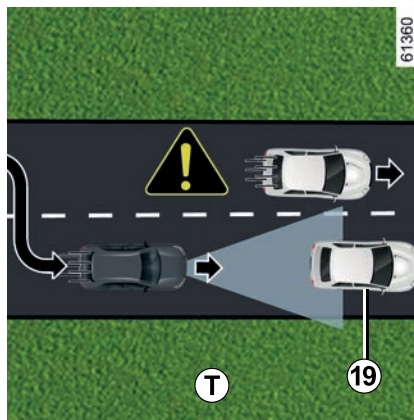
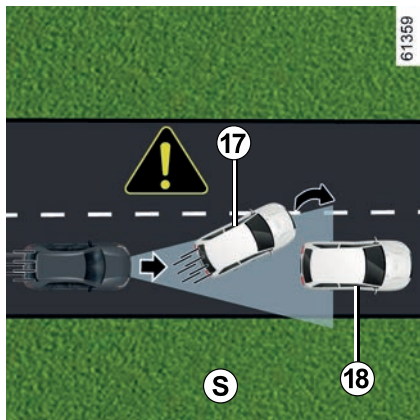
REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO

3

i Esteja sempre preparado para assumir o controlo do veículo quando se

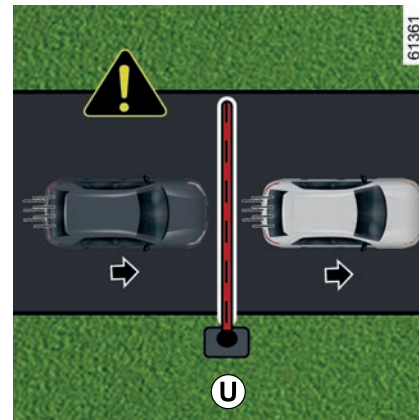
deparar com veículos imobilizados ou que se desloquem muito lentamente (exemplo *R*).

O regulador de velocidade adaptativo não aciona uma paragem de emergência e a respetiva capacidade de travagem é limitada.



- veículos mais à frente **17** que mudem de via, revelando um veículo **18** imobilizado (por ex., *S*);
- veículos imobilizados **19** ao mudar de via (por ex., *T*).

Não deteção de obstáculos fixos e objetos de pequenas dimensões

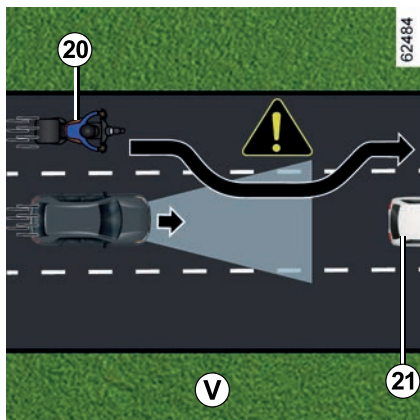


O sistema não é capaz de detetar:

- peões, bicicletas, motos, etc.;
- animais;
- obstáculos fixos (portagens, paredes, etc.) (p. ex., *U*).

Estes não são tidos em conta pelo sistema. Estes não acionam qualquer alerta ou reação do sistema.

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO



Deteção da entrada de veículos na via de trânsito a alta velocidade

Se o seu veículo for ultrapassado por outro veículo que circule a alta velocidade **20** (motociclo, automóvel, etc.) (exemplo **V**) e esse veículo se interpuser temporariamente entre si e o veículo mais à frente **21**, **o sistema poderá ativar uma aceleração, abrandamento ou travagem inadvertidos.**

REGULADOR DE VELOCIDADE ADAPTATIVO

Atenção:

3



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Em caso algum o sistema poderá substituir o respeito pelas limitações de velocidade, distâncias de segurança ou a vigilância do condutor.

O condutor deve manter sempre o controlo do veículo.

O condutor deve adaptar sempre a velocidade às condições de circulação e zona envolvente, independentemente das indicações do sistema. Com a exceção dos traços que delimitam as vias de trânsito, os indicadores de trânsito (semáforos, sinais, passadeiras, etc.) não são reconhecidos pelo sistema. Estes indicadores não acionam qualquer alerta ou reação do sistema.

O sistema não deve, em caso algum, ser considerado um detetor de obstáculos ou um sistema anticolisão.

O regulador de velocidade adaptativo apenas pode ser utilizado em autoestrada (ou numa via com várias faixas separadas por uma divisória).

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de impacto, o alinhamento do radar e/ou da câmara poderá ser modificado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative o sistema e consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção perto do radar e/ou da câmara (substituições, reparações, modificações no para-brisas, pintura, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.



Desativação da função

Será necessário desativar a função se:

- o veículo circula numa estrada sinuosa;
- o veículo foi rebocado (desempanagem);
- o veículo rebocar um atrelado ou uma caravana;
- o veículo está a circular num túnel ou próximo de uma estrutura metálica;
- o veículo chega a uma portagem, uma zona de trabalhos na estrada ou uma via estreita;
- o veículo está a circular num declive muito acentuado;
- a visibilidade é insuficiente (sol intenso, nevoeiro, etc.);
- o veículo está a circular sobre piso escorregadio (chuva, neve, gravilha, etc.);
- as condições climáticas são más (chuva, neve, ventos laterais, etc.);
- a zona do radar foi danificada (impactos, etc.);
- se a zona da câmara tiver sido danificada (por exemplo, no interior ou no exterior do para-brisas);
- se o para-brisas estiver fissurado ou deformado.

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e consulte um representante da marca.



Casos de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou degradar o funcionamento do sistema, tais como:

- se o para-brisas ou a zona do radar estiverem obstruídos (por sujidade, gelo, neve, condensação, placa de matrícula, etc.);
- um meio ambiente complexo (túnel, etc.);
- mau tempo (neve, chuva intensa, granizo, gelo, etc.);
- má visibilidade (noite, nevoeiro, etc.);
- mau contraste entre o veículo que o precede e a zona envolvente (por exemplo, veículo branco numa zona com neve, etc.);
- encandeamento (sol intenso, luzes de veículos em sentido contrário, etc.);
- estrada estreita, sinuosa ou ondulante (curvas apertadas, etc.);
- um veículo mais lento com uma diferença de velocidade significativa;
- utilização de tapetes não adaptados para o veículo. Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobreponha vários tapetes. **Risco de bloqueio dos pedais.**

Nestes casos, o sistema pode intervir erradamente.

Risco de travagem ou aceleração involuntárias.

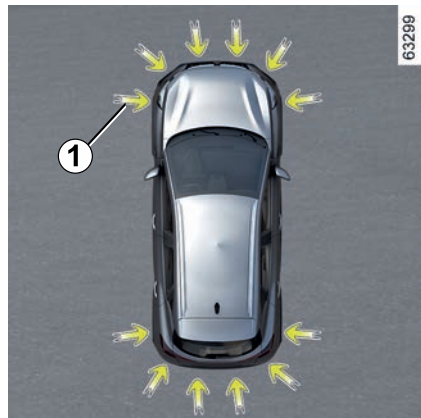
Diversas situações inesperadas podem afetar o funcionamento do sistema. Certos objetos ou veículos que podem surgir na zona de deteção do radar ou da câmara podem ser interpretados incorretamente pelo sistema, levando a uma possível aceleração ou travagem inadequadas.

Deve sempre manter-se atento para situações imprevistas que possam ocorrer durante a condução. Mantenha sempre o seu veículo sob controlo e os pés sempre próximos dos pedais, para que esteja preparado para agir em qualquer situação.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Ajuda ao estacionamento

Princípio de funcionamento



Existem sensores ultrassônicos, indicados pelas setas **1**, montados nos para-choques para detetar obstáculos perto do veículo.

A função alerta o condutor através de sinais sonoros e de uma visualização que representa a zona em que o obstáculo foi detetado.

Consoante o equipamento, o sistema deteta obstáculos atrás, à frente e nas laterais do veículo.

O sistema de ajuda ao estacionamento apenas é ativado

quanto o veículo circula a uma velocidade inferior a cerca de 10 km/h.

A função não toma em consideração os sistemas de reboque ou de transporte que não sejam reconhecidos pelo sistema.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Todavia, em caso algum pode substituir o condutor nos cuidados e na responsabilidade que este deve ter durante as manobras.

O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis pequenos e estreitos (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.



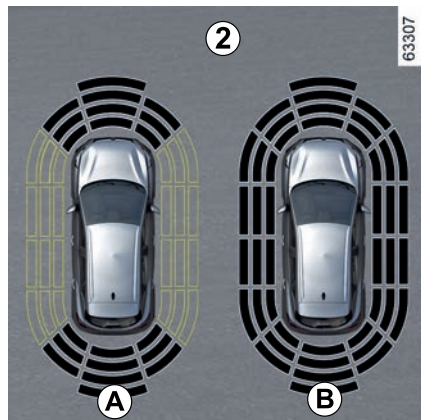
Em caso de colisão na parte inferior do veículo durante uma manobra (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro mobiliário urbano) poderá danificar o veículo (por exemplo, deformação de um eixo). Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

Localização dos sensores ultrassónicos 1

Certifique-se de que a zona em torno dos sensores ultrassónicos indicados pelas setas **1** não está obstruída (por sujidade, lama, neve, uma placa de matrícula incorretamente colocada/fixada), não foi sujeita a impactos, modificada (incluindo pintura) ou tapada por qualquer acessório colocado na traseira e, consoante o veículo, na dianteira ou nas partes laterais do veículo.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Funcionamento



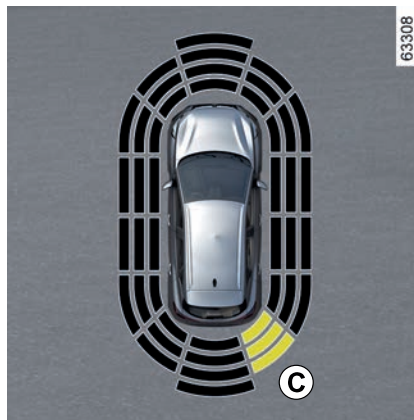
A visualização **2** apresenta a zona envolvente do veículo e emite sinais sonoros.

Consoante o equipamento, poderá ser necessário percorrer alguns metros para que a deteção lateral seja ativada.

Quando todas as zonas tiverem um fundo cinzento, o conjunto do perímetro do veículo é vigiado:

- Visualização **A**: análise da zona envolvente do veículo em curso;
- Visualização **B**: análise da zona envolvente do veículo concluída.

Deteção de obstáculos



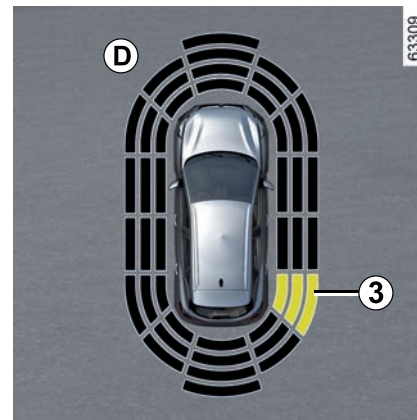
O sistema é capaz de detetar a maioria dos obstáculos existentes perto da traseira e, consoante o equipamento, perto da dianteira e das partes laterais do veículo.

A frequência do sinal sonoro aumentará à medida que o veículo se aproximar de um obstáculo até passar a ser um sinal consoante a aproximadamente 20 cm no caso de um obstáculo detetado nas partes laterais e a aproximadamente 30 cm no caso de um obstáculo detetado à frente ou atrás.

A zona de deteção do obstáculo é apresentada (visualização **C**). Consoante o veículo, a zona é

apresentada a verde, laranja (ou amarelo, consoante o veículo) ou vermelho, dependendo da proximidade do obstáculo detetado.

Particularidade de obstáculos nas partes laterais



Consoante o orientação das rodas, o sistema determina a trajetória do veículo e avisa o condutor se houver risco ou não de colisão com um obstáculo **3** localizado na lateral do veículo.

Quando é detetado um obstáculo localizado na lateral:

- se existir o risco de colisão, os sinais sonoros são emitidos com uma frequência cada vez mais alta durante

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

a aproximação do obstáculo, até se tornar contínua. É apresentada a zona de deteção do obstáculo **3** (visualização **D**);

– se não existir qualquer perigo de colisão, não será emitido qualquer sinal durante a aproximação do obstáculo. Consoante o veículo, a zona de deteção do obstáculo **3** é apresentada de forma intercalada.



Em caso de mudança de trajetória durante uma manobra, poderá ser assinalado tardiamente um risco de colisão com um obstáculo.

Ativação/desativação

Ativar/desativar o sistema através do ecrã multimédia **4**



No universo "Veículo" no ecrã multimédia, **4**, prima o menu "Assistente de estacion.".

Ativar ou desativar áreas abrangidas pelos detetores ultrassónicos.

Para mais informações, consulte as instruções do sistema multimédia.

Nota: consoante o veículo, não é possível desativar a zona de deteção traseira.

Desativação automática do sistema de ajuda ao estacionamento

O sistema desativa-se:

- quando a velocidade do veículo é superior a cerca de 10 km/h;
- consoante o veículo, quando este está parado há mais de aproximadamente três segundos e é detetado um obstáculo (como, por exemplo, num engarrafamento, etc.);
- quando estiver na posição **N** ou **P**;
- quando é detetada uma anomalia de funcionamento.

Nota: consoante o veículo, se o veículo estiver equipado com um reboque não reconhecido pelo sistema, apenas será desativada a função do Sistema de ajuda ao estacionamento traseiro.

Regulações



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

3



Sempre que o veículo é ligado, a função retoma o estado de ativação guardado aquando da última paragem do motor.



Sempre que o veículo é ligado, a função retoma o estado de ativação guardado aquando da última paragem do motor.

Com o veículo imobilizado, no mundo "Veículo" do ecrã multimédia **4**, prima o menu "Assistente de estacion."

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Desativação do som do sistema

(consoante o veículo)

Ative ou desative o som do sistema de ajuda ao estacionamento.

Nota: se cortar o som, ao aproximar-se de um obstáculo, apenas será alertado pelo visor.

Volume sonoro do sistema de ajuda ao estacionamento

Ajustar o volume do sistema de ajuda ao estacionamento com a barra de volume

Casos particulares

É possível desativar manualmente os alertas sonoros ou, consoante o veículo, a zona de deteção em causa nos seguintes casos:

- se estiverem presentes equipamentos de reboque, transporte ou atrelado não reconhecidos pelo sistema à frente dos sensores ultrassónicos;
- se os sensores ultrassónicos estiverem danificados.

Nota: mesmo que o som esteja desativado, os ecrãs continuarão a avisar o condutor.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema deteta uma anomalia: um sinal sonoro avisa o condutor durante cerca de três segundos quando a marcha-atrás é engrenada, acompanhado da mensagem "Verificar sensor. estac." no quadro de instrumentos, ou o sistema não emite qualquer som ou

visualização quando a marcha-atrás é engrenada.

Verifique se os sensores ultrassónicos estão limpos. Se a avaria persistir, consulte um representante da marca.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Conselhos



Quando o veículo circular a uma velocidade inferior a cerca de 10 km/h, alguns ruídos (moto, camião, martelo pneumático, etc.) poderão provocar a emissão de sinais sonoros do sistema de ajuda ao estacionamento.



Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de impacto, o alinhamento dos sensores ultrassónicos poderá ser alterado e o respetivo funcionamento poderá ser afetado. Desative a função e consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção na zona dos sensores ultrassónicos (reparações, substituições, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Em caso de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou danificar o funcionamento do sistema, tais como:

- condições meteorológicas adversas (chuva, neve, granizo, fina camada de gelo, etc.);
- em caso de exposição a ondas eletromagnéticas fortes (por baixo de linhas de alta tensão, etc.);
- alguns tipos de ruídos (motociclos, camiões, martelos pneumáticos, etc.);
- montagem de uma lança ou gancho de reboque incompatível.

Risco de falsos alarmes ou ausência de avisos

Se o sistema se comportar de forma anormal, consulte um representante da marca.



Limitação do funcionamento do sistema

- As zonas de deteção ultrassónicas devem permanecer limpas e isentas de modificações de modo a garantir o devido funcionamento do sistema.
- Os objetos de pequenas dimensões que se desloquem perto do veículo (motos, bicicletas, peões, etc.) poderão não ser reconhecidos pelo sistema.
- O sistema poderá não detetar obstáculos que estejam demasiado perto do veículo.
- O sistema poderá não emitir qualquer aviso quando os outros veículos ou obstáculos circularem a uma velocidade significativamente diferente.
- Em caso de mudança de trajetória durante uma manobra, o sistema poderá comunicar obstáculos com atraso.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

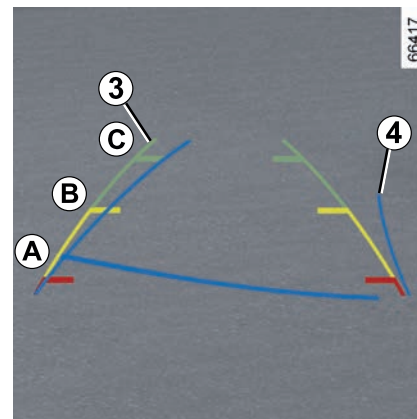
Câmara de marcha-atrás

Funcionamento



Ao engrenar a marcha-atrás, a câmara **1** instalada na bagageira transmite uma visão da zona por trás do veículo ao ecrã multimédia **2**, acompanhada de uma ou duas guias **3** e **4** (fixas e móveis).

Este sistema utiliza diversas guias para o respetivo funcionamento (guias móveis para a trajetória, guias fixas para a distância). Quando a zona vermelha for atingida, baseie-se na representação do para-choques para parar com precisão.



Guia fixa **3**

A zona fixa inclui as marcas de cores **A**, **B** e **C** que indicam a distância atrás do veículo:

- **A** (vermelha) a cerca de 30 centímetros do veículo;
- **B** (amarela) a aproximadamente 70 centímetros do veículo;
- **C** (verde) a cerca de 150 centímetros do veículo.

Esta zona mantém-se fixa e indica a trajetória do veículo, em função do alinhamento das rodas.

Guia móvel **4**

São apresentadas a azul no ecrã multimédia **2**. Indica a trajetória do

AJUDA AO ESTACIONAMENTO


veículo em função da posição do volante.


Definições



Quando a marcha-atrás for engrenada, no ecrã multimédia, prima o botão "Definições" para adicionar ou remover as guias e configurar as definições de imagem da câmara (luminosidade, contraste, etc.).

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

 Certifique-se de que a câmara não está tapada (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

 O ecrã apresenta uma imagem invertida semelhante à de um

espelho.

As zonas são uma representação projetada numa superfície plana. Esta informação deve ser ignorada quando se sobrepõe a um objeto vertical ou assente no solo.

Os objetos que se afixam no bordo do ecrã podem surgir deformados.

Em caso de excessiva luminosidade (neve, veículo ao sol, etc.), a imagem captada pela câmara pode ser perturbada.

Se a bagageira estiver aberta ou mal fechada, a mensagem "Bagageira aberta" será apresentada.

Anomalias de funcionamento

Quando a marcha-atrás é engrenada, se o sistema detetar uma anomalia, será apresentado temporariamente um ecrã negro no ecrã multimédia **2**.

Esta situação poderá ser causada por uma avaria na câmara ou no ecrã (nitidez, imagem fixa, atraso na comunicação, etc.).

Se a apresentação temporária do ecrã negro persistir, consulte um representante da marca.



Esta função é um auxílio complementar. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir

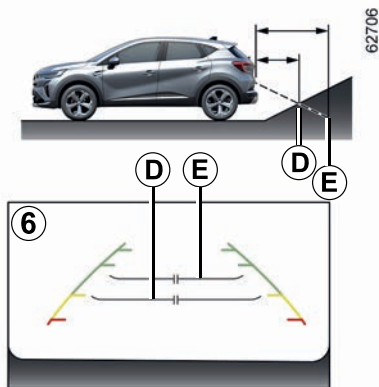
a vigilância e a responsabilidade do condutor.

O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis pequenos e estreitos (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Diferença entre a distância estimada e a distância real

Conduzir para a frente ou para trás em direção a uma subida acentuada

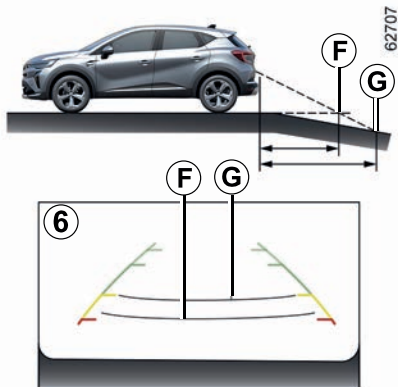


As distâncias apresentadas nas guias fixas **6** são menores do que as distâncias reais.

Os objetos apresentados no ecrã estão na verdade mais distantes no declive.

Por exemplo, se o ecrã apresentar um objeto a **D**, a distância real do objeto será de **E**.

Conduzir para a frente ou para trás em direção a uma descida acentuada

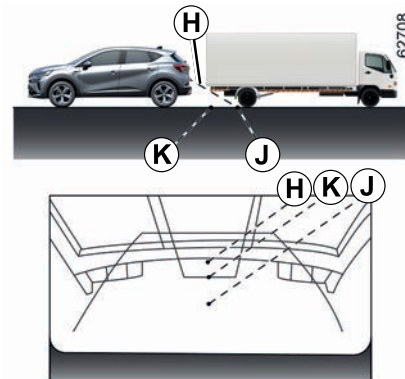


As distâncias apresentadas nas guias fixas **6** são maiores do que as distâncias reais.

Como tal, os objetos apresentados no ecrã estão na verdade mais próximos no declive.

Por exemplo, se o ecrã apresentar um objeto a **G**, a distância real do objeto será de **F**.

Conduzir para a frente ou para trás em direção a um objeto saliente

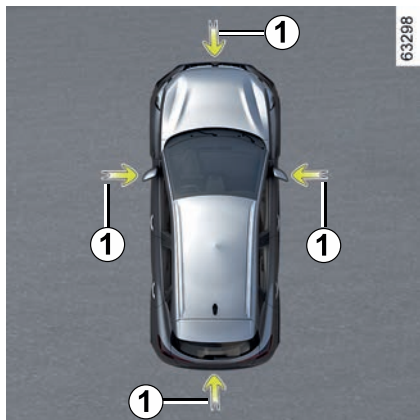


A posição **H** parece mais distante do que a posição **J** no ecrã. Contudo, a posição **H** encontra-se a uma distância idêntica à da posição **K**.

A trajetória indicada pelas guias fixas e móveis não toma em consideração a altura do objeto. Como tal, existe o risco de o veículo colidir com o objeto ao recuar em direção à posição **K**.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Estacionamento mãos livres



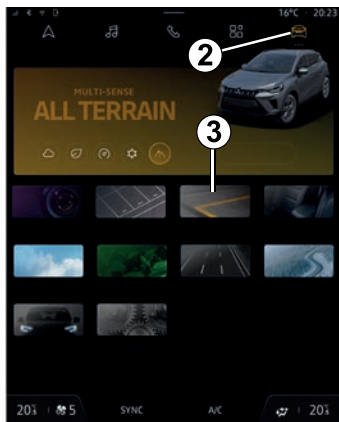
Conforme indicado pelas setas **1**, os detetores ultrassônicos colocados nos para-choques do veículo ajudam a encontrar lugares de estacionamento acessíveis e facilitam a manobra de estacionamento.

Remova as mãos do volante; apenas será possível controlar:

- o pedal de acelerador;
- o pedal do travão;
- a alavanca de velocidades.

Pode recuperar o controlo em qualquer momento utilizando o volante.

Funcionamento



Com o veículo imobilizado ou em andamento a menos de

aproximadamente 30 km/h, existem diversas formas de aceder à função:

- através do ecrã multimédia **4**, aceda ao mundo "Veículo" **2** e prima o menu "Estacionamento mãos livres" **3**;
- através do widget "Estacionamento mãos livres" (se tiver sido configurado pelo cliente);
- através do botão "Favoritos" no volante (se tiver sido configurado pelo cliente);
- consoante o veículo, através do atalho "Estacionamento mãos livres" na vista da câmara de 360°.

Particularidades

Certifique-se de que os sensores ultrassônicos indicados pelas setas **1** não estão obstruídos (por sujidade, lama, neve, uma placa de matrícula mal colocada, etc.).

Escolha da manobra

O sistema pode efetuar três tipos de manobra:

- estacionamento do veículo entre dois carros;
- estacionamento do veículo em paralelo;
- saída de estacionamento do veículo entre dois carros.

No ecrã multimédia **4**, selecione a manobra a realizar utilizando o visor.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Nota: ao ligar o veículo, ou após um estacionamento em paralelo bem-sucedido com a ajuda do sistema, a manobra predefinida proposta pelo sistema é a ajuda para sair de um lugar de estacionamento em paralelo.

Noutros casos, a manobra predefinida pode ser definida a partir do ecrã multimédia 4.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.



O arranque do sistema é acompanhado da ativação do sistema de ajuda ao estacionamento e, nos veículos assim equipados, da câmara de marcha-atrás ou da câmara de 360°, de modo a ajudar o condutor a visualizar a manobra ➔ 271, ➔ 277, ➔ 285.

Funcionamento


Paragem do veículo

Quando a velocidade do veículo é inferior a 30 km/h, aproximadamente, o sistema procura os lugares de estacionamento disponíveis dos lados do veículo.

Após encontrar um lugar, este é apresentado no ecrã multimédia 4, indicado pela letra "P". Conduza lentamente até à apresentação da mensagem "STOP", acompanhada de um sinal sonoro. Se forem detetados vários lugares de estacionamento, será necessário selecionar o lugar pretendido tocando no ecrã.


O espaço passa a verde no ecrã multimédia 4 e é identificado com a letra "P".

- Pare o veículo;
- engrene a marcha-atrás.

O testemunho  acende-se no quadro de instrumentos acompanhado de um sinal sonoro.

- Solte o volante;
- siga as instruções do sistema apresentadas no ecrã multimédia 4.

A velocidade não deve ultrapassar os 7 km/h, aproximadamente.

A extinção do testemunho  no quadro de instrumentos, acompanhado de um sinal sonoro, avisa-o sobre o fim da manobra.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.


Como tal, o sistema não pode substituir em qualquer circunstância a vigilância e a responsabilidade do condutor durante as manobras (o condutor tem de estar sempre pronto a travar).

Saída de um estacionamento entre dois carros

- Ative a função "Estacionamento mãos livres";
- seleccione o modo "Sair de lugar de estacionamento em paralelo";
- acione as luzes indicadoras de mudança de direção do lado em que deseja sair do veículo;

Se todas as condições estiverem reunidas, será apresentada uma mensagem no ecrã multimédia 4 para iniciar a manobra.

- prima "OK" para iniciar.

O testemunho  acende-se no quadro de instrumentos acompanhado de um sinal sonoro.


- Solte o volante;

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

– realize manobras para a frente e para trás seguindo as instruções apresentadas no ecrã multimédia 4 e utilizando os alertas emitidos pelo Sistema de ajuda ao estacionamento.

A velocidade não deve ultrapassar os 7 km/h, aproximadamente.

Assim que o veículo estiver em posição de sair do lugar de

estacionamento, o testemunho  desaparece do quadro de instrumentos, acompanhado de um sinal sonoro e de uma mensagem apresentada no ecrã multimédia 4 de modo a confirmar que a manobra foi concluída.




Durante as manobras, o volante poderá girar rapidamente: não coloque as mãos na parte interior e certifique-se de que nada fica preso na parte interior.

Suspender/retomar a manobra

A manobra é suspensa nos seguintes casos:


– se o veículo estiver imobilizado durante demasiado tempo;

– se um obstáculo na trajetória impedir o fim da manobra;
– se o motor parar;
– se uma porta ou a bagageira forem abertas.


O testemunho  desaparece do quadro de instrumentos acompanhado de um sinal sonoro para informar que a manobra foi suspensa. O motivo da suspensão da manobra será apresentado no ecrã multimédia 4.

Certifique-se de que:

- soltou o volante;
- e
- todas as portas e o porta-bagagens estão fechados;
- e
- nenhum obstáculo está na trajetória;
- e
- o motor está ligado.

Se o testemunho  piscar, tal indicará que o sistema está novamente disponível para retomar a manobra.

Para retomar a manobra, prima o menu "Sistemas de ajuda ao


estacionamento". O testemunho  acende-se no quadro de instrumentos.

Siga as instruções apresentadas no ecrã multifunções 4.

Cancelamento da manobra

A manobra é cancelada nos seguintes casos:

- se segurar no volante;
- a velocidade do veículo ultrapassou os 7 km/h;
- através do ecrã multimédia;
- efetuou mais de dez movimentos para frente/para trás durante uma manobra;
- os sensores do sistema de ajuda ao estacionamento estão sujos ou obstruídos;
- se a manobra estiver suspensa durante demasiado tempo.

O testemunho  desaparece do quadro de instrumentos acompanhado de um sinal sonoro para avisar que a manobra foi cancelada. O motivo do cancelamento da manobra será apresentado no ecrã multimédia 4.

Função indisponível

Ao selecionar um dos métodos de ativação do sistema, se as condições de funcionamento não estiverem reunidas, a mensagem "Estacionamento mãos livres indisponível" será apresentada no

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

quadro de instrumentos para informar o condutor que a função está indisponível.

Anomalias de funcionamento

Quando a função deteta uma anomalia de funcionamento, são apresentadas as seguintes mensagens no quadro de instrumentos:

– "Verificar assistente de estacionamento", acompanhado do

testemunho ;

ou

– "Verificar sensores de estacionamento";

ou

– "Verificar ajudas ao estacionamento".

Limpe os sensores ultrassónicos.

Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.

Nota: caso ocorra uma anomalia na função, o veículo não ficará imobilizado.

Volte a assumir imediatamente o controlo do veículo.

Avisos

3



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo. Certifique-se de que a manobra segue as regras de circulação em vigor nas vias utilizadas.

O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis estreitos e de pequenas dimensões (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, equipamento de reboque, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de colisão, o funcionamento dos sensores poderá ser afetado. Desative a função e consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção na zona dos sensores (reparações, substituições, modificações dos equipamentos exteriores, etc.) deve ser realizada por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Casos de perturbação do sistema

Determinadas condições poderão perturbar ou impedir o funcionamento do sistema, como, por exemplo, condições climáticas adversas (neve, granizo, gelo, etc.).

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e consulte um representante da marca.

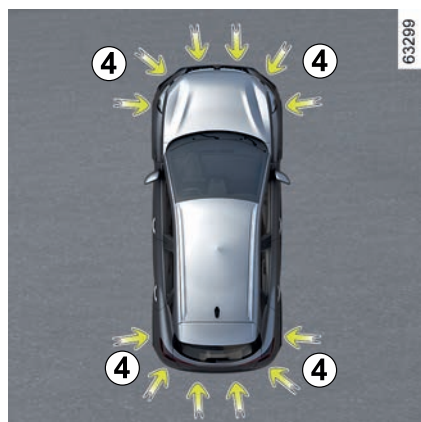
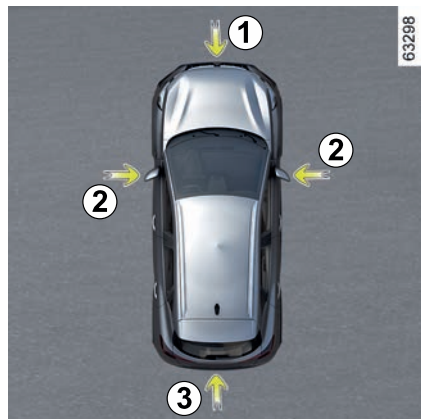
Risco de falsos alarmes.

Limitações do funcionamento do sistema

- O sistema pode não detetar objetos nos ângulos mortos dos sensores
- Antes e durante toda a manobra, observe sempre para verificar se o lugar de estacionamento sugerido pelo sistema continua disponível e livre de obstáculos.
- O sistema não deverá ser utilizado ao rebocar um atrelado ou se existir um sistema de reboque ou de transporte de carga no veículo ou em veículos circundantes.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Câmara de 360°



Utilizando as informações das câmaras **1**, **2** e **3** situadas no para-choques dianteiro, nos retrovisores exteriores e no porta-bagagens, assim como detetores ultrassónicos **4** situados nos para-choques do veículo, a funcionalidade facilita manobras difíceis (por exemplo, estacionamento) apresentando a zona envolvente do veículo.

Nota: certifique-se de que as câmaras não estão obstruídas (por sujidade, lama, neve, condensação, etc.).

Funcionamento



As câmaras transmitem diversas vistas independentes no ecrã multimédia **5**.

Estas câmaras permitem visualizar a zona envolvente do veículo:

- vista frontal (utilizando a câmara **1**) + vista superior (utilizando as câmaras **1**, **2** e **3**): vista frontal normal e vista frontal panorâmica + vista superior normal;
- vista traseira (utilizando a câmara **3**) + vista superior (utilizando as câmaras **1**, **2** e **3**): vista traseira normal e vista frontal panorâmica + vista superior normal;
- vista frontal ou traseira (utilizando a câmara **1** ou **3**) + vista lateral (utilizando a câmara **2**): vista frontal/traseira + vista lateral do passageiro.

Os sensores ultrassónicos detetam obstáculos à frente, atrás e (consoante o veículo) ao lado do veículo.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Câmara dianteira 1



A vista da câmara dianteira é apresentada no ecrã multifunções **5**.



Esta função é um auxílio complementar. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.

O condutor deve estar sempre preparado para imprevistos que possam surgir durante a condução: certifique-se sempre de que não existem obstáculos móveis pequenos e estreitos (como, por exemplo, uma criança, um animal, um carrinho de criança, uma bicicleta, uma pedra, um poste, etc.) no ângulo morto durante a manobra.

Câmara traseira 3



A vista da câmara traseira é apresentada no ecrã multifunções **5**.



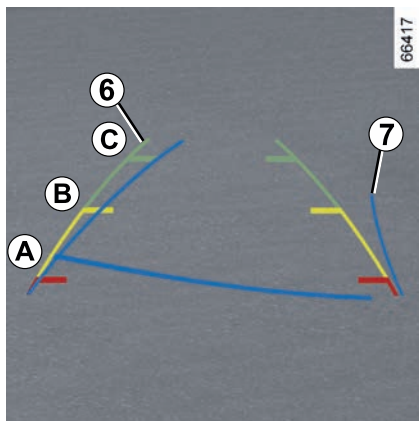
No caso das vistas traseiras, o ecrã multimédia **5** apresenta uma imagem invertida da vista traseira, à semelhança do que acontece num retrovisor.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO



Na vista frontal ou traseira: ao realizar manobras num declive, os objetos apresentados no ecrã multimédia poderão estar mais próximos ou distantes do que aparentam.

Tenha esta situação em consideração no sentido de avaliar corretamente a distância antes de qualquer manobra.



A vista "frontal" ou "traseira" retransmitida ao ecrã multimédia **5** é

apresentada com uma, duas ou três guias **6** e **7**.

Este sistema é utilizado com a ajuda de uma ou de várias guias (móvel e atrelado para a trajetória, fixa para a distância).

Guias fixas **6**

A zona fixa inclui as marcas de cores **A**, **B** e **C** que indicam a distância atrás do veículo:

- **A** (vermelha) a cerca de 30 centímetros do veículo;
- **B** (amarela) a aproximadamente 70 centímetros do veículo;
- **C** (verde) a cerca de 150 centímetros do veículo.

Linha guia móvel **7**

É apresentada a azul no ecrã multimédia **5**. Indica a trajetória do veículo em função da posição do volante nas vistas frontal e traseira.



As guias frontais, traseiras e laterais são uma representação projetada em solo plano; esta informação deve ser ignorada quando se sobrepõe a um objeto vertical ou assente no solo.

Os objetos apresentados no bordo do ecrã multimédia poderão surgir deformados. Em caso de excessiva luminosidade (neve, veículo ao sol, etc.), a imagem captada pela câmara pode ser perturbada.

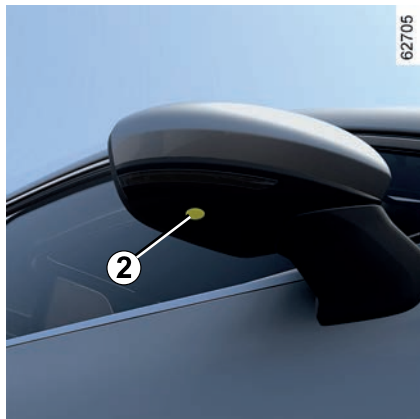


Na representação combinada das câmaras:

- os objetos elevados (passeio, veículo, etc.) poderão surgir deformados na vista superior de pássaro;
- os objetos por cima do veículo não são apresentados.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Vista frontal lateral 2

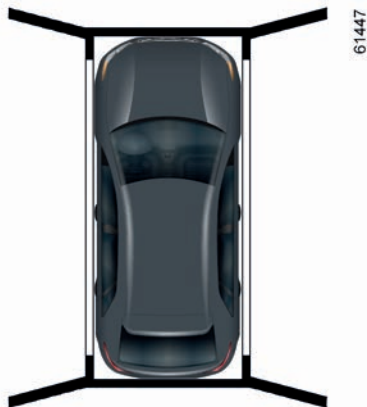


3

A câmara 2, montada no retrovisor exterior, transmite uma vista lateral ao ecrã multimédia 5.

Consoante o veículo, é possível utilizar o ecrã multimédia para passar da vista de pássaro para a vista frontal lateral. Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Vista de pássaro



A vista superior é uma representação combinada das câmaras 1, 2 e 3.

Apresenta uma vista da parte superior do veículo e da respetiva zona envolvente.

Esta vista pode ser utilizada para confirmar uma vista da posição do veículo relativamente à sua zona envolvente imediata (à frente, atrás e de lado).



No modo de "vista de pássaro", os objetos apresentados no ecrã multimédia estão na verdade mais distantes do que aparentam. **Tenha esta situação em consideração no sentido de avaliar corretamente a distância antes de qualquer manobra.**

Deteção de obstáculos

Com o sistema ativado, se a função "Sistema de assistência ao estacionamento" detetar um ou vários obstáculos em torno do veículo, a linha indicadora 12 será apresentada nas diversas vistas.

Além do alerta sonoro, estas indicadores apresentam a proximidade de obstáculos através de diferentes cores:

- verde: obstáculo a uma distância compreendida entre aproximadamente 50 e 70 cm;
- amarelo: obstáculo a uma distância compreendida entre aproximadamente 30 e 50 cm;
- vermelho: obstáculo a uma distância inferior a aproximadamente 30 cm.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Estes indicadores apresentam igualmente a localização dos obstáculos detetados, conforme indicado pelas respetivas posições relativamente ao símbolo do "Veículo". Para mais informações → 271.

Ativação/desativação



Modo automático

Com o veículo imobilizado e o motor a trabalhar, o modo automático é ativado quando a marcha-atrás é engrenada. A vista traseira e a "vista de pássaro" são apresentadas no ecrã multimédia 5.

Ao passar rapidamente de marcha-atrás para uma relação de marcha

para a frente, a vista traseira e a vista superior são substituídas pela vista frontal e pela vista superior no ecrã multimédia 5.

O modo automático está desativado:

- quando a alavanca de velocidades se encontra na posição de ponto-morto (caixa de velocidades de comando manual) ou na posição N ou P (caixa de velocidades automática) durante aproximadamente três segundos;
- quando a velocidade do veículo em marcha para a frente excede 10 km/h.

Modo manual

Para ativar o modo manual, com o veículo imobilizado e o motor a trabalhar, no universo "Veículo" no ecrã multimédia 5, prima o menu "câmara 360°" e a vista frontal e a "vista de pássaro" serão apresentadas no ecrã multimédia.

O modo manual é desativado:

- quando a velocidade do veículo em marcha para a frente atinge 10 km/h;
- se a alavanca de velocidades não for utilizada durante aproximadamente três minutos.



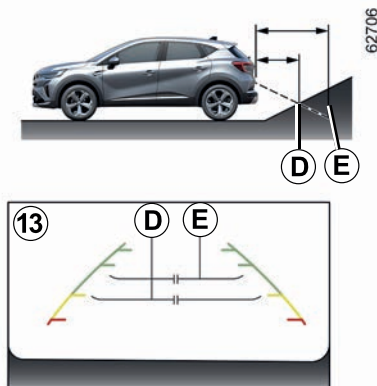
- Não utilize esta função com os retrovisores exteriores na posição recolhida.
- Certifique-se de que a bagageira está devidamente fechada antes de utilizar a função.
- Não coloque objetos sobre as câmaras ou à frente das mesmas.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Diferença entre a distância estimada e a distância real

Conduzir para a frente ou para trás em direção a uma subida acentuada

3

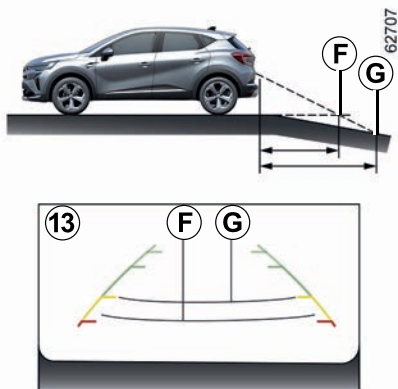


As distâncias apresentadas nas guias fixas **13** são menores do que as distâncias reais.

Os objetos apresentados no ecrã estão na verdade mais distantes no declive.

Por exemplo, se o ecrã apresentar um objeto a **D**, a distância real do objeto será de **E**.

Conduzir para a frente ou para trás em direção a uma descida acentuada

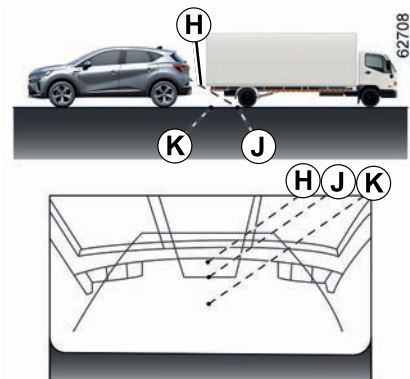


As distâncias apresentadas nas guias fixas **13** são maiores do que as distâncias reais.

Como tal, os objetos apresentados no ecrã estão na verdade mais próximos no declive.

Por exemplo, se o ecrã apresentar um objeto a **G**, a distância real do objeto será de **F**.

Conduzir para a frente ou para trás em direção a um objeto saliente

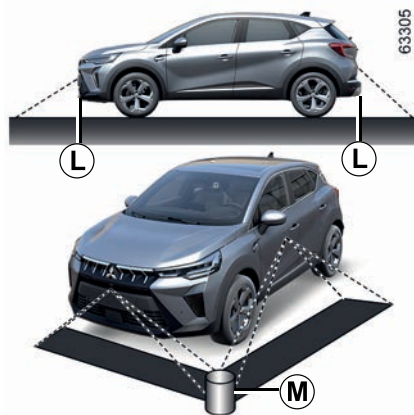


A posição **H** parece mais distante do que a posição **J** no ecrã. Contudo, a posição **H** encontra-se a uma distância idêntica à da posição **K**.

A trajetória indicada pelas guias fixas e móveis não toma em consideração a altura do objeto. Como tal, existe o risco de o veículo colidir com o objeto ao recuar em direção à posição **K**.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Limitação do funcionamento do sistema



O sistema não é capaz de apresentar objetos situados em determinadas zonas.

No modo de vista frontal ou traseira, o sistema não pode ser utilizado para visualizar um objeto na zona **L**.

No modo de vista superior, o sistema não pode ser utilizado para visualizar um objeto de grandes dimensões na zona **M** (junto à extremidade da zona apresentada).

Regulação da afixação



No ecrã multimédia, quando o sistema "360° camera" é apresentado, é possível alterar a vista (por exemplo, substituir a vista traseira pela vista traseira panorâmica).



Por motivos de segurança, efetue as regulações com o veículo parado.

Se a alavanca de velocidades se encontrar na posição **R** (numa caixa de velocidades automática) ou em marcha-atrás (numa caixa de

velocidades de comando manual), estarão disponíveis as seguintes vistas:

– ecrã partilhado entre a vista traseira e a vista de pássaro;

ou

– ecrã partilhado entre a vista traseira e a vista frontal lateral (consoante o veículo).

Ao passar de marcha-atrás para a posição **P** (numa caixa de velocidades automática) ou para ponto-morto (numa caixa de velocidades de comando manual), estarão disponíveis as seguintes vistas:

– ecrã partilhado entre a vista traseira e a "vista de pássaro";

ou

– ecrã partilhado entre a vista traseira e a vista frontal lateral (consoante o veículo).

Ao passar de marcha-atrás para a posição **D** (numa caixa de velocidades automática) ou para qualquer relação (numa caixa de velocidades de comando manual), estarão disponíveis as seguintes vistas:

– ecrã partilhado entre a vista frontal e a "vista de pássaro";

ou

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

– ecrã partilhado entre a vista frontal e a vista frontal lateral (consoante o veículo).

Configurar as regulações das câmaras

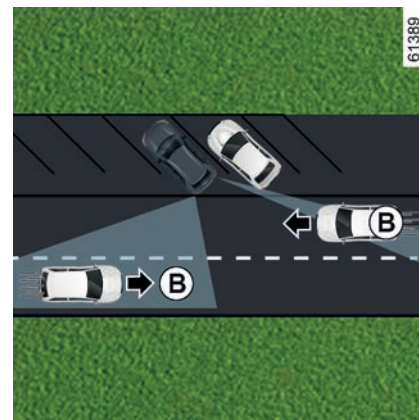
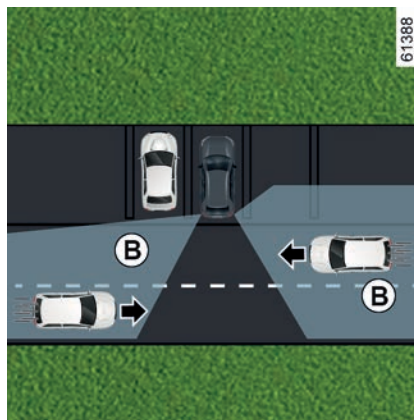
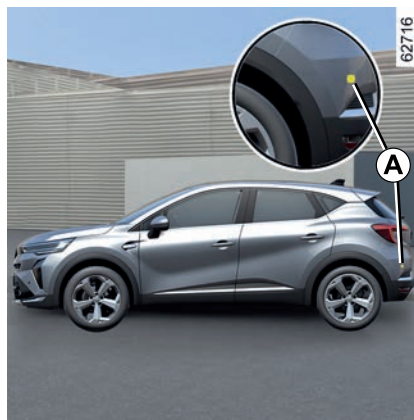
Pode modificar os seguintes parâmetros:

- a luminosidade;
- cores;
- o contraste.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Nota: por motivos de segurança, as vistas não são apresentadas no menu "Definições" de regulações com o veículo em movimento.

Aviso de saída de estacionamento



Utilizando a informação dos radares instalados em cada um dos lados do para-choques traseiro (área **A**), o sistema notifica o condutor quando aparecer outro veículo na zona de deteção **B**.

A função está ativada se:

- a marcha-atrás está engrenada;
- e
- o veículo estiver parado ou a circular a baixa velocidade.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO



A capacidade de deteção do sistema depende da área circundante do veículo (objetos estáticos, etc.) e do estado do para-choques, etc.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo.

Particularidade

Certifique-se de que a área do radar **A** não está tapada (por autocolantes, lama, neve, etc.).

Se um dos radares estiver obscurecido, a mensagem "Radares laterais sem visibilidade" é exibida no painel de instrumentos. Limpe a zona em que os sensores se encontram.

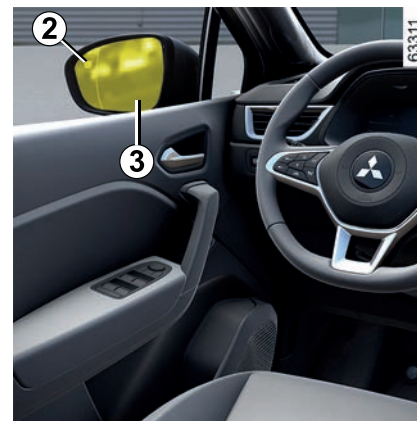
Ativação/desativação através do ecrã multimédia 1



Para ativar ou desativar a função, consulte as instruções do sistema multimédia.

Selecione "ON" ou "OFF".

Funcionamento



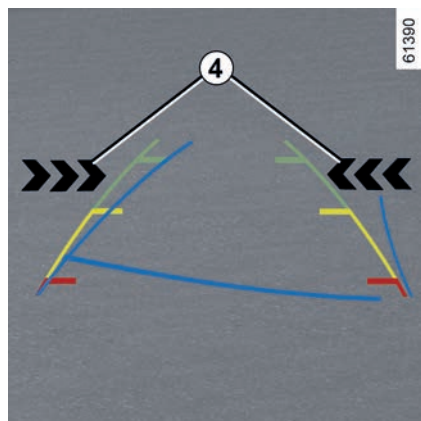
A função avisa quando existe um veículo na área **B** que se está a aproximar.

Quando um veículo é detetado, as luzes **de alerta** acendem em ambos os espelhos retrovisores **3**.

Nota: limpe regularmente os retrovisores **3** de modo a garantir que as luzes de alerta **2** permanecem visíveis.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

3



As luzes de alerta **4** no ecrã multimédia mostram de que lado o veículo em aproximação foi detetado.

Nota: limpe a câmara regularmente para que não fique tapada.

As luzes de alerta **2** e **4** são acompanhadas por um aviso sonoro quando a marcha à ré está engatada e o veículo está em movimento.

Se o veículo estiver equipado com uma barra de reboque reconhecida pelo sistema e tiver sido ligado um reboque, o aviso de saída de estacionamento será automaticamente desativado. A mensagem "Ajudas condução indisponíveis" é apresentada no quadro de instrumentos para avisar o condutor.

Anomalias de funcionamento

Se o sistema detetar uma anomalia, a mensagem "Verificar os radares laterais" será apresentada no quadro de instrumentos. Consulte um representante da marca.



Devido à presença de sensores por trás do para-choques, é aconselhável solicitar a realização de qualquer intervenção no para-choques (reparação, substituição, pintura, etc.) a um profissional qualificado.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Limitações do funcionamento do sistema



Limitação do funcionamento do sistema

- A zona do radar deve permanecer limpa e isenta de modificações de modo a garantir o correto funcionamento do sistema.
- Os objetos de pequenas dimensões (motos, bicicletas, peões, etc.) que se desloquem em direção ao veículo poderão não ser reconhecidos pelo sistema.

Desativação da função

Será necessário desativar a função se:

- a zona do radar **A** tiver sido danificada (para-choques traseiro);
- o veículo estiver equipado com um reboque não reconhecido pelo sistema.

Avisos

3



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Esta função não substitui, de forma alguma, a vigilância e a responsabilidade do condutor, o qual deve assegurar sempre o controlo do veículo. O sistema não deve, em caso algum, ser considerado um detetor de obstáculos ou um sistema anticolisão.

Intervenções/reparações do sistema

- Em caso de colisão, a posição dos radares pode ser alterada, o que afetará a função. Desative a função e consulte um representante da marca.
- As intervenções na zona dos radares (reparações, substituições, etc.) devem ser realizadas por um profissional qualificado.

Apenas um representante da marca está habilitado a intervir no sistema.

Em caso de perturbação do sistema

Determinadas condições podem perturbar ou danificar o funcionamento do sistema, tais como:

- um ambiente complexo (estacionamento subterrâneo, estruturas metálicas, etc.);
- mau tempo (neve, chuva intensa, granizo, gelo, etc.);

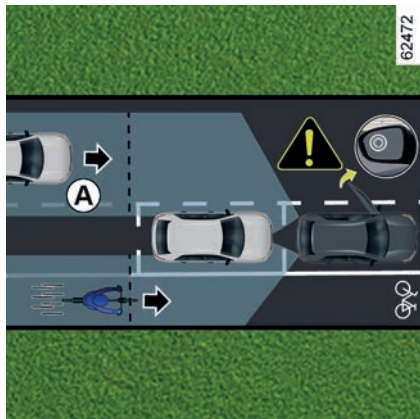
Risco de falsos alarmes ou ausência de avisos

Em caso de comportamento anormal do sistema, desative-o e consulte um representante da marca.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

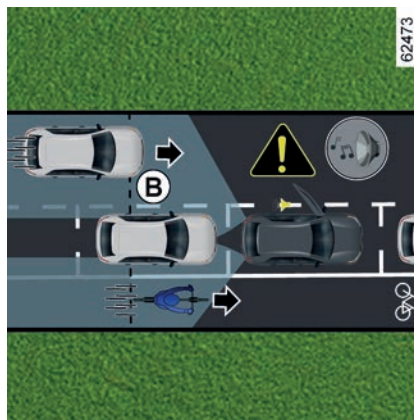
Saída dos passageiros em segurança

Descrição



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução para a segurança dos ocupantes do veículo.

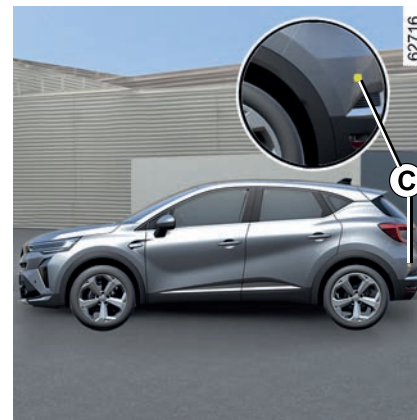
A finalidade da função de "Saída dos passageiros em segurança" consiste em alertar o condutor e/ou os passageiros para o potencial perigo caso abram as respetivas portas quando o veículo estiver imobilizado.



Utilizando as informações provenientes dos sensores montados em cada um dos lados do para-choques traseiro (zona **C**), a função avisa o condutor:

- quando outro veículo (ou motociclo, bicicleta, peão, etc.) se encontra na zona de deteção **A**;
- e
- quando existe um risco de colisão com um veículo (ou motociclo, bicicleta, peão, etc.) na zona **B**.

Particularidade



Certifique-se de que a zona **C** em torno dos radares de cada um dos lados do para-choques traseiro não está obstruída (por sujidade, lama, neve, etc.).

Se um dos radares estiver obscurecido, a mensagem "Radares laterais sem visibilidade" é exibida no painel de instrumentos. Limpe a zona em que os sensores se encontram.

Será necessário desativar a função se:

- a zona do radar **C** tiver sido danificada (para-choques traseiro);
- o veículo estiver equipado com um reboque não reconhecido pelo sistema.

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

Funcionamento



Quando uma porta é aberta, quando um objeto em movimento é detetado, a luz de alerta **1** aparece no espelho retrovisor **2** e, dependendo do veículo, as luzes ambiente na porta dianteira estão acesas.

Nota: limpe regularmente os retrovisores **2** de modo a garantir que as luzes de alerta **1** permanecem visíveis.




Quando o objeto detetado está muito próximo, um sinal sonoro é emitido e é acompanhado pela mensagem de aviso **3** "Obstáculo lateral detetado" no painel de instrumentos.

Nota: o sistema permanece ativo durante algum tempo após desligar a ignição.

Ativar/desativar a função no ecrã multimédia 4



Para ativar ou desativar a função, consulte as instruções do sistema multimédia.

 Quando o veículo é destrancado, a função regressa ao último estado guardado no ecrã multimédia.

Condições de não funcionamento

- o veículo está em movimento e não está completamente imobilizado;
- o veículo é trancado a partir do exterior;

AJUDA AO ESTACIONAMENTO

– existem objetos em movimentos (motociclos, bicicletas, peões, veículos, etc.) que se deslocam na direção ou perto do seu veículo a baixa velocidade que não são considerados um risco pelo sistema;

– o raio de ação dos sensores situados no interior do para-choques traseiro é ocultado por objetos, como, por exemplo, outros veículos particularmente largos estacionados muito perto do seu veículo.

Se o veículo estiver equipado com um reboque reconhecido pelo sistema, a mensagem "Assistência de estacionamento indisponível" será apresentada no painel de instrumentos para informar que a função não está operacional.

Para escolher o equipamento adaptado ao seu veículo, aconselhamo-lo a consultar um representante da marca.

Anomalias de funcionamento

Se o sistema detetar uma anomalia, a mensagem "Verificar os radares laterais" será apresentada no quadro de instrumentos. Consulte um representante da marca.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução e poderá não detetar

determinados veículos ou objetos em movimento nas imediações do seu veículo. Esta função não substitui de modo algum a atenção e a responsabilidade do condutor e dos ocupantes do veículo, os quais são sempre responsáveis por prestar especial atenção às condições de trânsito e por verificar a área antes de sair do veículo.

Casos de perturbação do sistema

Determinadas condições (meio ambiente complexo, condições meteorológicas adversas, etc.) poderão perturbar ou danificar o funcionamento do sistema, com o risco de falsos alarmes.

CHAMADA DE EMERGÊNCIA

3


Se o veículo estiver equipado com esta funcionalidade, a função de chamada de emergência pode ser utilizada para telefonar (gratuitamente) para os serviços de emergência de forma automática ou manual em caso de acidente ou doença, reduzindo o tempo necessário para a chegada dos serviços de emergência.

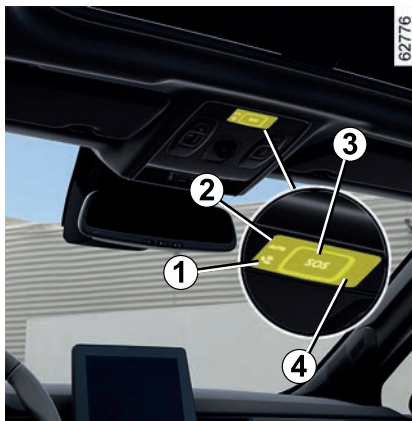
Nota: a função da chamada de emergência está operacional:

- em países abrangidos pelos serviços de emergência telefónicos associados e com uma infraestrutura compatível com o sistema;
- em função da cobertura de rede da região geográfica em que o veículo circula.

Se utilizar a função de chamada de emergência para reportar um acidente que tenha testemunhado, tal implicará parar, se as condições de circulação o permitirem, de modo a permitir que os serviços de emergência localizem o seu veículo e, como tal, a localização do acidente reportado.

Respeite a legislação local.

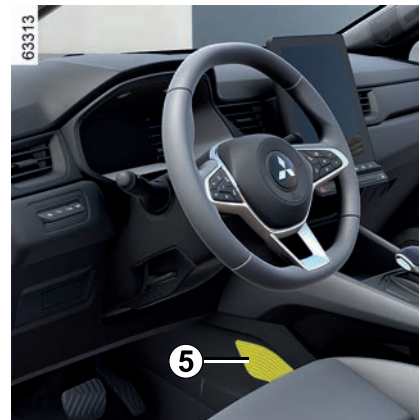
 Utilize a chamada de emergência apenas em caso de emergência se estiver envolvido ou testemunhar um acidente ou caso se sinta doente.



1. Testemunho de funcionamento do sistema:

- verde: operacional (rede disponível);
- apagado: inoperacional (rede indisponível);
- vermelho: anomalia de funcionamento;

- verde intermitente: chamada em curso.
- 2.** Testemunho do modo automático.
- 3.** Botão SOS.
- 4.** Microfone.
- 5.** Altifalante.



Uma chamada é realizada da seguinte forma:

- a chamada para os serviços de emergência é iniciada;
- os dados relacionados com o incidente (matrícula do construtor, hora da chamada, últimas localizações, sentido do veículo, etc.) são enviados;
- é estabelecida uma comunicação de voz com os serviços de emergência;

CHAMADA DE EMERGÊNCIA

– se necessário, é realizada uma chamada para a assistência de emergência.

Existem dois modos da chamada de emergência:

- modo automático;
- Modo manual.



No sentido de garantir a sua segurança e o correto funcionamento do sistema, todas as

intervenções realizadas na bateria (remoção, desligamento, etc.) devem ser realizadas por um profissional qualificado.

Risco de queimaduras por choques elétricos.

Respeite imperativamente a periodicidade de substituição mencionada no documento de manutenção sem a ultrapassar. O tipo da bateria é específico. Certifique-se de que a bateria é substituída por um tipo idêntico. Contacte um representante da marca.

Modo automático

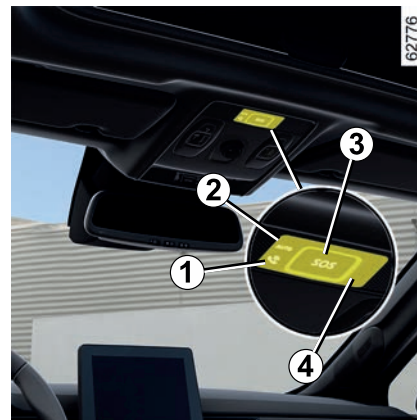
Se o testemunho do modo automático **2** for apresentado a verde, tal confirmará que o sistema automático está ativo.

A chamada de emergência é automaticamente iniciada no caso de um acidente que tenha solicitado a ativação do equipamento de proteção (pré-tensores dos cintos de segurança, airbag, etc.).



Em caso de acidente, se a localização e as condições de circulação o permitirem, permaneça perto do veículo, de modo a poder responder rapidamente à central de atendimento, se necessário.

Modo manual



A chamada de emergência pode ser iniciada:

– efetuando uma pressão longa no botão **3** durante, pelo menos, três segundos;

ou

– premindo o botão **3** cinco vezes no espaço de dez segundos.

Se o botão tiver sido premido inadvertidamente, será possível cancelar a chamada efetuando uma pressão longa no botão **3** durante aproximadamente 2 segundos antes da realização da chamada para a central de atendimento.

CHAMADA DE EMERGÊNCIA

Após o estabelecimento de uma chamada, apenas a central de atendimento pode terminar a chamada.

3

Anomalias de funcionamento

Em alguns casos, a chamada de emergência poderá não funcionar (por exemplo, bateria com pouca carga, etc.).

Quando o sistema deteta uma anomalia de funcionamento, o testemunho **1** é apresentado a vermelho durante mais de 30 minutos. Consulte um representante da marca assim que possível.



O sistema funciona com uma bateria dedicada. A vida útil da bateria é de aproximadamente quatro anos (o testemunho **1** é apresentado a vermelho para avisar o condutor). Consulte um representante da marca.



Sem a funcionalidade de chamada de emergência, o sistema não será rastreável

e não estará sob constante vigilância. Os dados são apagados automaticamente e o sistema apenas memorizará as últimas três posições do veículo.

De acordo com a legislação local, os dados apenas são enviados no caso de uma chamada de emergência. Os dados enviados para a central de atendimento são tratados de acordo com a legislação de proteção de dados em vigor no país em que o veículo se encontra. O sistema apenas memoriza dados do histórico de atividade durante 13 horas.

O proprietário do veículo tem o direito de aceder aos seus dados. O proprietário pode solicitar a correção, eliminação ou bloqueio dos dados.

DRIVE MODE

Consoante o veículo, o sistema Drive mode permite-lhe optar entre diversos modos de condução que influenciam a condução, a iluminação ambiente, o conforto e a posição de condução:

- todos os modos estão pré-configurados e podem ser personalizados (iluminação ambiente, etc.);
- o modo "Perso" é personalizável.

Os modos de condução influenciam:

- a força da direção;
- o controlo eletrónico de estabilidade;
- a reatividade do motor.

Também atuam:

- na iluminação do habitáculo e do quadro de instrumentos;
- na apresentação do quadro de instrumentos e do ecrã multimédia;
- consoante o veículo, na posição de condução.



As definições do motor são específicas de cada modo de condução e não podem ser personalizadas, com exceção do modo "Perso".

Acesso ao menu



É possível aceder ao modo Condução, consoante o veículo:

- a partir do ecrã multimédia **1**;
- através do interruptor **2**.

Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

O modo selecionado é apresentado no quadro de instrumentos **3**.



Após desligar o motor, o veículo será sempre novamente ligado no modo Conforto.

Modo "Personalizado"

Este modo permite uma configuração completa dos elementos de condução, incluindo a capacidade de resposta do motor.



É possível repor as definições para o modo "Personalizado". Para mais informações, consulte as instruções do sistema multimédia.

DRIVE MODE

Modo "Eco"

O modo Eco concentra-se na poupança de energia. A direção é suave e a gestão do motor e da caixa de velocidades permite a redução do consumo de combustível ➔ 173.

Modo "Sport"

Este modo permite uma capacidade de resposta aumentada do motor e da caixa de velocidades. A direção é mais firme.

Modo "Comfort"

Com as predefinições do veículo, este modo proporciona-lhe o melhor equilíbrio entre conforto e dinamismo.

Modo "Todo-o-terreno"

(consoante o veículo)

Este modo permite uma utilização ótima em pisos pouco estáveis (lama, areia, folhas mortas, etc.).

Modo "SNOW"

(consoante o veículo)

Este modo permite otimizar o controlo eletrónico de estabilidade do seu veículo em pisos escorregadios (neve, gelo, etc.).

Utilize este modo em estradas pavimentadas e escorregadias.

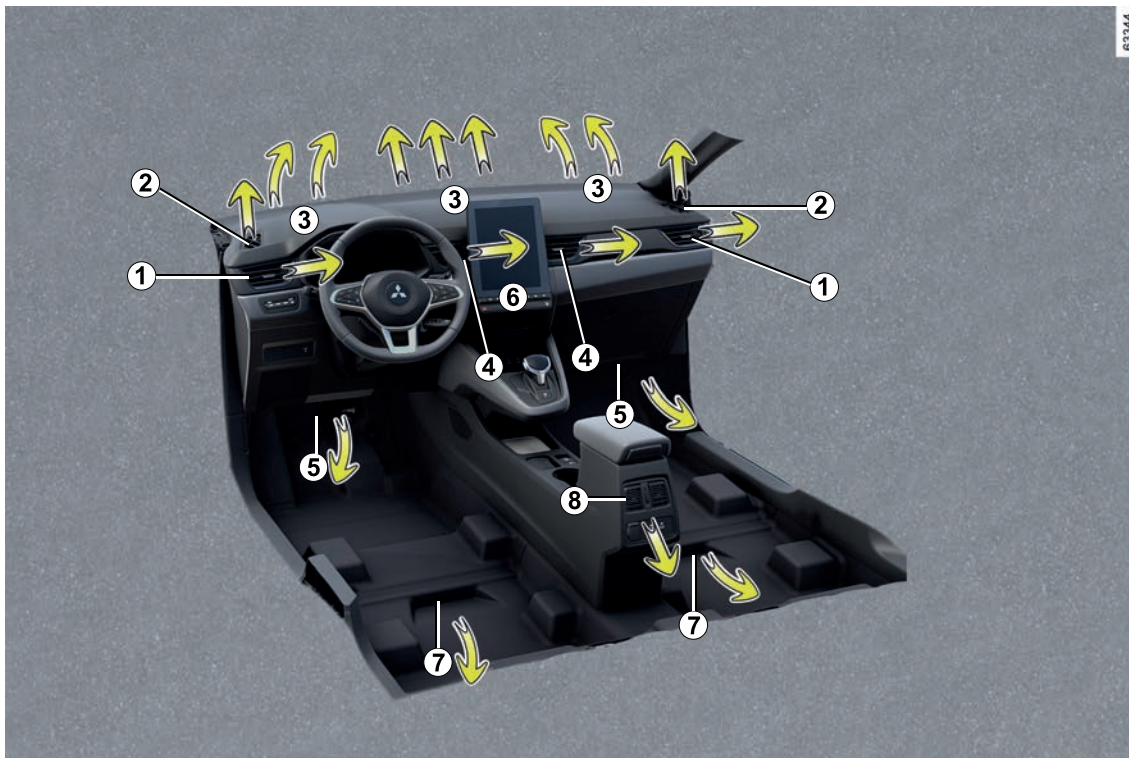
Nota: a utilização do modo "SNOW" não é adequada em determinadas situações de condução (em terreno macio, neve profunda, lama, areia, etc.).



No modo "Todo-o-terreno" e "SNOW", determinadas funções de ajuda à condução (regulador de velocidade adaptativo, Stop and Go, Active driver assist, etc.) não estão disponíveis ou são automaticamente desativadas ao passar para qualquer um destes dois modos.

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

Arejadores, saídas de ar

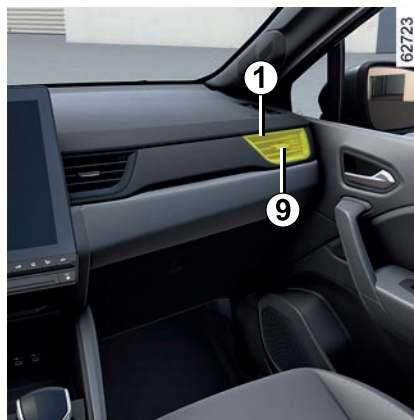
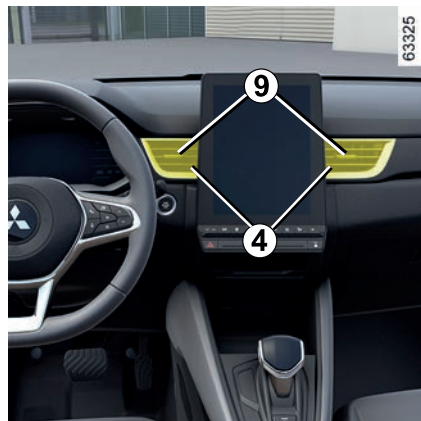


AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

1. Arejadores laterais
2. Saída para desembaciamento de vidro lateral
3. Entrada de ar para desembaciamento do para-brisas
4. Arejadores centrais
5. Saídas de ar para aquecimento dos pés dos ocupantes dianteiros
6. Bloco de comandos
7. Saídas de ar para aquecimento dos pés dos passageiros traseiros
8. Arejadores centrais dos passageiros traseiros.

4

Arejadores central 4, laterais 1 e traseiros 8



Caudal

Para fechar: manobre a patilha **9** na direção do exterior do veículo, para além do ponto de resistência.

Para abrir: manobre a patilha **9** na direção do interior do veículo.

Orientação

Mova o cursor **9** para a posição pretendida.



Não fixe qualquer objeto nos arejadores (como, por exemplo, um suporte de telemóvel).

Riscos de danos.

Bancos traseiros



(consoante o veículo)

Saídas do aquecedor do espaço para os pés dos passageiros **7**.



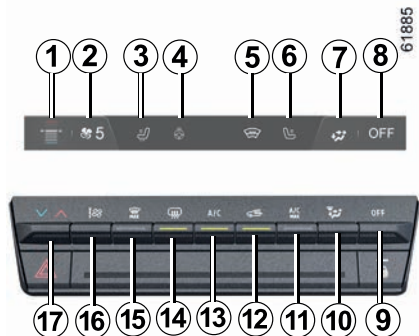
Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).

Risco de degradação ou de incêndio.

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

Ar condicionado manual

Os comandos A



1. Indicador da temperatura de aquecimento do banco do condutor.
2. Indicador da velocidade de ventilação.
3. Comando de ativação do aquecimento do banco do condutor.
4. Comando de ativação do aquecimento do volante.
5. Comando de ativação do degelo do para-brisas.
6. Comando de ativação do aquecimento do banco do passageiro.

7. Indicador da repartição do ar do habitáculo.
8. Testemunho de paragem do sistema OFF.
9. Comando de paragem do sistema OFF.

10. Regulação da repartição do ar no habitáculo.

11. Comando de ativação da função "A/C MAX".

12. Reciclagem de ar.

13. Comando de ativação do ar condicionado.

14. Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, consoante o veículo, dos retrovisores.

15. Função "Desembaciamento rápido".

16. Regulação da velocidade de ventilação.

17. Regulação da temperatura do ar.



Alguns botões possuem um indicador de luz operacional que indica o estado operacional.

Funcionamento

Ativação do sistema

Assim que o veículo arranca, o sistema recupera o último programa utilizado.

O sistema também permanece funcional com o veículo estacionado.

Prima o comando **13** para ativar o sistema ou coloque o comando **16** na velocidade de ventilação pretendida.

Paragem do sistema

Prima o botão **9**:

- o ar condicionado e/ou aquecimento manual para automaticamente;
 - a velocidade de ventilação do ar no habitáculo é nula;
 - contudo, com o veículo em andamento, há um fraco caudal de ar.
- Para um máximo conforto, aconselhamo-lo a não utilizar esta posição.

Ativação ou paragem do ar condicionado

O comando **13** autoriza a ativação (aviso luminoso aceso) ou desativação (aviso luminoso apagado) do ar condicionado.

O sistema não poderá ser ligado se a potência de ventilação for nula.

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

A utilização do ar condicionado permite:

- baixar a temperatura no interior do habitáculo;
- desembaciar rapidamente os vidros.

Recomendação: para otimizar a autonomia do veículo, desative o ar condicionado quando a temperatura exterior for confortável.

Regulação da velocidade da ventilação

Prima ou aumente o comando **16** para regular a potência de ventilação de acordo com o nível de conforto pretendido.

Regulação da temperatura do ar

Prima ou eleve o comando **17**. Quanto mais vermelho for o testemunho **1**, maior será a temperatura.

A utilização prolongada do ar condicionado pode provocar uma sensação de frio. Para aumentar a temperatura, eleve o comando **15** e o testemunho **1** mover-se-á para cima no ecrã multimédia.

Modificação da repartição do ar no habitáculo

Prima **8** uma ou mais vezes para selecionar a distribuição do ar. A

distribuição do ar selecionada **6** é apresentada no ecrã multimédia.

As posições encontram-se na seguinte sequência:



O fluxo de ar é dirigido para os desembaciadores do para-brisas e dos vidros laterais dianteiros.



O fluxo de ar é repartido entre os desembaciadores dos vidros laterais dianteiros, as saídas de desembaciamento do para-brisas e os pés dos ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido para todos os desembaciadores dos vidros laterais dianteiros, desembaciadores do para-brisas, para os arejadores do painel de bordo e para os pés dos ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido principalmente para os arejadores do painel de bordo.



O caudal de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo e dos pés.



O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés de todos os ocupantes.

Função «voir clair» (desembaciamento rápido)

Prima o botão **15** e a luz de aviso integrada acende-se.

Esta função permite um degelo e um desembaciamento rápidos do para-brisas e dos vidros laterais dianteiros. Impõe a ligação automática do ar condicionado ou do aquecimento.

Para sair da função, prima novamente o botão **15** ou seleccione a definição (distribuição, velocidade de ventilação, reciclagem) pretendida.

Degelo e desembaciamento do óculo traseiro

Prima o botão **14** e a luz de aviso integrada acende-se. Esta função permite um desembaciamento/degelo rápido do óculo traseiro e dos retrovisores (em veículos equipados).

Para sair desta função, prima novamente o botão **14**. Se o não fizer, o desembaciamento parará automaticamente.

Função "A/C MAX"

A função "A/C MAX" permite que o utilizador sinta a máxima potência do sistema de ar condicionado sem qualquer restrição ou compromisso relacionado com a acústica e a

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

sensação de ar demasiado frio nas mãos e no rosto.

Esta função envolve modificações automáticas:

- temperatura programada para arrefecimento máximo;
- distribuição de ar pelos ocupantes;
- caudal de ar na potência máxima;
- ativação do ar condicionado;
- reciclagem de ar.

Prima o botão **11** para ativar a função. Desative o modo ECO para obter o melhor desempenho.



Conselho

Em caso de existência de gelo, e para descongelar o para-brisas, utilize de preferência um raspador manual em vez da função de degelo-desembaciamento para reduzir o consumo de energia.

Ativação da reciclagem do ar (com isolamento do habitáculo)

Prima o botão **12** e a luz de aviso integrada acende-se. Nestas condições, o ar é recolhido no habitáculo e reciclado, sem admissão de ar exterior.

A reciclagem de ar permite:

- isolar o veículo do ambiente exterior (por exemplo, ao circular em zonas poluídas, etc.);
- baixar mais rapidamente a temperatura do habitáculo.



Em todos os casos, o desembaciamento/degelo continua a ter prioridade relativamente à reciclagem do ar.



A utilização prolongada da reciclagem de ar pode provocar o embaciamento dos vidros laterais e do para-brisas, para além de odores devidos ao ar não-renovado no habitáculo. Aconselha-se, por conseguinte, a que passe ao funcionamento normal (ar exterior) logo que a reciclagem do ar não seja necessário. Para isso, prima novamente o botão **12**.

Modo ECO



A partir do menu Drive mode acessível a partir do ecrã multimédia **18** ou ao

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

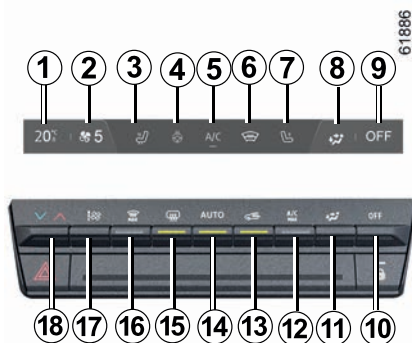
premir o interruptor **19**, é possível ativar o modo ECO, o que influencia o nível de aquecimento e reduz o consumo de combustível do veículo.

Um testemunho ECO localizado sob o visor da temperatura no ecrã multimédia **18** informa-o de que o modo ECO está ativado.

4

Ar condicionado automático

Comandos



1. Indicador da temperatura de aquecimento.

2. Indicador da velocidade de ventilação.

3. Comando de ativação do aquecimento do banco do condutor.

4. Comando de ativação do aquecimento do volante.

5. Comando de ativação do ar condicionado.

6. Comando de ativação do degelo do para-brisas.

7. Comando de ativação do aquecimento do banco do passageiro.

8. Indicador da repartição do ar do habitáculo.

9. Testemunho de paragem do sistema OFF.

10. Comando de paragem do sistema OFF.

11. Regulação da repartição do ar no habitáculo.

12. Comando de ativação da função "A/C MAX".

13. Reciclagem de ar.

14. Comando de ativação do ar condicionado no modo AUTO.

15. Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, consoante o veículo, dos retrovisores.

16. Função "Desembaciamento rápido".

17. Regulação da velocidade de ventilação e paragem do sistema.

18. Regulação da temperatura do ar.

Funcionamento

Ativação do sistema

Assim que o veículo arranca, o sistema recupera o último programa utilizado.

O sistema também permanece funcional com o veículo estacionado.

Prima o comando **14** para ativar o sistema ou coloque o comando **17** na velocidade de ventilação pretendida.

Paragem do sistema

Prima o comando **17** "OFF".

Ativação ou paragem do ar condicionado

No modo automático, o sistema gere a ativação do ar condicionado. Pode ativar ou desativar o sistema premindo o comando **5**.

Modo automático

O ar condicionado automático é um sistema que garante (exceto em casos de utilização extremos) o máximo conforto no habitáculo e assegura um bom nível de visibilidade, com o melhor consumo.

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

O ar condicionado automático é um sistema que garante (exceto em casos de utilização extremos) o máximo conforto no habitáculo e assegura um bom nível de visibilidade, com o melhor consumo.

Prima o botão **14**

Modificação da repartição do ar no habitáculo

Prima **11** uma ou mais vezes para selecionar a distribuição do ar. A distribuição do ar selecionada **8** é apresentada no ecrã multimédia. As posições encontram-se na seguinte sequência:



O fluxo de ar é dirigido para os desembaçadores do para-brisas e dos vidros laterais dianteiros.



O fluxo de ar é repartido entre os desembaçadores dos vidros laterais dianteiros, as saídas de desembaçamento do para-brisas e os pés dos ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido para todos os desembaçadores dos vidros laterais dianteiros, desembaçadores do para-brisas, para os arejadores do painel de bordo e para os pés dos ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido principalmente para os arejadores do painel de bordo.



O caudal de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo e dos pés.



O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés de todos os ocupantes.

Regulação da temperatura do ar

Prima ou eleve o comando **18** para regular a temperatura apresentada no testemunho **1**.

Regulação da velocidade da ventilação

No modo automático, o sistema calcula a melhor velocidade de ventilação para atingir e manter a temperatura.

Também pode ajustar a velocidade de ventilação premindo o comando **17** para aumentar ou diminuir a velocidade de ventilação.

Função «voir clair» (desembaçamento rápido)

Prima o botão **16** e a luz de aviso integrada acende-se.

Esta função permite um desembaçamento rápido do para-brisas, do óculo traseiro, dos vidros laterais dianteiros e dos retrovisores exteriores (consoante o veículo). Isto ativa automaticamente as funções de ar condicionado e degelo do óculo traseiro.

Para sair desta função, prima o botão **14** ou **16**.

Degelo e desembaçamento do óculo traseiro

Prima o botão **15** e a luz de aviso integrada acende-se. Esta função permite um desembaçamento rápido ou o degelo do óculo traseiro e dos retrovisores (em veículos equipados).

Para sair desta função, prima novamente o botão **15**. Se o não fizer, o desembaçamento parará automaticamente.

Função "A/C MAX"

A função "A/C MAX" permite que o utilizador sinta a máxima potência do sistema de ar condicionado sem qualquer restrição ou compromisso relacionado com a acústica e a sensação de ar demasiado frio nas mãos e no rosto.

Esta função envolve modificações automáticas:

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

- temperatura programada para arrefecimento máximo;
- distribuição de ar pelos ocupantes;
- caudal de ar na potência máxima;
- ativação do ar condicionado;
- reciclagem de ar.

Prima o botão **12** para ativar a função. Desative o modo ECO para obter o melhor desempenho.

Ativação da reciclagem do ar (com isolamento do habitáculo)

Esta função é gerida de forma automática, mas pode ser ativada manualmente. Neste caso a operação é confirmada no botão **13** por uma luz de alerta integrada.



Em todos os casos, o desembaçamento/degelo continua a ter prioridade relativamente à reciclagem do ar.

Utilização manual

Prima o botão **13** e a luz de aviso integrada acende-se.

A utilização prolongada desta função pode provocar odores, devidos ao ar não-renovado, e/ou embaçamento dos vidros.

É aconselhado assim voltar ao modo automático, premindo de novo o botão **13** quando a reciclagem do ar já não for necessária.

Modo ECO



A partir do menu Drive mode , acessível a partir do ecrã multimédia **20** ou ao premir o interruptor **19**, é possível ativar o modo ECO, o que influencia o nível de aquecimento e reduz o consumo de combustível do veículo.

Um testemunho ECO localizado sob o visor da temperatura no ecrã multimédia **20** informa-o de que o modo ECO está ativado.

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

Função "Favoritos"



Consoante o veículo, quando premir o comando no volante **21**, é possível ativar as seguintes funções de acordo com as definições do utilizador memorizadas anteriormente:

- volante aquecido;
- bancos aquecidos;
- óculo traseiro aquecido;
- retrovisores com desembaciador.

Para mais informações sobre a programação desta função, consulte as instruções do sistema multimédia.

Ar condicionado: informações e conselhos de utilização

Informações e conselhos de utilização

Conselhos de utilização

Nalgumas situações (ar condicionado desligado, reciclagem de ar ativa, velocidade de ventilação nula ou fraca, etc.), é possível constatar o embaciamento dos vidros do veículo.

Se existir condensação, utilize a função "**Desembaciamento rápido**" para o remover e, em seguida, utilize o ar condicionado no modo automático para evitar que se forme novamente.



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau

odor...).

Risco de degradação ou de incêndio.

Consumo de combustível

Com o ar condicionado em funcionamento, é normal que constate um aumento no consumo de

combustível (sobretudo em circuitos urbanos).

Nos veículos equipados com ar condicionado sem modo automático, desative o sistema quando já não for necessário.

Conselhos para reduzir o consumo e, consequentemente, preservar o ambiente

Circule com os arejadores abertos e os vidros fechados. Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

Manutenção

Consulte o livro de manutenção do seu veículo, para conhecer a periodicidade das operações de manutenção.



Utilize regularmente o sistema de ar condicionado, mesmo com tempo frio, acionando-o, pelo menos, uma vez por mês durante aproximadamente 5 minutos.

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

Anomalias de funcionamento

De um modo geral, em caso de anomalia de funcionamento, consulte um representante da marca.

– **Perda de eficácia do degelo, do desembaciamento ou do ar condicionado.**

Esta situação poderá dever-se ao entupimento do cartucho do filtro do habitáculo.

– **Falta de produção de ar frio.**

Verifique a posição correta dos comandos e o estado dos fusíveis. Se estiverem bem, desligue o sistema.

Particularidades das versões híbridas

O sistema de ar condicionado do veículo é utilizado para refrigerar a bateria de tração.

Uma diminuição prolongada da eficiência do ar condicionado poderá dar origem à deterioração prematura da bateria de tração.

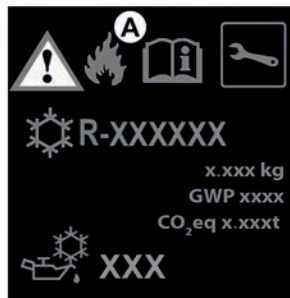
Presença de água sob o veículo

Após uma utilização prolongada do ar condicionado, a presença de água sob o veículo é normal. Esta água é proveniente da condensação.



Não abra o circuito de fluido criogénico. O fluido poderá ferir os olhos ou a pele.

Fluido criogénico



O circuito do fluido criogénico (no qual alguns componentes estão hermeticamente vedados) pode conter gases fluorados com efeito de estufa.

Consoante o veículo, encontrará as seguintes informações na etiqueta **A** colada no interior do compartimento do motor.

A presença e a localização das informações na etiqueta **A** dependem do veículo.



Tipo de fluido criogénico



Tipo de óleo no circuito do ar condicionado



Produto inflamável



Consulte o Manual do Utilizador do veículo



Manutenção

x,xxx kg	(1) Quantidade de fluido criogénico existente no veículo.
GWP xxxxx	(2) Potencial de aquecimento global (equivalente em CO2).
CO2 eq x,xx t	(3) Quantidade em peso e em equivalente de CO2.

Informações complementares

Consoante a etiqueta e consoante o tipo de fluido criogénico:

AREJADORES, AQUECIMENTO E AR CONDICIONADO

Fluido criogénico R-134yf

- (1) 0,420 kg ou, nas versões híbridas, 0,520 kg
- (2) GPWP 4
- (3) 0,002 t



Não abra o circuito de fluido criogénico. O fluido poderá ferir os olhos ou a pele.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição → 142.

EQUIPAMENTOS MULTIMÉDIA

Sistema multimédia



A localização e o funcionamento dos equipamentos poderão variar consoante o veículo.

1. Ecrã multimédia;
2. Tomadas multimédia;
3. Comandos sob o volante;
4. Comandos sob o volante;
5. Portas multimédia USB-C para os passageiros traseiros.



Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Tomadas multimédia "USB-C" 2 e 5

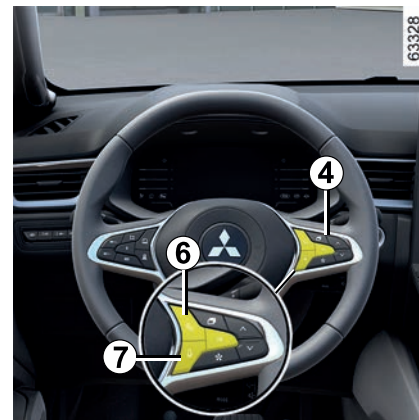
As tomadas multimédia USB-C 2 e 5 podem ser utilizadas para carregar acessórios com uma potência máxima de 15 watts (5 volts) por tomada.

Nota: as portas multimédia USB-C 2 também permitem a transferência de dados.



Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 12 watts.
Risco de incêndio.

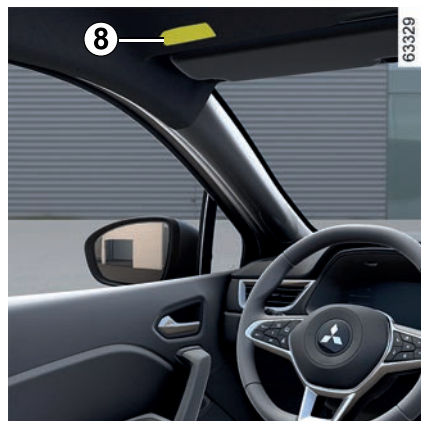
Comandos no volante 4



Em veículos que disponham desse equipamento, pode utilizar o comando de telefone mãos livres 6 e o comando do reconhecimento de voz 7.

EQUIPAMENTOS MULTIMÉDIA

Microfone 8



Carregador sem fios 9

(consoante o veículo)

→ 326



Utilização do telemóvel

Relembramos-lhe que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização deste tipo de aparelhos.

EQUIPAMENTO DO HABITÁCULO

Elevadores de vidros elétricos

Estes sistemas funcionam com a ignição ligada ou desligada até que uma porta dianteira seja aberta (durante um período limitado a 3 minutos).

4



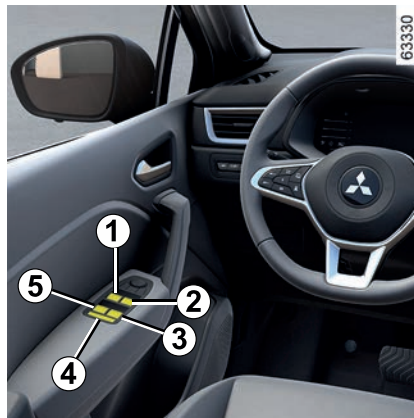
Responsabilidade do condutor

Ao sair do veículo, nunca deixe o cartão ou a chave no habitáculo se tiver uma criança, adulto não autónomo ou animal de estimação no interior do veículo, ainda que seja por pouco tempo. Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, acionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros) ou ainda trancar as portas.

Em caso de entalamento, prima imediatamente o contactor correspondente para inverter o sentido do movimento do vidro.

Perigo de ferimentos graves.

Elevadores elétricos de vidros impulsionais



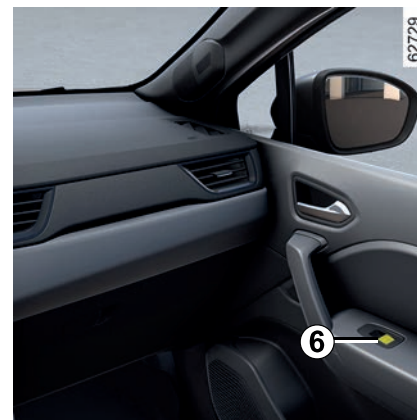
Pressione ou puxe brevemente um interruptor da janela até ao limite: a janela subirá ou descerá completamente. Uma ação no contactor interrompe o movimento do vidro.

Nota: os vidros traseiros não se abrem por completo.

No banco do condutor, utilize o interruptor:

- 1. para o vidro do lado do condutor;
- 2. para o lado do passageiro dianteiro;
- 3 e 5 para os passageiros traseiros.

Nos lugares dos passageiros, prima o interruptor 6.



Nota: se a janela detetar uma resistência quando estiver quase totalmente fechada (por exemplo, um ramo de árvore), esta irá parar e volta a descer alguns centímetros.



Evite apoiar objetos sobre um vidro entreaberto: risco de danificar o elevador de vidros.

EQUIPAMENTO DO HABITÁCULO



Segurança dos passageiros

O condutor pode impedir o funcionamento dos vidros elétricos dos passageiros dianteiro e traseiros (e o vidro do condutor) premindo o interruptor **4**. É afixada uma mensagem de confirmação no quadro de instrumentos;

Impossibilidade de utilização do vidro impulsional

O vidro impulsional está equipado com uma proteção térmica: se premir o interruptor do vidro mais de 16 vezes consecutivas, entrará no modo de proteção (bloqueando o vidro).

É possível:

- utilizar o interruptor do vidro elétrico de forma breve e com intervalos de aproximadamente 30 segundos;
- com o motor a trabalhar, o vidro será desbloqueado ao fim de aproximadamente 20 minutos de inação no interruptor do vidro elétrico.

Fecho dos vidros à distância

Quando as portas são trancadas a partir do exterior, se **premir duas**

vezes o botão de trancamento na porta do condutor no modo mãos livres, no cartão ou, consoante o veículo, na chave, todos os vidros equipados com o sistema de elevadores de vidros com função impulsional e, consoante o veículo, o teto de abrir, fechar-se-ão automaticamente.

Recomenda-se que o sistema só seja acionado se o utilizador estiver a ver claramente o veículo e sem ninguém no interior.



Ao fechar os vidros, certifique-se de que nenhuma parte do corpo (braços, mãos, etc.) está fora do veículo.

Perigo de ferimentos graves.

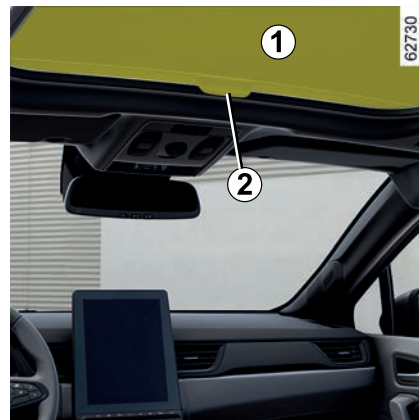
Anomalias de funcionamento

Em caso de avaria no fecho de uma janela, o sistema regressa ao modo normal: puxe o interruptor em causa para cima as vezes necessárias para fechar completamente a janela (a janela fecha-se gradualmente), segure o interruptor (ainda do lado do fecho) durante um segundo e, em seguida, baixe e levante completamente a janela para reiniciar o sistema.

Caso seja necessário, dirija-se a um representante da marca.

Teto panorâmico elétrico

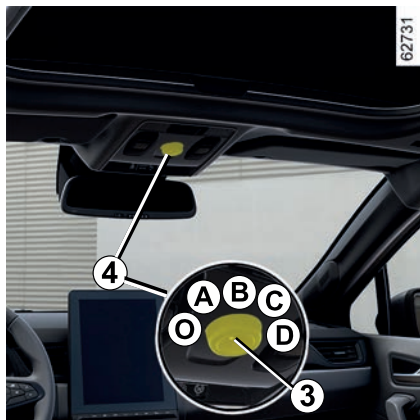
Para fazer deslizar a cortina 1



- **Para abrir:** empurre a pega **2** para trás para deslocar a cortina até à posição pretendida;
- **para fechar:** puxe a pega **2** para a frente para deslocar a cortina para a posição pretendida.

EQUIPAMENTO DO HABITÁCULO

Para fazer deslizar o teto de abrir



- **Para inclinar:** mova a posição marcada **3** para a posição **A**;
- **para abrir:** mova a posição marcada **3** para a posição **B**, **C** ou **D** consoante o tipo de abertura pretendido;
- **para fechar:** alinhe a marca **3** com a posição **O**.



Responsabilidade do condutor

Nunca abandone o veículo com crianças,

adultos não autônomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, acionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros), ou ainda trancar as portas.

Se algum objeto ficar preso, inverta o sentido de movimento assim que possível rodando o botão **4** totalmente para a direita (posição **D**).

Perigo de ferimentos graves.



Em veículos com esta funcionalidade, essa ação permitirá o supertrancamento

→ 40 → 35.

Assegure-se de que não há ninguém no interior do veículo.

Fecho à distância do teto de abrir

Se **premir duas vezes consecutivas o botão de trancamento do cartão**, todos os vidros e o teto de abrir serão automaticamente fechados.

Recomenda-se que o sistema só seja acionado se o utilizador estiver a ver claramente o veículo e sem ninguém no interior.

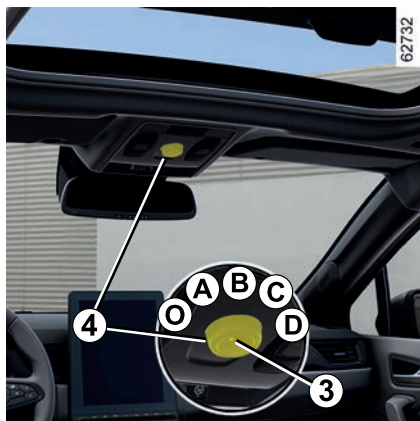


Se o veículo estiver equipado com esta função, esta ação ativará o

supertrancamento → 29 ou → 38.

Assegure-se de que não há ninguém no interior do veículo.

EQUIPAMENTO DO HABITÁCULO



Particularidades

O seu veículo está equipado com uma função de antientalamento: se o teto de abrir encontrar uma resistência perto do fim do seu curso (ramo de árvore, etc.), parará e recuará alguns centímetros.

Depois de fechar o teto de abrir com o telecomando, premir o botão **4** permitirá que o teto de abrir regresse à posição anterior.

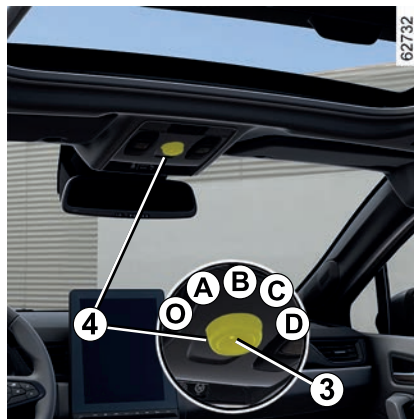
O teto de abrir não abrirá quando a temperatura for inferior a $-20\text{ }^{\circ}\text{C}$. No entanto, continuará a fechar.



Ao fechar teto de abrir, certifique-se de que nenhuma parte do corpo (braços, mãos, etc.) está fora do veículo.

Perigo de ferimentos graves.

Anomalias de funcionamento



Se não for possível fechar o teto de abrir, alinhe a marca **3** com a posição **O** e, em seguida, prima o botão **4** até o teto de abrir se fechar completamente: contacte um representante da marca.



Atenção: durante esta manipulação, a função antiesmagamento do teto de abrir está desativada. Consulte um representante da marca, logo que possível;

Precauções de utilização

– **Veículo com barras de tejadilho carregadas.**

Dum modo geral, desaconselha-se a manobrar o teto de abrir se tiver carga no tejadilho.

Antes de utilizar o teto de abrir, verifique os objetos e/ou os acessórios (porta-bicicletas, porta-bagagens de tejadilho, etc.) montados nas barras de tejadilho: deverão estar corretamente aplicados e fixados e o espaço por eles ocupado não deve interferir com o funcionamento do teto de abrir.

Contacte um representante da marca para mais informações sobre possíveis conversões;

- **verifique** se o teto de abrir está devidamente fechado ao sair do veículo;
- **limpe** a junta a cada três meses com produtos selecionados pelos nossos serviços técnicos;

EQUIPAMENTO DO HABITÁCULO

– **não abra** de imediato o teto de abrir depois de o veículo ter estado à chuva ou ter sido lavado.

4



Responsabilidade do condutor

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

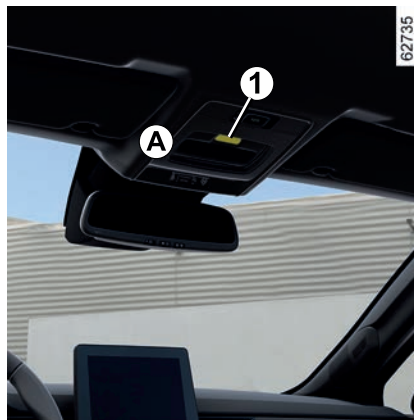
Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, acionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros), ou ainda trancar as portas.

Se algum objeto ficar preso, inverta o sentido de movimento assim que possível rodando o botão **4** totalmente para a direita (posição **D**).

Perigo de ferimentos graves.

Iluminação interior

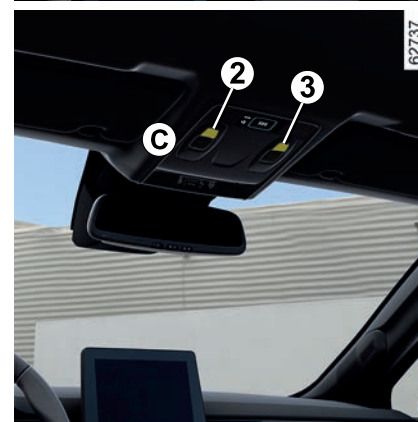
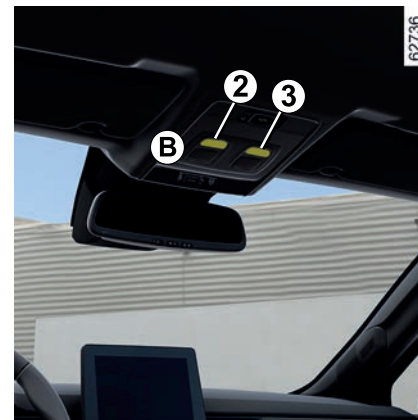
Luz de cortesia A



Prima o interruptor **1** para ativar:

- uma iluminação contínua;
- uma iluminação comandada pelo destrancamento do veículo ou pela abertura de uma das portas. Esta luz apaga-se após uma temporização quando as portas em questão forem corretamente fechadas;
- uma extinção imediata.

Luzes de leitura B ou C



Para ativar a iluminação permanente, prima o interruptor **2** para o condutor

EQUIPAMENTO DO HABITÁCULO

ou o interruptor **3** para o passageiro dianteiro.

Nota: em veículos equipados com um ecrã multimédia, é possível utilizar o ecrã multimédia para ativar/desativar as luzes de leitura que se acendem quando as portas ou a bagageira → **111** são abertas.

Luz de cortesia D



Prima o interruptor **4** para ativar:

- uma iluminação contínua;
- uma iluminação comandada pelo destrancamento do veículo ou pela abertura de uma das portas. Esta luz apaga-se após uma temporização quando as portas em questão forem corretamente fechadas;

– uma extinção imediata.

Luzes de leitura E



Prima o interruptor **5**, **6** ou **7** para ativar a iluminação permanente.

Nota: em veículos equipados com um ecrã multimédia, é possível utilizar o ecrã multimédia para ativar/desativar as luzes de leitura que se acendem quando as portas ou a bagageira → **111** são abertas.

Luz do porta-luvas



A luz **8** acende-se quando a tampa é aberta.

EQUIPAMENTO DO HABITÁCULO

Luz de bagageira

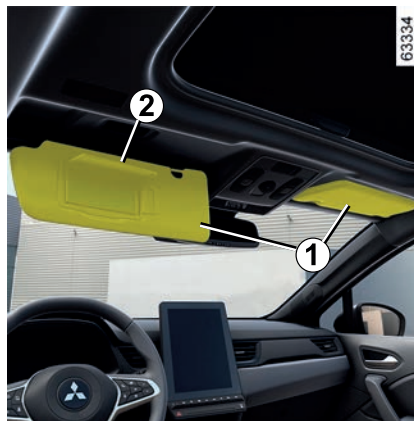


A luz **9** acende-se quando se abre o porta-bagagens.

i O destrancamento e a abertura das portas ou do porta-bagagens provoca o acendimento temporizado das luzes interiores do veículo.

Pala de sol, espelho

Pala de sol dianteira



Baixar a pala de sol **1**.

Espelho de cortesia
(consoante o veículo)



Levante a tampa **2**. A iluminação **3** é automática.



Em andamento, tenha o cuidado de fechar a tampa do espelho de cortesia.

Risco de ferimentos.

EQUIPAMENTO DO HABITÁCULO

Tomada de acessórios



Pode utilizar as tomadas 1 e 2.



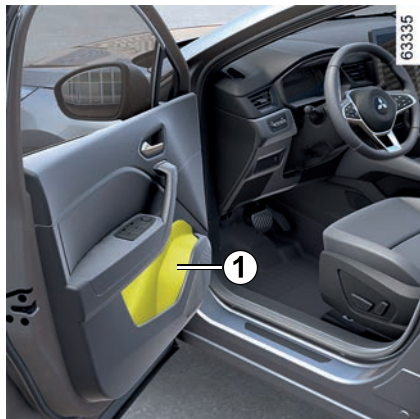
Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 watts (12 V).

Quando são utilizadas várias tomadas de acessórios ao mesmo tempo, a potência total dos acessórios ligados não deverá exceder os 180 watts.

Risco de incêndio.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO

Porta-objetos das portas dianteiras 1



Estão previstos para transportar uma garrafa de 1,5 litros.



Não deverá ser colocado qualquer objeto sobre o piso (na área à frente do condutor) dado que, no caso de uma travagem súbita, esses objetos poderão deslizar para debaixo dos pedais e, dessa forma, obstar à sua utilização.

Arrumação na pala de sol 2



Este local pode ser utilizado para prender os talões da autoestrada, mapas...

Compartimento de arrumação da consola central/zona de carga por indução 3



Para mais informações sobre a zona de carga por indução, consulte as instruções do sistema multimédia.

ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO



Certifique-se de que não coloca objetos duros, pesados ou pontiagudos nos compartimentos de arrumação "abertos", dado que poderão ser projetados sobre os ocupantes ao realizar uma viragem ou uma travagem brusca, ou em caso de acidente.

Compartimento de arrumação da consola central/zona de carga por indução 4



Para mais informações sobre a zona de carga por indução, consulte as instruções do sistema multimédia.



Certifique-se de que não coloca objetos duros, pesados ou pontiagudos nos compartimentos de arrumação "abertos", dado que poderão ser projetados sobre os ocupantes ao realizar uma viragem ou uma travagem brusca, ou em caso de acidente.

Porta-objetos da consola central 5 e 6



Certifique-se de que não coloca objetos duros, pesados ou pontiagudos nos compartimentos de arrumação "abertos", dado que poderão ser projetados sobre os ocupantes ao realizar uma viragem ou uma travagem brusca, ou em caso de acidente.

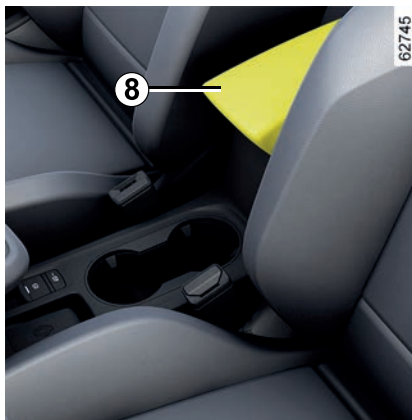
ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO

Porta-luvas do lado do passageiro



Puxe pela pega 7 para abrir.
O porta-objetos permite guardar documentos com formato A4, uma garrafa de água, etc.

Compartimento de arrumação do apoio de braço central 10



Eleve a tampa 8 do apoio de braço deslizante premindo o botão 9.

Porta-bebidas 11



Consoante o veículo, o porta-bebidas poderá estar equipado com ganchos de retenção para manter as bebidas na devida posição.

Este equipamento pode ser utilizado para guardar um cinzeiro portátil, lata de bebida, etc.

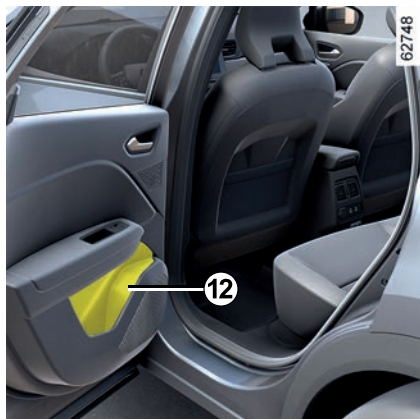
ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO



Quando curvar, acelerar ou travar, verifique se o recipiente instalado no porta-bebidas não transborda.

Risco de ferimentos, se o líquido estiver quente, ou de verter.

Porta-objetos das portas traseiras 12



Estão previstos para transportar uma garrafa de 0,5 litros.

Bolsas porta-objetos dos bancos traseiros 13



Certifique-se de que não coloca objetos duros, pesados ou pontiagudos nos compartimentos de arrumação "abertos", dado que poderão ser projetados sobre os ocupantes ao realizar uma viragem ou uma travagem brusca, ou em caso de acidente.

TRANSPORTE DE OBJETOS

Arrumações no porta-bagagens

Prateleira traseira

Para retirar



- Desencaixe os dois cabos **1** do porta-bagagens;
- levante a prateleira **2** para a desencaixar (movimento **A**);
- puxe a mesa na sua direção.

Para o colocar de novo, proceda no sentido inverso.



Não coloque objetos pesados ou duros sobre a prateleira. Em caso de travagem brusca ou de acidente, esses objetos poderão constituir um perigo para os ocupantes do veículo.

Piso móvel

Posição piso plano



Permite nivelar o piso, rebatendo o encosto do banco traseiro, e compartimentar a bagageira em dois espaços distintos.

O piso móvel **1** está posicionado sobre a calha **2**.



Carga admitida no piso móvel: 100 kg, uniformemente repartidos.

TRANSPORTE DE OBJETOS

Posição intermédia



Com a posição bloqueada, permite aceder às ferramentas que se encontram sob o tapete da bagageira.

- Remova o piso móvel **1**;
- coloque-o na bagageira, utilizando as calhas previstas para o efeito **2**.

Posição de arrumação

(consoante o veículo)

Permite aumentar o volume de arrumação na bagageira.

- Remova o piso móvel **1**;
- desloque o banco traseiro para a frente com a alavanca situada nos bancos traseiros → **54**;

- coloque o piso móvel **1** na bagageira, sob a calha **2**.

Transporte de objetos na bagageira

Coloque sempre os objetos de modo a que os maiores fiquem apoiados:



- o encosto do banco traseiro, para uma carga normal (exemplo **A**);

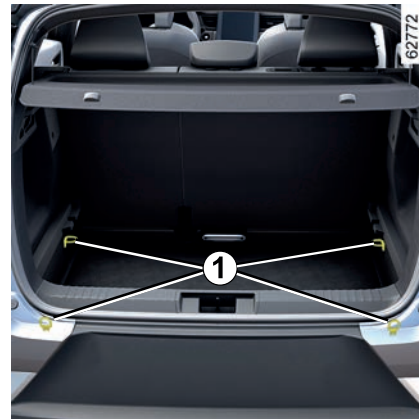


- nos encostos dos bancos traseiros com os encostos traseiros rebatidos, como no caso de cargas máximas (por exemplo **B**).

Certifique-se de que os objetos transportados são uniformemente distribuídos por toda a área de carga.

Se desejar transportar objetos sobre o encosto rebatido, antes de o rebater, é imperativo que retire o apoio de cabeça para que o encosto possa encostar o mais possível ao assento.

Nota: na ausência de uma roda sobresselente ou de um kit de reparação dos pneus, não coloque carga na parte inferior da bagageira.



TRANSPORTE DE OBJETOS

4



Coloque sempre os objetos mais pesados diretamente sobre o piso do porta-bagagens.

Se o veículo estiver equipado, utilize os pontos de fixação **1** situados no piso do porta-bagagens.

A carga deve ser distribuída de modo a que nenhum objeto possa ser projetado para a frente em caso de travagem brusca.

Aplique os cintos de segurança dos lugares traseiros, ainda que não estejam a ser utilizados.

Reboque



Peso admissível, peso máximo admissível do reboque com e sem o travão acionado: → 406. escolha e colocação do gancho de reboque

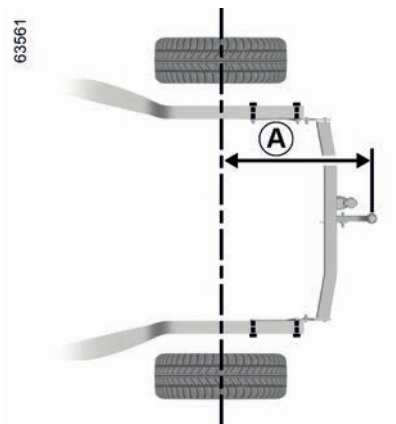
Reboque (travessa e acoplamento) não montado de origem no veículo: o conjunto do reboque e das fixações não pode exceder 28 kg.

Nenhum equipamento de reboque deve obstruir qualquer componente de iluminação ou a placa de matrícula quando não estiver a ser utilizado.

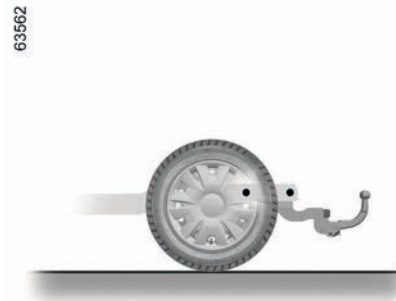
Em todos os casos, deve respeitar os regulamentos em vigor no país em que circula.

Para a montagem e conhecer as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do equipamento.

Aconselhamo-lo a que guarde estas instruções junto dos outros documentos de bordo.



Dimensão máxima **A**: 842 mm.

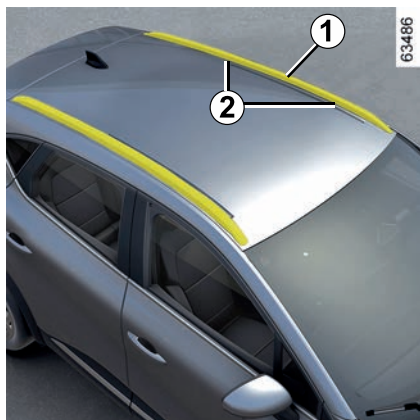


TRANSPORTE DE OBJETOS

Barras de tejadilho

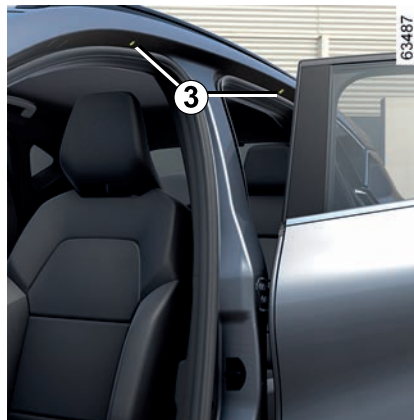
Acesso aos pontos de fixação

Veículos com barras de tejadilho longitudinais



Os encaixes de fixação **2** estão situados nas barras de tejadilho longitudinais **1**.

Veículos não equipados com barras de tejadilho longitudinais



Abra as portas, para aceder aos encaixes de fixação **3**.



Para mais informações sobre a gama de equipamentos adaptados ao seu veículo, aconselhamo-lo a consultar um representante da marca.

Para a montagem das barras e saber as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do equipamento. Aconselhamo-lo a que guarde estas instruções junto dos outros documentos de bordo.

Carga admitida no porta-bagagens de tejadilho → 406.

4



Se as barras de tejadilho de origem, e homologadas pelos nossos serviços técnicos, forem fornecidas com parafusos, utilize-os exclusivamente para a fixação das barras de tejadilho neste veículo.

Precauções de utilização

Manipulação do portão traseiro

TRANSPORTE DE OBJETOS

Antes de acionar a tampa do porta-bagagens, verifique os objetos e/ou acessórios (porta-bicicletas, bagageira de tejadilho, etc.) montados sobre as barras de tejadilho: estes componentes devem estar corretamente posicionados e fixos e não podem impedir o correto funcionamento da tampa do porta-bagagens.

4

Spoiler A



É proibido fixar qualquer equipamento de transporte (porta-bicicletas, bagageira de tejadilho, etc.) apoiado sobre o defletor ou o porta-bagagens. Para montar um dispositivo de transporte no seu veículo, contacte um representante da marca.

ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS

Capô



Para abrir, puxe a alavanca **1**, situada no lado esquerdo do painel de bordo.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição → 142.



Evite exercer pressão sobre o capô: risco de fecho inadvertido do capô.



É estritamente proibida qualquer intervenção ou modificação no sistema elétrico de "230 V" do veículo (componentes, cabos, fichas, bateria de tração).

Risco de queimaduras graves ou choques elétricos podendo causar a morte.

Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. O testemunho



no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

Destrancamento de segurança do capô




Para desbloquear, empurre a patilha **2** enquanto abre o capô.

ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS

5

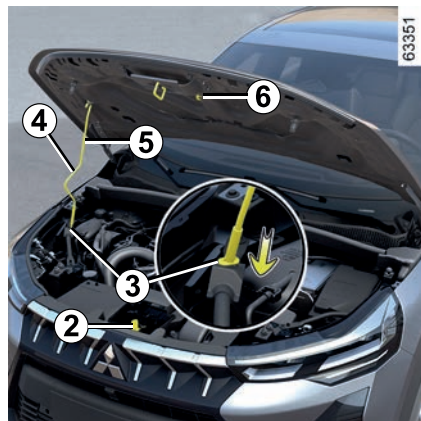


Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer

instante. O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

Abertura do capô



Levante o capô, desengate o suporte **5** da respetiva fixação **6** utilizando a pega **4** e, para sua própria segurança, **deve** fixar o suporte no respetivo fixador **3**.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição «paragem».

Risco de ferimentos.

Fecho do capô

Antes de fechar o capô, verifique se não ficou nada esquecido dentro do compartimento do motor.

Ao fechar o capô, volte a colocar a vareta de suporte **5** no respetivo suporte **6**. Segure o capô pela parte central dianteira e acompanhe-o até 30 cm da posição de fecho. Largue-o. Fechar-se-á por ação do seu próprio peso.



Certifique-se do correto travamento do capô. Assegure-se de que nada impede o trancamento (areia, pano...).



Depois de qualquer intervenção no compartimento do motor, assegure-se que não se esquece de nada (pano, ferramentas...)
Estes podem danificar o motor ou provocar um incêndio.



Em caso de choque, ainda que ligeiro, que envolva a grelha dianteira ou o capô, solicite a verificação do sistema de travamento do capô num representante da marca assim que possível.

ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS

Óleo do motor

Generalidades

Um motor consome óleo para lubrificação e refrigeração das peças móveis, e é normal fazer ligeiros acréscimos entre duas mudanças de óleo.

No entanto, contacte um representante da marca se, após o período de rodagem, o consumo de óleo for superior a 0,5 litros por cada 1000 km.

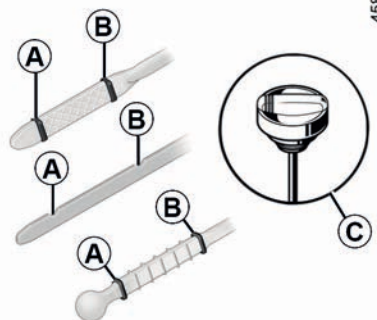
Periodicidade: verifique regularmente o nível do óleo e, sobretudo, sempre que inicie uma grande viagem, para não correr o risco de danificar o motor.

Leitura do nível do óleo

A leitura, para ser válida, deve ser feita com o veículo em piso horizontal e após paragem prolongada do motor.

Para saber exatamente o nível do óleo e assegurar-se de que o nível máximo não foi ultrapassado (perigo de danificar o motor), é imperativo utilizar a vareta.

Consoante o veículo, o visor de quadro de instrumentos apenas alerta o condutor quando o nível de óleo está no mínimo.



- Retire a vareta e limpe-a com um pano limpo e sem pelos;
- introduza a vareta tanto quanto possível (para os veículos equipados com o "bujão de nível" **C**, aperte o bujão tanto quanto possível);
- retire a vareta novamente;
- leia o nível: nunca deverá ser inferior ao nível "mini" **A** nem ultrapassar o nível "maxi" **B**.

Depois de ler o nível, insira a vareta até ao batente ou aperte totalmente o "bujão-vareta".



Acrescentar óleo do motor

Utilize um funil ou proteja a zona do bocal de enchimento para evitar o derrame de óleo do motor numa parte quente do compartimento do motor ou numa zona sensível (por exemplo, componentes elétricos).

Risco de incêndio.



Ultrapassagem do nível máximo de óleo de motor

O nível máximo de enchimento **B** nunca deverá ser excedido: tal poderá danificar o motor e o sistema de controlo de emissões. Se o nível máximo for ultrapassado, **não acione o motor do seu veículo** e chame um representante da marca.

ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS

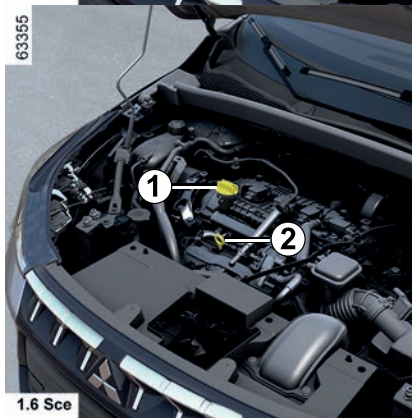
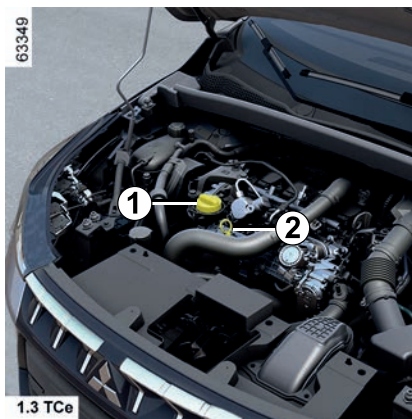
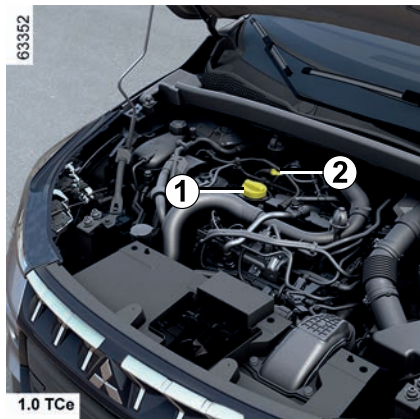


Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição → 142.

Reposição do nível, abastecimento, esvaziamento

5

Mudança do óleo/acréscimos



frio (por exemplo, antes do primeiro arranque do dia).



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição → 142 ou → 143.



Não exceda o nível "maxi" e não se esqueça de repor a tampa **1** e a vareta **2**.

- Desaperte a tampa **1**;
- reponha o nível (a título orientativo, o volume entre os níveis "mini" e "maxi" da vareta **2** está compreendido entre 0,9 e 2 litros, consoante o motor);
- aguarde cerca de 20 minutos, para permitir que o óleo circule;
- verifique o nível com a vareta **2** (tal como indicado anteriormente).

Depois de ler o nível, insira a vareta até ao batente ou aperte totalmente o bujão-vareta.

O veículo deve estar estacionado em piso horizontal, com o motor parado e

ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS



Acrescentar óleo do motor

Utilize um funil ou proteja a zona do bocal de enchimento para evitar o derrame de óleo do motor numa parte quente do compartimento do motor ou numa zona sensível (por exemplo, componentes elétricos).

Risco de incêndio.

Mudança do óleo do motor

Periodicidade das revisões: consulte o documento de manutenção do seu veículo.

Capacidade quando da mudança de óleo

Consulte o documento de manutenção do seu veículo ou contacte um representante da marca. Verifique sempre o nível de óleo de motor com auxílio da vareta, como explicado anteriormente (nunca deverá estar abaixo do mínimo, ou acima do máximo da vareta).

Qualidade do óleo do motor

Consulte o documento de manutenção do seu veículo



Ultrapassagem do nível máximo de óleo de motor

O nível máximo de enchimento nunca deverá ser excedido: tal poderá danificar o motor e o sistema antipoluição. Se o nível de óleo exceder o nível máximo, **não ligue o veículo** e contacte um representante da marca.



Mudança de óleo de motor:

se mudar o óleo com o motor quente, tenha cuidado para não se queimar à medida que o óleo é drenado.



Em caso de descida anormal ou repetida do nível de óleo, consulte um representante da marca.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição «paragem».

Risco de ferimentos.



Enchimento e/ou verificação do nível de óleo:

ao repor ou verificar o nível de óleo, certifique-se de que não é derramado óleo sobre os componentes do motor. Não se esqueça de fechar devidamente a tampa e de repor a vareta, de modo a evitar eventuais projeções sobre componentes do motor que estejam quentes.


Risco de incêndio.

ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS

5



Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer

instante. O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

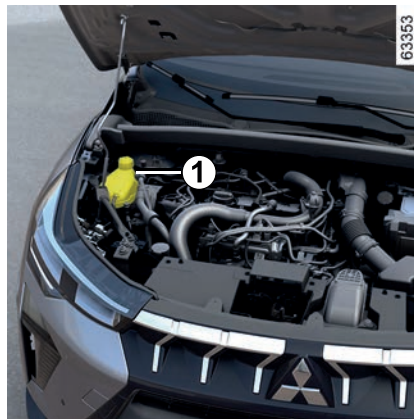
Risco de ferimentos.



Não deixe o motor a trabalhar num local fechado, porque os gases de escape são tóxicos.

Líquido de refrigeração do motor

Líquido de refrigeração do motor de combustão



Com a ignição desligada e o veículo em piso nivelado, o nível **a frio** deve estar compreendido entre as marcas "MINI" e "MAXI" indicadas no reservatório do líquido de refrigeração **1**.

Reponha este nível **a frio** antes de atingir a marca "MINI".

Periodicidade de verificação do nível

Verifique regularmente o nível do líquido de refrigeração (a falta de

líquido de refrigeração poderá provocar danos muito graves no motor de combustão).

Se for necessário acrescentar óleo, utilize apenas produtos homologados pelos nossos Serviços Técnicos que garantem:

- proteção anticongelante;
- proteção anticorrosão do circuito de refrigeração.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição → **142**.

Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo



Em caso de descida anormal ou repetida do nível de óleo, consulte um representante da marca.

ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição «paragem».

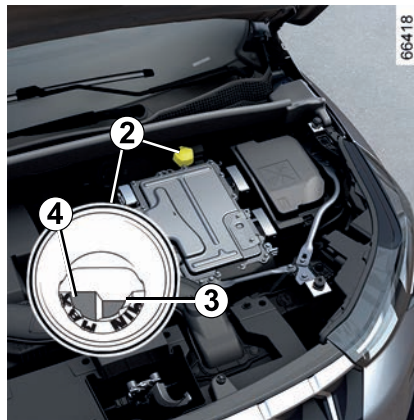
Risco de ferimentos.



Não deverá ser realizada qualquer intervenção no circuito de refrigeração enquanto o motor de combustão estiver quente.

Risco de queimaduras.

Líquido de refrigeração do sistema de tração elétrica



Este sistema é diferente do sistema do motor de combustão. É utilizado para refrigerar o motor elétrico.

Ler o nível

Com a ignição desligada e o veículo estacionado em piso horizontal, desenrosque a tampa do reservatório de líquido de refrigeração **2**.

Com o veículo **frio**, o nível deverá estar situado entre as marcas "MIN" **3** e "MAX" **4** apresentadas no interior do funil.

Periodicidade de verificação do nível

Verifique regularmente o nível do líquido de refrigeração (a falta de líquido de refrigeração poderá provocar danos muito graves no circuito elétrico).

Se for necessário repor o nível, deverá contactar um representante da marca para realizar a reposição do nível.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição → 142.

Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo



Em caso de descida anormal ou repetida do nível de óleo, consulte um representante da marca.

ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS

5



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição «paragem».
Risco de ferimentos.



Não deverá ser realizada qualquer intervenção no circuito de refrigeração enquanto o motor de combustão estiver quente.
Risco de queimaduras.

Níveis, filtros

Nível de líquido de travões



Deve ser verificado com frequência e sempre que sinta uma diferença, ainda que ligeira, na eficácia do sistema de travagem.

A verificação do nível efetua-se com o motor parado e em piso horizontal.

Nível 5

É normal que o nível diminua à medida que as pastilhas de travões se vão desgastando, mas o nível nunca deve estar abaixo da linha de aviso "MINI".

Se pretender verificar pessoalmente o estado de desgaste dos discos e dos

tambores, consulte o documento explicativo do método de verificação disponível na rede ou no website do construtor.

Enchimento

Sempre que se proceda a intervenções no circuito hidráulico, o líquido deve ser substituído por um especialista.

Utilize imperativamente produtos homologados pelos nossos Serviços Técnicos (em embalagem virgem).

Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo




Em caso de descida anormal ou repetida do nível de óleo, consulte um representante da marca.

ACEDER AO MOTOR, NÍVEIS

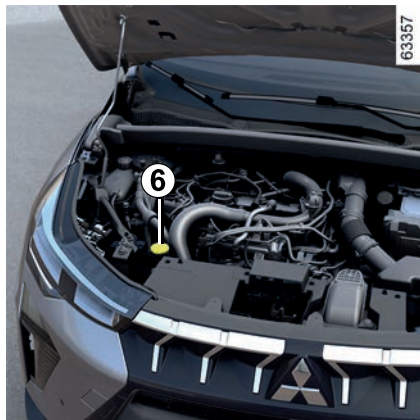


Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer

instante. O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

reservatório de lava-vidros



Enchimento

Com o motor desligado, abra a tampa **6**. introduza o líquido, até o ver, e volte a colocar a tampa

Nota: verifique o nível do reservatório com regularidade e reponha o nível do fluido antes de realizar uma viagem.

Líquido

Produto limpa-vidros. No inverno, utilize um produto anticongelante. Utilize produtos recomendados por um representante da marca.

Nota: não utilize água pesada (risco de danos na bomba de ferragem, depósitos de calcário na bomba e nos jatos).

Jatos

Para regular a altura dos jatos do lava-vidros do para-brisas, dirija-se a um representante da marca.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição → 142.

Filtros

Os diversos elementos filtrantes (filtro de ar, filtro do habitáculo, etc.) deverão ser substituídos durante as operações

de manutenção realizadas no seu veículo.

Periodicidade de substituição dos filtros: consulte o livro de manutenção do seu veículo.




Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição «paragem».

Risco de ferimentos.



Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer

instante. O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

BATERIA

Bateria



A bateria **1** não necessita de manutenção. **Não deverá abri-la ou acrescentar qualquer fluido.**



Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico. Mantenha os componentes da bateria afastados de chamas, objetos incandescentes e faíscas (risco de explosão).

Nalgumas versões, um sistema verifica continuamente o estado de carga da bateria. Se diminuir, a mensagem "Modo de poupança de energia da bateria" e a mensagem "Bateria fraca - Ligar o motor" será apresentada no quadro de instrumentos. Neste caso, ponha o motor a trabalhar e a mensagem no quadro de instrumentos desaparece.

Nota: a mensagem "Modo de poupança de energia da bateria" poderá ser apresentada ao fim de 5 a 30 minutos de utilização do veículo com o motor parado de modo a avisar o utilizador que as funções que consomem energia (iluminação interior, rádio, navegação, ventilação,

alimentação de acessórios, etc.) poderão ser desativadas automaticamente.

O estado de carga da bateria poderá diminuir, sobretudo se utilizar o veículo:

- para trajetos curtos;
- num contexto urbano;
- quando a temperatura é baixa;
- após uma utilização prolongada de elementos consumidores (rádio, etc.) com a ignição desligada.




Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição → 142.

BATERIA



Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer

instante. O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.

Etiqueta A



Respeite as indicações apresentadas na bateria:

- **2** chamas vivas interditas e proibido fumar;
- **3** proteção obrigatória dos olhos;
- **4** manter afastado de crianças;
- **5** materiais explosivos;
- **6** consulte o manual;
- **7** materiais corrosivos.



No sentido de garantir a sua segurança e o correto funcionamento dos equipamentos elétricos do veículo (luzes, limpavidros, ABS, etc.), todas as intervenções na bateria (extrair, desligar, etc.) devem ser realizadas imperativamente por um profissional especializado.

Risco de queimaduras por choques elétricos.

Respeite imperativamente a periodicidade de substituição mencionada no documento de manutenção sem a ultrapassar. O tipo da bateria é específico. Certifique-se de que a bateria é substituída por um tipo idêntico. Contacte um representante da marca.

BATERIA

Bateria auxiliar de 12 volts

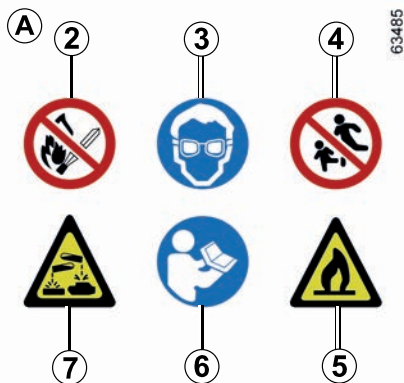
Sob o banco do passageiro dianteiro



Consoante o veículo, existe uma bateria auxiliar **1** situada sob o banco do passageiro dianteiro, num compartimento específico, que fornece a energia necessária para acionar alguns equipamentos.

A bateria auxiliar **1** não necessita de manutenção. **Não deverá abri-la ou acrescentar qualquer fluido.**

Etiqueta A



Respeite as indicações apresentadas na bateria:

- **2** chamas vivas interditas e proibido fumar;
- **3** proteção obrigatória dos olhos;
- **4** manter afastado de crianças;
- **5** materiais inflamáveis;
- **6** consulte o manual;
- **7** materiais corrosivos.



No sentido de garantir a sua segurança e o correto funcionamento dos equipamentos elétricos do veículo (luzes, limpavidros, ABS, etc.), todas as intervenções na bateria (extrair, desligar, etc.) devem ser realizadas imperativamente por um profissional especializado.

Risco de queimaduras por choques elétricos.

O tipo da bateria é específico. Certifique-se de que a bateria é substituída por um tipo idêntico. Contacte um representante da marca.

Na bagageira

(Veículo híbrido)

BATERIA



A bateria auxiliar de "12 V" está situada na bagageira: esta bateria fornece a energia necessária para trancar/destrancar o veículo e utilizar o equipamento.

Não deverá abri-la ou acrescentar qualquer fluido.

O nível de carga da bateria auxiliar de "12 V" **1** poderá diminuir, especialmente se utilizar o veículo:

- quando a temperatura exterior baixa;
- depois de uma utilização prolongada de funções consumidoras de energia com a ignição desligada;
- depois de um período de estacionamento prolongado.



Para garantir a sua segurança e garantir o correto funcionamento dos equipamentos elétricos do veículo (luzes, limpavidros, assistência à travagem, etc.), todas as intervenções na bateria auxiliar de "12 V" (remover, desligar, etc.) **devem** ser efetuadas por um profissional especializado. Risco de queimaduras por choques elétricos.

Respeite **imperativamente** a periodicidade de substituição mencionada no documento de manutenção sem a ultrapassar. O tipo da bateria é específico. Certifique-se de que a bateria é substituída por um tipo idêntico. Contacte um representante da marca.



Respeite as indicações apresentadas na bateria:

- 2.** chama viva interdita e proibido fumar;
- 3.** é necessário usar uma proteção dos olhos;
- 4.** manter afastado das crianças;
- 5.** matérias explosivas;
- 6.** consulte o manual;
- 7.** matérias corrosivas.

BATERIA



Não desligue a bateria auxiliar de "12 V", dado que tal é proibido.

Risco de queimaduras por choques elétricos.

LIMPEZA

Manutenção da carroçaria

Um veículo bem cuidado permite ser conservado durante mais tempo.

É assim aconselhável cuidar regularmente do exterior do veículo.

O seu veículo beneficia de técnicas de anticorrosão avançadas. Não está, contudo, menos sujeito à ação de vários parâmetros.

Agentes atmosféricos corrosivos

- Poluição atmosférica (em cidades e zonas industriais);
- salinidade da atmosfera (zonas marítimas, sobretudo em tempo quente),
- condições climáticas sazonais e higrométricas (sal espalhado pelas ruas no Inverno, água de lavagem de ruas...).

Incidentes de circulação

Agressões abrasivas

Poeiras atmosféricas, areia, lama, gravilha projetada pelos outros veículos...

Impõe-se um mínimo de precauções para se proteger contra estes riscos.

O que deve fazer

Lave frequentemente o veículo, **com o motor desligado**, com produtos de limpeza recomendados pelo nosso

Departamento Técnico (nunca utilize produtos abrasivos). Lave prévia e abundantemente com lava-jato:

- produtos resinosos caídos das árvores ou poluição industrial;
- a lama nas cavas de rodas e na parte inferior da carroçaria, onde forma pastas húmidas;
- **excrementos de aves que produzem uma reação química na pintura, levando a uma ação descolorante rápida, podendo mesmo provocar a decapagem da pintura.**

É imperativo lavar **imediatamente** o veículo para remover estas manchas, pois será impossível fazê-las desaparecer por simples polimento;

- o sal, sobretudo nas cavas de rodas e na superfície inferior da carroçaria, depois de andar em regiões onde foram espalhados produtos ou resíduos químicos.

Retire regularmente os resíduos vegetais (resina, folhas, etc.) do veículo.

Manter uma certa distância dos outros veículos no caso de estrada com gravilha, para evitar danificar a pintura.

Fazer ou mandar fazer rapidamente os retoques na pintura, para evitar a propagação da corrosão.

Não deixe de fazer visitas periódicas, porque o seu veículo beneficia de uma garantia anticorrosão. Consulte o documento de manutenção do veículo.

Respeitar as leis locais sobre lavagem de veículos (por ex.: não lavar o veículo na via pública).

Ao lavar o veículo com um dispositivo de limpeza de alta pressão, tome as seguintes precauções:

- certifique-se de que a pintura do seu veículo, a zona ou o componente que pretende limpar é compatível com este tipo de lavagem;
- a pressão exercida pelo dispositivo deve ser inferior a 100 bar;
- durante a lavagem, posicione o bico de pulverização a, pelo menos, 15 cm do veículo e verifique se o caudal de água é inferior a 15 l/min;
- não persista em lavar a mesma zona, pontos afetados ou as juntas (risco de danos na pintura, separação de juntas, etc.).

Caso os elementos mecânicos, dobradiças, etc. tenham sido limpos, é imperativo protegê-los de novo com uma pulverização com produtos homologados pelos nossos serviços técnicos.

LIMPEZA



Selecionámos produtos de manutenção que poderá encontrar nas boutiques da marca.

O que não deve fazer

Lavar o veículo ao sol ou com temperaturas negativas.

Raspar lamas ou sais sem humidificação prévia.

Deixar acumular sujidades exteriores. Deixar aumentar a ferrugem a partir de pequenas esfoladelas acidentais.

A utilização de solventes não aprovados pelos nossos Serviços técnicos para remover manchas poderá danificar a pintura.

Circular na neve e lama sem lavar o veículo, particularmente nas cavas de rodas e na parte inferior da carroçaria.



Desengordure ou limpe com aparelhos de limpeza de alta pressão ou pulverização de produtos não-homologados pelos nossos Serviços técnicos:

– componentes mecânicos (por ex. compartimento do motor);

– rodas (por exemplo, componentes do sistema de travagem como, por exemplo, estribos dos travões);
– a parte inferior da carroçaria;
– as peças com dobradiças (por exemplo, no interior das portas);
– os plásticos exteriores pintados (por exemplo, para-choques).

Essa utilização pode provocar oxidações ou maus funcionamentos.

Particularidade dos veículos com pintura mate

Este tipo de pintura necessita de determinadas precauções.

O que deve fazer

Lavar manualmente o veículo com muita água e com um pano macio ou uma esponja macia...

O que não deve fazer

Utilizar produtos à base de cera (polimento).

Esfregar de demasiado intenso.

Passar o veículo sob um pórtico de lavagem.

Colar autocolantes na pintura (risco de marcas).



Lavar o veículo com um dispositivo de limpeza de alta pressão.

Passagem sob um pórtico de lavagem

Reponha a haste de limpa-vidros na posição de Repouso ➔ 132 .

Verifique a fixação dos acessórios exteriores, luzes adicionais e retrovisores e certifique-se de que fixa com fita adesiva as escovas de limpa-vidros.

Se o veículo estiver equipado com antena de rádio, retire-a.

Verifique se a tampa do depósito de combustível está fechada e, em seguida, tranque o veículo.

Não se esqueça de retirar a fita adesiva e de repor o chicote da antena, depois de terminar a lavagem.

Limpar os faróis, sensores e câmaras

Utilize um pano macio ou algodão.

Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com um pano macio ou algodão.

Seque delicadamente com um pano macio.

LIMPEZA

Não utilize produtos de limpeza com álcool nem utensílios (por exemplo, um raspador).

Limpar autocolantes, películas decorativas, etc.

O que deve fazer

Utilize um pano macio ou algodão.

Humedeça-o ligeiramente com água e sabão e, em seguida, limpe sempre com um pano macio ou de algodão.

Seque delicadamente com um pano macio.

O que não deve fazer

Utilizar produtos de limpeza à base de álcool.

Utilize utensílios (por ex. raspador).

Esfregar de demasiado intenso.



Lavar o veículo com um dispositivo de limpeza de alta pressão.

Manutenção das guarnições interiores

Um veículo bem cuidado permite ser conservado durante mais tempo. É

assim aconselhável cuidar regularmente do interior do veículo.

Uma nódoa deve ser sempre tratada rapidamente.

Seja qual for a origem da nódoa, utilize uma solução de água **fria (ou morna) com sabão natural**.

O emprego de detergentes (detergentes para loiça, produtos em pó, produtos à base de álcool...) é totalmente interdito.

Utilize um pano macio.

Enxágue e absorva o excedente.

Ecrã multimédia

A manutenção do ecrã poderá depender do tipo de equipamento multimédia. Para mais informações, consulte o manual do sistema multimédia.

Vidros do painel de bordo

(por exemplo, quadro de instrumentos, relógio, visor da temperatura exterior)

Utilize um pano macio ou algodão.

Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com outro pano macio ou algodão húmidos.

Seque **delicadamente** com um pano macio.

Não utilize produtos com álcool e/ou fluidos de vaporização na área.

Cintos de segurança

Devem conservar-se sempre limpos.

Utilize os produtos selecionados pelos nossos serviços técnicos (Boutique da marca) ou água tépida com sabão aplicada com uma esponja. Em seguida, seque com um pano.

Nunca limpe os cintos de segurança com lixívia ou produtos químicos.

Têxteis (bancos, guarnição de portas...)

Aspire **regularmente** os têxteis.

Nódoa líquida

Utilize uma solução de água e sabão.

Absorva ou enxugue ligeiramente (nunca esfregar) com a ajuda de um pano macio, lave e absorva o excedente.

Nódoa sólida ou pastosa

Remova **imediatamente** e com cuidado o excedente de matéria sólida ou pastosa com uma espátula (do rebordo para o centro, de modo a evitar espalhar a nódoa).

No caso de uma nódoa líquida, limpe conforme indicado.

LIMPEZA

Particularidade de bombons, pastilha elástica

Coloque um cubo de gelo sobre a nódoa para a cristalizar e, em seguida, proceda conforme indicado para uma nódoa sólida.



Para ver todos os conselhos de manutenção interior e/ou em caso de resultado insatisfatório, consulte o representante da marca.

5

Desmontagem/montagem de equipamentos amovíveis montados de origem no veículo

Se tiver de retirar os equipamentos amovíveis para limpar o habitáculo (por exemplo, os tapetes), verifique se os recoloca sempre corretamente e do lado certo (os tapetes do condutor devem ser colocados no lado do condutor...) e se os fixa utilizando os elementos fornecidos com o equipamento (por exemplo, os tapetes do condutor devem ser fixados sempre com a ajuda dos elementos de fixação pré-instalados).

Com o veículo parado, verifique sempre se nada impede a condução

(obstáculo no curso dos pedais, calcanhar preso no tapete, etc.).

O que não deve fazer

Posicionar objetos como, por exemplo, ambientadores, perfumes, etc. nos arejadores, dado que poderão danificar a guarnição do painel de bordo.



Utilizar equipamentos de limpeza de alta pressão ou sprays no interior do habitáculo:

sem cuidados de utilização, esses aparelhos poderiam, entre outras situações, prejudicar o bom funcionamento dos componentes elétricos e eletrónicos presentes no veículo.

PNEUS

Pneus

Segurança pneus – rodas

Os pneus, sendo o único meio de ligação entre o veículo e a estrada, devem ser mantidos em bom estado.

Deve respeitar, imperativamente, as normas previstas no Código da Estrada.

Manutenção dos pneus



Os pneus devem estar em bom estado e os sulcos devem apresentar-se com profundidade suficiente: os pneus homologados pelos nossos serviços técnicos incluem avisadores de desgaste **1** que são **constituídos por**

bossas-testemunhos incorporadas nos sulcos do piso.



Os incidentes de condução, tais como «toques no passeio», podem causar danos nos pneus e nas jantes, para além de desafinações no trem dianteiro ou no trem traseiro. Neste caso, mande verificar o seu estado num representante da marca.

Quando o piso do pneu estiver gasto até ao nível dos indicadores de desgaste, **estes tornar-se-ão visíveis 2: em seguida, será necessário substituir os pneus, dado que a profundidade do piso será de apenas 1,6 mm, no máximo, provocando uma aderência deficiente em estradas molhadas.**

Um veículo sobrecarregado, longos percursos em autoestrada, particularmente com muito calor, e condução frequente em maus pisos concorrem para a deterioração mais rápida dos pneus e influem na segurança.

Pressões de enchimento dos pneus

Respeite as pressões de enchimento dos pneus (incluindo a da roda sobressalente). As pressões dos pneus deverão ser verificadas uma vez por mês, pelo menos, e, além disso, antes de cada viagem longa (consulte a etiqueta afixada no enquadramento da porta do condutor).



Pressões insuficientes dos pneus provocam um desgaste prematuro e um aquecimento

anormal dos pneus. A segurança do veículo pode, por conseguinte, ser afetada e os riscos possíveis são os seguintes:

- aderência deficiente;
- perigo de rebentamento ou de desvulcanização.

A pressão dos pneus depende da carga e da velocidade de utilização do veículo. As pressões devem ser ajustadas em função das condições de utilização (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta).

PNEUS

As pressões devem ser verificadas com os pneus frios. Não tenha em conta pressões altas que possa atingir com temperatura elevada ou após conduzir a alta velocidade.

Caso a verificação das pressões não possa ser efetuada com os pneus **frios, será necessário acrescentar às pressões indicadas entre 0,2 e 0,3 bar** (ou 3 PSI).

Nunca tire pressão a um pneu quente.

6



Atenção: um pipos de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do

pneu e ocasionar perdas de pressão.

Adquira sempre pipos de válvulas idênticos aos de origem e aperte-os corretamente.

Veículo equipado com um sistema de alerta de perda de pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, pressão insuficiente, etc.), o

testemunho  será apresentado no quadro de instrumentos → **181**.

Roda sobressalente

→ 362, → 364.

Troca de rodas

Esta prática não é aconselhada.

Substituição dos pneus



Para sua segurança e para respeitar a lei.

Quando for necessário substituí-los,

recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Os pneus devem ter índices de capacidade de carga e de velocidade, pelo menos, idênticos aos dos pneus originais, ou estar em conformidade com os índices recomendados por um representante da marca.

O desrespeito por estas instruções poderá por em perigo a sua segurança e comprometer o comportamento em estrada do seu veículo.

Risco de perda de controlo do veículo.

Precauções inverniais

Correntes

PNEUS

Por razões de segurança, é formalmente interdito montar correntes no eixo traseiro.

A montagem de pneus de dimensões superiores às de origem **pode impossibilitar a utilização de correntes.**

Pneus unidirecionais

Um pneu unidirecional apenas pode ser montado num sentido. É necessário respeitar esse sentido.

Se for necessário montar um pneu unidirecional no sentido oposto ao da rotação na sequência de um furo, conduza com cuidado, particularmente em piso molhado, dado que as especificações do pneu não serão as adequadas.



A montagem de correntes no veículo só é possível em pneus de dimensões idênticas às de origem no **seu veículo.**

Pneus de "Neve" ou de "Inverno"

Aconselhamo-lo a equipar **as quatro rodas** do veículo com o mesmo tipo de pneus, para preservar o mais possível a sua capacidade de aderência.

Atenção: estes pneus têm por vezes um sentido de rodagem específico e um índice de velocidade máxima que pode ser inferior à velocidade máxima que o seu veículo pode atingir.

Pneus com pregos

Este tipo de pneus só pode ser utilizado durante um período limitado e definido pela legislação local. É necessário respeitar a velocidade imposta pela legislação em vigor.

Estes pneus devem equipar, no mínimo, as duas rodas dianteiras.



As rodas de 18" não podem ser equipadas com correntes.

Se desejar equipar as rodas com correntes, é imperativo utilizar **equipamentos específicos.** Consulte um representante da marca.



Em qualquer dos casos, consulte um representante da marca, que saberá aconselhar a escolha dos equipamentos que melhor se adaptam ao seu veículo.

Pressão dos pneus

Etiqueta A



Para a ler, abra a porta.

As pressões de enchimento devem ser verificadas com os pneus frios.

Caso a verificação das pressões não possa ser efetuada com os pneus

PNEUS

frios, será necessário acrescentar aos valores de pressão indicados 0,2 a 0,3 bar (ou 3 PSI). Nunca tire pressão a um pneu quente.

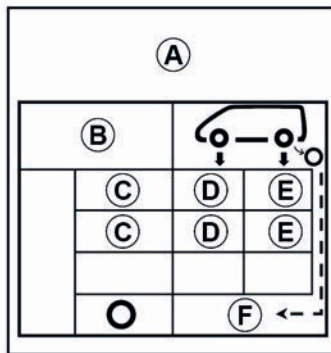
As pressões de enchimento devem corresponder à utilização atual do veículo (vazio, carregado, condução em autoestrada...). Respeite as pressões de enchimento dos pneus (incluindo o da roda sobressalente). Verifique-as pelo menos uma vez por mês e antes de cada grande viagem.

Consoante o veículo, após cada reenchimento ou reajustamento da pressão dos pneus, deverá reinicializar o valor de referência da pressão dos pneus → 181.

Veículo equipado com um sistema de alerta de perda de pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, pressão insuficiente, etc.), o

testemunho  será apresentado no quadro de instrumentos → 181.



B. : dimensão dos pneus que equipam o veículo.

C. : velocidade de circulação prevista.

D. : pressão de enchimento dos pneus dianteiros.

E. : pressão de enchimento dos pneus traseiros.

F. : pressão de enchimento da roda sobressalente.



Veículos utilizados em plena carga (Massa Máxima Autorizada em Carga) e com reboque

A velocidade máxima deve ser limitada a **62 mph (100 km/h)** e deve acrescentar **0,2 bar à pressão dos pneus.** → 406.
Risco de rebentamento de pneus.

Segurança dos pneus e montagem de correntes: para mais informações sobre as condições de manutenção e, consoante a versão do veículo, a utilização de correntes → 353.

PNEUS



Para sua segurança e para respeitar a lei. Quando for necessário substituí-los,

recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Os pneus devem ter índices de capacidade de carga e de velocidade, pelo menos, idênticos aos dos pneus originais ou estar em conformidade com os índices recomendados por um representante da marca.

O desrespeito por estas instruções poderá por em perigo a sua segurança e comprometer o comportamento em estrada do seu veículo.

Risco de perda de controlo do veículo.

Kit de reparação dos pneus



O kit repara pneus se a banda de rolamento **A** tiver sido danificada por objetos com dimensão inferior a 4 milímetros. O kit não consegue reparar todos os tipos de furos, como, por exemplo, cortes com mais de 4 milímetros, golpes no flanco do pneu **B**, etc. Assegure-se também de que a jante está em bom estado. Não retire o objeto causador do furo, se ainda estiver no pneu.



Não utilize o kit de reparação, se o pneu estiver deteriorado depois de ter rolado com

um furo.

Por conseguinte, examine cuidadosamente os flancos do pneu antes de utilizar o kit.

Não se esqueça que circular com pneus pouco cheios, ou mesmo vazios (ou com furo) prejudica a sua segurança e pode tornar o pneu irreparável.

Esta reparação é provisória.

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre inspecionado (e reparado, se possível) por um especialista assim que possível. Quando mandar substituir um pneu que tenha sido reparado com este kit, deve informar o reparador desse facto.

Em andamento, é possível que sinta uma ligeira vibração originada pela presença do produto injetado no pneu.



O kit está homologado para encher apenas pneus de veículos que disponham, de origem,

deste equipamento.

Nunca deverá servir para encher pneus de qualquer outro veículo ou objetos insufláveis (boia, barco...).

Evite derrames sobre a pele ao manusear o produto de reparação. No entanto, se isto acontecer, lave a zona atingida com água abundante.

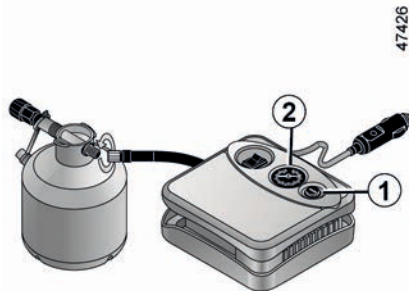
Nunca deixe o kit de reparação ao alcance de crianças.

Não abandone a garrafa vazia, nem a junte ao lixo doméstico.

Entregue-a a um representante da marca ou a um organismo habilitado para a reciclagem.

A garrafa tem uma duração de vida limitada inscrita no seu rótulo. Verifique a data de validade.

Dirija-se a um representante da marca para substituir o tubo de enchimento e a garrafa de produto de reparação.



Consoante o equipamento, em caso de furo, utilize o kit situado, consoante o veículo, sob o piso da bagageira ou no compartimento de arrumação da porta traseira esquerda.

Veículo equipado com um sistema de alerta de perda de pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, pressão insuficiente, etc.), o

testemunho  será apresentado no quadro de instrumentos ➔ 181.

Com o motor a trabalhar e o travão de estacionamento acionado:

– Desligue eventuais acessórios das tomadas de acessórios do veículo;

– **consulte as informações sobre o compressor do kit de reparação**

situado na bagageira do veículo e siga as instruções de utilização;

– encha o pneu à pressão preconizada ➔ 355;

– após, no máximo, **15 minutos**, pare o enchimento e leia a pressão (no manómetro **2**).

Nota: durante o esvaziamento da garrafa (durante aproximadamente 30 segundos), o manómetro **2** indicará durante breves instantes uma pressão máxima de 6 bar antes de a pressão diminuir;

– ajuste a pressão: para aumentar, continue o enchimento com o kit. Para reduzir, prima o botão **1**.

Se não for possível atingir a pressão recomendada de 1,8 bar ao fim de 15 minutos, a reparação será impossível. Não circule com o veículo. Consulte um representante da marca.

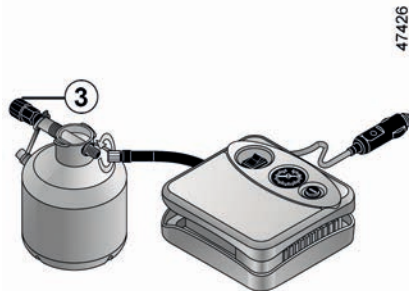
PNEUS



Antes de utilizar o kit, imobilize o veículo em local suficientemente afastado da zona de circulação, ative o sinal de perigo e ative o travão de mão. Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da via de circulação.



Em caso de estacionamento na berma da estrada, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.



Quando o pneu estiver devidamente cheio, remova o kit: desaperte lentamente o adaptador de enchimento do recipiente **3**, de modo a evitar a projeção de produto e, em seguida, armazene o recipiente numa embalagem de plástico para evitar fugas de produto.

- Cole a etiqueta de aviso (localizada sob a garrafa) no painel de bordo, num local bem visível para o condutor.
- Guarde o kit.
- No fim desta operação de enchimento inicial, continua a sair ar do pneu. É necessário percorrer uma distância curta para vedar o furo.
- Arranque imediatamente e conduza a uma velocidade compreendida entre 20 e 60 km/h de modo a distribuir

uniformemente o produto pelo pneu. Depois de percorrer 3 km, pare e verifique a pressão.

- Se a pressão for superior a 1,3 bar, mas inferior à pressão recomendada (consulte a etiqueta afixada no enquadramento da porta do condutor), ajuste-a. Caso contrário, contacte um representante da marca: o pneu não pode ser reparado.

Precauções de utilização do kit

O kit não deve funcionar mais de 15 minutos consecutivos.

A garrafa deve ser substituída após a primeira utilização, mesmo que ainda contenha líquido.



Não coloque qualquer objeto por baixo dos pés do condutor, dado que, durante uma travagem súbita, esses objetos poderão deslizar para debaixo dos pedais e impedir a sua utilização.

PNEUS



Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do

pneu e ocasionar perdas de pressão.

Adquira sempre pipos de válvulas idênticos aos de origem e aperte-os corretamente.



Após uma reparação com o kit, não percorra mais de 200 km. Além disso, reduza a

velocidade e não ultrapasse os 80 km/h em qualquer circunstância. A etiqueta colada no painel de bordo contém esta recomendação.

Consoante o país ou a legislação local, um pneu reparado com o kit de reparação dos pneus deve ser substituído.

6

Ferramentas



A presença de ferramentas no bloco de ferramentas **A**, **B** ou **C** depende do veículo.

Depois de utilizar as ferramentas, certifique-se de que são corretamente arrumadas.

O bloco de ferramentas **B** está situado no compartimento por baixo da roda sobressalente

O bloco de ferramentas **C** está situado no painel lateral da bagageira. Este componente é fixado na devida posição por uma ou, consoante o veículo, duas correias.

PNEUS

i Após a utilização, para a localização **C**, reposicione as ferramentas contra o painel lateral e aperte a correia ou, consoante o veículo, ambas as correias.



Alavanca 1

Pode ser utilizada para apertar ou desapertar o anel de reboque **5**.

Macaco 2

Contraia completamente o macaco antes de o colocar no respetivo

alojamento (tenha o cuidado de posicionar bem a manivela).

Chave de tampão 3

Permite retirar os tampões de roda.

Guia de parafuso de roda 4

Para concluir a ação de desaperto ou iniciar o aperto dos parafusos de roda.

Anel de reboque 5

→ 367

Chave de rodas 6

Pode ser utilizada para bloquear ou desbloquear os parafusos de roda e o anel de reboque **5**.



Não deixe ferramentas soltas no interior do veículo, dado que poderão ser projetadas ao travar. Depois de as utilizar, verifique se todas as ferramentas estão corretamente encaixadas no bloco de ferramentas e, em seguida, posicione-o corretamente no respetivo alojamento, de modo a reduzir o risco de ferimentos. Se a roda sobressalente for fornecida com parafusos, deverá utilizá-los exclusivamente para a roda sobressalente.

PNEUS



Por motivos de segurança, a utilização de um macaco não preconizado pelo construtor é estritamente interdita.

O macaco é específico do veículo e é utilizado para mudar as rodas. Nunca deverá ser utilizado:

- noutro veículo;
- para realizar uma reparação;
- para aceder à parte inferior do veículo.

Risco de ferimentos.

Risco de danos no veículo.

6

Furo, roda sobressalente

Em caso de furo



Consoante a versão, o veículo poderá estar equipado com:

- um kit de enchimento de pneus **A** situado no compartimento sob o tapete da bagageira ou no compartimento de arrumação da porta traseira esquerda → **357** (consoante o veículo);
- uma roda sobressalente **B** ou pneus autorreparáveis.

Veículo equipado com um sistema de alerta de perda de pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, pressão insuficiente, etc.), o

testemunho  será apresentado no quadro de instrumentos → **181**.

PNEUS



Se a roda sobressalente for sempre a mesma durante muitos anos, mande-a verificar por

um técnico para que esteja sempre em condições e não apresente perigo de utilização.

Veículo equipado com uma roda sobressalente diferente das restantes quatro rodas.

- Nunca monte mais de uma roda sobressalente no mesmo veículo.
- Substitua logo que possível a roda sobressalente por uma roda idêntica à de origem.
- Durante a utilização (que deve ser temporária) da roda sobressalente, a velocidade do veículo não deve ultrapassar o valor indicado na etiqueta situada na roda.
- A montagem da roda sobressalente pode modificar o comportamento habitual do veículo. Evite acelerações e desacelerações brutais e reduza a velocidade ao curvar.

– Se tiver de utilizar correntes de neve, monte a roda sobressalente no eixo traseiro e verifique as pressões dos pneus.



Em caso de estacionamento na berma da estrada, deve avisar os outros utentes

da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

Roda sobressalente



Para a retirar:

- abra a tampa da bagageira;
- consoante o veículo, levante o piso móvel e o tapete da bagageira → 330;
- desaperte a fixação central **1** situada no centro da roda sobressalente;
- extraia a roda sobressalente **B**

Consoante o veículo, para arrumar uma roda furada na bagageira, é necessário deslocar o banco corrido para a frente → 54.

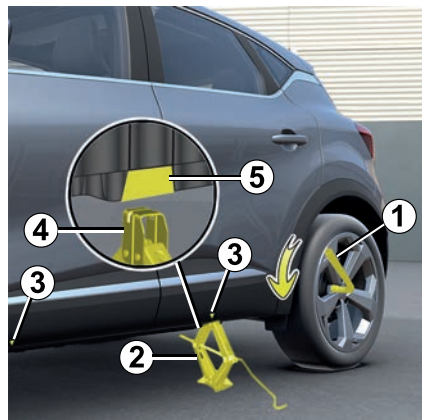
Nota: na ausência de uma roda sobressalente ou de um kit de reparação dos pneus, não coloque carga na parte inferior da bagageira,

PNEUS

dado que o piso poderá ser deformado.

Consoante o veículo, o bloco de ferramentas está situado por baixo ou por cima da roda sobressalente, fixado ao painel lateral, sob o tapete da bagageira

Mudança de roda



Ligue o sinal de perigo. Imobilize o veículo afastado da via de circulação, em solo

plano e consistente. Active o travão de estacionamento e engrene uma mudança (primeira ou marcha-atrás ou, nos veículos com caixa de velocidades automática, posição **P**).

Peça aos ocupantes que saiam do veículo e que se mantenham afastados da zona de circulação.

Veículos equipados com macaco e chave de rodas

Se for necessário, retire o tampão.

Desbloqueie os parafusos da roda com a chave de rodas **1**. Coloque-a de modo a que o esforço seja exercido de cima para baixo.

Coloque o macaco **2** horizontalmente: a cabeça do macaco **deve** ficar alinhada com a embaladeira mais perto possível da roda em questão, conforme indicado pela seta **3**.



Em caso de estacionamento na berm da estrada, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

Comece por apertar manualmente o macaco, posicionando a placa de apoio do macaco **4** na ranhura ligeiramente vincada sob o veículo, situada por baixo da embaladeira do veículo, **5** e no sentido indicado pela seta **3**.

Continue a apertar para assentar corretamente a base (que deve estar introduzida sob o veículo e alinhada verticalmente com a cabeça do macaco).

Dê algumas voltas para levantar a roda do solo.

Desaperte os parafusos e retire a roda.

Coloque a roda sobressalente no cubo central e rode-a para fazer coincidir os furos de fixação da roda e do cubo.

PNEUS

Aperte os parafusos assegurando que a roda está bem encostada ao cubo.

Baixe o macaco.

Com as rodas no solo, aperte fortemente os parafusos e, logo que possível, mande verificar o aperto dos parafusos e a pressão de enchimento da roda sobressalente.



Em caso de furo, substitua a roda o mais rapidamente possível.

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e re- parado, se necessário) por um es- pecialista.

Veículo equipado com um sistema de alerta de perda de pressão dos pneus

Se a pressão for insuficiente (furo, pressão insuficiente, etc.), o

testemunho  será apresentado no quadro de instrumentos → 181.



Não deixe ferramentas soltas no interior do veículo, dado que poderão ser projetadas ao travar. Depois de as utilizar, verifique se todas as ferramentas estão corretamente encaixadas no bloco de ferramentas e, em seguida, posicione-o corretamente no respetivo alojamento, de modo a reduzir o risco de ferimentos. Se a roda sobressalente for fornecida com parafusos, deverá utilizá-los exclusivamente para a roda sobressalente.



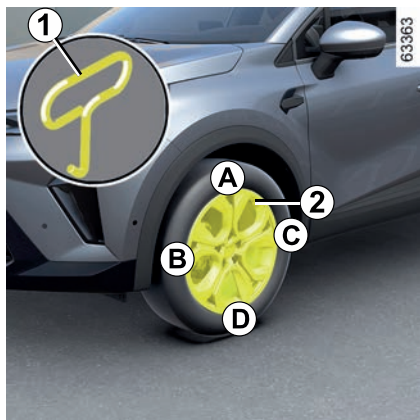
Por motivos de segurança, a utilização de um macaco não preconizado pelo construtor é estritamente interdita. O macaco é específico do veículo e é utilizado para mudar as rodas. Nunca deverá ser utilizado:

- noutra veículo;
- para realizar uma reparação;
- para aceder à parte inferior do veículo.

Risco de ferimentos.
Risco de danos no veículo.

PNEUS

Tampões de roda, tampão de roda – jante



6

Extraia-o com a chave de tampão **1** (situada no bloco de ferramentas) introduzindo o gancho no orifício na proximidade da válvula **2**.

Para o repor, alinhe-o com a válvula **2**. Pressione os ganchos de fixação até ao encosto, começando pelo lado da válvula **A**, seguido de **B** e **C**, terminando no lado oposto ao da válvula **D**.



Não deixe ferramentas soltas no interior do veículo, dado que poderão ser projetadas ao travar. Depois de as utilizar, verifique se todas as ferramentas estão corretamente encaixadas no bloco de ferramentas e, em seguida, posicione-o corretamente no respetivo alojamento.

Risco de ferimentos.

DESEMPANAGEM

Reboque: desempanagem

Antes de proceder ao reboque, coloque a caixa de velocidades na posição de ponto-morto (posição **N** no caso de veículos equipados com caixa de velocidades automática) e, em seguida, no caso das versões híbridas, aguarde cerca de um minuto. Desbloqueie a coluna da direção e, em seguida, desative o travão de estacionamento.

Desbloqueamento da coluna de direção

Insira a chave na ignição e rode-a para a posição "On" **ON 2** ou, consoante o veículo, com o cartão presente no interior do habitáculo, efetue uma pressão longa no botão de arranque do motor durante aproximadamente **dois segundos**.

Reposicione a alavanca na posição de ponto-morto (posição **N** no caso de veículos equipados com uma caixa de velocidades automática) e, em seguida, no caso das versões híbridas, aguarde cerca de um minuto.

Antes de proceder ao reboque, coloque a alavanca de velocidades na posição **N** e, em seguida, aguarde cerca de um minuto. Desbloqueie a coluna da direção e, em seguida, desative o travão de estacionamento.

Desbloqueamento da coluna de direção

Com o cartão no habitáculo, prima o botão de arranque do motor durante aproximadamente **dois segundos**.

Coloque a alavanca na posição **N** e, em seguida, aguarde cerca de um minuto.

A coluna de direção é desbloqueada e as funções acessórias são ativadas: pode utilizar as luzes do veículo (pisca-piscas, luzes dos travões, etc.). À noite, o veículo deve estar iluminado.

Consoante o veículo, depois de terminar o reboque, prima duas vezes o botão de arranque do motor (risco de descarga da bateria).

É imperativo respeitar a legislação em vigor relativamente ao reboque. Caso conduza o reboque, não ultrapasse o peso máximo de reboque permitido do veículo → **406**.

DESEMPANAGEM

Rebocar um veículo equipado com caixa de velocidades automática

6



61645

DESEMPANAGEM

Transporte o veículo assente num estrado ou reboque-o com as rodas dianteiras levantadas.

Em circunstâncias excecionais, e excluindo os veículos híbridos, o veículo poderá ser rebocado com as quatro rodas no solo, apenas em marcha para a frente e com a alavanca de velocidades na posição de ponto-morto N, num percurso máximo de 80 km e a uma velocidade máxima de 25 km/h.



Deixe o cartão no interior do veículo durante o reboque.

Risco de bloqueio da coluna da direção.

Caixa de velocidades automática com alavanca manual

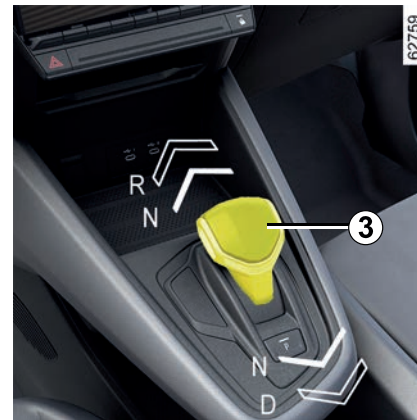


Ao arrancar, se a alavanca ficar bloqueada na posição **P**, apesar de ter o pé no pedal de travão, será possível desbloqueá-la manualmente de modo a desbloquear as rodas motrizes.

Para tal, desencaixe a base do fole e prima o botão **2** premindo simultaneamente o botão **1** na alavanca para a desbloquear e coloque a caixa de velocidades na posição **N**.

Consulte um representante da marca, logo que possível;

Caixa de velocidades automática com alavanca eletrónica



Dado que a posição **P** é **automaticamente engrenada** quando a ignição é desligada, poderá ser necessário engrenar a posição **N** em determinadas situações (por exemplo, ao utilizar alguns postos de lavagem).

Com a posição **P** engrenada e a ignição ligada (a mensagem **READY** é apresentada no quadro de instrumentos, no caso de veículos híbridos), mova a alavanca seletora **3** um entalhe para a frente ou para trás. Aguarde aproximadamente um minuto e, em seguida, desligue a ignição premindo o botão de arranque.

DESEMPANAGEM

Na próxima vez que a ignição for ligada, o acionamento automático da posição P será ativado e esta posição será engrenada de acordo com as situações descritas anteriormente.



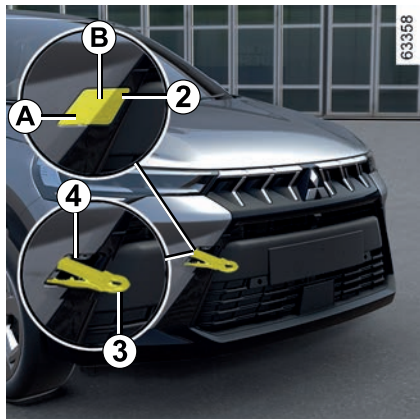
Com o motor parado, os sistemas de assistência de direção e de travagem não estão operacionais.

DESEMPANAGEM

Acesso aos pontos de reboque

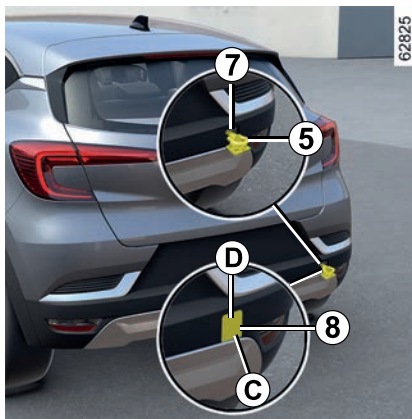
Utilize apenas os pontos de reboque dianteiro 4 e traseiro 7 (nunca utilize os veios de transmissão ou qualquer outra parte do veículo). Estes pontos de reboque apenas podem ser utilizados para puxar. Em caso algum devem servir para levantar direta ou indiretamente o veículo.

Ponto de reboque dianteiro



Pressione a zona **A** e mantenha a pressão ao mesmo tempo que puxa a zona **B** para abrir a tampa **6**.

Ponto de reboque traseiro



Pressione a zona **C** e mantenha a pressão ao mesmo tempo que puxa a zona **D** para abrir a tampa **8**.

Aperte o anel de reboque 5 ao máximo: comece por apertar manualmente tanto quanto possível e, em seguida, acabe de apertar com a chave de rodas ou, consoante o veículo, a alavanca.

É necessário utilizar apenas o anel de reboque **5** e a chave de rodas ou a alavanca que acompanham as ferramentas → **360**.



Certifique-se de que o anel de reboque está corretamente enroscado.

Risco de perda do objeto rebocado.



– Utilize uma barra de reboque rígida. Em caso de utilização de uma corda ou de um cabo (se a legislação o permitir), o veículo rebocado deve ter capacidade de travagem.

- não deve rebocar um veículo que não esteja em boas condições para ser conduzido.
- evite acelerações ou travagens súbitas ao rebocar, dado que tal poderá provocar danos no veículo.
- Em qualquer dos casos, é aconselhável não exceder **25 km/h**.

DESEMPANAGEM



Não deixe ferramentas soltas no interior do veículo, dado que poderão ser projetadas ao travar.

Bateria: desempanagem

Para evitar qualquer risco de faísca

- Certifique-se de que os "consumidores de energia" (luzes de teto, etc.) estão desligados antes de desligar ou voltar a ligar uma bateria;
- durante a carga, desligue o carregador antes de ligar ou desligar a bateria;
- não coloque quaisquer objetos metálicos sobre a bateria, dado que tal poderá provocar um curto-circuito entre os terminais;
- aguarde, pelo menos, cinco minutos depois de desligar o motor antes de desligar a bateria;
- certifique-se de que liga novamente os terminais da bateria após a reposição.



Consoante o veículo, em caso de falha da bateria (bateria desligada, descarregada, etc.), é necessário realizar uma reposição da direção assistida → 121.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição → 142.



Algumas baterias podem ter especificidades em termos de carga. Contacte um representante da marca. Evite qualquer risco de faísca, pois poderá provocar uma explosão imediata. Carregue a bateria num local bem arejado. **Perigo de ferimentos graves.**

Ligação de um carregador

O carregador deve ser compatível com uma bateria de tensão nominal de 12 V.

Nunca desligue a bateria com o motor a trabalhar. **Siga as instruções de utilização dadas pelo fornecedor do carregador da bateria que utiliza.**

DESEMPANAGEM



Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico. Mantenha os componentes da bateria afastados de chamas, objetos incandescentes e faíscas (**risco de explosão**).

Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante. O testemunho



no compartimento do motor informa-o desta situação. **Risco de ferimentos.**

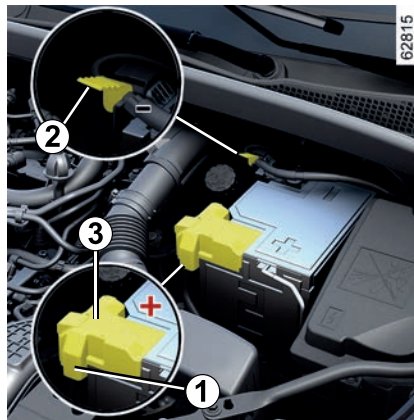
Arranque do motor com a bateria de outro automóvel

Se, para pôr o motor a trabalhar, tirar energia de outra bateria, adquira cabos elétricos apropriados (de grande secção) num representante da marca ou, se já tiver os tiver,

assegure-se de que estão em bom estado.

As duas baterias devem ter uma tensão nominal semelhante: 12 V. A bateria que fornece a corrente deve ter uma capacidade (amperes-hora, Ah) pelo menos idêntica à da bateria descarregada.

Assegure-se de que não há qualquer contacto entre os dois veículos (risco de curto-circuito, aquando da ligação dos polos positivos) e de que a bateria descarregada está bem ligada. Desligue a ignição do seu veículo.

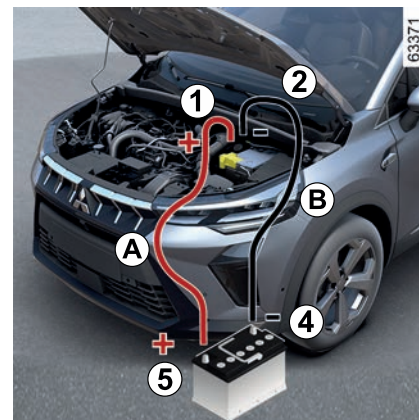
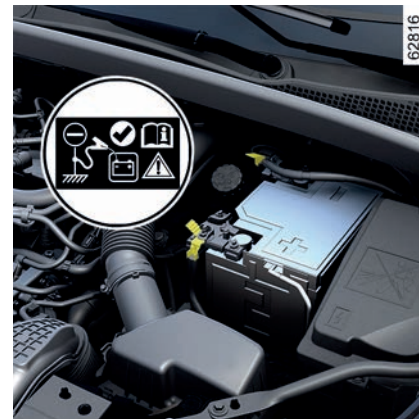


Bateria no compartimento do motor

Não é possível aceder diretamente à bateria.

Utilize o **terminal 1 (+)** e o **terminal 2 (-)** no compartimento do motor.

Levante a tampa **3** do **terminal 1 (+)**.



DESEMPANAGEM

Ligue o cabo positivo **A** ao **terminal 1 (+)** e, em seguida, ao **terminal 5 (+)** da bateria que fornece a corrente.

Ligue o cabo negativo **B** ao **terminal 4 (-)** da bateria que fornece a corrente e, em seguida, ao **terminal 2 (-)**.

O motor do veículo que fornece a corrente deve estar a trabalhar a um regime médio.

Se o motor do veículo não arrancar imediatamente, desligue a ignição e aguarde alguns segundos antes de repetir a operação.

Com o motor a trabalhar, desligue os cabos **A** e **B** pela ordem inversa (**2 - 4 - 5 - 1**).

Reposicione a tampa **3** do terminal **1 (+)**.



Certifique-se de que não existe qualquer contacto entre os cabos **A** e **B** e que o cabo positivo **A**

não está em contacto com qualquer componente metálico do veículo que fornece a corrente.

Risco de ferimentos e/ou de provocar danos no veículo.

Bateria secundária de "12 V": desempanagem

Arranque do motor com a bateria de outro automóvel

Se o nível de carga da bateria auxiliar de "12 V" for demasiado reduzido, será possível utilizar a bateria de outro veículo para reativar e utilizar o sistema híbrido → **142**.

Dado que não é possível aceder diretamente à bateria, será necessário utilizar os terminais remotos situados no compartimento do motor.

Obtenha cabos adequados (de grande secção) num representante da marca. Se já tiver cabos elétricos, certifique-se de que se encontram em bom estado.

As duas baterias devem ter uma tensão nominal semelhante: 12 V. A bateria que fornece a corrente deve ter uma capacidade (ampere-hora, Ah) pelo menos idêntica à da bateria descarregada.

Assegure-se de que não há qualquer contacto entre os dois veículos (risco de curto-circuito, aquando da ligação dos polos positivos) e de que a bateria descarregada está bem ligada. Desligue a ignição do seu veículo.

O motor do veículo que fornece a corrente deve estar a trabalhar a um regime médio.




Não utilize o seu veículo híbrido para desempanar uma bateria de "12 V" de outro veículo. A energia elétrica na bateria auxiliar de "12 V" de um veículo híbrido não é suficiente para esta operação.

Risco de danos no veículo.



Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer

instante. O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

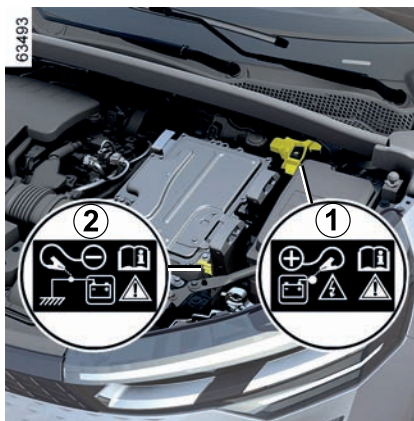
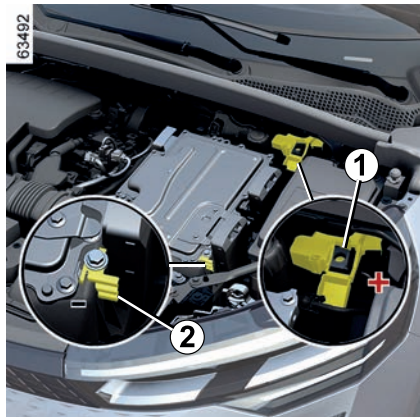
Risco de ferimentos.

DESEMPANAGEM



Não realize qualquer intervenção sob o capô enquanto o veículo estiver a ser carregado ou a ignição estiver ligada → 142.

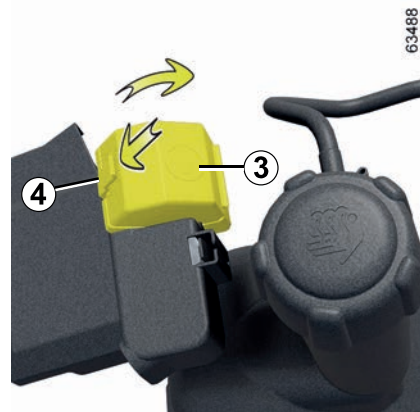
Terminais remotos



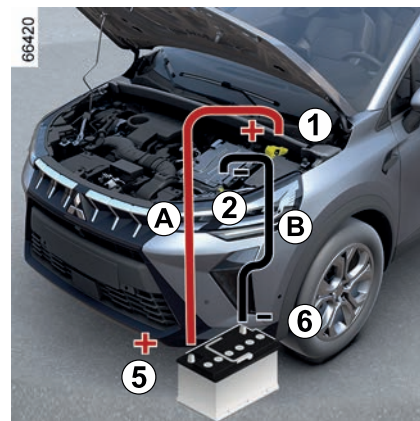
Utilize o terminal 1 (+) e o terminal 2 (-) no compartimento do motor.



É interdito desligar o cabo positivo no compartimento do motor.
Risco de arranque inadvertido do motor.
Risco de queimaduras devido à projeção de faíscas.



Nota: abra a tampa 3 do terminal 1 (+) premindo o botão 4 no sentido indicado pela seta.



DESEMPANAGEM

Ligue o cabo positivo **A** ao **terminal 1 (+)** e, em seguida, ao **terminal 5 (+)** da bateria que fornece a corrente.

Ligue o cabo negativo **B** ao **terminal 6 (-)** da bateria que fornece a corrente e, em seguida, ao **terminal 2 (-)**.

Prima o botão de arranque ou, consoante o veículo, rode a chave da ignição e, assim que a ignição for ligada, desligue os cabos **A** e **B** pela ordem inversa (**1 - 5 - 6 - 2**).

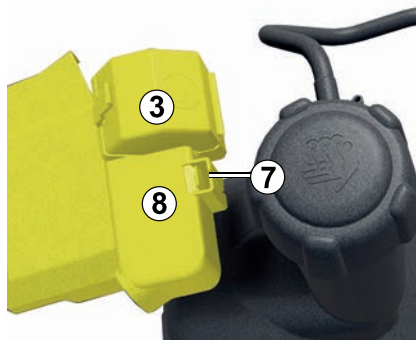
6



Certifique-se de que não existe qualquer contacto entre os cabos **A** e **B** e que o cabo positivo **A**

não está em contacto com qualquer componente metálico do veículo que fornece a corrente.

Risco de ferimentos e/ou de provocar danos no veículo.



Sempre que utilizar a tampa **3**, verifique se a tampa do terminal **8** está corretamente fixada na respetiva patilha **7**.

Particularidades dos veículos híbridos

Se o nível de carga da bateria auxiliar de "12 V" for demasiado reduzido, será possível utilizar a bateria de outro veículo para reativar e utilizar o sistema híbrido → 142.

Dado que não é possível aceder diretamente à bateria, será necessário utilizar os terminais remotos situados no compartimento do motor.

Obtenha cabos adequados (de grande secção) num representante da marca.

Se já tiver cabos elétricos, certifique-se de que se encontram em bom estado.

As duas baterias devem ter uma tensão nominal semelhante: 12 V. A bateria que fornece a corrente deve ter uma capacidade (ampere-hora, Ah) pelo menos idêntica à da bateria descarregada.

Assegure-se de que não há qualquer contacto entre os dois veículos (risco de curto-circuito, aquando da ligação dos polos positivos) e de que a bateria descarregada está bem ligada. Desligue a ignição do seu veículo.

O motor do veículo que fornece a corrente deve estar a trabalhar a um regime médio.




Não utilize o seu veículo híbrido para desempanar uma bateria de "12 V" de outro veículo. A energia elétrica na bateria auxiliar de "12 V" de um veículo híbrido não é suficiente para esta operação.

Risco de danos no veículo.

DESEMPANAGEM



Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer

instante. O testemunho  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.



Não realize qualquer intervenção sob o capô enquanto o veículo estiver a ser carregado ou a ignição estiver ligada → **142**.

FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIR LÂMPADAS

Iluminação interior: substituir lâmpadas



Para substituir lâmpadas LED, consulte um representante da marca.

Antes de substituir a lâmpada.

Identifique o seu posicionamento inicial no respetivo alojamento.

Ao substituir a lâmpada.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extração.

Risco de ferimentos.

Depois de substituir a lâmpada.

Para efetuar a reposição, proceda cuidadosamente no sentido inverso para não danificar a cablagem.

Certifique-se de que:

- a lâmpada substituída é recolocada no respetivo alojamento de forma idêntica;
- está corretamente bloqueada;
- a tampa está encaixada (se existir).

Faróis dianteiros

Substituição de lâmpadas



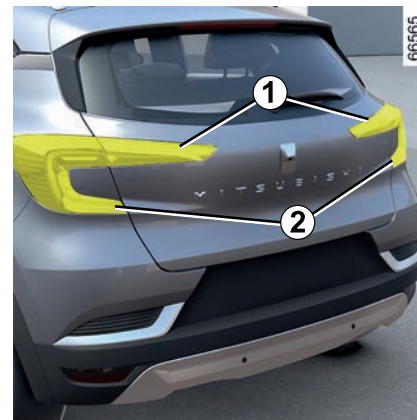
Luzes de dia/mínimos 1

Consulte um representante da marca.

Máximos/médios/pisca-piscas 2

Consulte um representante da marca.

Luzes traseiras e pisca-piscas

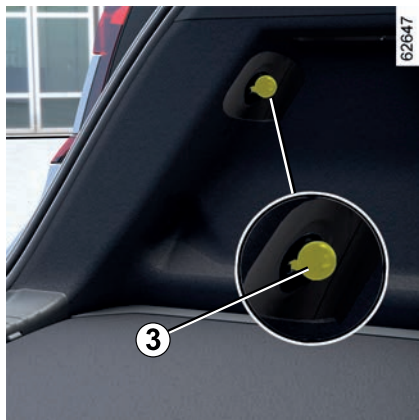


Mínimo/luz de stop LED 1

Consulte um representante da marca.

FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIR LÂMPADAS


Pisca piscas 2




– Abra a tampa da bagageira;

- desaperte a porca **3** situada por trás da guarnição;
- solte o grupo ótico **4** a partir do exterior do veículo puxando-o na direção da traseira;
- remova o casquilho desapertando-o um quarto de volta e, em seguida, substitua a lâmpada.

Tipo de lâmpada: WY16W.

 De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha no seu representante da marca um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.

 As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extração.
Risco de ferimentos.

Luzes de nevoeiro e luzes de marcha-atrás LED **5**



Consulte um representante da marca.

6

FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIR LÂMPADAS

Farolim superior de stop LED 6



6

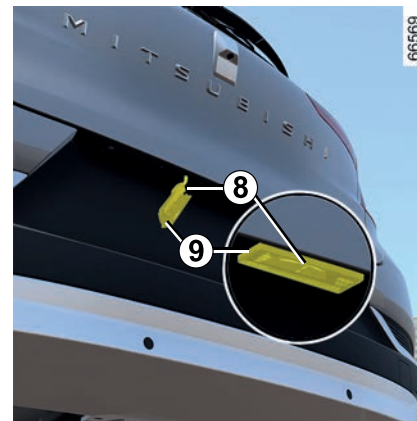
Consulte um representante da marca.

Luzes LED da placa de matrícula 7



(consoante o veículo)
Consulte um representante da marca.

Luzes da placa de matrícula 8



(consoante o veículo)
– Desencaixe a luz premindo a lingueta 9;
– remova a tampa da luz para aceder à lâmpada.

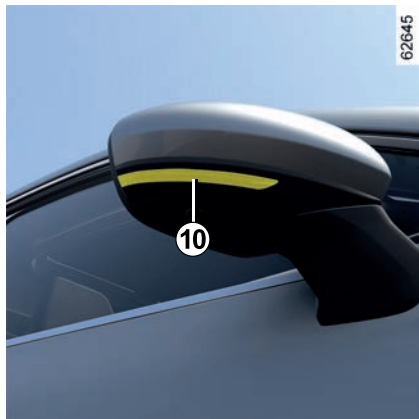
Tipo de lâmpada: W5W.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extração.
Risco de ferimentos.

FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIR LÂMPADAS

Pisca-piscas laterais LED 10



Consulte um representante da marca.

Iluminação interior: substituição de lâmpadas

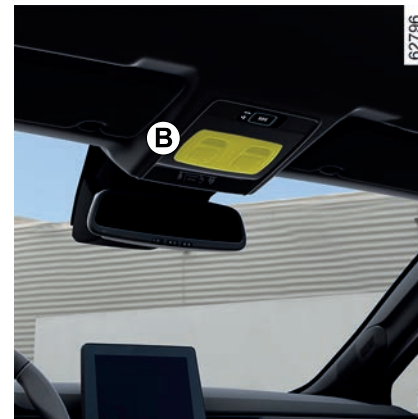
Luz de cortesia A



- Desencaixe a lente (com uma chave de fendas ou ferramenta semelhante);
- remova a lâmpada em causa.

Tipo de lâmpada: W5W.

Lâmpadas das luzes de leitura B



- Desencaixe a tampa (com uma chave de fendas ou ferramenta semelhante);
- remova a lâmpada em causa.

Tipo de lâmpada: W5W.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extração.

Risco de ferimentos.

FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIR LÂMPADAS

Luzes de leitura LED *C*



6

Consulte um representante da marca.

Luz de cortesia *D*



- Desencaixe a lente (com uma chave de fendas ou ferramenta semelhante);
- remova a lâmpada em causa.

Tipo de lâmpada: W5W.

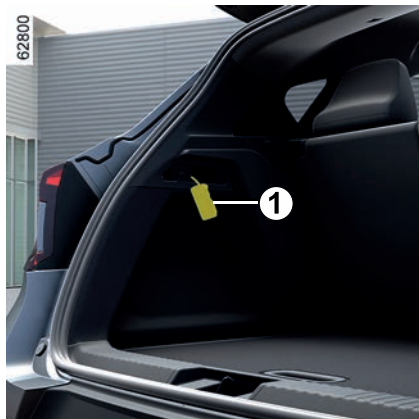
Luzes de leitura LED *E*



Consulte um representante da marca.

FARÓIS, LUZES: SUBSTITUIR LÂMPADAS

Luz de bagageira



- Desencaixe a luz **1** premindo a lingueta para o respetivo lado esquerdo (com uma chave de fendas ou ferramenta semelhante);
- remova a lâmpada em causa.

Tipo de lâmpada: W5W .

Luz do porta-luvas



- Desencaixe a luz **2** premindo a lingueta para o respetivo lado esquerdo (com uma chave de fendas ou ferramenta semelhante);
- remova a lâmpada em causa.

Tipo de lâmpada: W5W .

Luze dos espelhos de cortesia LED **3**



Consulte um representante da marca.

Iluminação ambiente

Consulte um representante da marca.

ESCOVAS DE LIMPA-VIDROS: SUBSTITUIÇÃO

Substituir as escovas de limpa-vidros dianteiro 2

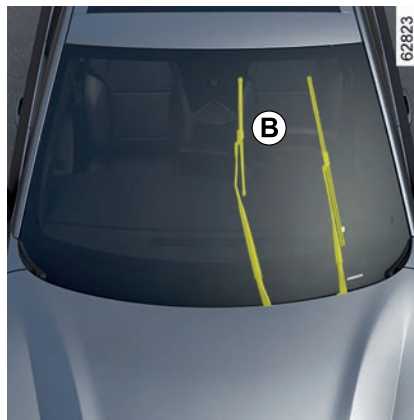


Para substituir os para-brisas, coloque-os primeiro na posição de serviço **B**

Motor a trabalhar ou ignição ligada:

- mova a haste **1** duas vezes consecutivas para a posição **A** (passagem única): as escovas de para-brisas pararão na posição **B** de manutenção, afastadas do capô;
- Levante o braço de limpa-vidros **3**;
- baixe a patilha **4** e, em seguida, remova a escova **2**.

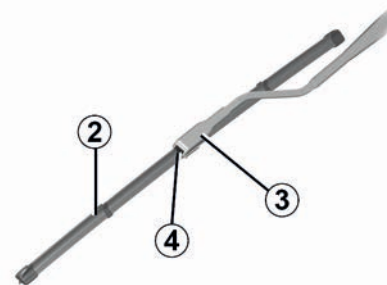
Para montar



Para repor a escova do para-brisas **2**, insira-a no respetivo braço **3** e, em seguida, encaixe-a até escutar um clique. Certifique-se do correto travamento da escova.

Para recolocar as escovas na posição rebaixada, certifique-se de que as escovas estão dobradas na direção do para-brisas e, em seguida, coloque a haste **1** na posição **A** (passagem única): as escovas do para-brisas dianteiro serão dobradas na direção do capô quando a ignição for ligada.

41898

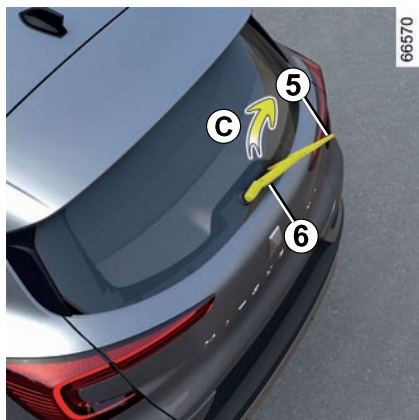


i Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração também depende de si:

- limpe regularmente as escovas, o para-brisas e o óculo traseiro com água com sabão;
- não as utilize se o para-brisas ou o óculo traseiro estiver seco;
- liberte-as do para-brisas e/ou do óculo traseiro se não as utilizar há muito tempo.

ESCOVAS DE LIMPA-VIDROS: SUBSTITUIÇÃO

Escova de para-brisas traseiro 5



A haste na posição desligada (desativada):

- Levante o braço de limpa-vidros **6**;
- rode a escova **5** (movimento **C**) até ser desencaixada;
- extraia a escova puxando pela mesma.

Para montar

Proceda no sentido inverso ao da desmontagem e certifique-se do correto travamento da escova. Certifique-se do correto travamento da escova.



Vigie o estado das escovas de limpa-vidros.

- limpe regularmente as escovas, o para-brisas e o óculo traseiro com água com sabão;
- não as utilize se o para-brisas ou o óculo traseiro estiver seco;
- liberte-as do para-brisas e/ou do óculo traseiro se não as utilizar há muito tempo.



– Com tempo muito frio, verifique se as escovas de limpa-vidros não estão imobilizadas pelo gelo (risco de sobreaquecimento do motor).

- Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. Devem ser substituídas assim que a sua eficácia diminui: cerca de todos os anos.

Durante a substituição da escova, proceda cuidadosamente para que a escova não caia sobre o vidro: risco de quebrar o vidro.



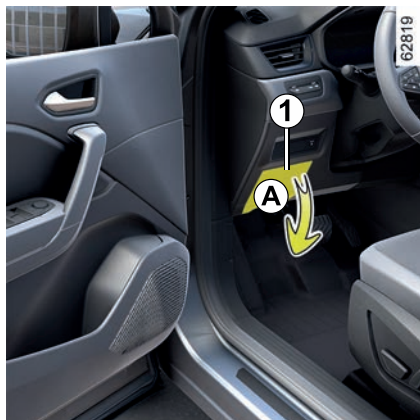
Antes de substituir a escova de limpa-vidros traseiro, certifique-se de que a haste está na posição de paragem (desativada).
Risco de ferimentos.

FUSÍVEIS

Compartimento dos fusíveis

Se algum dos aparelhos elétricos não funcionar, comece por verificar o estado dos fusíveis.

Fusíveis no habitáculo A

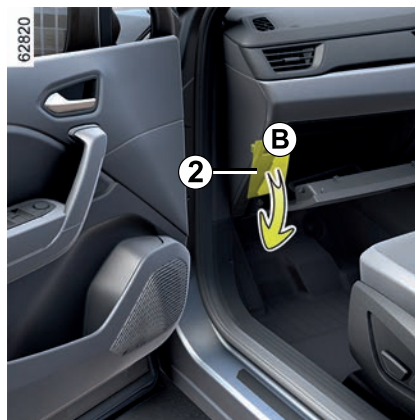


Desencaixe a tampa 1.



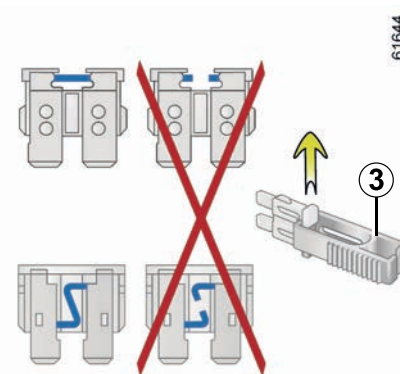
De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha no seu representante da marca um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.

Fusíveis situados no habitáculo por trás de uma tampa no porta-luvas B



Desencaixe a tampa 2.

Pinça 3



Remova o fusível com a pinça 3 situada na face traseira da tampa.

Para o extrair da pinça, faça-o deslizar lateralmente.

Não utilize os espaços livres para fusíveis.

FUSÍVEIS



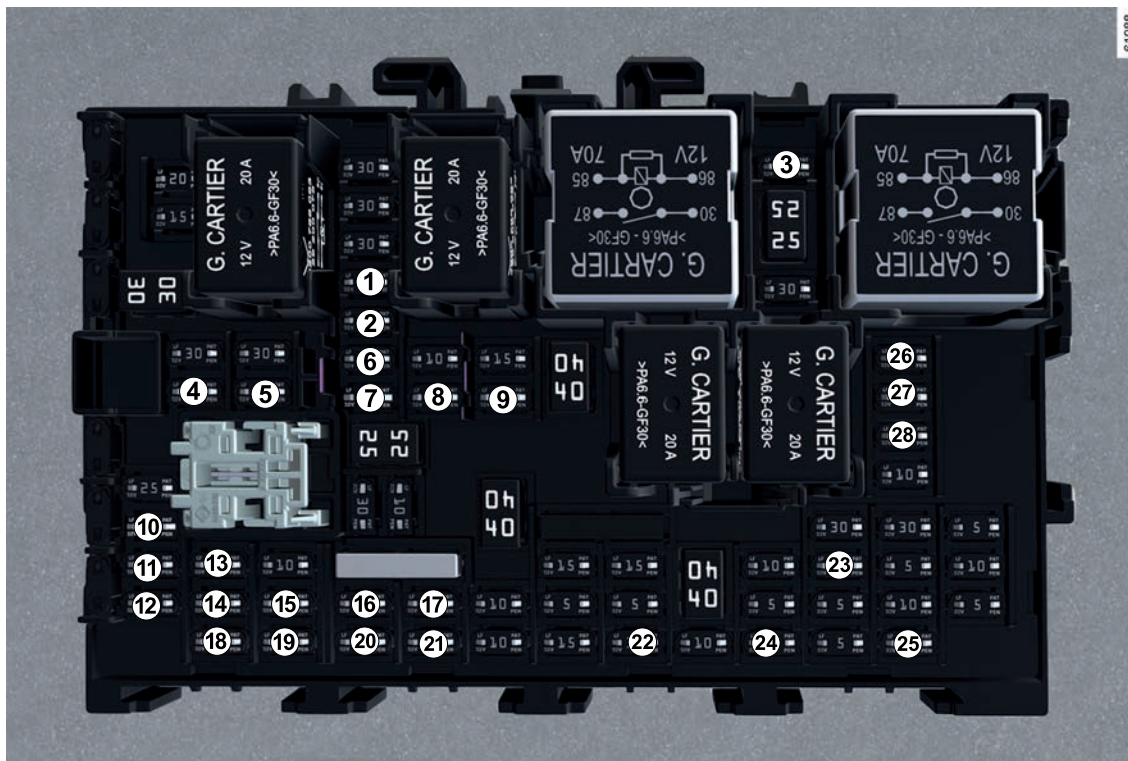
Verifique o fusível em causa e, **se necessário, substitua-o (o fusível de substituição deve**

ter a mesma intensidade do fusível original).

Um fusível de uma intensidade demasiado alta pode, em caso de consumo anormal de um dos equipamentos, provocar o aquecimento excessivo do circuito elétrico (risco de incêndio).

Afetação dos fusíveis

(a presença dos fusíveis depende do nível de equipamento do veículo)



88619

FUSÍVEIS

Número	Afetação
1	Retrovisores com desembaciador
2	Bancos aquecidos do condutor e do passageiro
3	Tração do reboque
4	Limpa-vidros traseiro e luzes de nevoeiro traseiras
5	Sinal de perigo sem MCB
6	Luzes de stop sem MCB
7	Rádio
8	Degelo do óculo traseiro
9	Ar condicionado manual, Rádio, calculador do Gateway, Retrovisor interior, Cinto de segurança, Degelo do para-brisas
10	USB dianteiro
11	Tomada de acessórios da bagageira, dispositivo de reboque
12	Consoante o veículo, bancos aquecidos
13	Sinal de perigo com MCB

Número	Afetação
14	Luzes de travão com MCB
15	Elevador de vidros com função impulsional do lado do passageiro dianteiro
16	USB traseiro
17	Controlo do espelho retrovisor
18	Elevador de vidros com função impulsional do lado do passageiro traseiro direito
19	Elevadores de vidros impulsionalis
20	Elevador de vidros com função impulsional do lado do passageiro traseiro esquerdo
21	Som de boas-vindas externo e interno
22	Luz de teto
23	Botão de estacionamento assistido
24	Pré-equipamento para acessórios

Número	Afetação
25	Pré-equipamento para acessórios
26	Tomada de 12 V, isqueiro
27	Volante aquecido
28	Interruptor da bomba de lava-vidros dianteiro



Fusíveis no compartimento do motor C

Algumas funções estão protegidas por fusíveis situados no compartimento do motor (unidade **C**).

No entanto, devido à sua reduzida acessibilidade, **aconselhamos a**


FUSÍVEIS

mandar substituir os fusíveis num representante da marca.

6



Aquando de intervenções perto do motor, proceda com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer

instante. A etiqueta  no compartimento do motor informa-o desta situação.

Risco de ferimentos.



Antes de realizar qualquer ação no compartimento do motor, é imperativo desligar a ignição → 142.

INSTALAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE ACESSÓRIOS



Acessórios elétricos e eletrônicos

Antes de instalar este tipo de acessório (particularmente emissores/recetores: banda de frequências, nível de potência, posição da antena...), assegure-se que é compatível com o seu veículo. Aconselhe-se junto de um representante da marca.

Antes de ligar um acessório a uma tomada, certifique-se de que não excede a potência máxima autorizada para a tomada
→ 316, → 325.

Risco de incêndio.

Não é permitido realizar intervenções nos circuitos elétricos e/ou eletrônicos do veículo, exceto se forem realizadas por um profissional qualificado. Com efeito, uma eventual ligação e/ou montagem incorreta de acessórios elétricos/eletrônicos não aprovados pelo construtor poderá provocar:

- danos nos equipamentos elétricos e/ou eletrônicos;
- danos nos componentes ligados aos mesmos;
- a recolha e utilização de dados do veículo;
- uma invasão de privacidade (modificação, eliminação ou acesso não autorizado a dados pessoais);
- cancelamento da autorização de entrada em vigor.

Risco de acidentes graves.

Risco de invasão de privacidade.

Se o equipamento elétrico for montado posteriormente, certifique-se de que obtém informações sobre a intensidade e a posição deste fusível.

Utilizar a tomada de diagnóstico

A utilização de acessórios eletrônicos na tomada de diagnóstico pode provocar perturbações graves dos sistemas eletrônicos do veículo. Para sua segurança, recomendamos a utilização apenas de acessórios eletrônicos aprovados pelo fabricante: consulte um representante da marca.

Risco de acidentes graves.

Montagem pós-venda de acessórios

Se deseja instalar acessórios no veículo, consulte um representante da marca. Além disso, para garantir o bom funcionamento do seu veículo e evitar quaisquer riscos que ponham em causa a sua segurança, aconselhamo-lo a utilizar acessórios homologados, porque são adaptados ao seu veículo e os únicos reconhecidos pelo construtor.

Se desejar utilizar uma barra antirroubo, fixe-a exclusivamente no pedal de travão.

INSTALAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE ACESSÓRIOS

Perturbação da condução

Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobreponha vários tapetes.

Risco de bloqueio dos pedais.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Os conselhos que se seguem permitir-lhe-ão intervir rápida e provisoriamente; por segurança, consulte, logo que possível, um representante da marca.

Utilizar o cartão	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O cartão não tranca nem destranca as portas.	Pilha do cartão gasta.	Substitua a pilha. Continuará a ser possível trancar/destrancar e ligar o seu veículo → 44 e → 143.
	Utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do cartão (telemóvel...).	Não utilize estes aparelhos ou utilize a chave integrada → 44.
	Veículo situado numa zona com fortes radiações eletromagnéticas. Bateria do veículo descarregada.	Utilize a chave integrada no cartão → 44.
	A mensagem "Colocar cartão na zona + START" é apresentada no quadro de instrumentos.	Coloque o cartão na zona de colocação → 143 e, em seguida, prima o botão START.
	O veículo está ligado.	Com o motor ligado, não é possível trancar/destrancar o veículo com o cartão. Desligue a ignição.
	Dessincronização do cartão	Destranque a porta do condutor introduzindo a chave integrada no cartão na fechadura da porta → 44 e, em seguida, coloque o cartão na zona de colocação → 143 e prima o botão START para sincronizar o cartão.

Utilização do telecomando	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O telecomando não destranca nem tranca as portas.	Pilha do telecomando gasta.	Utilize a chave.
	Utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do telecomando (telemóvel...).	Não ligue estes aparelhos ou utilize a chave.
	O veículo encontra-se numa zona de fortes radiações eletromagnéticas.	Substitua a pilha. Continuará a ser possível trancar, destrancar e ligar o veículo → 44 e → 142.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Utilização do telecomando	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
	Bateria descarregada. O veículo está ligado.	Com o motor ligado, não é possível trancar/ destrancar o veículo com a chave. Desligue a ignição.
	Dessincronização do telecomando	Destranque a porta do condutor utilizando a chave na fechadura da porta → 44 e, em seguida, ligue o motor para sincronizar o telecomando → 142 .

6

Ao acionar o motor de arranque.	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
As lâmpadas-testemunhos do quadro de instrumentos enfraquecem ou não se acendem e o motor de arranque não roda.	Terminais da bateria mal apertados, desligados ou oxidados. Bateria descarregada ou avariada.	Reaperte-os, ligue-os ou limpe-os, se estiverem oxidados. Ligue outra bateria à bateria defeituosa → 372 ou substitua a bateria, se necessário. Não empurre o veículo, se a coluna de direção estiver bloqueada.
	Circuito defeituoso.	Consulte um representante da marca.
O motor não pega.	As condições de arranque não estão reunidas. O cartão "mãos livres" não funciona.	→ 142 . Coloque o cartão na concavidade prevista para o efeito, na consola central → 143 .
Com o veículo parado e o motor frio, o regime do motor ao ralenti é elevado.	Na versão a gasolina, não se trata necessariamente de uma avaria. Esta situação poderá dever-se à subida da temperatura do motor.	O regime do motor ao ralenti deverá diminuir ao fim de aproximadamente um minuto. Caso contrário, esta situação poderá ter outra causa. Contacte um representante da marca.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Ao acionar o motor de arranque.	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O motor não para.	Cartão não-detetado.	Coloque o cartão na concavidade prevista para o efeito na consola central. Faça uma pressão longa no botão de arranque.
	Problema eletrónico.	Prima rapidamente o botão de arranque por 3 vezes ou efetue uma pressão longa.
A direção continua travada.	Volante bloqueado.	Manobre o volante enquanto prime o botão de arranque do motor (ou, consoante o veículo, ao utilizar a chave da ignição) → 142.
	Circuito elétrico defeituoso.	Consulte um representante da marca.

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Vibrações.	Pneus com pressão incorreta, mal calibrados ou danificados.	Verifique a pressão dos pneus: se não for essa a causa, mande verificá-los num representante da marca.
Fumo branco no escape.	Não se trata necessariamente de uma anomalia. Consoante as condições climáticas (frio, humidade, etc.), poderá ser emitido fumo no caso de uma aceleração vigorosa do veículo.	Reduza o regime do motor e evite acelerações bruscas de modo a fazer com que o fumo desapareça gradualmente. Caso contrário, esta situação poderá ter outra causa. Consulte um representante da marca.
Fumo sob o capô.	Curto-circuito ou fuga do circuito de refrigeração.	Pare, desligue a ignição e afaste-se do veículo. Chame um representante da marca.
O testemunho de pressão de óleo acende-se: ao curvar ou ao travar.	Nível demasiado baixo.	Adicione o óleo → 337.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
tarda a apagar-se ou permanece aceso em aceleração.	Falta de pressão do óleo.	Pare e chame um representante da marca.

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
A direção torna-se dura.	Sobreaquecimento da assistência.	Conduza cuidadosamente a baixa velocidade e preste atenção ao nível de força sobre o volante necessário para virar as rodas.
	Avaria no motor de assistência elétrica. Avaria no sistema de assistência	Consulte um representante da marca.
O motor aquece. O indicador de temperatura do líquido de refrigeração situa-se na zona de aviso e o testemunho STOP acende-se.	Avaria do motoventilador.	Pare o veículo e desligue o motor. Chame um representante da marca.
	Fugas de líquido de refrigeração.	Verifique o reservatório de líquido de refrigeração: deverá conter fluido. Se não tiver líquido, consulte um representante da marca logo que possível.
Borbulhar no reservatório do líquido de refrigeração.	Avaria mecânica: junta da cabeça deteriorada.	Pare o motor. Contacte um representante da marca.

6

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO



Radiador: no caso de uma falta significativa de líquido de refrigeração, não se esqueça que nunca deve acrescentar líquido de refrigeração frio enquanto o motor estiver muito quente. Após qualquer intervenção no veículo que tenha implicado o esvaziamento, mesmo parcial, do circuito de refrigeração, este deve ser cheio com mistura nova convenientemente doseada. Recordamos-lhe que é imperativo utilizar apenas produtos selecionados pelos nossos Serviços Técnicos para esta finalidade.

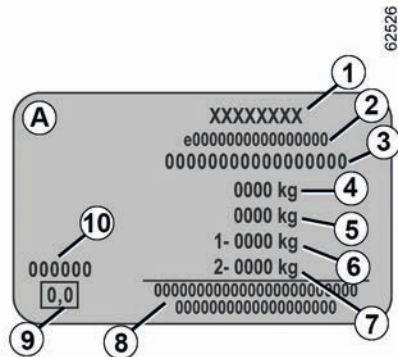
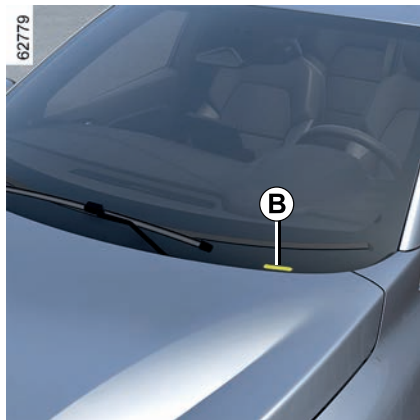
Equipamento elétrico	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O limpa-vidros não funciona.	Escovas de limpa-vidros coladas.	Descole as escovas, antes de utilizar o limpa-vidros.
	Circuito elétrico defeituoso.	Consulte um representante da marca.
	Fusível queimado.	Substitua o fusível ou solicite a respetiva substituição → 386 .
O limpa-vidros não para.	Comandos elétricos defeituosos.	Consulte um representante da marca.
Frequência mais rápida de acendimento dos pisca-piscas.	Lâmpada traseira fundida.	→ 378 .
Os pisca-piscas não funcionam.	Circuito elétrico ou comando defeituoso.	Consulte um representante da marca.
	Fusível queimado.	Substitua o fusível ou solicite a respetiva substituição → 386 .
Os faróis não se acendem ou não se apagam.	Circuito elétrico ou comando defeituoso.	Consulte um representante da marca.
	Fusível queimado.	Substitua o fusível ou solicite a respetiva substituição → 386 .

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Equipamento elétrico	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Vestígios de condensação nos faróis ou nas luzes traseiras.	A presença de vestígios de condensação pode ser um fenómeno natural causado por variações de temperatura e humidade. Se for o caso, esta condensação desaparecerá progressivamente durante a utilização das luzes.	
O acendimento do testemunho de não-utilização dos cintos de segurança dianteiros é incoerente com o estado de utilização dos cintos.	Um objeto intercalado entre o piso e o banco perturba o funcionamento do sensor.	Retire todos os objetos colocados sob os bancos dianteiros.

INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

Placas de identificação do veículo



As indicações que figuram na placa do construtor devem ser referidas em todas as suas cartas ou encomendas.

A presença e a localização das informações dependem do veículo

Placa de identificação A

1. Nome do fabricante.
2. Número de conceção comunitária ou número de homologação.
3. Número de identificação.

B. Consoante o veículo, esta informação é igualmente facultada na marca .

4. MMAC (Massa máxima autorizada em carga).

5. MTR (Massa Total Rolante: veículo em carga com reboque).

6. MMTA (Massa total máxima autorizada) no eixo dianteiro.

7. MMTA no eixo traseiro.

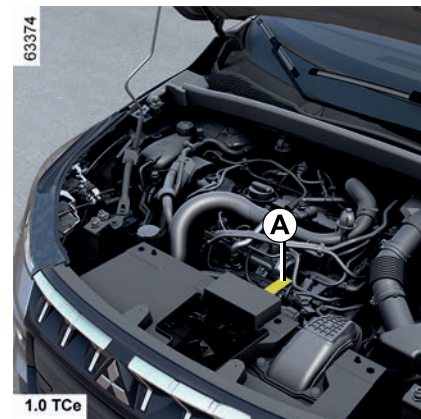
8. Reservado para inscrições de parcerias ou complementares.

9. Não utilizado.

10. Referência da pintura (código de cor).

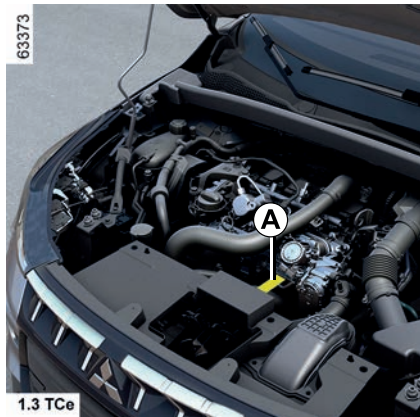
Identificação do motor, especificações do motor

Placa de identificação do motor



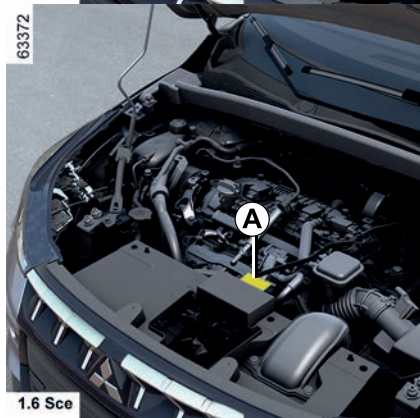
INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

63373



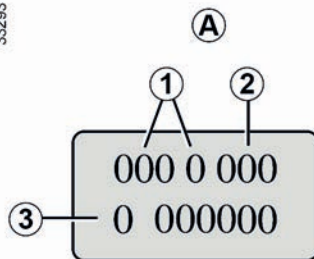
1.3 TCe

63372



1.6 Sce

33293



Refira as informações de identificação do motor na zona **A** em toda a correspondência ou encomendas.

(a localização pode ser diferente consoante a motorização)


1. Tipo de motor.
2. Índice do motor.
3. Número de série do motor.

INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

Características do motor


Versões	1.0 TCe	1.3 TCe		
Tipo de motor (indicado na placa do motor)	H4D Turbo	H5H Turbo	H4M	5DH
Cilindrada (cm3)	999	1 330	1598	-
Tipo de combustível Índice de octanas	Gasolina É imperativo utilizar gasolina sem chumbo com um índice de octanas correspondente ao indicado na etiqueta afixada na tampa do depósito de combustível ➔ 138 .			-

INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

Versões	1.0 TCe	1.3 TCe	
<p>Os tipos de combustível em conformidade com as normas europeias são compatíveis com os motores dos veículos vendidos na Europa (caso contrário, contate um representante da marca).</p>			<p>A gasolina sem chumbo em conformidade com a norma EN 228 contém até 5 % de etanol em volume.</p>

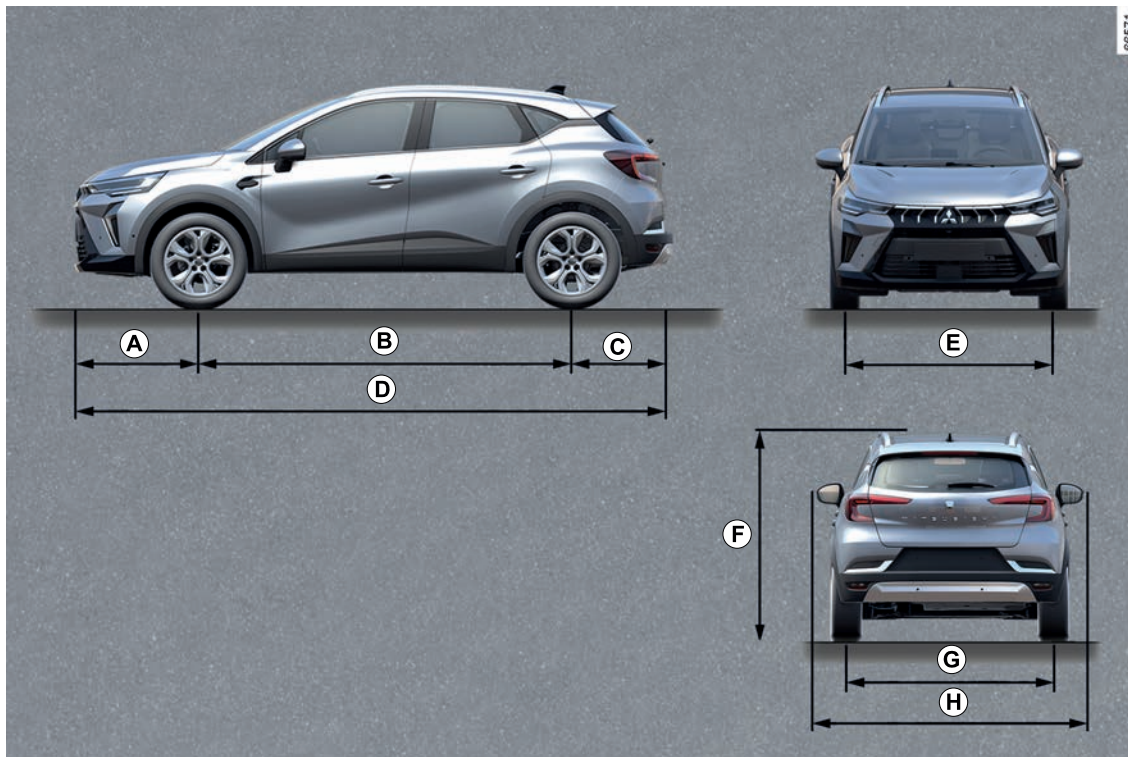
7

INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

Versões	1.0 TCe	1.3 TCe	
	 <p data-bbox="938 353 1198 482">A gasolina sem chumbo em conformidade com a norma EN 228 contém até 10 % de etanol em volume.</p>		
<p>Velas</p>	<p>Utilize apenas velas especificadas para o motor do seu veículo. O seu tipo deve estar indicado numa etiqueta situada no compartimento do motor. Caso contrário, contacte um representante da marca.</p> <p>A montagem de velas não especificadas pode provocar a deterioração do motor.</p>		

INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

Dimensões (em metros)



7

INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

	Comprimento
A	0,882
B	2,639
C	0,717
D	4,238
E	1,554
F	1,585 sem carga
G	1,541
H	1,797 2.003 com retrovisores exteriores abertos 1.816 com retrovisores exteriores recolhidos

INFORMAÇÕES SOBRE O VEÍCULO

Massas (em kg)

As massas indicadas referem-se a um veículo de base sem extras opcionais: poderão variar em função do equipamento do veículo. Consulte um representante da marca.

Massa máxima autorizada em carga (MMAC)

Massa máxima autorizada (MMTA)

Massa total rolante (MTR)

Pesos indicados na chapa do fabricante → **399**

Massa de reboque com travões *

são obtidas pelo cálculo MTR - MMAC

Massa de reboque sem travões *

645 kg

Carga admitida na lança de reboque *

75 kg

Carga admitida no tejadilho

80 kg (incluindo bagageira de tejadilho)

* **Carga rebocável (reboque de caravana, barco...)**

O reboque está interdito quando o resultado de MTR - MMAC é igual a zero ou quando o MTR é igual a zero (ou não está indicado) na chapa do construtor.

– É importante que respeite as condições de reboque impostas pela legislação local, nomeadamente as que estão definidas no Código da Estrada. Para qualquer adaptação de atrelagem, dirija-se a um representante da marca.

– No caso de um veículo com reboque, **a massa total rolante (veículo + reboque) nunca deve ser ultrapassada**. No entanto, é admitido:

– MMTA traseira excedida em 15 %, no máximo,

– MMAC excedido em, no máximo, 10 % ou 100 kg (consoante o primeiro limite a ser atingido em primeiro lugar).

Em qualquer dos casos, a velocidade máxima do veículo e atrelado não pode exceder 100 km/h e à pressão dos pneus deve acrescentar 0,2 bar (3 psi).

– O rendimento e a potência do motor em subida diminuem com a altitude. Por isso, a marca preconiza a redução da carga máxima de 10 % aos 1000 metros e, em seguida, mais 10 % por cada 1000 metros.

7

PEÇAS SOBRESSALENTES E REPARAÇÕES

As peças sobressalentes de origem, concebidas com base num caderno de encargos muito rigoroso, são objeto de testes específicos. Com efeito, o seu nível de qualidade é equivalente ao das peças utilizadas nos veículos novos.

A utilização sistemática de peças sobressalentes de origem assegura a preservação das performances do seu veículo. Além disso, as reparações efetuadas na Rede da marca com peças de origem beneficiam das condições de garantia indicadas no verso da ordem de reparação.

ÍNDICE ALFABÉTICO

A

- Abrir/fechar a bagageira, [40](#)
- Abrir as portas, [43](#), [43](#), [44](#)
- Abríveis, [31](#), [38](#), [43](#), [47](#)
- Abríveis - trancamento/destrancamento, [40](#)
- ABS, [187](#), [187](#)
- Acertar a hora, [98](#)
- Acesso ao compartimento do motor, [335](#)
- Acesso ao veículo, [31](#), [38](#), [40](#), [40](#)
- Acessórios: tomadas de acessórios, [325](#)
- Active driver assist, [230](#)
- Airbag, [63](#), [68](#), [69](#), [80](#), [84](#), [91](#)
- Airbag : ativar o airbag do passageiro dianteiro, [91](#)
- Airbag : desativar o airbag do passageiro dianteiro, [91](#)
- Airbags : segurança de crianças, [91](#)
- Ajuda à condução, [111](#), [187](#), [187](#), [192](#), [192](#), [206](#), [206](#), [212](#), [212](#), [215](#), [215](#), [225](#), [225](#), [230](#), [252](#), [280](#), [280](#), [285](#), [285](#), [293](#), [297](#)
- Ajuda ao arranque em subida, [187](#), [187](#)
- Ajuda ao estacionamento, [111](#), [271](#)
- Ajuda à travagem de emergência, [187](#), [187](#)
- Alarme sonoro de esquecimento de luzes acesas, [125](#)
- Alavanca de velocidades, [151](#)
- Alavanca seletora da caixa de velocidades automática, [151](#), [157](#)
- Alerta: saída de estacionamento, [292](#)
- Alerta da atenção do condutor, [223](#)
- Alerta de ângulo morto, [206](#)
- Alerta de distância de segurança, [212](#)
- Alerta de excesso de velocidade, [225](#)
- Alerta de perda de pressão dos pneus, [181](#)
- Alerta de transposição involuntária de via, [192](#)
- Almofada insuflável do airbag, [63](#), [69](#)
- Anéis de reboque, [368](#)
- Ângulo morto: alerta, [206](#)
- Anomalias de funcionamento, [63](#), [91](#), [98](#), [125](#), [147](#), [162](#), [162](#), [187](#), [187](#), [187](#), [192](#), [206](#), [215](#), [252](#), [293](#), [386](#), [386](#)
- Anomalias de funcionamento: pilhas de cartões, [29](#)
- Anomalias de funcionamento das pilhas de cartões, [35](#)
- Anomalias de funcionamento de pilhas de telecomandos, [41](#)
- Aparelhos de controlo, [98](#), [111](#), [114](#)
- Apoios de cabeça, [50](#)
- Apoios de cabeça dianteiros, [50](#)
- Apoios de cabeça traseiros, [54](#)
- Aquecimento: saídas de ar, arejadores, [305](#)
- Ar condicionado, [305](#), [307](#), [307](#), [307](#), [307](#), [307](#), [310](#), [310](#), [310](#)
- Ar condicionado: informações e conselhos de utilização, [313](#)
- Ar condicionado: saídas de ar: arejadores, [305](#)
- Arejadores, [305](#), [305](#)
- Arranque do motor, [142](#), [147](#)
- Arrumações, [326](#), [326](#)
- Assistência: ajuda à condução, [252](#)
- Atenção:, [131](#)
- Ativar o airbag do passageiro dianteiro, [84](#), [91](#)
- Autohold, [168](#), [168](#)
- Autonomia de combustível, [111](#)
- Autonomia de mudança de óleo, [98](#)
- Aviso de perda de pressão dos pneus, [182](#), [364](#)

ÍNDICE ALFABÉTICO

B

Bagageira, [48](#), [48](#)
Bancos dianteiros, [50](#)
Bancos traseiros, [54](#)
Banco traseiro, [55](#)
Barras de tejadilho, [333](#)
Bateria, [344](#)
Bateria: desempanagem, [372](#)
Baterias, [35](#), [41](#)
Buzina, [131](#)

C

Cadeiras de criança, [71](#), [77](#), [80](#), [84](#)
Caixa de velocidades automática (utilização), [151](#), [157](#)
Câmara de marcha-atrás, [277](#)
Câmara multivista, [285](#)
Capô, [335](#), [335](#)
Características do motor, [399](#)
Cartão, [31](#)
Cartão: chave de emergência, [29](#)
Cartão: mãos livres, [29](#)
Cartão: o motor não se liga no modo mãos livres, [29](#)
Cartão: pilha, [35](#)
Cartão: trancar/destrancar os abríveis, [29](#)
Cartão: utilização, [31](#)
Cartão "mãos livres": pilha, [35](#), [35](#)
Cartão mãos livres, [31](#)
Catalisador, [162](#)
Chave/telecomando, [38](#)

Chave/telecomando: pilhas, [41](#)
Chave de rodas, [364](#)
Chaves, [38](#), [40](#), [40](#)
Cintos de segurança, [57](#), [57](#), [57](#), [63](#), [80](#), [84](#), [351](#)
Cintos de segurança: regulação da altura do cinto de segurança, [57](#)
Cintos de segurança: regulação da posição de condução, [57](#)
Cintos de segurança: regulação dos cintos de segurança, [57](#)
Cintos de segurança: testemunho de alerta dos cintos de segurança, [57](#)
Colocar o motor em suspensão, [147](#)
Comando central, [31](#)
Comando da chave/telecomando por radiofrequência: utilização, [38](#), [40](#)
Comandos de portas/abríveis, [40](#)
Computador de bordo, [98](#), [98](#), [111](#)
Condução ECO, [173](#)
Conduzir, [151](#), [157](#), [162](#), [168](#), [173](#), [182](#), [187](#), [187](#), [192](#), [206](#), [212](#), [215](#), [244](#), [248](#), [252](#), [280](#), [285](#)
Conselhos de condução, [173](#), [173](#)
Conselhos sobre controlo de emissões, [172](#), [172](#)
Consumo de combustível, [98](#), [173](#), [173](#)
Consumo energia, [106](#)
Controlo eletrónico de estabilidade: ESC, [187](#), [187](#)
Cortinas, pala de sol, [324](#)
Crianças, [71](#), [80](#), [84](#), [91](#)
Crianças (segurança), [318](#)

D

Definições, [111](#)

ÍNDICE ALFABÉTICO

Definições da posição de condução, [57](#), [121](#)
Definições do menu de configuração, [111](#)
Degelo de para-brisas, [310](#)
Degelo-desembaciamento do para-brisas, [307](#), [310](#)
Desativar o airbag do passageiro dianteiro, [84](#), [91](#)
Desembaciamento do para-brisas, [307](#), [310](#)
Desembaciar o vidro traseiro, [310](#)
Desempanagem de caixa de velocidades automática, [368](#)
Destrancamento das portas, [31](#), [44](#)
Deteção de peões, [215](#)
Deteção de veículos, [215](#)
Direção assistida, [121](#), [121](#)
Direção de assistência variável, [121](#)
Dispositivos complementares aos cintos de segurança dianteiros, [63](#)
Dispositivos de proteção lateral, [69](#), [69](#)
Dispositivos de retenção complementares dos cintos de segurança traseiros, [68](#)
Dispositivos de retenção de crianças, [71](#), [71](#), [80](#), [80](#), [84](#), [84](#)
Distância de segurança, [252](#)
Distâncias de segurança, [212](#)
Drive mode, [303](#)

E

ECO condução, [173](#)
Economia de combustível, [173](#)
Ecrã multifunções, [206](#)
Ecrã multimédia, [192](#), [212](#), [215](#)
Ecrãs multimédia, [173](#), [280](#), [285](#), [293](#), [310](#)
Elevadores de vidros elétricos, [318](#)

Elevar o veículo Substituir uma roda, [364](#)
Enchimento dos pneus, [182](#), [359](#), [364](#)
Equipamentos multimédia, [111](#), [125](#), [316](#)
ESC: controlo eletrónico de estabilidade, [187](#), [187](#)
Escovas de limpa-vidros: substituição, [384](#)
Estacionamento: sistema de ajuda ao estacionamento, [293](#)
Estacionamento mãos livres, [280](#)
Etiquetas: pressão dos pneus, [355](#)

F

Faróis dianteiros, [378](#)
Fechar/abrir o teto de abrir, [40](#)
Fechar as portas, [31](#), [43](#), [43](#), [44](#)
Filtro: óleo, [338](#)
Função de paragem e arranque, [147](#)
Funções dos bancos traseiros, [55](#)
Funções personalizáveis do veículo, [98](#), [111](#)
Furo, [359](#), [362](#), [364](#)
Furo: roda sobressalente, [362](#)
Fusíveis, [386](#), [386](#)

G

GPL, [71](#)

I

Iluminação: iluminação exterior de acompanhamento, [125](#)
Iluminação: quadro de instrumentos, [125](#)
Iluminação e sinalização exteriores, [125](#)
Iluminação interior, [322](#)

ÍNDICE ALFABÉTICO

Incidências: anomalias de funcionamento, [192](#), [206](#), [215](#)

Indicadores: pisca-piscas, [131](#)

Instalação da cadeira para criança, [77](#)

Isofix, [84](#)

K

Kit de reparação dos pneus, [182](#), [359](#)

L

Lâmpadas de substituição, [378](#)

Lavagem, [349](#)

Lava-vidros dianteiro, [132](#), [132](#), [136](#)

Limitador de velocidade, [244](#)

Limpa-vidros, [132](#), [132](#), [132](#), [136](#)

Limpeza: interior do veículo, [351](#)

Líquido de refrigeração do motor, [111](#), [340](#)

Luz de chamada, [131](#)

Luzes: exteriores, [125](#), [131](#)

Luzes: luzes de nevoeiro, [125](#)

Luzes: máximos, [125](#)

Luzes: médios, [125](#), [378](#)

Luzes: mínimos, [125](#), [378](#)

Luzes: pisca-piscas, [131](#), [378](#)

Luzes: sinal de perigo, [131](#)

Luzes de dia, [38](#), [125](#)

M

Manutenção, [172](#)

Manutenção: autonomia de mudança de óleo, [98](#)

Manutenção: carroçaria, [349](#)

Manutenção: filtros, [342](#)

Manutenção: guarnições interiores, [351](#)

Manutenção: mecânica, [335](#), [337](#)

Manutenção das guarnições interiores, [351](#)

Meio ambiente, [171](#)

Mensagens no quadro de instrumentos, [98](#), [147](#), [182](#)

Menu de configuração, [111](#)

Modo AUTO, [125](#)

Modo ECO, [173](#)

Mudança de roda, [364](#)

Mudança do óleo do motor, [338](#)

Mudanças de relação, [151](#), [157](#), [173](#)

N

Níveis, [335](#), [342](#)

Níveis: líquido de refrigeração, [340](#)

Nível de combustível, [111](#), [138](#)

Nível do óleo do motor:, [111](#), [337](#), [337](#), [338](#)

O

Óleo do motor, [337](#), [337](#), [338](#)

P

Paragem do motor, [142](#)

Paragem e arranque, [121](#), [138](#)

Para utilizar, [57](#)

Particularidade dos veículos a gasolina, [162](#)

Permanência na via: assistência, [192](#)

ÍNDICE ALFABÉTICO

Personalização das regulações do veículo, [111](#)
Personalizar as regulações do veículo, [111](#)
Pilha do comando da chave/telecomando por radiofrequência, [41](#)
Pilhas (telecomando), [41](#)
Pintura: manutenção, [349](#)
Pisca-piscas, [131](#), [378](#)
Placa de identificação do motor, [399](#)
Pneus, [173](#), [182](#), [353](#), [353](#)
Pneus: pressão de enchimento, [355](#)
Porta-objetos, [326](#)
Porta-objetos/arrumações: habitáculo, [326](#)
Portão traseiro, [38](#)
Portas, [43](#), [43](#), [47](#)
Portas/tampa do porta-bagagens, [31](#), [40](#), [44](#), [47](#)
Posto de condução, [94](#)
Prateleira traseira, [330](#), [330](#)
Precauções de utilização, [132](#), [132](#)
Pressão dos pneus, [98](#), [173](#), [182](#), [364](#)
Pré-tensores, [63](#)
Pré-tensores dos cintos de segurança dianteiros, [63](#)
Prevenção de saída involuntária de via, [192](#)
Prevenção de saída involuntária de via de emergência, [199](#)

Q

Quadro de instrumentos, [98](#), [111](#), [111](#), [147](#), [173](#), [182](#)
Qualidade de combustível, [138](#)

R

Reabastecimento de combustível, [138](#)

Reboque de desempanagem, [368](#)
Reconhecimento dos sinais de trânsito, [225](#)
Regulação da posição de condução, [50](#), [50](#), [57](#), [125](#)
Regulação da temperatura, [307](#), [310](#)
Regulação do banco dianteiro, [50](#)
Regulação do volante, [121](#)
Regulador de velocidade, [244](#), [248](#), [252](#)
Regulador de velocidade adaptativo, [252](#)
Regulador de velocidade - limitador de velocidade, [244](#), [248](#)
Regular os bancos dianteiros, [50](#), [50](#)
Relógio, [114](#), [114](#)
Resolução de problemas: bateria, [372](#)
Retenção complementar aos cintos de segurança, [63](#), [68](#), [69](#)
Retrovisores, [121](#), [123](#), [123](#)
Rodas (segurança), [353](#)
Roda sobressalente, [362](#)

S

Saída dos passageiros em segurança, [297](#)
Saída do veículo em segurança, [297](#)
Segurança de crianças:, [31](#), [38](#), [71](#), [71](#), [80](#), [84](#), [91](#), [318](#)
Segurança dos passageiros: passageiro dianteiro airbag, [91](#)
Sinais de iluminação, [125](#), [131](#)
Sinal de perigo, [131](#)
Sinalização sonora e luminosa, [131](#), [131](#)
Sistema antipatinagem, [187](#), [187](#)
Sistema antipatinagem: ASR, [187](#), [187](#)
Sistema de ajuda ao estacionamento: estacionamento assistido, [280](#)
Sistema de antiblocagem de rodas: ABS, [187](#), [187](#)

ÍNDICE ALFABÉTICO

Sistema de aquecimento, [305](#), [307](#), [307](#), [310](#)
Sistema de assistência à condução no centro da via, [230](#)
Sistema de assistência na transposição involuntária de via, [192](#)
Sistema de retenção de crianças, [71](#), [80](#), [84](#)
Substituição das escovas do limpa-vidros dianteiro, [384](#)
Substituição das lâmpadas dos faróis, [378](#)
Substituição de lâmpadas, [378](#)
Substituição de pilhas dos telecomandos, [41](#)
Sugestões para a redução do consumo de combustível, [173](#)
Supertrancamento das portas, [40](#)
Supertrancamento do comando da chave/telecomando, [40](#)
Supertrancamento telecomando, [40](#)

T

Tampa do depósito de combustível, [40](#), [138](#)
Telecomando de trancamento, [38](#), [40](#)
temperatura exterior;, [114](#)
Testemunhos do quadro de instrumentos, [98](#), [111](#), [147](#), [173](#), [182](#)
Testemunhos dos comandos, [98](#), [111](#)
Testemunhos luminosos, [206](#)
Tomada de acessórios, [325](#)
Tomada Jack, [364](#)
Trancamento das portas, [31](#), [31](#), [38](#), [40](#), [40](#), [43](#), [44](#), [44](#), [47](#), [47](#)
Trancamento e destrancamento das portas, [44](#)
Transporte de crianças, [71](#), [80](#), [84](#)
Transporte de objetos na bagageira, [331](#)
Travagem, [168](#), [168](#)
Travagem de emergência, [187](#), [187](#), [215](#)
Travagem de emergência ativa, [215](#)

Travão de estacionamento, [164](#), [168](#)
Travão de estacionamento assistido, [164](#), [168](#)

V

Vareta de medição do nível de óleo do motor, [337](#)
Ventilação, [307](#), [307](#), [310](#)
Visor, [106](#), [111](#)
Volante aquecido, [121](#)
Volume do depósito adicional, [98](#)
Volume do depósito de combustível, [138](#)
Volumes de óleo do motor, [338](#)

ADENDA AO MANUAL DO UTILIZADOR DO SEU VEÍCULO



apresentado ao longo de todo o documento para indicar um eventual aviso de risco, perigo ou segurança.

As informações facultadas no presente documento cancelam e substituem as informações facultadas no manual do utilizador básico do seu veículo.

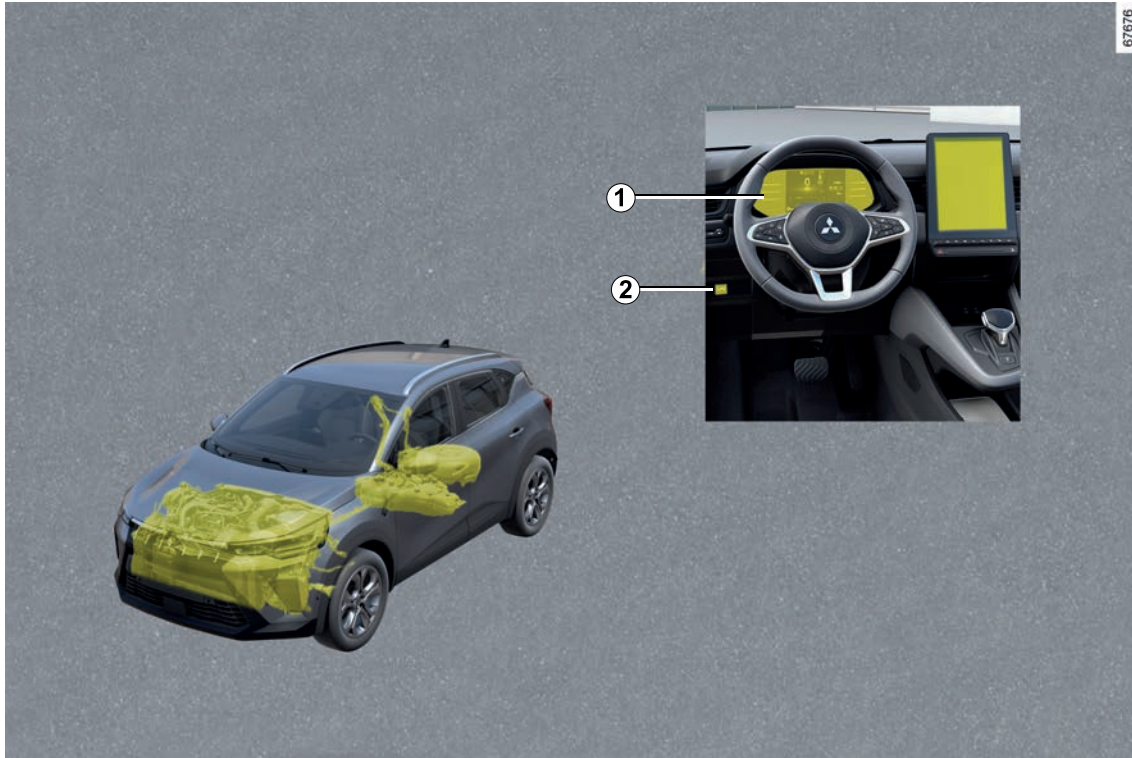
Traduzido do francês. Reprodução ou tradução, mesmo parciais, interditas sem autorização escrita do construtor do veículo.

SUMÁRIO

Bem-vindo a bordo do seu veículo	3
O veículo a GPL	4
Conheça o seu automóvel	6
Veículo a GPL.....	6
Posto de condução - volante à esquerda	12
Computador de bordo.....	14
Testemunhos luminosos	21

O VEÍCULO A GPL

1




O VEÍCULO A GPL

1 Computador de bordo

2 Comando de GPL

 Testemunho de GPL

 Abastecimento com GPL

VEÍCULO A GPL

2

Arranque, paragem do motor

O motor é sempre ligado através da utilização de gasolina.



Enquanto o depósito de combustível estiver vazio, não será possível ligar o veículo ou conduzir apenas no modo GPL.

A bicarburação com GPL/gasolina exige a presença de gasolina (para ligar o veículo, fortes acelerações, baixas temperaturas, etc.).



Se o testemunho laranja surgir no quadro de instrumentos e for emitido um sinal sonoro, abasteça o depósito com combustível assim que possível.



Nunca desligue a ignição antes de o veículo parar por completo. Após a

paragem do motor, o servofreio, a direção assistida, etc. e os dispositivos de segurança passiva como, por exemplo, os airbags e os pré-tensores, deixarão de funcionar.



Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis,

tais como folhagem ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.



Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Nunca abandone o veículo com crianças, adultos não autónomos ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, acionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.

Particularidade das versões GPL

Estes veículos funcionam com uma bicarburação, utilizando dois tipos de combustível: GPL e gasolina.

VEÍCULO A GPL

Estão equipados com dois depósitos distintos.

O que é o GPL



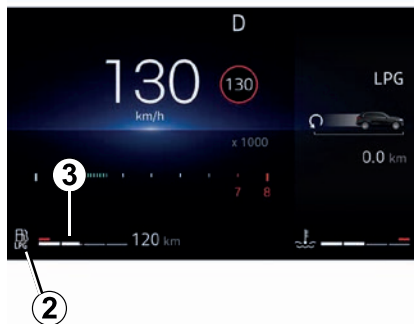
Gás de petróleo liquefeito em conformidade com a norma EN 589 ou regulamentação nacional equivalente.

Distingue-se pelo seu cheiro característico.

Comando de seleção do modo de combustível GPL/gasolina 1



O interruptor **1** permite que o condutor passe manualmente de um modo de combustível para outro.



O testemunho **LPG 2** é apresentado a cinzento no quadro de instrumentos de modo a indicar que o sistema está a aguardar que as condições prévias estejam reunidas antes de passar para o modo de GPL.

O testemunho **LPG 2** é apresentado a branco ou, consoante o veículo, a verde, indicando que o modo de GPL está ativado.

Nível de combustível 3

O visor **3** indica o nível do depósito de GPL.

A quantidade de GPL indicada é um valor indicativo.

A mensagem "Nível reduzido de GPL" acompanhada do testemunho **LPG** aceso a branco ou, consoante o

veículo, a verde e o testemunho **LPG** é apresentado no computador de bordo acompanhado de um sinal sonoro. Tal indica que o depósito está quase vazio e que o motor está a trabalhar com o depósito de combustível de reserva.



Prima o interruptor **3** "OK", **4** ou **5** para apagar a mensagem e os testemunhos.


VEÍCULO A GPL

2


Arranque do motor

O motor é sempre ligado através da utilização de gasolina.

Nota: se o modo GPL estiver ativo quando o motor for ligado, o sistema passará temporariamente para o modo

de "gasolina", o testemunho  será apresentado a cinzento sem qualquer sinal sonoro e o visor **3** indicará que o modo de gasolina está ativo.

Assim que as condições necessárias estiverem reunidas (nível da temperatura do motor, etc.), o sistema passará automaticamente para o

modo de GPL: o testemunho  será apresentado a branco ou, consoante o veículo, a verde.

Nota: se o modo de GPL estiver ativo quando o motor for ligado, o sistema passará temporariamente para o modo a gasolina.


Assim que as condições ambientais estiverem reunidas (nível da temperatura do motor, etc.), o sistema passará automaticamente para o modo de GPL.

Mudar o modo de combustível em andamento

Para passar manualmente do modo de gasolina para o modo GPL

Prima o comando **1**.

– o nível de combustível de GPL **3** é ativado no quadro de instrumentos;

– o testemunho  acende-se a cinzento para confirmar a escolha do modo de GPL e, em seguida, acende-se a branco ou, consoante o veículo, a verde quando o modo de GPL está ativo.


A transição para GPL é realizada durante a primeira aceleração:

Para passar manualmente do modo GPL para o modo de gasolina

Prima o comando **1**.

A transição para GPL é realizada durante a primeira aceleração:

– o nível de combustível de GPL **3** é ativado no quadro de instrumentos;

– o testemunho  acende-se a cinzento para confirmar a escolha do modo de GPL e, em seguida, acende-se a branco ou, consoante o veículo, a

verde quando o modo de GPL está ativo.




Enquanto o depósito de combustível estiver vazio, não será possível

ligar o veículo ou conduzir apenas no modo GPL.

A bicarburação com GPL/gasolina exige a presença de gasolina (para ligar o veículo, fortes acelerações, baixas temperaturas, etc.).



Se o testemunho laranja  for apresentado no quadro de instrumentos e for emitido um sinal sonoro, abasteça o depósito de gasolina com combustível assim que possível.

Passar automaticamente do modo GPL para o modo de gasolina

Consoante o veículo, em determinadas condições de utilização, o sistema poderá optar por regressar temporariamente ao modo de gasolina.

VEÍCULO A GPL

O testemunho **LPG** acende-se a cinzento para avisar o condutor.

Se as condições estiverem novamente reunidas, regressará automaticamente ao modo de GPL e o testemunho

LPG acender-se-á a branco ou, consoante o veículo, a verde.

Nota: depois de várias tentativas infrutíferas, o sistema poderá optar por permanecer no modo de gasolina durante o trajeto atual. Pode ser feita uma nova tentativa depois de o motor estar completamente parado durante cerca de um minuto.

Depósito de GPL vazio



Se não restar GPL no depósito, o sistema mudará automaticamente para o modo de gasolina.

Tal será indicado pela apresentação da mensagem "Réservoir GPL vide" e

do testemunho **LPG** **2**, acompanhado de um sinal sonoro.

O testemunho **LPG** apaga-se.

Reabasteça com GPL .

Anomalias de funcionamento

Em caso de anomalia que possa impedir o correto funcionamento do motor, será apresentada a mensagem "GPL indisponível" e o sistema passará automaticamente do modo de GPL para o modo de gasolina.

Esta situação é confirmada pela mensagem "Verificar sistema GPL" e

pelo testemunho **LPG!** ou, consoante o veículo, pelo testemunho amarelo

LPG apresentado no quadro de instrumentos.

Consulte um representante da marca, logo que possível;

No caso de condução em condições extremas

Com tempo muito frio (temperatura inferior a aproximadamente 10 °C) e consoante a qualidade do gás utilizado, o sistema poderá gerir automaticamente as condições de alternância entre os modos de GPL e de gasolina.

Nota: em veículos que disponham desse equipamento, é aconselhável utilizar o modo ECO nestas condições (particularmente abaixo de 0 °C), de modo a maximizar a utilização do modo de GPL.

Em caso de acidente

As precauções mais importantes a adotar são as mesmas que para um veículo a gasolina:

- aplicar o travão de estacionamento;
- pare o motor (um dispositivo de segurança que interrompe a entrada de GPL no motor é acionado automaticamente);
- desligue a ignição;
- respeite a legislação local.

VEÍCULO A GPL

2



O GPL tem um cheiro muito particular para que possa detetar facilmente as eventuais fugas.

Se notar um odor a gás no seu veículo ou nas suas imediações:

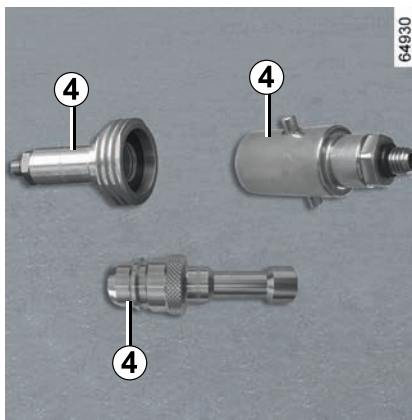
- mude imediatamente para o modo de gasolina e certifique-se de que não existem chamas ou qualquer fonte de combustão na proximidade do veículo;
- dirija-se a um representante da marca.



Não toque, não bata nem desmonte nenhuma parte dos componentes do sistema GPL.

Depósito de combustível

Volume útil do depósito de GPL: aproximadamente 32 litros



Ative o travão de estacionamento, pare o motor, desligue a ignição e apague as luzes.

Em todos os casos, respeite as instruções de segurança indicadas nas estações de serviço.

Consoante o país, antes do reabastecimento, é necessário enroscar o adaptador de abastecimento **4** na extremidade do tubo de abastecimento do depósito de GPL.

É sempre aconselhável atestar o depósito.

Quando a bomba para de abastecer GPL, ou quando o débito da bomba diminui de modo significativo, o nível máximo de GPL foi atingido.

Não deve tentar continuar o abastecimento.

Estação de serviço sem serviço livre

Se um funcionário da estação de serviço realizar o procedimento de reabastecimento de GPL, deverá entregar-lhe o adaptador de reabastecimento **4**.



IMPORTANTE: adaptador de reabastecimento de GPL 4

Consoante o país, a utilização de um adaptador específico é necessária para o abastecimento de GPL.

O adaptador de reabastecimento **4** é fornecido numa bolsa no porta-luvas. Poderá estar ou não presente no veículo, consoante o país em que o veículo tenha sido comercializado.

Antes de conduzir o veículo noutro país, é imperativo consultar um representante da marca para conhecer o tipo de adaptador a utilizar, se necessário.

VEÍCULO A GPL

Estações de serviço com serviço livre



Aconselhamos a utilização de luvas para manipular a mangueira de GPL.

Abra a tampa do depósito de combustível do veículo e desaperte o bujão **5** da extremidade de abastecimento de GPL **6**.

Respeite as instruções dos distribuidores de GPL.

Essas instruções explicam como atestar corretamente.

Consoante o tipo de estação, poderá ser necessário efetuar uma pressão longa no botão da estação para dar início ao abastecimento.

Quando a bomba parar de abastecer GPL, ou quando o débito da bomba diminuir significativamente, tal significa que o nível máximo do depósito de GPL foi atingido.

O abastecimento é interrompido se soltar o botão.

Desbloqueie a alavanca de paragem (pode sair uma pequena quantidade de gás), retire a pistola e coloque-a no distribuidor.

Após o reabastecimento, coloque novamente a tampa **5** de modo a evitar a entrada de água ou corpos estranhos no sistema.

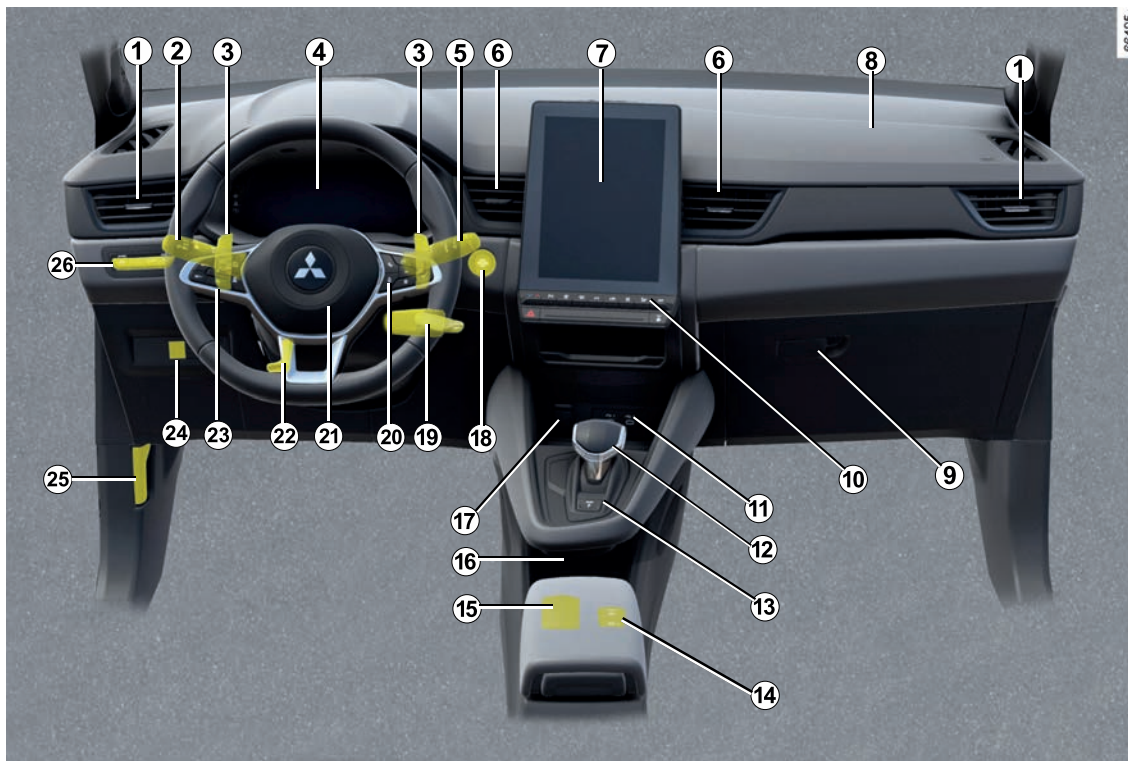


Para um abastecimento de combustível, o motor deve estar desligado (e não apenas colocado no modo de suspensão, no caso de veículos equipados com a função Stop and Start): é necessário desligar a ignição.

Risco de incêndio.

POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À ESQUERDA

2



POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À ESQUERDA

A presença dos equipamentos abaixo indicados DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

- 1.** Arejadores laterais.
- 2.** Haste de:
 - pisca-piscas;
 - iluminação exterior;
 - luzes de nevoeiro traseiras.
- 3.** Patilhas da caixa de velocidades automática
- 4.** Quadro de instrumentos.
- 5.** Haste de limpa-vidros/lava-vidros do para-brisas e do óculo traseiro.
- 6.** Arejadores centrais.
- 7.** Ecrã multimédia.
- 8.** Localização do airbag do passageiro.
- 9.** Porta-luvas
- 10.** Comandos:
 - aquecimento ou ar condicionado;
 - sinal de perigo;
 - trancamento central das portas;
 - ...
- 11.** Portas USB.
- 12.** Alavanca de velocidades.

13. Botão da posição de estacionamento na caixa de velocidades automática.

14. Comandos:

- ativar/desativar o travão de estacionamento assistido;
- ativar/desativar a função autohold.

15. Porta-cartões "mãos livres".

16. Zona de carga/arrumação do telefone

17. Tomada de acessórios.

18. Botão de start/stop do motor.

19. Contactor de arranque.

20. Comandos:

- informações do computador de bordo e do menu de personalização das definições do veículo;
- telecomando do rádio, sistema de navegação.

21. Local airbag do condutor, buzina.

22. Comando de regulação do volante em altura e em profundidade.

23. Interruptor e comandos principais das funções do regulador/limitador de velocidade, do regulador de velocidade adaptativo Stop and Go e do Active Driver Assist.

24. Interruptor de GPL.

25. Comando de destrancamento do capô.

26. Comandos:

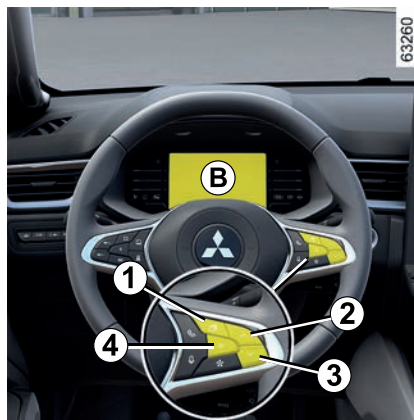
- a função "My Safety"
- Preservação do nível de carga "E-Save"
- reóstato de iluminação dos aparelhos de controlo;
- regulação elétrica da altura dos faróis dianteiros;
- ativação/desativação do modo "ECO";
- ativar/desativar a função Stop and Start;
- desembaciador do para-brisas.

COMPUTADOR DE BORDO

Generalidades


2

Computador de bordo A ou B



Nalgumas versões, apresenta as seguintes funções:

- quilometragem;
- definições do trajeto;
- mensagens de informação;
- mensagens de anomalia de funcionamento (relacionadas com o

testemunho );

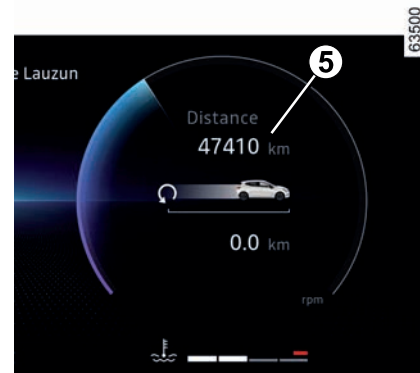
- mensagens de alerta (relacionadas

com o testemunho **STOP**);

- menu de personalização das regulações do veículo.

Todas estas funções são descritas no presente Manual do Utilizador

Veículo equipado com quadro de instrumentos A

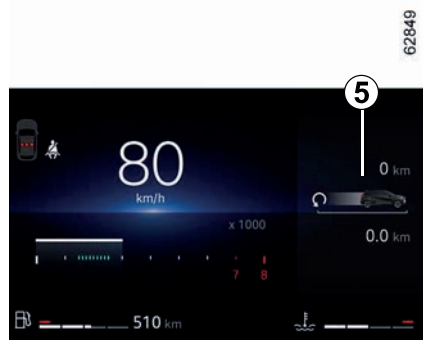


As funções são apresentadas na zona **5**.

Selecione as funções premindo repetidamente o interruptor **2** ou **3**.

COMPUTADOR DE BORDO

Veículo equipado com quadro de instrumentos *B*



As funções são apresentadas nas zonas **5**.

Selecione as funções premindo repetidamente o interruptor **2** ou **3**.

Seleções

(a visualização depende do equipamento do veículo e do país)

f) Diário de bordo, passagem das mensagens de informação e anomalias de funcionamento;

b) Definições do trajeto:

- consumo médio;
- consumo instantâneo;

- autonomia estimada com o combustível existente no depósito;
- quilometragem;
- velocidade média;
- consumo médio de GPL;
- autonomia estimada com o combustível GPL existente no depósito;
- Distância percorrida com GPL;

c) conta-quilómetros parcial e velocidade média;

d) reinicializar as pressões dos pneus;

e) acerto das horas;

f) autonomia de manutenção;

- autonomia de revisão;
- autonomia de mudança de óleo.

Reinicializar o conta-quilómetros parcial e os parâmetros de trajeto (botão de reinicialização)

Com uma das definições de trajeto selecionada como visualização, efetue uma pressão longa no interruptor **4** "OK" até a visualização ser reinicializada a zero.

«Ponto Zero» automático dos parâmetros de viagem

A reposição a zero faz-se automaticamente, logo que seja ultrapassada a capacidade máxima de um dos parâmetros.

Interpretação de alguns valores afixados após um «ponto zero»

Os valores de consumo médio, autonomia e velocidade média são cada vez mais estáveis e significativos à medida que aumenta a distância percorrida desde o último «ponto zero».

Nos primeiros quilómetros após o "ponto zero", pode constatar que a autonomia aumenta em andamento. Esta autonomia tem em conta o consumo médio realizado desde o último "ponto zero". Ora, o consumo médio pode diminuir quando:





- o veículo sai de uma fase de aceleração;
- o motor atinge a temperatura de funcionamento (Ponto zero: motor frio);
- passa de uma circulação urbana para uma circulação em estrada.

COMPUTADOR DE BORDO



Definições de viagem

A afixação das informações a seguir apresentadas **DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS.**

2

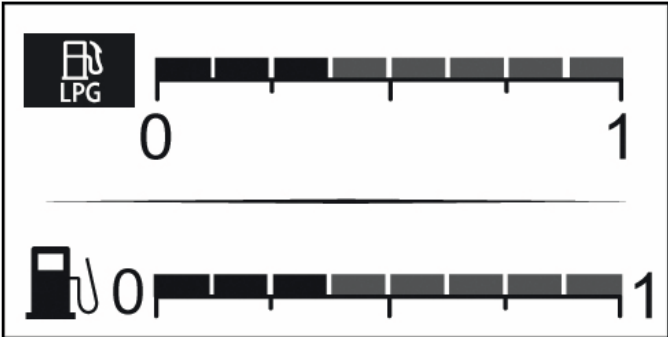
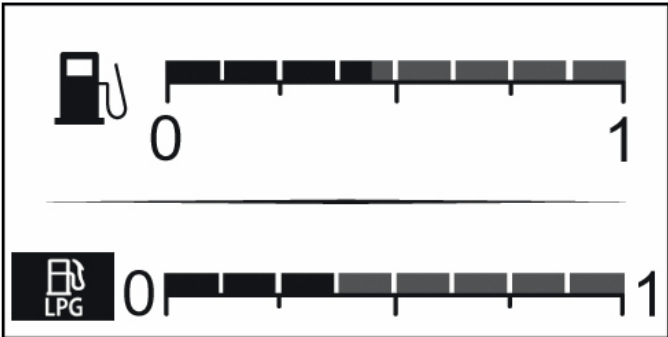
Exemplos de seleção	Interpretação da afixação selecionada
Nenhuma mensagem memorizada	a) Diário de bordo. Afixação sucessiva: <ul style="list-style-type: none">– mensagens de informação (airbag do passageiro OFF, etc.);– mensagens de anomalias de funcionamento (verificar o sistema de injeção, etc.).
 7.4 L/100	b) Consumo instantâneo de combustível. Este valor é apresentado após atingir uma velocidade de aproximadamente 30 km/h. Consumo médio desde o último «ponto zero». O valor é afixado após ter percorrido pelo menos 400 metros, depois do último "ponto zero". Consumo médio de GPL. Autonomia estimada com o combustível GPL existente no depósito
 5.8 L/100	
Média de GPL  -, -l/100 km	
Autonomia de GPL 	

COMPUTADOR DE BORDO

Exemplos de seleção	Interpretação da afixação selecionada
--km	
Distância de GPL  --km	Distância percorrida com GPL desde a última reinicialização.
 112,4 km	c) Conta-quilómetros parcial: distância percorrida desde a última reposição a zero.
Reinicialização da pressão dos pneus, pressão longa	d) Reinicialização das pressões dos pneus.
16:30	e) Acerto das horas.


COMPUTADOR DE BORDO

2

Exemplos de seleção	Interpretação da afixação selecionada
	<p>Modo de gasolina.</p>
	<p>Modo GPL.</p>

COMPUTADOR DE BORDO

2

Exemplos de seleção	
Computador de bordo com a mensagem de autonomia de revisão	Interpretação da afixação selecionada
Revisão dentro de 30.000 km/12 meses	d) Autonomia de revisão e de mudança de óleo. Autonomia de manutenção Com a ignição ligada e o motor parado , aceda às informações sobre "Autonomia de manutenção". Quando a autonomia estiver próxima do seu termo, podem ser apresentados vários casos:
Revisão em menos 300 km ou 24 dias	– autonomia inferior a 1500 km ou um mês : a mensagem "Prever revisão dentro de" é apresentada em conjunto com o limite mais próximo (distância ou tempo); – autonomia igual a 0 km ou data de manutenção atingida : a mensagem "Manutenção necessária" é apresentada em simultâneo com o testemunho
Fazer revisão	 Neste caso, o veículo necessita de uma revisão o mais depressa possível.
Reinicialização: para reinicializar a autonomia de revisão, efetue uma pressão longa no botão OK durante aproximadamente 10 segundos até o visor apresentar de forma permanente a autonomia de revisão.	
Nota: se for efetuada uma revisão sem mudança de óleo do motor, apenas será necessário reinicializar a autonomia de revisão. No caso de mudança de óleo do motor, é necessário reinicializar a autonomia de revisão e de mudança de óleo.	
Mudança de óleo dentro de 30.000 km/24 meses	Autonomia de mudança de óleo Com a ignição ligada e o motor parado , aceda às informações sobre "Autonomia de manutenção" para visualizar a autonomia até à mudança de óleo seguinte.
Consoante o veículo, a autonomia de mudança de óleo adapta-se do estilo de condução (circulação frequente a baixa velocidade, percursos porta a porta, circulação prolongada ao ralenti, tração de reboque...). Consequentemente, a distância a percorrer até à próxima mudança de óleo pode, nalguns casos, diminuir mais rapidamente do que a distância realmente percorrida.	

COMPUTADOR DE BORDO

2

Exemplos de seleção	Interpretação da afixação selecionada
Computador de bordo com a mensagem de autonomia de revisão	
<p>Reinicialização: para reinicializar a autonomia de manutenção, efetue uma pressão longa no botão OK durante aproximadamente 10 segundos até o visor apresentar de forma permanente a autonomia de mudança de óleo.</p> <p>Nota: se for efetuada uma revisão sem mudança de óleo do motor, apenas será necessário reinicializar a autonomia de revisão. No caso de mudança de óleo do motor, é necessário reinicializar a autonomia de revisão e de mudança de óleo.</p>	

TESTEMUNHOS LUMINOSOS




Quadro de instrumentos **A** ou **B**:
acende-se quando a ignição é ligada.


Para regular a luminosidade, consulte o Manual do Utilizador do sistema multimédia.

Em alguns casos, a apresentação de um testemunho é acompanhada de uma mensagem no quadro de instrumentos.



O testemunho  impõe uma paragem logo que possível num representante da marca, **conduzindo com moderação**. O desrespeito por esta recomendação pode implicar danos no veículo.



Se o testemunho  for apresentado, para sua segurança deverá parar o veículo assim que as condições de circulação o permitirem. Pare o motor e não tente voltar a ligá-lo. Contacte um representante da marca.



A ausência de sinais visuais ou sonoros indica uma deficiência do quadro de instrumentos, o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está corretamente imobilizado e chame um representante da marca.



Testemunho de GPL



Testemunho de nível reduzido de combustível GPL

ÍNDICE ALFABÉTICO

A

Acertar a hora, [14](#)
Anomalias de funcionamento, [14](#)
Aparelhos de controlo, [14](#)
Autonomia de mudança de óleo, [14](#)

C

Computador de bordo, [14](#), [14](#)
Consumo de combustível, [14](#)

F

Funções personalizáveis do veículo, [14](#)

G

Gás de Petróleo Liquefeito: GPL, [7](#)
GPL, [6](#), [7](#)

M

Manutenção: autonomia de mudança de óleo, [14](#)
Mensagens no quadro de instrumentos, [14](#)

P

Particularidade das versões GPL, [7](#)
Particularidades das versões GPL, [6](#)
Pressão dos pneus, [14](#)

Q

Quadro de instrumentos, [14](#)

T

Testemunhos do quadro de instrumentos, [14](#)
Testemunhos dos comandos, [14](#)

V

Volume do depósito adicional, [14](#)